DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.338

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire 31 e 33

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

TENDO CHEGADO A ACCÔRDO COM A DELEGAÇÃO BRITANNICA A MISSÃO FINANCEIRA BRASILEIRA SEGUIU PARA A CAPITAL FRANCEZA

AINDA NÃO RESOLVIDA A SITUAÇÃO REVOLUCIONARIA DA GRECIA, CONTINUANDO PARTE DA MACEDONIA, VARIOS NAVIOS DA ESQUADRA E A ILHA DE CRETA EM PODER DOS INSURRECTOS VENIZELISTAS

Foi concluido em Addis Abeba um accordo entre a Italia e a Ethiopia sobre a determinação de uma zona neutra

Por achar-se o Fuehrer resfriado e rouco o sr. John Simon teve de adiar a sua visita a Berlim

A missão financeira brasileira em Londres

TENDO CHEGADO A UM ACCORDO COM A DELEGAÇÃO INGLEZA A MISSÃO BRASILEIRA SEGUIU PARA A CAPITAL FRANCEZA

Os pagamentos dos atrazados commerciaes britannicos pelo Brasil e o augmento da importação de productos brasileiros pela Inglaterra

Londres, 6 (Havas) — Antes da sua partida para Paris o ministro Arthur Costa, chefe da missão financeira brasileira que acaba de concluir um accordo sobre a regularização das dividas commerciaes atrazadas do seu paiz com a Grã-Bretanha fez as seguintes declarações:

"E' a primeira vez que eu vou á França. Tive sempre um grande desejo de fazer essa viagem e só tenho um pezar: o de dispôr de tão pouco tempo para passar em Paris. Espero, todavia, que durante a minha curta permanencia poderei entender-me utilmente com o governo francez a respeito dos interesses communs dos nossos dois paizes."

Londres, 6 (Havas) — O ministro da Fazenda, sr. Arthur Costa e os demais membros da missão financeira brasileira deixaram á tarde, Londres com destino a Paris. Acompanhavam-nos o embaixador do Brasil e a senhorita Regis de Oliveira.

Compareceram ao embarque da missão brasileira varias personalidades britannicas entre as quaes sir Frederick Leith Ross, conselheiro financeiro do governo inglez.

Londres, 6 (Havas) — O sr. Arthur Costa recebeu ás 3 ½ horas da tarde os representantes da imprensa, aos quaes fez declarações exprimindo a satisfação da delegação brasileira pela feliz conclusão das negociações de Londres.

O ministro da Fazenda do Brasil disse então: "Deixo Londres extremamente satisfeito pelos resultados obtidos pela missão. Posso affirmar que todas as questões aqui tratadas deram egual satisfação. Combinámos, todavia, com o governo inglez que as declarações precisas sobre os resultados da nossa viagem serão communicadas em primeiro logar á Camara dos Communs. Só, portanto, depois disso é que a respectiva divulgação será possivel."

O sr. Sebastião Sampaio, commentando essa "politica do silencio" declarou: "Não teriamos certamente chegado a semelhante successo se não tivessemos guardado essa absoluta discreção".

Antes, o sr. Arthur Costa, que tinha voltado ás 3 horas ao seu hotel, havia conferenciado alguns instantes com o sr. Prytz e com os outros delegados do governo sueco.

Depois dessa entrevista, o sr. Prytz deu a entender que não tinha sido concluido nenhum accordo e accrescentou que o chefe da missão brasileira tinha proposto uma troca de cartas mas a delegação sueca acreditava não poder acceitar esse methodo.

Londres, 6 (Havas) — Além dos srs. Arthur Costa, Sebastião Sampaio, Figueiredo de Magalhães e Carvalho partiram para Paris o embaixador Regis de Oliveira e sua filha Sylvia e o jornalista José Jobim.

Entre as pessoas que compareceram ao embarque da missão brasileira figuravam o addido commercial sr. Barbosa Carneiro e sua senhora, o secretario de legação H. de Moura, o addido naval commandante Arnaud, os funccionarios da delegacia do Thesouro do Brasil em Londres, o commandante Lutz, representante do Departamento Nacional do Café, o sr. Polzin, consul do Brasil, o sr. Carlos Magno funccionario do consulado e numerosos membros da colonia brasileira.

Londres, 6 (Havas) — Os meios interessados estão informados de que serão abertos creditos em favor do Brasil pelo Banco Rothschild. Esse banco teria, entretanto, a faculdade de interessar outros estabelecimentos financeiros nessa operação.

A pergunta feita por um deputado conservador

Londres, 5 (Havas) — Sir Charles Cayzer, deputado conservador, perguntou esta tarde ao presidente do "Board of Trade" se em vista de, por tres vezes consecutivas, o Brasil haver faltado ao cumprimento das suas obrigações e por motivo das disposições unilateraes tomadas por esse paiz em 1934 com as restricções cambiaes e dos pagamentos das exportações britannicas para o Brasil, o sr. Runciman tinha informado á missão financeira brasileira de que taes acontecimentos difficultam o desenvolvimento dos accordos commerciaes com o Brasil. Sem responder directamente á pergunta, o sr. Runciman assegurou ao sr. Cayzer que "os factos a que se referia não haviam sido desprezados no decorrer das conversações com a missão financeira do Brasil".

A declaração conjuncta com que foram encerradas as negociações

Londres, 6 (Havas) — A declaração conjuncta com que foram encerradas as negociações anglo-brasileiras constitue o reconhecimento pelo Brasil de principio particular do pagamento dos atrazados commerciaes. A applicação desse principio será regulada pelo ministro da Fazenda do Brasil depois do seu regresso ao Rio de Janeiro. O ministro decidirá, então, da fórma que deverá assumir o financiamento dos pagamentos atrazados, seja pela obtenção de um credito puramente bancario, seja por um compromisso de governo a governo.

Para comprehender a importancia do accordo é necessario recordar as linhas geraes das negociações de Londres. Desde o inicio, o ministro das Finanças do Brasil fez uma exposição clara e completa da situação dos compromissos brasileiros em relação á Inglaterra, a saber:

1º) — divida externa;

2º) — atrazados commerciaes;

3º) — interesses das companhias inglezas que funccionam no Brasil;

4º) — importações correntes.

Ora, as dividas haviam sido reguladas pelo schema de fevereiro de 1934 e as importações pelo decreto de 12 de fevereiro de 1935, que liberou o cambio. Nessas condições, os atrazados commerciaes não regulados constituiam uma ameaça pesando sobre o mercado de cambios e susceptivel de impedir o funccionamento dos outros regulamentos previstos.

Assim sendo, os esforços brasileiros incidiram immediatamente sobre a regulamentação dos atrazados commerciaes com relação aos exportadores inglezes, num montante de cerca de seis milhões de esterlinos. Parallelamente, as negociações com a City deram possibilidades de obter essa somma com os banqueiros, mas as autoridades brasileiras preferem esperar a volta do ministro ao Rio para decidir se acceitarão o offerecimento dos banqueiros inglezes ou se o governo assumirá elle mesmo o compromisso de financiar a operação. E', portanto, sómente daqui a cerca de um mez que esse ponto ficará definitivamente resolvido.

Destaca-se aqui a importancia do facto de, cogitando de regulamentos ulteriores, os inglezes admittirem em principio que as exportações brasileiras para a Inglaterra deveriam augmentar afim de poder constituir um novo meio de pagamento. Assim é que, não obstante o tratado de commercio anglo-brasileiro em vigor, conceder reciprocamente a clausula de nação mais favorecida, novos entendimentos deverão ser feitos afim de melhorar a balança commercial do Brasil em relação á Inglaterra.

Preparativos para a partida com destino a Paris

Londres, 6 (Havas) — A missão financeira do Brasil consagrou a manhã aos preparativos da partida para Paris, que está marcada para hoje ás 4,30 da tarde.

O ministro Souza Costa teve encontros de méra cortezia com diversas personalidades brasileiras e inglezas, entre as quaes os srs. Romeu Gibson, da delegação do Thesouro brasileiro, e Simonsen, da firma brasileira que representa o banco Lazard Brothers, de Londres.

Pouco antes da 1 hora da tarde o ministro Souza Costa e o sr. Barbosa Carneiro dirigiram-se ao banco Rotschild. O sr. Sebastião Sampaio procurou lord Craig afim de pôr-se de accordo com a delegação britannica sobre os termos da communicação conjunnta que será publicada á tarde, relativa ao entendimento concluido entre as delegações dos dois paizes.

Os circulos financeiros de Paris e a chegada da missão

Paris, 6 (Havas) — Nos circulos financeiros de Paris nota-se grande expectativa em torno da chegada da missão brasileira chefiada pelo ministro Souza Costa, esperada hoje. Dada a curta demora da missão, que passará por assim dizer á *vol d'oiseau* — pois deve embarcar a 9 em Boulogne a bordo do "Cap Arcona" — os dois ou tres dias de permanencia em Paris terão de ser activamente aproveitados. Como quer que seja é de recelar que não haja tempo material para negociações de caracter technico, semelhantes ás que foram entaboladas em Londres. Além de que, segundo informações colhidas tanto em fontes francezas como em fontes brasileiras, não é esse o proposito da visita da missão a Paris.

A assignatura do accordo

Londres, 6 (Havas) — O accordo anglo-brasileiro foi assignado hontem ás primeiras horas da noite em reunião secreta convocada na séde do Board of Trade.

Temos elementos para confirmar que a substancia do accordo dada hontem pela Agencia Havas é rigorosamente exacta. O documento, que será amanhã objecto de uma declaração na Camara dos Communs, constitue essencialmente: 1º — uma affirmação da vontade do Brasil de effectuar o pagamento dos atrazados commerciaes; 2º — um programma para regulamentação de todas as dividas do Brasil em relação á Inglaterra; 3º — o reconhecimento pela Inglaterra do facto de que o Brasil só póde augmentar os seus pagamentos á Grã Bretanha se as suas exportações para este paiz augmentarem, proporcionando as disponibilidades necessarias.

Os meios brasileiros interpretam o documento como um entendimento tendente a estabelecer o programma de accordos ulteriores a serem concluidos e para os quaes a solução do problema dos atrazados commerciaes offerece excellente ponto de partida. Os negociadores brasileiros e britanicos guardam a proposito absoluta reserva.

Podemos egualmente confirmar a informação dada hontem pela Agencia Havas e segundo a qual é pelo mecanismo da abertura de creditos bancarios na City que se fará o financiamento de cerca de seis milhões de libras devidas aos fornecedores inglezes.

Os meios britannicos não occultam a sua satisfação pelo accordo concluido e declaram tomar na devida conta o gesto dos brasileiros que vieram a Londres para negociar directamente o pagamento das suas dividas. Espera-se que o exemplo do Brasil seja seguido por todos os paizes devedores, o que constituiria um elemento essencial para o reerguimento do commercio internacional e a terminação da crise mundial.

A missão esperada hontem em Paris

Paris, 6 (Havas) — O ministro Souza Costa e os membros da missão financeira do Brasil são esperados nesta capital hoje ás 11 horas e 15 minutos da noite.

Os delegados brasileiros serão recebidos na estação do Norte pelo embaixador Souza Dantas e o consul J. B. Lopes, acompanhados de todo o pessoal da embaixada e do consulado do Brasil. Em seguida dirigir-se-ão ao Hotel Crillon, onde ficarão hospedados.

O embaixador do Brasil e a senhora Souza Dantas offerecerão amanhã na séde da embaixada um banquete em honra da missão, ao qual comparecerão acompanhados

(Continúa na 3.ª pag.)

O DISSIDIO ITALO-ETHIOPICO

Chegou a accordo sobre a creação de uma zona neutra

Roma, 6 (Havas) — A zona neutra entre a Ethiopia e a Somalia Italiana terá seis kilometros de profundidade.

Confirma-se hoje nos meios autorizados italianos que foi encontrada em Addis Abbeda uma base de acordo sobre a creação da zona neutra entre as forças abyssinias e italianas.

Foram dadas instrucções aos commandantes das forças italianas do Uardar e das forças abyssinias de Gherlogubi no sentido de dar execução ao acordo concluido, particularmente no que diz respeito á questão do accesso das tribus aos poços da região.

COMO O GOVERNO ITALIANO ANNUNCIOU O ACCORDO CONCLUIDO EM ADDIS ABEBA

Roma, 6 (Havas) — O accordo realizado entre a Italia e a Ethiopia para a constituição de uma zona neutra foi hoje officialmente annunciado pelo communicado seguinte: "Tendo o governo ethiopico acceito as condições apresentadas pela Italia, chegou-se em Addis Abeba a um accordo provisorio que estabelece sobre a fronteira da Somalia uma zona de respeito afim de impedir conflictos de patrulhas durante as conversações que serão realizadas para a solução das questões provocadas pela aggressão ethiopica Walwall assim como pelos incidentes que se succederam".

NOVAS REMESSAS DE TROPAS ITALIANAS PARA A AFRICA

Syracusa, 6 (Havas) — O estado maior do 75º Regimento de Infantaria, sob o commando do coronel Piccone, assim como o primeiro e o segundo batalhões desse regimento embarcaram no vapor "Cesare Battisti" para a Africa Oriental. Em Messina embarcou parte do commando da divisão Peloritana. No mesmo vapor, o "Belvedere", seguiu o estado maior da 29 Brigada de Infantaria.

O PAQUETE "GANGE" VAE LEVAR TROPAS E OPERARIOS ESPECIALISTAS

Napoles, 6 (Havas) — Continuou hoje em Napoles o embarque de homens e material. O paquete "Gange" partirá á noite para Messina conduzindo 135 soldados especialistas, automobilistas e milicianos de estrada; 65 officiaes das tropas coloniaes e 108 operarios especialistas. Em Messina, nesse vapor embarcarão tropas da divisão Peloritana. A sua carga completa será de 118 officiaes, 71 sub-officiaes e 2.052 soldados que seguirão para a Africa Oriental.

ESTABELECIDA, FINALMENTE, A ZONA NEUTRA

Roma, 6 (Especial) — Acaba de ser publicado um communicado official do seguinte teôr:

"Tendo o governo da Abyssinia acceitado as condições apresentadas pelo governo italiano, foi concluido hoje em Addis Abeba um accordo preliminar que determina uma zona neutra, ao longo da fronteira da Somalilandia, com o fim de evitar que occorram collisões entre patrulhas durante as negociações que se acham em via de andamento, tendo em vista a questão do ataque abyssinio a Ualual e os incidentes ulteriormente occorridos."

As apreciações de "La Nacion" sobre a visita do sr. Getulio Vargas a Buenos Aires

Buenos Aires, 6 (Havas) — Subordinado ao titulo: "A proposito das visitas presidenciaes" — "La Nacion" publica um artigo em que declara que não é necessario encarecer a importancia nem demonstrar as razões que conferem á visita do sr. Getulio Vargas o caracter de acontecimento. Essa visita — accentúa o grande orgão da imprensa argentina — além de ser a retribuição da visita que o general Justo fez ao Rio de Janeiro, é o complemento da obra iniciada para uma maior e mais intima approximação dos dois povos mediante novos tratados e novos convenios. Representa, ademais, uma politica de resultados fecundos e de soluções immediatas.

O artigo termina referindo-se ás declarações do presidente Alessandri e á amizade entre o Chile e a Argentina.

Chegou a Lisboa um official brasileiro

Lisboa, 6 (Havas) — Procedente de Paris chegou a Lisboa o coronel Mendes de Moraes, do Exercito brasileiro.

A Argentina suspende a cobrança de taxas alfandegarias prejudiciaes ao Brasil

Buenos Aires, 6 (Serviço especial) — O governo argentino, attendendo ás amistosas suggestões do governo brasileiro e ao pedido da Camara de Commercio Argentino-Brasileira de Buenos Aires, acaba de publicar o decreto n. 56.827, pelo qual suspendeu a applicação do decreto n. 55.510, de 31 de janeiro ultimo.

Como é sabido, esse acto do governo argentino, que agora foi suspenso, instituia diversas taxas alfandegarias para productos vegetaes importados pela Argentina, e prejudicava um grande numero de productos brasileiros, taes como o café, cacáo, fructas de mesa, herva mate, etc. As taxas referidas eram destinadas officialmente a beneficiar os serviços de vigilancia sanitaria vegetal e animal, mas, no caso do Brasil, podia ser considerada da mais injusta, pois não são cobradas nas alfandegas brasileiras taes impostos, que indirectamente viriam elevar as barreiras aduaneiras argentinas.

Além do mais, a medida, tambem poderia ser pouco politica, attendendo a que precisamente neste momento estão viajando para o Rio de Janeiro os srs. R. Munhoz e Schio Netto, delegados argentinos, que vão negociar com o governo brasileiro as bases do Tratado de Commercio Brasileiro-Argentino, que deverá ser assignado em Buenos Aires por occasião da proxima visita do sr. Getulio Vargas, o que será sem duvida, o acto mais importante a ser concluido entre os dois governos.

O commercio entre os Estados Unidos e a America do Sul

Washington, 5 (Havas). — As publicações do Departamento de Commercio e do Departamento de Agricultura assignalam a importante actividade commercial entre os Estados Unidos e a America do Sul. A machinaria destinada á industria do algodão, exportada para o Brasil em janeiro ultimo, attingiu a somma de 171.611 dollares contra 29.966 no mesmo periodo de 1934.

A casa onde se hospedará o sr. Getulio Vargas, em Buenos Aires

Buenos Aires, 6 (Serviço especial) — O governo argentino acceitou o offerecimento do sr. Celedonio Pereda, de sua luxuosa residencia da Calle Arroyo nº 1130, com frente para a avenida Alvear, para nella serem hospedados o sr. Getulio Vargas e sua senhora durante sua permanencia em Buenos Aires. Essa residencia é uma das mais aristocraticas da Argentina e toda construida em estylo francez purissimo. Seu mobiliario sumptuoso, do mais aprimorado bom gosto, é um dos mais conhecidos tambem pela sua riqueza. Entre os objectos de arte que nelle existem figuram moveis que pertenceram ao marquez de Torre Tagle, trazidos a Buenos Aires pelo vice rei, conde de Muncolva. A decoração dos salões é obra do afamado artista francez José Sert.

Entre as numerosas manifestações que serão tributadas ao chefe da nação brasileira esse gesto da familia Pereda, uma das mais conhecidas e consideradas da alta sociedade portenha, deve ser acolhido como dos mais sympathicos e amistosos para com o sr. Getulio Vargas e sua senhora.

O que diz o communicado do governo colombiano á imprensa de seu paiz

Genebra, 5 (Havas) — A delegação da Colombia junto da Sociedade das Nações deu a conhecer a todos os membros da Sociedade, por intermedio do Secretariado do Instituto, o texto do communicado que o governo colombiano fez á imprensa do seu paiz, em data de 23 de fevereiro passado. O referido communicado diz que foi assignado hontem, entre o ministro de Estrangeiros da Colombia e a legação do Perú em Bogotá, no que respeita á ratificação do Tratado do Rio de Janeiro, sobre o caso de Leticia.

Nos meios interessados, considera-se este acto como sendo a confirmação de que os dois paizes continuam a reconhecer a jurisdicção da Sociedade das Nações para solucionar as questões em litigio.

HITLER ESTA' SOFFRENDO DA LARYNGE

A viagem de sir John Simon a Berlim foi adiada por achar-se o Fuehrer muito rouco

Berlim, 6 (Havas) — A subita indisposição do sr. Hitler, que levou o Reich a pedir ao governo de Londres o adiamento da visita de sir John Simon para data ulterior, ainda não fixada, causou sensação nos meios politicos e diplomaticos de Berlim.

O communicado official refere-se unicamente a um ligeiro resfriado, acompanhado de forte rouquidão, que o Fuehrer apanhou em Sarrebruken.

Mas é bom lembrar que desde dezembro correram rumores, por diversas vezes, que o sr. Hitler fôra victima de uma séria enfermidade das vias respiratorias particularmente da larynge. Foi notado em diversas circumstancias que a voz do Fuehrer era bastante rouca. Na ultima sexta-feira sem o menor receio pela saude, o chanceller expoz-se ás chuvas e ao frio, na occasião das cerimonias que se desenrolaram em Sarrebruken.

Não ha, por conseguinte, nenhum motivo para attribuir o pedido de adiamento da visita de sir John Simon a um simples pretexto diplomatico. E' necessario, accentuar que o governo allemão manifestou tão claramente o desejo de que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha fosse a Berlim que não é possivel acreditar que houvesse pedido o adiamento da viagem sem dispôr das mais sérias razões.

E' justo constatar, no entanto, que a opinião allemã mostrou-se até o momento completamente indifferente á noticia da indisposição do Fuehrer, e que nem a imprensa, nem o publico demonstraram a menor reacção ao ter conhecimento que Hitler se resfriára em Sarrebruken.

Sabe-se de fontes bem informadas que o sr. Hitler não interrompeu suas occupações. O Fuehrer foi hontem á noite visitar a Exposição Retrospectiva da Mais Velha Marca de Automoveis da Allemanha, depois do que reuniu em sua residencia certo numero de personalidades, sem duvida officiaes, levando-se em conta o numero de carros que estacionaram em frente ao palacio da chancellaria. A reunião durou das 10 á meia noite.

O Fuehrer tambem conferenciou hoje longamente com o sr. Joachim Ribbentrop, seu homem de confiança, a respeito de assumptos concernentes ao desarmamento.

Pensa-se que o sr. Hitler entrevistou-se egualmente com o sr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda.

Nos meios politicos de Berlim não se esconde o receio de que, embora a indisposição do sr. Hitler não seja mero pretexto diplomatico, o facto não deixa de apresentar gravidade.

O governo do Reich pediu ao governo britannico o adiamento "sine die" da visita de sir John Simon. A consequencia inevitavel é que as conversações diplomaticas iniciadas entre as grandes potencias, com o fim de reforçar e organizar a paz, ficarão retardadas.

Resulta dahi necessariamente, perda de tempo independente do governo allemão, não ha duvida, mas que irá influenciar sobre o desenvolvimento da situação politica européa.

LIGEIRO RESFRIADO E FORTE ROUQUIDÃO

Berlim, 5 (Havas) — Foi publicado hoje o seguinte communicado official:

"O chanceller Hitler resfriou-se ligeiramente em Sarrebruken. O resfriado é acompanhado de forte rouquidão. Por ordem dos medicos foram suspensas as entrevistas marcadas para estes dias. Em taes condições o governo do Reich transmittiu ao embaixador da Inglaterra, por intermedio do ministro dos Negocios Estrangeiros um pedido para que fosse adiada a visita annunciada dos ministros inglezes a Berlim."

COMO O SR. JOHN SIMON RESPONDEU A UMA INTERPELLAÇÃO DO SR. LANSBURY

Londres, 6 (Especial) — A noticia do adiamento da visita de Sir John Simon a Berlim, a qual estava marcada para ter inicio amanhã, repercutiu hoje na Camara dos Communs, onde foi lida a declaração official sobre esse adiamento.

O sr. Lansbury, leader da opposição, interpellou a esse respeito o governo, tendo sido a resposta dada pelo proprio Sir John Simon, que a esse respeito externou o seguinte:

Disse o titular do "Foreign Office", que o ministro das Relações Exteriores do Reich havia informado hontem ao embaixador britannico em Berlim que o chanceller Hitler havia contraido um forte defluxo em sua recente visita ao territorio do Sarre, e que se achava muito rouco, sujeito a tratamento medico. Por instrucções decisivas de seus medicos, o chefe do governo do Reich via-se obrigado, muito a contragosto, a solicitar o adiamento das conversações que deveriam ter logar em Berlim.

Quanto á data definitiva de tal visita, disse Sir John Simon que ainda não ha nada de positivo sobre esse assumpto, e annunciaria opportunamente a nova data escolhida.

O movimento revolucionario na Grecia

OS MEIOS GOVERNAMENTAES SE MOSTRAM OPTIMISTAS

Um aspecto da ilha de Creta, que se acha sob o inteiro domando supremo
onde o sr. Venizelos installou o seu comminio dos revoltosos gregos e

Athenas, 5 (Havas) — Os meios ligados á presidencia do Conselho mostram-se optimistas e asseguram que hoje ou, o mais tardar, amanhã a ordem ficará completamente restabelecida. Assignalou-se o apparecimento de alguns navios da frota amotinada nas paragens das ilhas Ikaria e Naxos.

As tropas legaes começaram a travessia do rio Strymon

Athenas, 5 (Havas) — Um communicado official annuncia que as tropas do governo começaram a atravessar o rio Strymon.

Os effectivos totaes das forças insurrectas da Macedonia Oriental não ultrapassam, ao que se diz, de dois mil e quinhentos homens. A opinião predominante em Athenas é que os insurrectos daquella região capitularão deante da absoluta impossibilidade de resistir á pressão das tropas governamentaes.

Estão attentas as autoridades bulgaras da fronteira

Sofia, 5 (Havas) — As autoridades militares tomaram providencias para impedir que os insurrectos gregos atravessem a fronteira da Bulgaria.

Fechado por um cordão de minas o porto de Salonica

Alexandria, 5 (Havas) — Annuncia-se que o consul da Grecia communicou ao governo do Egypto que o porto de Salonica foi fechado com um cordão de minas.

Os navios deveriam parar em Karaburun e pedir piloto, se quizessem ir além.

Consta que o sr. Venizelos pretende atacar Athenas por mar

Paris, 5 (Havas) — O correspondente do "Journal" em Athenas noticia correr com insistencia naquella capital que o prefeito de Creta sr. Sgouros e o ex-prefeito adjunto sr. Basilio Melmaracis foram fuzilados por ordem do sr. Venizelos.

Constava egualmente que o cruzador "Helli" fôra posto á disposição do sr. Venizelos, afim de que o ex-presidente do Conselho pudesse fugir para as ilhas do Dodecaneso ou para o Egypto, caso fracassasse a rebellião.

O sr. Venizelos pedira aos deputados e senadores opposicionistas que se transportassem á ilha de Creta para sustentar com a sua presença a situação. Varias pequenas localidades haviam adherido á insurreição. O sr. Venizelos estava senhor da maior parte da frota e, ao que se dizia, preparava uma vasta operação para atacar Athenas pela costa meridional, desembarcando tropas de Creta que estavam sendo levantadas em massa.

O que diz um communicado da Agencia Athenas

Athenas, 5 (Havas) — A Agencia Athenas publica hoje esta nota:

"As tropas rebeldes, forçadas pelo exercito nacional a atravessar de novo o rio Strymon, acham-se actualmente entre as tropas governamentaes, procedentes de Salonica e os effectivos da divisão Comotini commandados pelo coronel Yalleras, que atravessou Xanthia repellindo na sua passagem os amotinados.

"Muitos rebeldes que passaram para as forças governamentaes declaram que o moral das tropas rebeldes do general Kamenos está deprimido. Os refugiados da região apoiam as forças legaes e exigem prompto restabelecimento da tranquillidade. Os dias de hoje e amanhã serão decisivos quanto ao exterminio dos ultimos insurrectos. O ministro da Guerra general Condylis declarou categoricamente que o "insensato" movimento sedicioso seria definitivamente esmagado até amanhã. O governo protegia o regimen republicano contra os sediciosos que pretendiam agir por sentimentos republicanos afim de mascarar as suas intenções dictatoriaes. O governo se esforçára em prol da conciliação, mas o sr. Venizelos com a sua attitude impedira que esta se transformasse em realidade.

"Esta manhã os aviões lançaram entre as tropas revoltadas boletins com uma mensagem em que o general Condylis declara que a Grecia inteira está resolvida a esmagar a rebellião e que o governo dispõe de forças inesgotaveis, mas não deseja derramar sangue.

"Concedo-vos, accentuou o general, vinte e quatro horas de reflexão. Terminado esse prazo lançaremos sem a minima contemplação contra as forças insurrectas a massa compacta das forças de terra e ar. E' isso o que vos declara um soldado honrado que nunca mentiu."

Venizelos e seu netinho

Um batalhão rebelde se teria rendido ás forças governamentaes

Salonica, 5 (Havas) — Annuncia-se que um batalhão das forças insurrectas se rendeu ás tropas governamentaes.

Nesta cidade reina tranquillidade. Os reservistas e os voluntarios continuam a inscrever-se em grande numero.

Espera-se que se rendam ainda hoje os rebeldes das guarnições de Serres, Orama e Cavalla. São essas as unicas guarnições que continuam em poder dos insurrectos, fortemente atacadas, aliás pelas tropas governamentaes vindas de todos os pontos da Grecia Continental. Depois do primeiro choque os rebeldes recuaram para aquem de Serres sob a pressão de tropas legaes perfeitamente equipadas e dispondo de artilharia pesada, cavallaria, aviões e tanques.

Nesta cidade continuam a ser effectuadas prisões. Foram enviados para Thebas 150 individuos suspeitos.

A excepção de Creta, todas as ilhas se mantêm fieis ao governo

Athenas, 5 (Havas) — A Agencia Athenas assegura que, á excepção de Creta, todas as demais ilhas continuam fieis ao governo grego.

Ataque aereo contra as forças rebeldes da Macedonia

Londres, 5 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Athenas annuncia que vinte e um aviões de bombardeio deixaram o aerodromo de Sedes e iniciaram o ataque contra as forças rebeldes da Macedonia.

O general Condylis diz que o governo será victorioso

Salonica, 5 (Havas) — Falando á imprensa o general Condylis declarou que a luta contra os revolucionarios será talvez dura, mas o governo sairia victorioso graças ao auxilio de todo o paiz. Observou que não se pensava absolutamente em instituir dictadura na Grecia e que as medidas tomadas por força das circumstancias seriam suspensas logo que a situação estivesse normalizada.

"O governo luta sempre pela Republica, accrescentou, e é por isso que mobiliza hoje todas as suas forças. Os venizolistas, no seu movimento criminoso, desejam derrubar o regimen republicano e instaurar a dictadura."

O que diz a proclamação do governo distribuida ás tropas rebeldes

Salonica, 5 (Havas) — Na proclamação que fez distribuir ás tropas rebeldes o general Condylis, ministro da Guerra, declara "que o sr. Venizelos, por amor ao poder, levou a Macedonia Oriental a revoltar-se contra a patria e que, em consequencia disso, o governo se viu na contingencia de mobilizar as classes da reserva para proteger a liberdade do povo grego. Accentua que depois de findo o prazo concedido, as autoridades constituidas não mais se mostrarão indulgentes e dirigirão contra os revoltosos todas as forças militares e aereas.

O bombardeio aereo de Kavala

Athenas, 6 (Especial) — Segundo as ultimas noticias, os aeroplanos das forças leaes ao governo realizaram um efficiente *raid* á costa da Macedonia Oriental, indo até o porto de Kavala, que foi bombardeado.

Os rebeldes responderam negativamente ao *ultimatum* do governo, negando-se a se renderem.

Em Kavala, cidade que conta cincoenta mil habitantes — houve grande panico na população, quando os aeroplanos legaes appareceram e começaram a bombardear as posições do inimigo, chegando a descer a pouca altura do solo para metralhar os rebeldes que se achavam entrincheirados nas ruas.

Ao mesmo tempo, fortes contingentes de tropas de terra avançam para a região occupada pelos rebeldes, preparando-se para atravessar o rio Struma e levar adeante a annunciada offensiva, depois do bombardeio aereo e da artilharia pesada.

Athenas, 6 (Havas) — Informações recebidas de Kavala pela Agencia Athenas annunciam que o chefe dos rebeldes, general Kamenos, pediu o auxilio de um navio revoltoso de Psara para dominar o levante da população da cidade contra os insurrectos. Esse levante tinha durado cinco horas.

Foi preso o ex-presidente Papanastasiou

Belgrado, 6 (Havas) — Informações de Athenas para a Agencia Avala annunciam que o sr. Papanastasiou, chefe da opposição e ex-presidente do Conselho, foi preso. Em carta escripta ao presidente da Republica, o sr. Papanastasiou condemna a revolução e pede ao chefe da nação que forme um governo de personalida-

(Continúa na 5.ª pag.)

A revolução do petroleo

Estamos, parece, em face de uma revolução no dominio da chimica. Annunciam-nos de Londres que foi construido um apparelho capaz de extrahir de todos os schistos argilosos petroleo em tal quantidade que o preço de custo será em muito inferior ao do producto importado.

As experiencias até agora realizadas, sob a fiscalização do instituto inglez de pesquisas, admittem, diz-se, a applicação industrial immediata do methodo. O processo é puramente chimico e transforma os schistos em liquido distillavel, operando-se a distillação pelos meios ordinarios. Schistos do Var deram 315 litros de gazolina por tonelada de material bruto empregado. O schisto australiano chamado torbanite apresentou grande rendimento, o mesmo acontecendo com certas especies sul-americanas, *inclusive brasileiras*.

O carburante fabricado, accrescenta-se, é de elevada pureza, convindo á alimentação dos motores não só de automoveis como de aviões. A invenção permitte extrahir combustivel mesmo de materias que sempre foram consideradas residuos.. A exploração do processo vae ser iniciada na Australia e na Africa do Sul.

Exactas que sejam essas previsões, transformar-se-á evidentemente o aspecto economico do mundo, hoje dominado pelo petroleo, após o longo imperio do carvão, que a machina a vapor consolidou.

A circumstancia de haverem figurado schistos brasileiros nas experiencias realizadas dará sem duvida alento ao estudo da questão do petroleo no Brasil. Se não foi ainda possivel localizar entre nós o petroleo no sub-solo, é facto que o schisto existe em abundancia.

Ha oito ou nove annos, examinei com um illustre technico, o Dr. Luciano Jacques de Moraes, o problema do petroleo em Alagoas. Eu sustentava que, tendo em conta os vestigios de petroleo conhecidos naquelle Estado, e havendo os funccionarios competentes da União examinado a estructura geologica das áreas de possivel armazenamento, determinando os pontos mais convenientes para as sondagens, a exploração se fizera de modo perfunctorio e sem exito. O Dr. Luciano Jacques de Moraes defendeu, como lhe cumpria, o serviço federal; mas não foi sem amargura para elle, e sem uma confirmação indirecta de minha critica, que o illustre engenheiro reconheceu que, "effectivamente, na pesquisa do petroleo, quando uma boa sonda de battagem para grande alcance custa cerca de 120 contos, fóra o material sobresalente e o combustivel, e a verba destinada a uma sondagem é apenas de 40 contos, não se póde exigir sempre resultado optimo"...

Hoje, este calculo seria sem duvida mais alto.

Como quer que seja, o que se vê é que, possuindo embora technicos capazes, o que não tivemos foram administradores providos do sufficiente senso da realidade para levar a bom termo as pesquisas do petroleo.

Essas pesquisas são generalizadas nos Estados Unidos. Cada Estado possue um serviço geologico, em cooperação com o serviço federal. No Brasil, tudo é muito incipiente. O serviço geologico federal, apezar de existir ha vinte e oito annos, nunca póde, por seus diminutos recursos, aprofundar a questão; e só dois Estados, Minas Geraes e São Paulo, tentaram qualquer coisa a tal respeito.

Por outro lado, no que se refere ao serviço da União, o Dr. Luciano Jacques de Moraes citava o embaraço systematico da Contabilidade Publica.

"Há, dizia elle, uma ignorancia surprehendente das condições physicas do paiz, quando a Contabilidade Publica exige dos geologos que prestem contas das despesas com os serviços de campo dentro de noventa dias depois de recebida a verba. Ha regiões no Brasil situadas a grandes distancias das repartições pagadoras e ás quaes é impossivel ir em prazo tão exiguo. Em Pernambuco, por exemplo, bastante extenso de éste a oéste, esse tempo é insufficiente para fazer estudos na zona de Leopoldina, Ouricury e Novo Exú, devendo-se estar de volta a Recife antes de expirados os noventa dias. Consideremos os atrazos infalliveis, decorrentes da falta de segurança no interior, da carencia de toda especie de informações, das difficuldades de meios de locomoção por zonas pouco habitadas e doentias, e ver-se-á que é impossivel trabalhar com a liberdade exigida por uma tarefa de ordem rigorosamente scientifica".

Ahi temos, senão a razão, uma das razões pelas quaes nunca se encontrou o petroleo no Brasil. Victoriosa a descoberta ingleza, vejamos agora se tambem deixaremos de saber onde se acham os schistos...

COSTA REGO

PINGOS & RESPINGOS

Em Cythera

Telegramma de Athenas: Dois destroyers amotinados que navegavam nas aguas de Cythera foram atacados por aviões governamentaes.

Como prosaica é a nossa éra!
Poetas queimae vossas canções!
Quem póde mais ir á Cithera ?!
Só de canhões!

* * *

Os fascistas mexicanos adoptaram como uniforme a camisa de ouro.

Esses estão muito mais perto do capitalismo...

* * *

Foi marcada para o dia 1º de maio a canonização de Thomas More.

Trata-se do famoso autor da *Utopia*.

Uma vez canonizado é nos seus altares que irão rezar todos os poetas, sonhadores e... financistas deste mundo.

* * *

Vem nos jornaes um annuncio de certa marca de "Gin" com estes dizeres em letras garrafaes: "Sigam esta linha da razão".

Um experimentado no assumpto commentou:

— Mas, cuidado, para não perder a razão e a linha...

* * *

Os jornaes publicam um *cliché* do juiz Trenchard, logo depois da condemnação de Hauptmann á morte.

Trenchard está, calmamente, fumando um excellente charuto; pela sua physionomia, vê-se que elle está fazendo justiça ao charuto...

Cyrano & Cia.

A Camara dos Deputados retoma a discussão do projecto de segurança

Um projecto de reforma do Banco do Brasil

Apesar de quarta-feira de cinzas, a Camara teve hontem uma sessão bem frequentada.

O sr. Antonio Carlos assumiu á presidencia com 53 representantes na Casa. No expediente, foram lidos officios, do Ministerio da Fazenda, sobre o pedido de informações relativas ás indemnizações decorrentes do Tratado de Pedras Altas, com o esclarecimento de que os papeis estavam no Archivo Nacional, á disposição do ministro da Justiça; e do Ministerio da Marinha, dando opinião do ministro sobre o projecto dispondo acerca da equiparação dos musicos de classe aos sargentos, em que o ministro se manifesta contra o projecto, como está redigido, mas acceitando a equiparação para o effeito do monte-pio.

A SITUAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

O primeiro orador do expediente foi o sr. Mario Ramos, que justificou um projecto, que apresentou, reformando o Banco do Brasil.

O sr. Mario Ramos diz ser um puro engano cogitar-se de resolver a situação do Brasil, com emissão de papel moeda, e, então, estuda os effeitos do inflaccionismo na Allemanha de depois da guerra. Depois encara o augmento progressivo do debito do Thesouro com o Banco do Brasil, que estima em um milhão e 97 mil contos. Finalmente, estuda a situação financeira do Banco com um total de depositos de 2.914.817:715$, e uma caixa, apenas, de 297.192:864$652. Observa que só de depositos de bancos estrangeiros o Banco tem reis 320.191:930$000.

E assim justifica o projecto que apresenta, e que considera complemento dos que já apresentou. Pelo seu projecto de reforma do Banco do Brasil, o Thesouro ficará, somente, com 15 por cento do capital, e as acções restantes serão divididas — 42 por cento pelo publico em geral, e 40 por cento, obrigatoriamente pelos bancos, que funccionarem no Brasil. O governo só nomearia o presidente, sendo os demais directores eleitos pelos accionistas. O privilegio da emissão de curso forçado ficaria pertencendo ao Banco por um prazo de 30 annos, lastreada a emissão na base de 35 por cento ouro, sendo que esse encaixe poderá baixar a 30 por cento, e a 25 por cento, mas nestes casos, emquanto o Banco tiver esses encaixes inferiores a 33 por cento estará pagando ao Thesouro multas em favor do mesmo. O Banco poderá operar em descontos, mas só, até o limite de 100 contos para cada individuo, firma ou empresa e pelo prazo maximo de 90 dias, nas operações de valor superior só redesconta. A questão de compra e venda de cambiaes, assumpto de toda relevancia, está posta de forma a que o Banco possa ter o governo do mercado dentro de sua liberdade e em mutua acção com bancos de sua confiança para taes operações e approvados pelo governo. Isto é, mesmo emquanto não funccionar o padrão ouro pela conversão da moeda papel emittida, existirá um mercado de cambio, com o verdadeiro valor do mil réis ou do cruzeiro.

O Banco seria constituido como sociedade anonyma, com um capital de 150.000:000$, ou .. .. 15.000.000 de cruzeiros.

O projecto é longo e minucioso, definindo todas as operações do Banco.

PELA ORDEM

Pela ordem, falaram em seguida os srs. Cunha e Vasconcellos, Clemente Mariani e Renato Barbosa. O primeiro esclareceu um aparte, que deu, no discurso do sr. Antonio Covello, sobre a adopção de lei de defesa do Estado, pela Hespanha. Não teve tempo de acabar a leitura do seu esclarecimento, por que foi interrompido pelo presidente, pelo fim do tempo. O sr. Clemente Mariani respondeu ao telegramma, lido pelo sr. Aloysio Filho, denunciando violencias, na Bahia. O sr. Clemente Mariani contestou a noticia. O sr. Renato Barbosa, apoiado no Regimento, requereu fosse collocado na ordem do dia, independente de parecer, o projecto dando cumprimento ao convenio celebrado com o Uruguay, para o combate de molestias venereas, na fronteira com os dois paizes, uma vez que por mais de 30 sessões estava parado, nas commissões.

NA ORDEM DO DIA

Passou-se á ordem do dia com numero para votações. Então, o presidente annunciou um requerimento do "leader" da maioria, sr. Raul Fernandes, para que a discussão do projecto de segurança se fizesse em dois grupos, um até o artigo 25, e o outro, do artigo 26 até o 47. E o deu como approvado. O sr. Bergamini pediu verificação. Esta accusou 103 a favor do requerimento, e 21 contra. Eram 124 ao todo. Havia falta de numero. Fez-se a chamada, transformada em votação nominal de accordo com o Regimento, e esta accusou a approvação do requerimento por 113, e contra 24.

E o presidente annunciou em seguida a discussão do projecto, nos termos do requerimento approvado.

Foi dada, então, a palavra ao sr. Henrique Bayma, relator do projecto, na Commissão de Constituição e Justiça. Fez este a defesa do trabalho da commissão, reconhecendo a justiça de muita parte da critica feita ao mesmo. E inicialmente accentuou que se deputado Covello, embora de campo opposto, reconheceu a necessidade de medidas excepcionaes, embora sem o cunho das que se propunham. Diz que o projecto já recolhe muitas suggestões da opinião publica, através da imprensa e dos elementos da opposição. E a proposito lamenta o appello da Associação Brasileira de Imprensa, protestando contra o que já fôra attendido, pela commissão.

E desenvolve considerações, em defesa do projecto, ora aparteado pelos srs. Bergamini e Aloysio Filho, ora apoiado pelos srs. Raul Fernandes, Cunha Vasconcellos e Moraes Andrade.

O sr. Henrique Bayma ainda falava, quando o presidente o advertiu do fim da hora. E, por tolerancia, falou ainda 15 minutos.

A discussão do projecto de segurança ainda continúa hoje.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Justiça

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando João Baptista Macial 3º supplente do substituto do juiz federal em Nova Cruz, na secção do Rio Grande do Norte, por abandono do cargo e mudança de residencia e nomeando para o referido cargo Eurico da Silveira Borges.

Nomeando o dr. Cassio Dantas Gouvêa Cavalcanti, o dr. Virgilio de Barros e Arthur Camara, para 1º, 2º e 3º supplentes, respectivamente, do substituto do juiz federal, no municipio de Manáos, séde da secção do Amazonas.

Nomeando o bacharel Christovão Breiner, interinamente, escrevente juramentado do escrivão do Juizo Federal da Terceira Vara, nesta capital; Adhemar Paulista dos Santos para official de Justiça da Quarta Vara Civel desta capital, durante o impedimento do effectivo Balthazar Paulista dos Santos; e o escrevente juramentado Octavio Fernandes Vianna, interinamente, escrivão da Terceira Vara Federal desta capital, durante o impedimento do effectivo.

Transferindo, a pedido, o dr. Alvim Martins Horcades, de depositario judicial com funcções no Juizo da Segunda Vara Federal para identico logar no Juizo da Primeira Vara, ambas nesta capital.

Concedendo aposentadoria a Ignacio Fernandes Monteiro, guarda de garage da Casa de Detenção desta capital; Hermenegildo de Souza Corrêa, guarda do 1º districto de Trafego; Domingos de Sá Raposo, guarda civil de 1ª classe, e Maria Christina Corrêa de Avila, compositor de segunda classe da Imprensa Nacional.

Concedendo reforma ao aspirante a official do Corpo de Bombeiros Ademar José Lopes, em virtude de molestia adquirida em acto de serviço; e na Policia Militar ao anspeçada graduado Manoel Cesario dos Santos; ao musico de 1ª classe Pedro Rodrigues de Araujo e aos soldados José Corrêa da Silva e Aprigio dos Santos Barbosa.

O JULGAMENTO DO EX-MINISTRO RINTELEN

Sensacional depoimento do redactor chefe do "Reichpost"

Vienna, 6 (Havas) — A audiencia de hoje do processo a que está sendo submettido o ex-ministro Rintelen foi assignalado pelo depoimento do [illegible] Funder, redactor chefe do "Reichspost". Esse depoimento, que era considerado como um acontecimento sensacional no processo, excedeu todas as previsões.

O sr. Funder declarou que tinha vivido em bons termos com o sr. Rintelen mas que mudára de opinião ao constatar os objectivos ambiciosos do ex-ministro, que visavam a presidencia da Republica. Affirmou que em 1924 Rintelen tinha lhe pedido que desse apoio ao monsenhor Seipel, [illegible] presidencial. No momento da organização do gabinete Dollfuss, Rintelen tinha lhe declarado: "A nomeação de Dollfuss é impossivel. Eu é que serei o chanceller".

O sr. Funder accrescentou: "Mais tarde Rintelen, então ministro do gabinete Dollfuss, declarou-me: "Se Dollfuss fracassar, darei um golpe e proclamarei a dictadura". Como eu lhe chamasse a attenção para a opposição de Kunschak, chefe dos operarios christãos e sociaes, Rintelen disse-me: "Eu o farei prender".

Durante a discussão entre o accusado, o presidente do Tribunal, o procurador geral e a testemunha, Rintelen affirmou que não tinha desejado a presidencia da Republica. Funder respondeu-lhe então: "Não se esquece facilmente essas coisas quando se está num posto de responsabilidade".

Chega-se á scena do Hotel Imperial. Funder diz que encontrou Rintelen numa attitude embaraçada, o que o levou a fazer toda a sorte de supposições. No tocante á attitude da "Reichspost" em relação a Rintelen, Funder exclama: "Era necessario manter Rintelen á distancia de uma gaffe".

O coronel Anton Pohl, encarregado da guarda pessoal de Rintelen no dia 25 de julho do anno passado, relatou a scena da tentativa de suicidio.

Outras testemunhas depuzeram em seguida mas sem trazer nenhum esclarecimento novo ao processo.

DEPOIMENTOS DE CONSELHEIROS E EX-SECRETARIOS DE ESTADO

Vienna, 6 (Havas) — Os ex-secretarios de Estado Kerber e Glass prestaram depoimento perante o tribunal que está julgando o sr. Anton Rintelen implicado na conspiração contra o chanceller Dollfuss. Foi tambem ouvido o sr. Peter, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, o qual declarou que o extincto chanceller da Austria tinha demonstrado certa desconfiança em relação á attitude do ex-ministro austriaco em Roma.

O conselheiro Goehm, velho amigo de Rintelen referiu que certa occasião aquelle diplomata lhe confiára que o chanceller Dollfuss parecia alimentar desconfianças em relação á sua pessoa. Accrescentou que no dia da morte de Dollfuss havia aconselhado Rintelen a dirigir-se para perto do chanceller, ao que o ministro em Roma responderá: "Tens razão. Farei uma tentativa".

RACIOCINIO FALSO

Ouvi, num dos dias de carnaval, uma observação amarga, feita por um operario descontente, sobre a immoralidade do corso. Elle estava indignado com o esbanjamento de dinheiro e investia, furioso, contra os proprietarios de carros de luxo.

— Quantas lagrimas seccariam, com o dinheiro empregado nessas machinas de classe!... disse elle, com os labios contrahidos, o olhar perigoso.

O companheiro, ao lado, approvou o dito, balanceando a cabeça grisalha.

Esses homens não raciocinaram direito. Estão completamente fóra do pensamento justo.

Se a humanidade não comprasse carros caros, na rua ficariam todos os operarios que vivem á custa dessa industria. E os homens empregados nas grandes fabricas da França, Allemanha, Italia, Inglaterra e Estados Unidos representam, com suas familias, algumas dezenas de milhões de creaturas.

Não havendo carros de luxo, sem emprego ficariam todos os *chauffeurs* de carros particulares. Sem trabalho estariam ainda todos os mecanicos do mundo e não haveria ensejo de cobrar-se 20$000 para desamassar levemente uma capa de pneu...

Sem pão estariam tambem os lavadores, os borracheiros, os operarios das grandes usinas de pneumaticos.

Baixaria o consumo da gazolina e essa baixa diminuiria o serviço de extracção do combustivel, eliminando do scenario industrial grande parte dos homens que se occupam com o fabrico e transporte da barrilada.

Os dois operarios descontentes, a que me refiro, decididamente não cogitaram das consequencias tristes oriundas do desapparecimento dos carros de luxo.

O facto não melhoraria a sorte dos trabalhadores — aggravaria, sem duvida, a vida já tão difficil dos desfavorecidos da fortuna.

A organização da sociedade exige o luxo, o superfluo, porque a base da existencia humana repousa mais nas coisas desnecessarias do que nas actividades uteis. Quasi todas as exigencias do individuo são pueris.

O operario tem razão de atacar os homens que compram carros de luxo com o dinheiro dos impostos.

Afiançaram-me, ha dias, que uma alta personalidade da administração publica comprára uma *limousine de raça* por 149 contos de réis. Facil é de deduzir que essa somma avultada saiu do erario publico pela porta trazeira... Foram 149 contos de impostos desviados, de dinheiro que custou muito a ganhar e que foi pago com o sacrificio até do proprio estomago.

Entre o luxo dos que têm muito para gastar e o luxo dos que avançam em verbas nacionaes, ha uma grande differença. O ricaço gastador é um cidadão util á sociedade. Sua presença, na vida, é necessaria. Elle é mesmo a razão de ser de uma série infindavel de industrias prosperas, de actividades vastas.

E tanto é veridico o pensamento, que todas as industrias delicadas desappareceram da Russia. Lá ficou, apenas, o trabalho bruto, pesado.

Admittida a hypothese de uma sociedade em que todos luxassem, não ficaria ninguem para preparar o luxo; como desappareceriam todas as industrias finas, se acceitassemos a hypothese contraria — de ninguem luxar.

A causa do mal estar do mundo não advem do luxo dos ricos, mas da desproporção entre o beneficio gozado pelo abastado e o beneficio outorgado a quem proporciona o gozo. Tudo mais está certo.

Se os dois operarios que conversavam na Avenida Rio Branco tiverem o ensejo de ler estas linhas, convencido fico de que concordarão commigo, reconhecendo a necessidade dos carros de classe e a grande utilidade dos que se deixam seduzir pelas linhas principescas de uma *limousine up to date*...

Custodio de Viveiros

COMO ELEMENTO NOCIVO AOS INTERESSES DO PAIZ

Expulso do territorio nacional

O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Justiça expulsando do territorio nacional por ser constituido elemento nocivo aos interesses do paiz, Agenor Garcia, de nacionalidade argentina.

As aulas dos institutos militares de ensino militar só serão abertas a 1º de abril

Considerando que a maioria das Escolas do Exercito não se acham em condições de iniciar os trabalhos lectivos em principios de março;

Considerando ainda as difficuldades do provimento dos cargos de instructores, em face das exigencias das ultimas leis; e

Tendo em conta que alguns estabelecimentos não completaram as adaptações ou reformas de installações necessarias:

Declara o ministro, tendo em vista a uniformidade de inicio dos cursos, que é fixada, no corrente anno, a data de 1 de abril para a reabertura de todas as Escolas.

Incendio num engenho do sr. Osman Loureiro

Maceió, 6 (Havas) — Irrompeu um incendio no engenho Trapiche, de propriedade do interventor Osman Loureiro. Depois de dominado o fogo verificou-se que eram elevados os prejuizos materiaes. Foi aberto inquerito para apurar as causas do sinistro.

A chegada do "Santos Dumont" a Natal

Natal, 5 (Havas) — O "Santos Dumont" cobriu a distancia de Dakar-Natal em 17 horas e 30 minutos, o que representa a velocidade horaria de 178 kilometros. O apparelho acaba de realizar a sua sexta travessia do Atlantico Sul.

Natal, 5 (Havas) — Chegou a esta capital o hydro-avião "Santos Dumont", procedente de Dakar.

O apparelho aterrissou ás 10 horas (Greenwich).

O revolucionario uruguayo Basilio Munhoz pretende ficar em São Paulo

S. Paulo, 5 (Havas) — O revolucionario uruguayo, emigrado no Brasil, sr. Basilio Munhoz, falando á imprensa, declarou que se o governo brasileiro concordar, escolherá o Estado de S. Paulo para fixar o seu exilio.

PERDEU OS DIREITOS POLITICOS

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, declarando a perda de direitos politicos do cidadão brasileiro [illegible], residente em S. Paulo, por haver obtido isenção do serviço militar, allegando motivos de crença religiosa.

Vão ser creadas escolas de instrucção militar annexas aos institutos civis de ensino secundario

Ao ministro de Educação e Saude Publica, dirigiu o ministro da Guerra o seguinte aviso:

"O Director Geral do Tiro de Guerra informa que nos cursos secundarios dos estabelecimentos de ensino continua a repulsa pela instrucção pré-militar, não só por parte dos alumnos, mas tambem dos directores desses estabelecimentos, attribuindo isso ao facto de não ter sido ainda exigido, no programma de ensino a cargo desse Ministerio, a frequencia obrigatoria á mesma instrucção pelos alumnos maiores de 16 annos que cursarem estabelecimentos de ensino secundarios, officiaes ou officializados.

Em vista do exposto tenho a honra de pedir as providencias de v. ex., no sentido de ser determinada, obrigatoriamente, a creação das Escolas de Instrucção Militar Preparatoria, annexas aos institutos civis de ensino secundario".

A LIBRA, O DOLLAR, O FRANCO E O OURO

O dia de hontem no mercado de Londres

Londres, 5 (Havas) — A libra baixou bruscamente de 4,77 1|4 a 4,57 3|4 em relação ao dollar.

O esterlino melhorou, porém, de 4,82 a 4,82 1|2 em relação á moeda canadense.

O franco inscreveu-se a 71 1|6 contra 71 1|2, o marco a 11,65 contra 11,72 e o franco a 20,11 contra 20,20.

Paris, 6 (Havas) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 70 francos 65 e o dollar a 14 francos 97.

Londres, 6 (Havas) — O preço do ouro foi fixado hoje em 149 shillings 4 por onça fina, marcando novo record de alta.

O record anterior, registrado a 4 do corrente, era de 148 shillings 10.

Paris, 6 (Havas) — Na Bolsa de Paris o franco era cotado ás 14 horas e 30 a 70,85 em relação á libra e a 14,98 em relação ao dollar.

Londres, 6 (Havas) — O preço do ouro foi fixado na manhã de hoje em 149,4 por onça contra 147,10 ½, cotação de hontem. Esse preço representa um novo record e foi determinado ainda hoje não mais sobre as paridades do dollar e do franco mas pelo jogo da offerta e da procura. Foram vendidas pela manhã 135 barras de ouro no valor de 405.000 libras.

(34602)

ADMISSÃO AO COLLEGIO MILITAR

910 candidatos para 100 vagas

Iniciam-se hoje, no Collegio Militar, os exames de admissão áquelle educandario, estando inscriptos nada menos de 910 candidatos para as 100 vagas que o ministro da Guerra deliberou preencher no anno lectivo a começar em abril proximo.

Devido ao excesso de candidatos e na impossibilidade de chamal-os todos á prova oral, ficou resolvido que a prova escripta, que constará de portuguez e arithmetica, será eliminatoria, só sendo chamados á prova oral os candidatos habilitados na escripta.

Os 910 candidatos estão distribuidos em quatro turmas comprehendidas nas seguintes iniciaes: A a E, que entrarão hoje, pela manhã, em prova escripta, sendo 272 candidatos; de F a I, que entrarão em prova hoje, á 1 hora da tarde, consta de 205 candidatos; de K a O, que farão a prova eliminatoria amanhã, ás 8 horas da manhã, há 182 candidatos e finalmente de P a Z, que serão chamados para amanhã, á 1 hora da tarde, existem 170 candidatos.

A banca examinadora da prova escripta é formada pelos professores tenentes-coroneis João da Rocha Maia, Clarindo May e major Vitalino Thomas Alves.

O QUE HAVERÁ NA COMMISSÃO DE COMPRAS?

Pedido de demissão de um director

Pediu demissão do cargo de director da Commissão Central de Compras o sr. Mario Faveret.

Dizia-se hontem, no Thesouro, que motivou esse pedido o facto de haver dado entrada no Ministerio da Fazenda um requerimento de uma firma desta praça solicitando a abertura de um inquerito administrativo para apurar irregularidades verificadas naquella commissão.

O MINISTRO DO TRABALHO COMPARECEU CEDO AO GABINETE

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, chegou hontem bem cedo ao seu gabinete, despachando o expediente e attendendo, sobre assumptos de serviço, a diversos chefes de departamento do Ministerio.

O embaixador dos Estados Unidos no Chile quer ser substituido

Nova York, 6 (Havas) — Informações de boa fonte annunciam que o sr. Hall H. Sevier, embaixador dos Estados Unidos no Chile pedirá ao departamento de Estado para ser substituido logo que estejam terminadas as negociações para o tratado commercial de reciprocidade chileno-americano.

Descarrilamento de um trem de mercadorias na Russia

Moscou, 6 (Havas) — Communicam de Rosthovo que foi descoberta uma tentativa criminosa na estrada de ferro do Caucaso. Tinham sido levantados dois trilhos, o que provocou o descarrilamento de um trem de mercadorias. Um ajudante do machinista ficou gravemente ferido.

Mais um poderoso couraçado para a marinha franceza

Paris, 6 (Havas) — O governo entregou hoje, á mesa da Camara um projecto de lei determinando a construcção de um couraçado de 35.000 toneladas.

O Ministerio da Agricultura e o algodão em Pernambuco

Além da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis, do Ministerio da Agricultura, com séde em Recife, existem duas estações experimentaes localizadas, respectivamente, nos municipios de Surubim e Villa Bella, e dois campos de sementes nos municipios de Correntes e Gloria do Goytá.

Annexo á Inspectoria funcciona o laboratorio de fibras. A commissão official de classificação tambem realiza seus trabalhos de inspecção no mesmo edificio onde funcciona a Inspectoria.

Na estação experimental de Surubim proseguiram os trabalhos de selecção individual da variedade H 105 e bem assim os de competição de variedades, visando qual a de maior rendimento, operação que foi executada em fileiras de 40 metros repetidos 6 vezes para cada variedade e com o espaçamento de 30 cms. de planta a planta.

A variedade H. 105 continua a supplantar ás demais concorrentes. O ensaio de época do desbasto deu para a variedade H 105 — 2 — 88 bom standard de germição.

Em janeiro teve inicio o preparo de terras por meio de tractores John Deere e Caterpillar, revolvendo-se uma área de 50 hectares.

A colheita do algodão em Surubim já attingiu a 20.000 kilos. O estado sanitario dos algodoaes foi bom. Nos mezes de abril, junho e agosto do anno passado assignalou-se um pequeno surto de coruquerê promptamente combatido. Não foi registrado o apparecimento da lagarda rosada.

O mesmo succedeu relativamente á broca, notando-se que em annos anteriores o prejuizo occasionado na estação foi de 40 %.

Como insecticidas foram empregados o verde Paris, arseniato de calcio e arseniato de chumbo sendo que o ultimo apresentou maior efficiencia.

Na estação experimental de Villa Bella ha 308 hectares de cultura algodoeira, trabalho continuado a partir de 1931.

Foram destocados 200 hectares. A colheita iniciou-se em junho e terminou em dezembro do anno proximo findo, obtendo-se um total de 48.500 kilos de algodão em caroço.

A Inspectoria entregou ao governo do Estado de Pernambuco, 30.000 kilos de sementes para distribuição gratuita aos agricultores nos municipios visinhos.

Presentemente a estação de Villa dispõe de 2 armazens com sala de prensa, 1 celeiro e 1 salão para escriptorio, além de uma casa de residencia destinada ao assistente.

Em 1933 foi installada uma locomovel Fhloster de H.P. nominaes. O estabelecimento possue illuminação electrica distribuida em 3.500 vellas.

O campo de sementes de Correntes tem uma área plantada de 72 hectares com algodão.

As variedades cultivadas foram Delfos 6.102, Texas Big Ball, Pitaguari, Cleveland, 29 White e 105-2-88.

Nos canteiros de multiplicação properam as variedades Day Serigy e Express Big Ball, das quaes a Serigy Express foram introduzidas em 1934.

O maior inimigo do algodoal foi a formiga denominada mulatinha cujo ataque de plantas novas determinou grandes replantas.

No campo de Gloria do Goitá, que tem uma extensão de 241 hectares 51 a, e 85m2, cortada pelo riacho Salgado num percurso de 1.650 metros, foram plantados 30 hectares com a variedade H 105, fornecida pelo campo de Correntes.

Foi installada uma estação meteorologica na categoria de 2ª classe especial com 11 instrumentos e 4 registradores.

A cultura da Guaxima (Urena lovata) abrangeu uma área de 7.200m2. O rendimento de algodão por hectare foi de 890 kilos.

De janeiro a dezembro de 1934 a commissão official de classificação de Pernambuco inspeccionou 13.006.234 kilos de algodão contra 5.169.339 kilos em 1933, havendo um augmento, em 1934, de 7.836.895 kilos, cuja renda de 133:391$500 foi recolhida aos cofres publicos federaes.

Durante o anno de 1934, foram classificados: 52.230 fardos de fibra curta; 10.463 de fibra media e 2.855 de fibra longa. As percentagens respectivas foram: — 74,80 % de fibra curta; 15 % de fibra media e 4,09 % de fibra longa.

Verificou-se que a percentagem de algodão de fibra longa está augmentando em comparação com os dados dos annos anteriores.

Existem, além da commissão official de classificação, 5 postos localizados no interior do Estado, nos municipios de Caruarú, Garanhuns, Limoeiro, Rio Branco, e Timbauba.

Descobertos no Mexico documentos sediciosos assignados pelo general Villareal

Mexico, 6 (Havas) — A "Prensa" noticia que um grupo de rebeldes protegido pelo governador do Estado de Chiapas iniciou um movimento para extorquir dinheiro e mercadorias aos indios e suscitar difficuldades aos inimigos do governo. O governo federal não tem informação officiaes a respeito da actividade dos rebeldes.

Annuncia-se que por occasião de uma busca dada pela policia de Leon, Estado de Guanajuto, tinham sido encontrados documentos de caracter sedicioso assignados pelo general Antonio Villareal, chefe da junta revolucionaria de Santo Antonio do Texas.

Informações da mesma procedencia adiantam que tinham sido mortos nove conspiradores.

Os que estão em primeiro logar na corrida cyclistica de seis dias

Nova York, 6 (Havas) — No fim do segundo dia da corrida cyclistica dos seis dias a equipe Letourneur-Georgette collocou-se em primeiro logar em substituição da equipe Belloni-Reboli. Já foram corridas 868 milhas.

Acha-se em Paris o general Gerardo Machado

Paris, 6 (Havas) — Chegou a Paris o ex-presidente de Cuba general Gerardo Machado, que se recolheu immediatamente a uma casa de saude.

PROLONGADO ATÉ AGOSTO O MANDATO DO PRESIDENTE EM EXERCICIO DA BOLIVIA

La Paz, 6 (Havas) — Era hontem [illegible] candidato eleito Franz Tamayo deveria assumir a presidencia da Republica. Comtudo, o golpe militar que depoz o presidente Daniel Salamanca tem dirigido [illegible] successor, [illegible] pedido de as[illegible]. Em taes circumstancias [illegible] situação especial [illegible] estando o paiz [illegible], de accordo [illegible], resolveram [illegible] prolongado o [illegible] presidente em [illegible] Sorzano até [illegible] em que se [illegible] para decidir [illegible].

[illegible] informados o Brasil e os Estados Unidos, sem [illegible] nenhum acto [illegible] a manter [illegible] La Paz as mesmas relações officiaes.

UM GRANDE INDUSTRIAL JAPONEZ QUE DESEJA COMPRAR ALGODÃO BRASILEIRO

Tokio, 6 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que o sr. Takenosuke Itoh, grande industrial de algodão, declarou em entrevista á imprensa, que entraria em negociações para comprar algodão bruto do Brasil afim de fabricar e vender tecidos.

O sr. Itoh é membro da missão economica japoneza que deverá partir para o Brasil a 8 do corrente.

O "ROMA" VAE ENFRENTAR O "LAZIO" DEPOIS DO CAMPEONATO ITALIANO

Roma, 6 (Havas) — Os jogadores dos quadros de football do "Roma" e do "Lazio" formaram o projecto de encontrar-se depois do campeonato nacional numa partida em beneficio dos orphãos de Fantoni.

Consta, entretanto, que o jogador sul-americano Cesarini propoz de preferencia um encontro entre os quadros romanos e uma equipe composta exclusivamente de sul-americanos. Dessa equipe fariam parte Cesarini, Zacconne, Mascheroni, Faccio, Monti, Carrafa, Porta, Scopelli, Gualta, Fedullo e Orsi.

O SR. ROSENBERG ESTÁ ABORRECIDO COM A PUBLICAÇÃO DO "LIVRO BRANCO" BRITANNICO

Berlim, 6 (Havas) — O sr. Alfred Rosenberg, redactor chefe do grande jornal nazista "Voelkischer Beobachter" e chefe do serviço da politica estrangeira do partido, publica um artigo no qual declara que a publicação do "Livro Branco" britannico provocou na Allemanha grande surpreza e uma verdadeira desillusão. O sr. Rosenberg qualifica de grotesca a accusação feita á Allemanha de incluir o militarismo na educação da juventude allemã. E accrescenta: "Por que não visaram a Russia em vez da Allemanha?" Outro motivo de nossa surpreza está no facto da publicação ter sido feita poucos dias antes da vinda a Berlim do ministro dos Negocios Estrangeiros britannico. O ministro dos Negocios Estrangeiros escolheu justamente este momento para publicar um documento que representa um ataque directo á Allemanha e sómente á Allemanha.

O jornal accrescenta que a publicação do livro representa tambem um ataque á egualdade de direitos.

O "Germania" declara que vê no facto uma attitude pouco amistosa que surprehende e complica sobremaneira o ambiente para as proximas conferencias que devem ser realizadas em Berlim.

BATERAM-SE EM DUELLO DOIS DEPUTADOS CORSOS

Paris, 6 (Havas) — Os jornaes informam que esta manhã no stadio do "Parc des Princes" bateram-se em duello de pistola os deputados pela Corsega, Horace de Carbuccia e Cesar Capupinchi.

O deputado Cesar Capupinchi foi ferido no ante braço direito. Os adversarios não se reconciliaram.

O EMBAIXADOR PEÇANHA TEVE CALOROSA ACOLHIDA POR PARTE DA IMPRENSA DE MADRID

Madrid, 6 (Havas) — Os jornaes dispensam calorosa acolhida ao novo embaixador do Brasil, sr. Alcebiades Peçanha, que acaba de chegar á Hespanha.

Depois de assignalar que já por duas vezes o sr. Alcebiades Peçanha exerceu funcções diplomaticas em Madrid, os jornaes lembram que o novo representante do Brasil é cidadão honorario de Sevilha, membro correspondente da Academia Nacional de Historia e titular da Grã-Cruz da Ordem de Isabel a Catholica.

Accentua-se que "enviando para representa-lo na Hespanha um amigo deste paiz, o Brasil mostra os seus sinceros propositos de estreitar cada vez mais os laços que unem as duas nações."

UM PORTUGUEZ CONDEMNADO A 55 ANNOS DE RECLUSÃO, EM FRANÇA

Coutances, 6 (Havas) — O Tribunal do Jury condemnou a 55 annos de reclusão o portuguez Alves Manoel Ramos de 31 annos de edade, chegado á França em 1930.

Durante uma briga Alves Manoel Ramos feriu o seu compatriota Nascimento, e a senhora deste e matou a mãe da ultima, a viuva Olivier, depois do que tentou suicidar-se ficando gravemente ferido.

AS DESPESAS DE PORTUGAL COM SUA FROTA DE GUERRA

Londres, 6 (Havas) — As previsões de creditos para a marinha de guerra attingem á importancia de 60.050.000 libras ou seja 3.500.000 a mais do que em 1934. Deste supplemento de despezas, 2.553.604 libras são destinadas a manter a frota prompta para qualquer eventualidade bem como para a modernização dos armamentos dos navios de linha. A somma de 553.000 libras é destinada á aviação naval.

O orçamento para os tres departamentos da defesa nacional está calculado em 124.250.000 libras o que representa 10.539.000 libras a mais do que em 1934.

O orçamento dos creditos civis está calculado em 430.210.024 libras mostrando portanto um augmento apenas de 2.867.810 libras para 1934.

DEMITTIU-SE MAIS UM MINISTRO CUBANO

Havana, 6 (Havas) — O sr. Ricardo Duval, secretario da Educação, que só exerceu o cargo por dois dias, pediu demissão por não ter o governo acceito o seu methodo para resolver a greve dos estudantes.

O sr. Terboven é o novo presidente superior da Rhenania

Berlim, 5 (Havas) — O barão de Lueninck, presidente superior da provincia rhenana, foi aposentado e substituido pelo sr. Joseph Terboven, chefe do districto nacional-socialista de Essen.

O barão de Lueninck é grande proprietario de terras, catholico e amigo do sr. von Papen. Pertence á ala direita do partido do Centro.

ALTERAÇÕES DA ORDEM PUBLICA NO ACRE

Negociantes turcos quizeram tomar de assalto o quartel da força policial em Xapury

Rio Branco, Acre, 5 (Do correspondente) — Os ultimos actos arbitrarios do interventor interino sr. Saboya Ribeiro, que vem praticando violencias e perseguições para satisfazer á magistratura politica partidaria, já denunciada até de recebimento de dinheiros para fins eleitoraes, segundo documentação enviada ao ministro Hermenegildo de Barros, bem como o rancor de alguns juizes em face da derrota das urnas, levaram seus partidarios do municipio de Xapury a convulsionar a cidade, estabelecendo o panico entre a população ordeira.

Os commerciantes turcos Sadalla Koury e Tufic Koury, este autor de um barbaro assassinato, enthusiastas partidarios do juiz Jayme de Mendonça, que se encontra nesta capital industriando o interventor interino, tentaram tomar de assalto o quartel da força policial militar acantonada na cidade de Xapury, o que levou o tenente Gaston, commandante do destacamento, a improvisar resistencia, conseguindo effectuar a prisão dos irmãos Koury e de seus capangas.

Os telegrammas de Xapury asseguram que as familias estão deixando a cidade, receiosas de um conflicto imminente, pois o interventor está dando mão forte aos que pretendem conflagar o municipio.

Nesta capital, os animos estão tambem muito exaltados, havendo as principaes figuras da sociedade e as autoridades federaes feito o relato dos factos ao ministro da Justiça, cujas determinações não têm sido cumpridas pelo sr. Saboya Ribeiro, desde que foi sabedor de que o novo interventor, sr. Manoel Martiniano do Prado, resolveu trazer pessoa de confiança para seu secretario.

Esperam-se nesta cidade e em outras do territorio graves acontecimentos em virtude dos continuados desmandos do interventor interino, e neste sentido foram pedidas providencias ao governo federal.

As razões da revolta dos indios da aldeia mexicana de Cancuc

Mexico, 5 (Havas) — Segundo uma petição dirigida ao presidente Lazaro Cardenas por um grupo de habitantes da provincia de Chiapas, a revolta de indios na aldeia de Cancuc, verificada a 20 de fevereiro, e que custou a vida de 30 brancos e 30 indigenas, fôra consequencia da oppressão exercida pelos proprietarios de terras. A petição accrescenta que aquelles proprietarios obrigavam os indios a trabalhar e os enviavam presos por cadeias ás plantações de café. Deante da situação creada pela attitude dos latifundiarios da região os indios se tinham revoltado e atacaram os edificios publicos, os estabelecimentos commerciaes e as residencias dos brancos.

O general Montes, encarregado da repressão ao movimento, nomeou um conselho municipal para estudar o assumpto.

A Conferencia do Trigo inaugurou os seus trabalhos

Londres, 5 (Havas) — A Conferencia do Trigo, convocada pelo Comité Consultivo do Trigo, inaugurou os seus trabalhos ás 11 horas, na séde da embaixada dos Estados Unidos, sob a presidencia do sr. Mac Murray, representante norte-americano.

A reunião dos quatro principaes paizes exportadores de trigo foi, como se sabe, decidida depois de recebida a resposta da Argentina ás suggestões formuladas por occasião da Conferencia de Budapest.

Recrudesce a actividade dos terroristas cubanos

Havana, 5 (Havas) — O presidente Mendieta acceitou o pedido de demissão do dr. Rogelio Pinas, secretario do Trabalho. Com essa é a sexta remodelação ministerial que se verifica nos ultimos dez dias.

A actividade dos terroristas continua nas cidades do interior. Em Santa Clara explodiram duas bombas de dynamite, ferindo gravemente Miguel Guedes. Uma outra bomba explodiu em Havana, ferindo Mariano Salas Aranda e um desconhecido.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 6º dia util: Aposentados dos Ministerios da Justiça, da Agricultura, do Exterior, da Guerra, do Trabalho e da Viação, de A a F; Pensões, de A a Z; Pensões da Guarda Civil.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A SALVADORA Ltda. — Penhores, hoje, ás 12 horas, á rua Pedro I n. 51.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 16 do corrente.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

JOSE' CAHEN (filial) — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje ao Departamento do Pessoal do Exercito, o escrevente Juarez Cordeiro e o soldado Silvino Augusto Diniz.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão graduado Carneiro; official de dia ao quartel general, capitão Alcindor; medico de dia, capitão dr. Quaresma; medico de promptidão, 1º tenente dr. Martin; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 2º tenente Leite de Araujo, do 6º; aspirante Lauro, do 6º; aspirante Praline, do 4º; aspirante Landim, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Campos, do 6º batalhão; guarda da Moeda, 1º tenente Jacyntho, do 1º batalhão; guarda Detenção, 2º tenente Agunor, do 6º batalhão; guarda da Correcção, 2º tenente Rangel, do 1º batalhão; ronda especial: sargentos Ferreira e Chirnall, do 1º; Rodolpho, do 2º; Constantino, do 3º; Bruno e Elpidio, do 4º; Schleder, do 5º; Porto, do 6º; Canuto e Cavalcanti, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Peres, da A. P.; Hermogenes, do S. S.; Waldyr, do R. C.; Antenor, do 5º batalhão; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Athayde, do R. C.; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados, Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente P. Araujo; no 2º batalhão, capitão Vicente; no 3º batalhão, 1º tenente Reguito; no 4º batalhão, capitão Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Cascão; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bresciani; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Osmar.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Anisio; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, 2º tenente Siqueira; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, 2º tenente Azevedo; no regimento de cavallaria, 2º tenente Juventino.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Oceania", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Eastern Prince", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"General Artigas", para Bahia, Recife, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Commandante Alcidio", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Itanagé", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Itaimbé", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 horas.

Amanhã:

"Western Prince", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Hawaii Maru", para Sul da Africa via Cap Town, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Ararangua", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itagiba", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 15 horas de Y; cartas para o interior da Republica, até 6 horas

Nova reunião de officiaes no Club Militar

Dos debates resultou uma nota á imprensa, depois modificada

Houve hontem, á tarde, no Club Militar, uma reunião de officiaes do Exercito. A ella estiveram presentes setenta officiaes, alguns delles, segundo nos informaram, não pertencentes ao quadro social daquella instituição. E' que a sala fôra cedida aos promotores da sobredita reunião, que a solicitaram para estudar a situação do Exercito em face da Lei de Segurança.

A's 5 horas da tarde, quando alli chegámos, varias mesas existentes no salão contiguo ao em que se deviam reunir os manifestantes eram occupadas por socios do club, entretidos, no momento, com tranquillas partidas de pocker. Viam-se, aqui e alli, sobre mapies e mesas, impressos de um discurso proferido, na Camara, pelo deputado Domingos Vellasco.

O INICIO DA REUNIÃO

A's 5 e 10 minutos, teve inicio a sessão, cabendo a presidencia ao capitão André Triffino Corrêa, a cujo lado se sentaram, ainda, os capitães Moesia Rollim, Nemo Canabarro Lucas e Antonio Rollemberg.

Os trabalhos, de natureza secreta, determinaram fossem os jornalistas convidados a se deslocarem para outra sala, aquella em que outros continuavam, tranquillamente, a jogar pocker.

CHEGA O MAJOR DILERMANDO DE ASSIS

Já a sessão estava aberta sob a presidencia do capitão Triffino Corrêa, quando chegou ao Club Militar o major Dilermando de Assis.

Os presentes resolveram, então, ceder a presidencia da mesa ao recem-chegado, que passou a occupar o logar do capitão Triffino Corrêa. E os trabalhos proseguiram.

DE VOLTA A' SALA

A reunião terminou ás 7 e 35, tendo, pois, a duração de pouco mais de duas horas.

Findos os debates, foram os jornalistas chamados ao salão, onde ainda se commentavam os acontecimentos. O capitão Rollim deu, então, aos representantes da imprensa copia de uma nota cuja divulgação, pelos jornaes, fôra deliberada na reunião.

A NOTA A' IMPRENSA

A nota distribuida aos jornaes é do teôr seguinte:

"Os officiaes que se reuniram, em 6 de março, no Club Militar, declaram a todos os seus camaradas do Exercito e da Marinha nacionaes que, nas assembléas que realizaram para tratar de assumpto que diz respeito aos interesses da classe, não têm nem terão, jámais, ligações algumas com politicos exploradores de situações.

E mais: que detestam e repellem esses profissionaes do individualismo e da conquista de posições vantajosas. A assembléa resolve convocar uma nova reunião que se realizará na séde do Club Militar, sabbado, 9 do corrente, ás 5 horas da tarde, e para a qual convida todos os seus camaradas do Exercito e da Marinha."

A nota, nestes termos, foi distribuida pelo capitão Rollin aos representantes de todos os jornaes.

OUTRAS RESOLUÇÕES

A assembléa resolveu, ainda, telegraphar ao ministro da Guerra solicitando sua collaboração no movimento que se esboça contra a Lei de Segurança, deliberando ainda formar um comité que controlará todas as medidas que se relacionem com a situação dos militares em face da sobredita lei.

A NOTA E' MODIFICADA

Algum tempo depois, eram os representantes dos jornaes chamados pelo capitão Moreira Rollin, que lhes pediu o original da noticia já entregue aos jornalistas e por elles copiada. E' que o teôr daquella publicação, acima inserta, devia soffrer alterações. E soffreu, sendo, depois, entregue aos jornalistas, agora com a suppressão de um periodo. A que restou, com divulgação autorizada, foi esta:

"Os officiaes que se reuniram, em 6 de março, no Club Militar declaram a todos os seus camaradas do Exercito e da Marinha nacionaes que, nas assembléas que realizaram para tratar de assumpto que diz respeito aos interesses da classe, não têm nem terão jámais ligações de ordem politico-partidaria. A assembléa resolveu convocar uma nova reunião, que se realizará na séde do Club Militar, sabbado, 9 do corrente, ás 5 horas da tarde e para a qual convida todos os seus camaradas do Exercito e da Marinha."

O AUTOR DA NOTA

Coube ao capitão Walter Prestes apresentar, á votação da sala, a nota em questão. Esse official accentuou que o Exercito detesta os politicos, a quem, justificando a proposta apresentada, fez o orador pouco amaveis referencias, endossadas, aliás, pelo applauso da maioria dos presentes.

O DISCURSO DO CAPITÃO MOESIA ROLLIM

Na reunião, o capitão Moesia Rollim leu este discurso:

"Camaradas: Escrevi as poucas palavras, que desejava dirigir á vossa fidelidade e á vossa confiança nas forças armadas, indestructiveis na sua estructura como a Republica na sua unidade, para que, lidas e repetidas pelos camaradas das guarnições mais longinquas do paiz, sejam o clamor do Exercito contra os fermentos de decomposição, que, trazidos pela Lei de Segurança Nacional, ameaçam apressar a dissolução dos seus quadros.

Escrevi o meu pensamento, para evitar a vehemencia que as minhas palavras desencadeadas extravasassem e dar ás minhas idéas o cunho da serenidade com que deve falar ao bom senso dos homens publicos e á consciencia da mocidade.

Eu rasgarei, deante de vós, camaradas, [illegible] o rosto da verdade.

O communismo, é no Brasil, o grande espectro contra o qual se escarnia o odio da burguezia e o espanto dos politicos profissionaes. Nas reuniões mais simples, vêem-se forjadores de mashorca, o olho de Moscou e nas attitudes mais vulgares, a palavra de ordem da internacional communista. Bem sabem elles que o perigo [illegible] não está nem nas massas proletarias, que a policia facilmente dissolve, nem nos poucos intellectuaes, marxistas platonicos, perdidos na [illegible] de quarenta milhões de brasileiros. O perigo, para elles, no Exercito, na sua mocidade viril, na sua velhice esmaltada de tradição de bravura. O perigo está nas forças armadas que fizeram, no primeiro imperio, o 7 de abril, e no segundo, a abolição e a Republica. O perigo está no Exercito e na Marinha que foram o peso maximo lançado na balança dos destinos da segunda Republica. O que os politicos se propõem a fazer com a lei de Segurança Nacional, camaradas, é isto: reprimir, pela decomposição dos seus quadros, pela delação dos nossos companheiros que se afastarem do pensamento dos dirigentes da Nação, os impulsos redemptores das forças armadas, quando, do lado do povo, que sangra e soffre, como em 30, sairem dos quarteis para salvar o regimen. O que os politicos anhelam esmagar com a Lei de Segurança Nacional, é o direito das forças armadas pensarem dentro do rythmo da realidade historica brasileira, que é um fluxo e um refluxo de liberdades vencidas e tyrannias victoriosas.

Mas ainda ha tempo, camaradas, para reagir, fazendo as chamadas do patriotismo ao bom senso dos nossos legisladores. Façamos do Club Militar o Parlamento director da opinião das forças armadas, antes que se abra, deante de nós, a voragem das esperanças do presente na grandeza do futuro.

Sem odios, sem paixões revoltas dentro do imperativo categorico da disciplina, contae commigo para a luta, camaradas".

AUGMENTADA PARA 60 DIAS A PRISÃO DO CAPITÃO WALTER POMPEU

Já noticiámos, as prisões do major Carlos da Costa Leite, que foi recolhido ao forte do Vigia, e do capitão Walter Pompeu, que se acha recolhido ao forte de Copacabana, por terem, em discurso que pronunciaram no Club Militar, desvirtuado os fins da reunião realizada no dia 1 e convocada pela commissão de reajustamento dos vencimentos dos militares e que era presidida pelo general João Guedes da Fontoura.

O capitão Walter Pompeu, não se conformando com os termos da nota publicada no D. P. E. sobre sua prisão e que abaixo reproduzimos, escreveu uma longa carta do *Globo* protestando contra os termos da referida nota. Esse gesto, não tendo agradado, mais uma vez, ao governo, custou-lhe mais 30 dias de prisão, ou sejam ao todo 60 dias.

Essa nova ordem de prisão foi determinada, hontem, á tarde, ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito pelo ministro da Guerra.

Eis os termos da nota do boletim do D. P. E.:

"Prisão de Official — Sendo certo que o capitão Walter Pompeu, em reunião de um grupo de officiaes no Club Militar, realizada no dia 1º do corrente, pronunciou um discurso que foi divulgado pela imprensa desta capital, no qual, ao par de linguagem inconveniente e tendenciosa, não trepidou em criticar actos da competencia do sr. presidente da Republica e em censurar seus superiores hierarchicos, fazendo apreciações que põem a manifesto a falta de comprehensão dos deveres militares, dos principios de subordinação e do respeito á farda; sendo certo ainda que esse official jámais se distinguiu pela pratica de qualquer acção em favor do Exercito, senão pelo desenvolvimento de sua actividade no campo politico, em busca de commissões que lhe facilitem o trabalho dissolvente a que se vem dedicando, determina o sr. ministro seja o capitão Walter Pompeu preso por 30 dias no forte de Copacabana, por ter incorrido nas letras *a* e *b* do artigo 337, ns. 22 e 23 do art. 338, combinados com o n. 5 do art. 352, tudo do R. I. S. G. (Nota do M. G. n. 133 — Gabinete — 2|3|935)."

O referido official foi mandado recolher preso, no dia 2 do corrente, em cumprimento á ordem acima."

A CARTA DO CAPITÃO WALTER POMPEU

Eis a carta que determinou o augmento da pena imposta ao capitão Walter Pompeu:

"Li a nota da minha prisão publicada nos jornaes. A nota causou-me certa admiração, não pela punição que me foi imposta, mas pelo motivo della ter sido divulgada na imprensa antes de ter sido publicada no Boletim do forte de Copacabana, onde presentemente me encontro preso. Maior estranheza, porém, me causou ter o sr. ministro da Guerra citado os numeros do artigo do Regulamento Interno dos Serviços Geraes dos Corpos de Tropas do Exercito (R. I. S. G.), que me mandam punir, e ter esquecido de respeitar os artigos que traduzem as regras a serem observadas na applicação das penas disciplinares do mesmo R. I. S. G., esquecendo especialmente o artigo 351 n. 10, que diz:

"Na publicação a que se refere o presente artigo serão mencionadas a transgressão (artigo do regulamento infringido), suas circumstancias e a pena imposta, sendo prohibidos quaesquer commentarios offensivos ou deprimentes, permittidos, porém, os ensinamentos decorrentes do facto, desde que não contenha allusões pessoaes."

Vê-se assim claramente que não fui eu sómente o transgressor do R. I. S. G...

Como a nota do sr. ministro dirigida ao sr. general chefe do D. P. do Exercito faz-me accusações pessoaes, sou obrigado, como soldado e cidadão, a defender-me, mas, antes de fazel-o, transcrevo os termos da nota referida:

"Sendo certo que o capitão Walter Pompeu, em reunião de um grupo de officiaes no Club Militar, realizada no dia 1 do corrente, pronunciou um discurso que foi divulgado pela imprensa desta capital, no qual, a par de linguagem inconveniente e tendenciosa, não trepidou em criticar actos da competencia do sr. presidente da Republica e em censurar seus superiores hierarchicos, fazendo apreciações que põem a manifesto a falta de comprehensão dos principios de subordinação e do respeito á farda; sendo certo ainda que esse official jámais se distinguiu pela pratica de qualquer acção em favor do Exercito, senão pelo desenvolvimento de uma actividade no campo politico, em busca de commissões que lhe facilitem o trabalho dissolvente a que se vem dedicando, determina o sr. ministro seja o capitão Walter Pompeu preso por 30 dias, na fortaleza de Santa Cruz, por ter incorrido nas letras "a" e "b" do artigo 337, ns. 22 e 23 do artigo 338 combinados com o n. 5 do 352, tudo do R. I. S. G."

Eis ahi a nota com que me aggride o sr. ministro da Guerra.

O julgamento moral de um militar não póde, nem deve ser feito por um ministro politico. O julgamento verdadeiro só póde ser feito pelos chefes consagrados, e especialmente pelos nossos companheiros de caserna e subordinados que são as testemunhas mais eloquentes e verazes do valor moral e profissional de um soldado. O meu passado responde vehementemente por mim mesmo a qualquer insinuação perfida. Praça em 1918, cabo, sargento e depois cadete da Escola Militar, nunca tive uma falta; os meus assentamentos respondem pela minha affirmativa. Pobre, pauperrimo mesmo, não trepidei um instante em abraçar a revolução de 1922 ao lado dos meus companheiros da Escola Militar, e só vir o signal dos canhões de Copacabana — este baluarte historico que hoje é o meu presidio — que foi na luminosa manhã de 5 de julho de 22 o primeiro grito de protesto contra a violencia da oppressão, bem menor do que a com que agora nos ameaça a famigerada Lei de Segurança Nacional. Depois de soffrimentos atrozes, inclusive uma longa prisão, ainda pude fazer o meu curso de Direito [illegible]. Como revolucionario de 30 encontrou-me como professor do Collegio Militar do Ceará, de onde vim para cursar a Escola Militar Provisoria. Com a eclosão da revolução constitucionalista, em 32, não tive duvidas em assumir uma attitude clara e decidida: fui para a frente combater. Não fiquei na retaguarda preparando a victoria, nem tão pouco fiquei aguardando o momento da adhesão. Fui para a frente de Minas Geraes, incorporado ao 29º B. de Caçadores, o batalhão epico commandado pelo heroico tenente-coronel Alfredo Lucio Ferreira; e ao seu lado e ao lado da gloriosa officialidade e soldados daquelle batalhão, fiz tudo quanto um official digno e honrado póde fazer: combati [illegible]. Concluido para São Paulo, [illegible] politico, [illegible] a chefatura de policia, [illegible] depois com os meus companheiros de carcere, [illegible] aquelle golpe contribuiu [illegible] do para a desarticulação da brava resistencia [illegible]. Mais tarde servi na 2ª R. M. ao lado desse soldado que é o general Daltro Filho, que é uma testemunha da minha lealdade. Regressando ao Exercito em 30, delle nunca me afastei e não pretendo jámais me afastar. Quem assim sempre agiu, só póde ser accusado por quem se deixa dominar pela exaltação da paixão.

O meu caso pessoal, porém, não tem nenhuma importancia e as desillusões [illegible] lições da miseria humana. Este soldado que, no dizer do sr. ministro da Guerra, nunca prestou serviço algum ao Exercito, morrerá tranquillo, por ter, na memoravel sessão do dia 1 do corrente, no Club Militar, interpretado o sentimento da classe, a que tem a honra de pertencer. O capitão Walter Pompeu, de facto, nada vale. O homem nenhum valor tem, a não ser pelas idéas que defende. Os applausos daquella memoravel sessão não se dirigiram a mim, [illegible] presentes centenas de officiaes de terra e mar, [illegible] imperfeito, do sentir unanime das classes armadas em relação ao descaso do governo no cumprimento das promessas do reajustamento dos vencimentos dos militares e civis; de repulsa pela Lei de Segurança Nacional e, principalmente, de indignação pela accusação que nos foi lançada da existencia, no seio do Exercito, de officiaes estipendiados por elementos estrangeiros, interessados em provocar a desordem e a dissolução da Patria. — (Assignado) — *Walter Pompeu* — Fortaleza de Copacabana, 5 de março de 1935."

Seguiram para Londres o infante d. Jaime e sua esposa

Paris, 5 (Havas) — O infante d. Jaime, duque de Segovia e sua joven esposa "née" Manuela de Dampierre seguiram hoje de manhã, [illegible] Paris e partiram ás 12 horas e 20 para Londres.

Novas explosões de bombas em Cuba

Havana, 6 (Havas) — Communicam de Santiago de Las Vegas [illegible] localidade [illegible] bombas de dynamite. [illegible] guardada pela tropa.

Tambem em Guantanamo explodiu uma bomba ferindo o menino Benito Morales.

O ORÇAMENTO PARA 1936

A commissão incumbida de confeccional-o

Reune-se hoje, a commissão de funccionarios do Ministerio da Fazenda, presidida pelo dr. Oscar Bormann, incumbida de relatar o orçamento de cada Ministerio para o exercicio de 1936.

Installa-se hoje, em Petropolis, o II Congresso Nacional Integralista

Será realizada hoje, ás 8 1|2 da noite, em Petropolis, a installação do II Congresso Nacional Integralista.

A sessão solenne terá logar amanhã, á mesma hora, no theatro Capitollo, onde tambem se realizará, no dia 10 a sessão de encerramento.

Para evitar nova tentativa revolucionaria nas Asturias

Oviedo, 6 (Havas) — As autoridades estudaram um plano defensivo para evitar nas Asturias a menor tentativa revolucionaria. Será installada uma base permanente de aviação. Serão egualmente construidos sete grandes quarteis para a guarda-civil, na zona mineira e novos quarteis em Oviedo, afim de alojar a guarnição, cujos effectivos serão quadruplicados.

A MISSÃO FINANCEIRA BRASILEIRA EM PARIS

(Continuação da 1ª pag.)

de suas esposas, o ministro das Finanças sr. Germain Martin e o general Gamelin, vice-presidente do Conselho Superior da Guerra.

Logo depois o embaixador Souza Dantas conduziu a missão á presença do presidente Lebrun.

O chefe de Estado pôz o camarote presidencial da Opera á disposição do ministro Souza Dantas para data que ainda não foi determinada.

Uma reunião que não se realizou

Londres, 6 (Havas) — A reunião dos representantes do Brasil e da Grã Bretanha annunciada para ás 11 horas no Board of Trade não mais se realizará. [illegible] não deixaram o hotel em que se hospedaram.

Quando a missão deixará Paris

Londres, 5 (Havas) — Annuncia-se que a missão financeira do Brasil deixará Paris no dia 9 do corrente ás 9 horas da manhã, em trem especial, afim de embarcar no mesmo dia em Boulogne a bordo do "Cap Arcona".

O vapor partirá ás 10 horas da noite para o Rio de Janeiro, onde deverá chegar a 21 do corrente.

O ministro Souza Costa almoçou hoje acompanhado de personalidades brasileiras no Hotel Cumberland, do West End.

Londres, 5 (Havas) — Os negociadores anglo-brasileiros resolveram realizar ás 5 horas da tarde de hoje, no Ministerio do Commercio, a sua reunião.

A sala foi preparada para vinte pessoas, o que indica que na sessão tomarão parte todos os membros da embaixada do Brasil e os delegados britannicos.

Não ha ainda nenhuma informação sobre os motivos desta reunião repentina, mas os meios brasileiros continuam a dar provas de um optimismo confiante o que parece indicar que esta reunião [illegible] as discussões sobre a marcha das negociações. Além disso [illegible] se de novo a entender que as [illegible] poderão ser [illegible] esta noite, o que viria a confirmar a impressão favoravel que se observa nos meios brasileiros.

A conferencia com os delegados britannicos

Londres, 5 (Havas) — A conferencia da missão financeira brasileira com os delegados britannicos, que se reuniu no Ministerio do Trabalho como annunciámos em telegrammas anteriores, terminou ás 6 horas e meia da tarde.

Está prevista para amanhã, ás 11 horas da manhã, nova reunião.

Uma festa do "carnaval brasileiro" em um dos hoteis de Londres

Londres, 5 (Havas) — A festa do "carnaval brasileiro" realizada num dos grandes hoteis desta capital revestiu-se de extraordinario brilho. A's 10 horas da noite, começou a chegar ao hotel numerosa e elegante multidão na qual predominavam os elementos pertencentes á colonia brasileira.

Nas vastas salas do estabelecimento, lindamente ornamentadas, com pinturas modernas, as danças prolongaram-se por varias horas ao som de uma orchestra que executava juntamente com as ultimas novidades do repertorio europeu trechos caracteristicos da musica brasileira.

Pouco antes das 11 horas da noite, chegou o embaixador do Brasil, sr. Regis de Oliveira, acompanhado de sua filha e de varios membros da delegação financeira brasileira, que acabavam de deixar o hotel do West End, onde se realizára o banquete em honra do representante diplomatico do Brasil.

Terminadas as danças foi servida uma ceia á numerosa assistencia, que se distribuiu por varias e animadas mesas.

Na mesa de honra viam-se ao lado do sr. Regis de Oliveira e de sua filha o ministro Souza Costa, os srs. Carlos Taylor e Barbosa Carneiro e outras personalidades brasileiras.

Depois da ceia, as danças recomeçaram com a animação ainda maior. As personalidades inglezas presentes não occultavam a magnifica impressão causada pela festa, que decorreu num ambiente de intensa cordialidade.

Por volta de uma hora da manhã, o embaixador Regis de Oliveira retirou-se do baile, que continuou até a madrugada.

Um banquete offerecido pelo sr. Souza Costa

Londres, 5 (Havas) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa offereceu, nos salões do Hotel West End, onde se hospeda a missão financeira do Brasil, um banquete em honra do embaixador do Brasil nesta capital, sr. Regis de Oliveira.

Além do embaixador do Brasil e da sra. Regis de Oliveira, compareceram á festa o addido commercial á embaixada do Brasil e a sra. Barbosa Carneiro, assim como diversas personalidades brasileiras que se encontram presentemente em Londres.

Ao fim do banquete, o ministro Souza Costa tomou a palavra e ergueu um brinde ao presidente Getulio Vargas. O titular das finanças do Brasil declarou na sua allocução que encontrara entre os membros da embaixada do Brasil em Londres collaboradores que lhe tinham facilitado grandemente a actividade desenvolvida na capital britannica. Graças aos preparativos feitos pela embaixada do Brasil antes da chegada da missão financeira esta tivera a sua tarefa consideravelmente simplificada. O embaixador Regis de Oliveira fôra um dos seus melhores collaboradores e um dos seus melhores guias.

O embaixador Regis de Oliveira agradeceu em termos emocionados as palavras do sr. Souza Costa e enalteceu a actividade do ministro da Fazenda do Brasil, chamando a attenção para a importancia e a responsabilidade da sua tarefa.

Accrescentou que o tacto revelado pelo representante do governo brasileiro deixára magnifica impressão em quantos delle se haviam approximado. Terminou fazendo o elogio de seus collaboradores, destacando os nomes dos srs. Carlos Taylor, "que certamente seria em breve ministro" e do conselheiro commercial, dr. Barbosa Carneiro "que em numerosos congressos economicos e financeiros e como membro do comité economico da Sociedade das Nações prestára preciosos serviços ao Brasil."

A chegada da missão a Paris

Paris, 6 (Havas) — O sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda e chefe da missão economico-financeira brasileira chegou ás 11 horas e 15 minutos da noite á estação do Norte.

O chefe da missão brasileira era acompanhado do sr. Sebastião Sampaio consul geral, e do sr. Paulo Frederico de Magalhães.

Como noticiámos, achavam-se na estação, além dos srs. Luiz de Souza Dantas, embaixador do Brasil em Paris e Luiz Hermite, embaixador de França no Rio de Janeiro, outras personalidades entre as quaes os srs. João Lopes, consul geral do Brasil, João Pinto da Silva, addido commercial, Tasso Fragoso, 1º secretario de embaixada, Edmundo Machado, 2º secretario de embaixada, Lineu de Paula Machado, chanceller da embaixada, Eurico Penteado, Marcos de Souza Dantas, D'Orsay, Plotton e numerosos membros da colonia brasileira.

O sr. Souza Costa agradeceu aos presentes a gentileza de esperal-o em hora tão tardia e manifestou o seu prazer pela viagem effectuada.

Accrescentou que lamentava tão sómente não poder prolongar a sua permanencia em Paris, visto que as negociações de Londres haviam exigido mais um terço do que fôra previsto.

O sr. Souza Costa tomou logar em seguida, no carro do embaixador do Brasil, em companhia dos srs. Eurico Penteado e Marcos de Souza Dantas, em direcção ao Hotel Grillon, onde lhe estava reservado appartamento.

O ministro da Fazenda do Brasil conta, em principio, embarcar a 9 do corrente de Boulogne-sur-Mer, pelo "Cap Arcona", mas é possivel que para adiar de um dia a sua partida o sr. Souza Costa se decida no ultimo momento a embarcar em Lisboa.

Paris, 6 (Do representante especial da Agencia Havas) — Como é facil de julgar o sr. Arthur de Souza Costa, fatigado tanto pela viagem como tambem pelos ultimos dias de grande actividade em Londres, não tinha outro desejo ao chegar a Paris senão dirigir-se immediatamente ao seu hotel.

A despeito desta disposição mais que natural, o ministro da Fazenda do Brasil viu formar-se em redor de si, na estação de chegada, um grupo amigo de que faziam parte outros membros da missão brasileira anteriormente chegados a Paris, srs. Souza Dantas e Eurico Penteado, bem como o sr. Luiz de Souza Dantas, embaixador do Brasil e alto pessoal da embaixada e do consulado do Brasil.

Entre as personalidades presentes via-se tambem o sr. Louis Hermite, embaixador da França no Rio de Janeiro.

Depois de trocada ligeira conversa com os presentes a respeito dos resultados da sua missão, o sr. Souza Costa declarou ao sr. Hermite o quanto apreciava ter a occasião de conhecer a França e accrescentou que não poderia ter regressado ao Brasil sem dar-lhe essa prova de sympathia.

Desta phrase e de outros detalhes da conversação póde inferir-se que o chefe da missão economico-financeira brasileira não pretende entabolar negociação alguma no decurso da sua curta estada em França.

Indica-se, entretanto, que o ministro da Fazenda do Brasil entrará em contacto com o Ministerio das Finanças de França e que eventualmente receberá os representantes das associações dos portadores de titulos da divida brasileira.

Estes contactos, todavia, caso cheguem a converter-se em realidade não assumirão, em hypothese alguma, o caracter de verdadeira negociação.

Uma troca de informações, como dizem os meios interessados, é a coisa mais natural, embora não lhe possa ser attribuida maior significação. — *H. Roigt.*

Como se projecta a reforma da marinha — mercante nacional —

OS ESTUDOS DAS COMMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

A Commissão Parlamentar de Estudos da Marinha Mercante reune-se hoje para debater, em ultima phase, a redacção do vencido na discussão do projecto João Simplicio, sobre a marinha mercante. O vencido foi redigido pelo proprio presidente, sr. João Simplicio, e está concebido nos seguintes termos:

"Art. 1º — Os transportes por agua e os serviços que lhes forem correlatos ficam subordinados a um departamento. Integrado no Ministerio da Viação e Obras Publicas gozará de autonomia administrativa e financeira e se regerá nos termos da presente lei pelo regulamento que expedir o Poder Executivo. Tomará a denominação de Departamento Nacional da Marinha Mercante.

Art. 2º — O Departamento será dirigido por um director que deverá ser um technico de idoneidade comprovada em assumptos e pratica da Marinha Mercante. Será de livre nomeação e demissão do presidente da Republica.

Art. 3º — O Departamento comprehenderá tres divisões de serviço: de Expediente, de Navegação e Trafego, de Estatistica e Contabilidade. Por ellas serão distribuidos o estudo, o exame e o preparo das questões que se relacionam com o Departamento e das funcções que ao mesmo competem.

Art. 4º — A divisão do expediente compor-se-á de um chefe, tres officiaes maiores, seis officiaes e dois dactylographos; a de navegação e trafego de um chefe, seis officiaes maiores, doze officiaes e quatro dactylographos; e de Estatistica e Contabilidade de um chefe, tres contadores e guarda livros, seis officiaes e tres dactylographos. Além do pessoal das divisões, haverá tres continuos e um porteiro. O serviço de conservação e limpeza se executará por contrato.

Art. 5º — Os chefes das divisões serão de livre nomeação do presidente da Republica, dentre technicos que disponham de capacidade especializada e comprovada nos respectivos assumptos. O demais pessoal com excepção dos continuos e do porteiro que serão de nomeação do director do Departamento, será nomeado pelo presidente da Republica, mediante prévio concurso de titulos e de provas. Todos perceberão as remunerações marcadas na presente lei.

Art. 6º — Ao Departamento Nacional da Marinha Mercante compete:

1º — organizar e submetter á approvação do presidente da Republica o regulamento de serviços de transportes maritimos;

2º — traçar as linhas de navegação entre os Estados, entre o paiz e o estrangeiro e no interior daquelles, quando exequivel;

3º — fazer a distribuição do trafego maritimo pelas empresas nacionaes que, autorizadas, explorem o serviço de transporte; e regular o trafego maritimo, evitando luta entre empresas nacionaes de modo a attender da melhor fórma os interesses da producção e do commercio principalmente nas épocas das safras e de maior intercambio;

4º — examinar as condições de constituição e de formação das empresas de navegação, sua capacidade de realização; conceder-lhes permissão para funccionamento;

5º — determinar a tonelagem constitutiva das empresas que tenham direito a premio de renovação, repartindo essa tonelagem entre ellas e distribuindo-as pelo serviço maritimo e fluvial, aquelle de cabotagem e internacional;

6º — estabelecer condições a que deverão satisfazer as frotas das empresas nacionaes, quanto á acquisição, typo, tonelagem e economia de suas unidades, e aos fins a que se destinam; exigindo que as mesmas disponham de installações apropriadas ao transporte de carnes e de frutas;

7º — opinar sobre pagamento de premios e quaesquer auxilios ás empresas de navegação; e sobre restituição de direitos e no material importado nos termos do artigo...

8º — estudar os contratos relativos á exploração pelas empresas de navegação de linhas de navegação e a premios e quaesquer auxilios que as mesmas pretendam. Fiscalizar a execução dos contratos celebrados.

9º — dispôr sobre o serviço de estiva de terra e mar em todos os portos maritimos do paiz, organizando as bases de relações entre os trabalhadores e as administrações dos portos onde as houver, e entre aquelles e as autoridades locaes na falta dellas;

10º — coordenar os elementos informativos sobre os melhoramentos de portos e vias navegaveis e as estatisticas de trafego e de portos, das vias navegaveis e da marinha mercante; publicando em annuario os seus resultados com detalhes que permittam o conhecimento exacto do estado e actividade de cada uma das empresas nacionaes de navegação;

11 — dirigir quaesquer convenios concernentes aos interesses da Marinha Mercante;

12 — promover o estabelecimento do trafego mutuo das empresas ferroviarias, aero viarias e da navegação em geral, para facilitar a circulação commercial;

13 — reclamar contra o irregular andamento do serviço sanitario a bordo das embarcações e o procedimento de seus representantes, cabendo-lhe solicitar a substituição destes;

14 — ter sob sua inspecção a escola superior de Marinha Mercante, a ser creada na cidade do Rio de Janeiro;

15 — resolver sobre a tripulação das embarcações e fixar o seu numero;

16 — estabelecer periodicamente tabellas de fretes e tarifas que serão de applicação obrigatoria nas empresas nacionaes de navegação, e regular as tabellas de soldadas;

17 — impôr multas ás empresas de navegação por infracção de contratos, leis e disposições regulamentares;

18 — preparar o orçamento das despesas com todos os serviços sob sua responsabilidade e direcção.

Art. 7º — O Departamento Nacional de Marinha Mercante será assistido em seus estudos e deliberações por um conselho technico.

Art. 8º — O Conselho Technico da Marinha Mercante se comporá de onze membros. Um destes será o director do Departamento Nacional da mesma marinha. Os outros serão nomeados pelo presidente da Republica para um periodo de quatro annos e da fórma seguinte: tres, escolhidos dentre os technicos dos Ministerios da Viação e da Marinha, especializados em assumptos de portos, tarifas e fretes e navegação; um dos Estados; um representante das empresas de navegação; um da empresa Lloyd Brasileiro ou da que se possa constituir em seu logar; um dos constructores navaes; um, dos maritimos; um da producção; um do commercio. Salvo os representantes dos Estados e Ministerios da Viação e Marinha, os outros serão escolhidos dentre listas triplices organizadas pelas respectivas representações de classe.

Art. 9º — Os membros do Conselho Technico não perceberão vencimentos pelo desempenho do cargo. Terão direito a uma diaria de cem mil réis por sessão semanal a que compareça.

Art. 10 — Ao Conselho Technico cabe opinar prévíamente sobre todos os assumptos consignados nos numeros do art...; resolver duvidas que forem suscitadas pela applicação de disposições que vigorarem na Marinha Mercante; preparar a solução de problemas que devem ser levadas e encaminhadas ao Poder Legislativo; attender aos recursos interpostos de resoluções do director do Departamento nos casos dos numeros do artigo...

Art. 11 — Nenhum assumpto, nenhuma resolução poderá ser encaminhado ou tomado pelo director do Departamento contra a opinião unanime do Conselho Technico.

Art. 12 — As empresas nacionaes de navegação, maritima ou em rios abertos ao trafego internacional, que explorem os serviços de transporte por agua, deverão constituir-se pela fórma determinada na presente lei, e satisfazer as exigencias regulamentares que em virtude della forem expedidas pelo Poder Executivo.

Art. 13 — As empresas nacionaes de navegação, constituidas singular ou collectivamente, deverão:

1º — Ter estatutos ou regulamentos ou compromissos approvados e registrados pelo Departamento;

2º — Ser formadas pelo menos por dois terços de accionistas ou associados brasileiros, e o seu capital na mesma razão representado em moeda nacional.

3º — Provar a propriedade das unidades que constituem a frota de empresa, da qual por arrendamento ou outro processo qualquer não poderão fazer parte embarcações de propriedade estrangeira.

4º — Ter brasileiro na presidencia e um outro no Conselho de Administração.

5º — Dispôr as suas frotas de vapores, de typo, tonelagem, condições economicas e outras approvadas pelo Departamento.

6º — Transportar gratuitamente as malas do correio que serão entregues a bordo ou dellas retiradas pelas respectivas repartições fiscaes.

Art. 14 — As empresas nacionaes de navegação maritima, organizadas pela fórma determinada no artigo anterior, e que mediante condições estabelecidas, entre as quaes não poderá figurar a obrigatoriedade de reducção de tarifas e fretes para mercadorias e passageiros, celebrem contracto com o Departamento para exploração de determinada linha ou trafego, gozarão dos seguintes favores:

1º — Premio em dinheiro por tonelagem para a formação ou renovação de suas frotas com a incorporação de unidades novas, economicas e modernas;

2º — Premio em dinheiro por tonelada milha transportada;

3º — Restituição de direitos alfandegarios pagos pela importação do carvão e oleo combustivel destinados a exclusivo consumo de novos vapores e do material necessario á constituição e conservação dos mesmos;

4º — As unidades de menos de cem toneladas não terão direito a premio.

Art. 15 — O direito a premio pela renovação da frota será concedido na razão de por tonelada construida e por duas destruidas. O premio por tonelada milha, effectivamente transportada será decrescente durante vinte annos e corresponderá em media a tres réis para a navegação de cabotagem e a dois réis para a de longo curso.

Art. 16 — Fica fixado em duzentas e vinte mil toneladas a tonelagem favorecida para as embarcações, sendo de cento e cincoenta mil a de serviço nas costas do paiz, de cincoenta mil a de serviço para o estrangeiro, e de vinte mil a de serviço fluvial.

Art. 17 — A União Federal quando associar-se a uma empresa nacional de navegação, terá no Conselho de Administração um representante seu, uma vez que nella disponha pelo menos de um quarto de seu capital.

Art. 18 — As empresas nacionaes de navegação que recebam favores da União Federal terão junto ás mesmas um representante desta, que fiscalize as relações da empresa com ella e a applicação dos auxilios que receba.

Art. 19 — As empresas nacionaes de navegação favorecidas pela União Federal, deverão manter escripturação especial das importancias de premios e quaesquer auxilios recebidos. As contas annuaes dessas importancias com os relatorios dos representantes da União serão examinadas pelo departamento e submettidas á approvação do Tribunal de Contas.

Art. 20 — A União Federal na qualidade de maior accionista e credor do Lloyd Brasileiro, promoverá de accordo com os outros credores a reorganização dessa empresa sob as seguintes bases:

1º — Arrolamento severo de todo material de terra e mar, com apuração rigorosa de valor real desse material pelo grão de hua efficiencia.

2º — Pagamento integral aos credores em acções preferenciaes da nova sociedade com a garantia de 5 º|º durante o prazo de 10 annos, por creditos ou contas existentes.

3º — Distribuição proporcional á União e outros accionistas do restante que fôr apurado.

4º — Declaração do capital da nova empresa até duzentos mil contos, procurando associar-lhe os Estados e Municipios, os productores, os commerciantes, e os armadores.

5º — Confiar a direcção a um presidente e a um Conselho de Administração de quatro membros, sendo o presidente e um dos ministração de quatro membros, ção do presidente da Republica, e os outros tres membros eleitos cada um respectivamente pelos grupos accionistas de Estados e Municipios, de productores e commerciantes, e de armadores.

6º — Organização de quadros fixos de pessoal para os serviços de mar e terra, alteraveis sómente pelo Conselho de Administração com a approvação da assembléa geral.

7º — Direito de véto ao presidente com recurso para o presidente da Republica, ás resoluções do Conselho de Administração, quando manifestamente contrarias aos interesses da empresa.

8º — Interesse do pessoal de mar nos lucros liquidos da empresa.

Art. 21 — Ao Lloyd Brasileiro reorganizado pela fórma acima ou a empresa que fôr estabelecida, será concedido pelo prazo de dez annos um auxilio annual de quinze mil contos de réis exclusivamente destinado aos serviços das operações de credito que executar para a renovação ou formação efficiente de sua frota.

Art. 22 — No caso de impossibilidade de reorganização do Lloyd Brasileiro nas bases acima estabelecidas, o Poder Executivo autorizará a liquidação judicial da referida empresa e solicitará do Poder Legislativo os meios necessarios á organização de uma nova empresa de navegação.

Art. 23 — Fica o Poder Executivo autorizado a:

1º — Rever o regulamento das capitanias de portos, tendo em vista a distincção e os objectivos da navegação maritima e fluvial, as modalidades que esta apresenta, e as condições de cada região do paiz. Na navegação fluvial, que não seja de caracter internacional, a acção das capitanias se limitará ao registro das embarcações, de seus proprietarios e do seu pessoal maritimo.

2º — Dar caracter official ao serviço de praticagem nos portos e barras maritimas e nos rios Amazonas, Paraná e Paraguay fazendo cessar os serviços particulares e estabelecendo a retribuição desses serviços em bases razoaveis.

3º — Abolir entre portos nacionaes as visitas de saude, policia e alfandega para as embarcações que não tenham tocado em porto estrangeiro, e estabelecendo que as nacionaes que tenham partido ou escalado em porto estrangeiro, e as estrangeiros recebam as alludidas visitas no primeiro porto nacional que alcançarem e nos portos do Rio de Janeiro ou de Santos. As visitas de saude, policia e alfandega serão, porém, sempre feitas quando requisitadas por uma das autoridades federaes do porto anterior ou do porto de destino, ou pelo commandante do vapor, por motivo de occorrencia que se tenha verificado a bordo.

4º — Expedir instrucções discriminando os objectos e artigos

(Continúa na 5.ª pag.)

O 85.º anniversario do presidente T. G. Masaryk

Thomaz Garrigue Masaryk, presidente da Republica Tchecoslovaca completou hontem o seu 85º anniversario. E' filho de uma

O presidente Masaryk

modesta familia oriunda do sul da Moravia. Seus estudos universitarios e o começo de sua carreira docente estão estreitamente ligados a Vienna. Em 1882, mudando-se para Praga, centro da vida e da cultura tchecas, tomou parte como cathedratico da cadeira de philosophia da Universidade Tcheca, iniciando assim em torno de si, um movimento animado scientifico e critico, do qual foi o unico organizador e um audaz defensor da verdade scientifica contra os preconceitos da opinião publica. Pouco tempo depois entrou no campo da politica, não tardando, porém, a voltar suas vistas para as investigações scientificas; cimentou então a base da philosophia nacionalista tcheca procurando assim encontrar o sentido da historia nacional no conceito humanitario, conceito este que formou logo a theoria de sua nova pratica politica.

Sua orientação européa e especialmente o seu interesse pelas nações slavas lhe angariaram uma acerba critica por parte da politica exterior austro-hungara. Durante os processos politicos instaurados contra os yugoslavos, o professor Masaryk desmascarou a immoralidade dos meios praticados pela monarchia, na sua politica balkanica, entrando assim numa opposição fundamental contra esta.

Perdendo a fé em sua missão e existencia, abandonou ao estallar a grande guerra o seu paiz, para organizar no estrangeiro a luta pela libertação nacional tchecoslovaca. Poz-se á frente do movimento libertador como presidente do Conselho Nacional Tchecoslovaco, principal organismo da emigração politica tchecoslovaca da luta nacionalista; estendeu suas actividades na Suissa, França, Inglaterra, Russia e Estados Unidos.

Voltando á sua patria em dezembro de 1918, foi recebido triumphalmente e reconhecido chefe do novo Estado. Em suas memorias "A Revolução Mundial", publicadas em 1925, expoz proeminentemente sua actuação nas lutas pela liberdade politica da sua patria. Em 1918 foi proclamado presidente do novo Estado, sendo posteriormente ratificado no seu cargo nas eleições de 1920 e reeleito em 1927 e 1934.

Commemorando a data o sr. Josef Svagrovsky, ministro da Tchecoslovaquia, recebeu hontem, ás 11 horas, na séde da legação, á rua Farani, 95, Botafogo, os cidadãos tchecoslovacos residentes nesta capital.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos não dar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 60$000
Semestre .... 34$000

EXTERIOR

Annual .... 120$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $200
Domingos $400
Atrasados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Arrêa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 23-6037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 22-2190
Director proprietario 22-7448
Director 22-5696
Secretario 23-6278
Redacção .... 23-1558 / 22-6300
Almoxarifado 23-6191
Officinas graphicas 23-6128
Portaria — Gomes Freire 23-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson C.º, Latin American, J. Walter Thompson C.º, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO
CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

O ultimo carnaval, em que pése á influencia directa ou indirecta do turismo, não differiu dos outros que já temos tido. Parece, mesmo, que o corso foi fraco e o movimento nas ruas um pouco menor do que nos annos anteriores, o que se explica pela multiplicidade de bailes, de todas as especies, em theatros, clubs e mais casas de diversões, nas quatro noites consagradas á festa, — o que deslocou, por assim dizer, o eixo popular da folia. Com effeito, quem dansou e cantou a noite inteira, com forte enthusiasmo, não podia estar muito disposto a vir de dia para a praça publica empregar as derradeiras reservas das pernas ou da garganta, quando se lembrava que dahi a poucas horas entraria novamente em scena, nos salões illuminados, onde jazz-bands allucinantes sacodem os nervos dos devotos de Momo. Só na policia consta o licenciamento de novecentos bailes.

E eis ahi porque na terça-feira, á tarde, a população dos bairros ainda encontrava facilidade de conducção para o centro da cidade. Da mesma sorte, a Avenida Rio Branco, ao cair da noite, ainda não offerecia o transito quasi impossivel, como sempre aconteceu nos carnavaes passados. E isso é tanto mais de notar-se, quanto o carioca teve tres dias de um céo maravilhoso, com um tempo tão camarada, que toda gente dizia ser S. Pedro um bom brasileiro tambem.

Mas houve um facto curioso e significativo, que desejo registrar nesta chronica, escripta numa quarta-feira de cinzas: a victoria de Eva. Quero dizer — a victoria popular da marcha *Eva*, que foi a musica cantada quasi que a uma voce por todos os foliões, tanto nos carros onde se exhibiam familias fantasiadas, como nos cordões e blocos formados nos bondes e omnibus, nas ruas e avenidas em delirio. Com effeito, para um *Grão 10*, um *Implorar* ou um *Amanhã não tem mais, é hoje só*, havia sempre cinco, dez *Evas* cantadas em todos os tons e por milhares de bôcas.

Ora, o autor dessa *Eva* nunca foi musico, nem profissional de canções. E' um commerciante, muito entendido em sedas. Chama-se Luiz Vassalo. Mas, procurando inspirar-se, apenas como povo, sem preoccupações ou interesses de ordem alguma, lá um dia se poz a assobiar uma phrase melodica — que não lhe saiu mais da cabeça. Então, compoz uns versos muito simples, perfeitamente adaptados á cadencia da musica: "*Eva querida, quero ser o teu Adão...*" Cantou-a, elle mesmo, e não achou ruim. Pediu a alguem que a escrevesse. Levou-a a uma estação de radio. A canção pegou, vulgarisou-se e — vae sem trocadilho — avassallou todas as demais. O successo foi tamanho, que já se attribue a outros pomes conhecidos a autoria da composição.

Como se sabe, houve, antes da grande festa carioca, varios concursos, officiaes ou não, alguns com premios, destinados á melhor musica para o carnaval. *Eva* não figurou nesses certamens. Não obstante, o povo elegeu-a, numa colossal maioria de suffragios, em verdadeira consagração. Assim, vae aqui uma suggestão, nascida da realidade do facto: não seria mais acertado, doravante, que os premios officiaes reservados ás musicas populares do carnaval fossem conferidos, não por um jury technico, antes do grande pleito da mascarada, mas sim pelo veredictum irrecusavel do proprio povo?

Talvez assim se evitassem muitas queixas que os compositores populares têm sempre, após o julgamento dos concursos officiaes. Não quero entrar no merito de taes queixas, mas existem ellas e em numero não pequeno... E é por isso que varios autores de marchas e sambas, outrora em larga evidencia, se retrairam, não querendo mais concorrer.

E o que é indiscutivel, é que os motivos explorados actualmente pela maioria dos compositores que estão em voga, bafejados por uma especie de monopolio conseguido pela propaganda do radio, são de uma pobreza franciscana. Ha alguns inteiramente decalcados sobre motivos já velhos por demais. A coisa chega a ponto que se torna bastante difficil decorar uma nova musica carnavalesca: a confusão com outra antiga surge logo. Dizia-me hontem uma senhora: "Os radios fizeram tamanha propaganda de algumas musicas, mas o povo não as canta direito..." Mas por que? Porque não ha originalidade. As phrases apparecem sediças, todas já exploradas em annos anteriores. Nem convém falar na introducção das marchinhas: dir-se-ia que é uma só para todas ellas...

Entretanto, é esquisito ou disparatado, é mesmo revoltante que isso aconteça. O brasileiro nasceu para ser musico, inspirado e original. E' uma questão de natureza. Disse-o bem Renato Almeida: "na nossa terra, tudo canta — "as ramarias frementes, os rios murmurosos, as cascatas em coraes, as cigarras estridentes, os besouros e moscardos zumbindo e a polytonia dos gorgeios e gritos dos canarios, das arapongas e dos colleiros". O homem não póde ser e não é estranho ou indifferente a esse meio intensamente sonoro e harmonioso. E é no carnaval que a alma do povo desata as expressões do seu sentimento e da sua vibratilidade, gemendo as suas tristezas como os rios da matta, ou clarinando as suas alegrias como os colleiros dos quintaes. Na carnaval "um cabedal enorme de *folk-lore* existe em seus versos desordenados, onde muito verteu a sabedoria popular, deixando intacta a sensibilidade nativa" — apontou o Renato. Quem não se lembra do *Papagaio louro do bico dourado*, do Sinhô, que fez merecido successo ha alguns annos atrás?

A observação do que se passa no carnaval carioca faz-me modificar um pouco aquella sentença de Renato Almeida, que diz ser o samba a musica carnavalesca por excellencia: "no seu movimento voluptuoso ha toda a nossa alegria, vindo os motivos de melancolia encobertos sempre em sarcasmos que evitam a tristeza". Mas o mesmo se dá na marcha. E a tendencia actual é para esta ultima, que o povo consagra mais espontaneamente, talvez porque os compositores de sambas não se têm esforçado por fazer coisa realmente boa. E' tempo de se pôrem em brios esses musicistas, preparando para as festas do anno proximo motivos novos, com letra bem cuidada, sem aquelle eterno *bamba* e rima com *samba*, de envolta com uma série de tolices que o espirito do povo tambem sabe repudiar.

Floriano de Lemos

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 6 ás 18 horas do dia 7:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral, instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos: variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral, instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura elevada. Ventos: variaveis com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 5 ás 14 horas do dia 6):

O tempo decorreu instavel com alternativas de bom e incerto com chuvas, trovoadas e relampagos á noite. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 28º8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 32º8 e minima 24º7, respectivamente, ás 13 horas e 50 minutos e ás 5 horas. Os ventos foram variaveis e frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 5 ás 9 horas do dia 6):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas e trovoadas. Hoje, ás 9 horas, era entre bom e instavel com chuvas esparsas. A temperatura manteve-se elevada. Predominaram os ventos do quadrante norte, frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas e trovoadas. Hoje, ás 9 horas era, em geral, instavel, com chuvas esparsas. A temperatura foi elevada. Os ventos foram variaveis e frescos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

A proposito de jurisprudencia eleitoral

O que compromettêu o velho systema eleitoral foi o chamado terceiro escrutinio: o reconhecimento de poderes. Confiando essa materia á Justiça, a Revolução despiu o Legislativo de um de seus attributos de soberania, mas demonstrou a sincera intenção de crear uma autoridade, acima dos interesses partidarios, á qual se incumbisse o julgamento dos pleitos eleitoraes e, mais do que isso, um complexissimo papel, que bem póde confundir-se com o da mais heroica, senão ultima experiencia da democracia liberal.

A força dessa autoridade estará na coherencia, traduzida, sem duvida, no rythmo perfeito, isochrono, dos seus julgados, ou, melhor, em linguagem propriamente juridica, no respeito sempre manifestado á sua jurisprudencia.

Nestes ultimos dias, o Tribunal Superior, que é a cupola do novo systema, verdadeiro espelho em que hajam de mirar-se todos os tribunaes e juizes eleitoraes do paiz, como que se esmerou no lembrar a toda gente que elle já possue uma vasta, brilhante e austera jurisprudencia.

Não foi, portanto, sem surpresa que, ao ir-se votar o relatorio de Santa Catharina, no caso de uma secção cujos trabalhos foram suspensos ás 5 ½ horas da tarde, um dos juizes pediu o adiamento da votação, surpresa que levou, mesmo outro, juiz a perguntar se ainda havia duvidas sobre assumpto em relação ao qual a jurisprudencia é irretratavel... Tudo, porém, se explicou, da melhor fórma, pois o pedido de adiamento accusava apenas a fadiga, o que ninguem admira, quando se sabe que a Constituição, impedicamente, sobrecarregou a justiça ordinaria com as obrigações da eleitoral.

Sobre a materia, clarissimos são o Codigo, as Instrucções, a jurisprudencia, mesmo porque "a votação não poderá ser encerrada antes das 5 horas e 45 minutos da tarde, *ainda que tenham votado todos os eleitores da secção*", visto que outros de qualquer secção, que não tenha funccionado, poderão vir a votar nas em que haja havido eleição, como, por fórma incisiva, se manifestou, no julgamento das eleições do Piauhy, o ministro Eduardo Spinola. A nullidade, no caso é insanavel, conforme as mais reiteradas decisões dos tribunaes regionaes e do Tribunal Superior, sendo que, no caso, a ser julgado, havia a circumstancia de que o presidente da mesa telegraphou ao juiz eleitoral, informando que a votação terminára ás 5 ½ horas da tarde, o que está conforme a acta, mas telegraphou depois, ao saber que sua responsabilidade seria apurada, ao Tribunal Regional, dizendo que a votação se encerrára ás 6 horas da tarde e, numa justificação, depoz, curiosamente, para dizer que um fiscal seu adversario é que ditára a acta, mudando, propositadamente, a hora de encerramento — provando tudo a mais indisfarçavel culpabilidade.

A dictadura cafeeira

De tal modo se tem prolongado a politica economica do café, e tão frequentes são os casos que reclamam novas leis e regulamentos, que se tornou necessario elaborar uma legislação especial, para orientar a valorização do producto. Sobretudo depois que se operou a metamorphose do Conselho Nacional do Café, transformado em Departamento e subordinado ao Ministerio da Fazenda, os decretos perderam a cerimonia.

O que se verifica, porém, com a legislação cafeeira, é o mesmo que acontecia com a Constituição de 24 de fevereiro: numerosos dispositivos não se cumprem, ou são grosseiramente sophismados. Por exemplo: simultaneamente com a creação do D. N. C. foi instituido um Conselho Consultivo, a compôr-se de 11 membros, sendo 8 representantes das associações da lavoura dos Estados productores e 3 delegados do commercio de Santos, Rio e Victoria.

Qual a funcção desse Conselho? Está especificada na lei: collaborar com o Departamento no exame e nas deliberações referentes á defesa cafeeira. Pois bem. O Conselho Consultivo nunca se reuniu, parece-nos mesmo que não se constituiu. A lavoura não tem voz nos *conclaves* em que se tomam resoluções. O D. N. C. age dictatorialmente, apenas controlado pelo Ministerio da Fazenda, sendo facto, aliás, que os ministros desta pasta, geralmente leigos em questões de café, sanccionam todos os actos do Departamento.

A lavoura continúa, por muito favor, a usar do direito de petição. Deixaram-lhe, por misericordia, a faculdade de appellar para a dictadura do café, a qual dispõe como bem lhe apraz dos enormes fundos arrecadados por meio de impostos e taxas. O Departamento Nacional do Café até escapa, privilegiadamente, ao registro de verbas pelo Tribunal de Contas, estando acima de qualquer fiscalização!

Nem ao menos, para mascarar esse regimen de excepção em materia de dinheiro, ha um simulacro de funccionamento do Conselho Consultivo creado conjuntamente com o Departamento. Esse Conselho, quando menos, poderia fingir de Tribunal de Contas da mais escandalosamente privilegiada de todas as repartições publicas do paiz e cuja existencia ainda irá até 1938... se não houver prorogação.

Ninguem ainda se lembrou de perguntar lá fóra, no enthusiasmo dos banquetes, ao sr. Arthur Costa ou mesmo ao sr. Marcos de Sousa Dantas ou a outro technico da embaixada, como é, de facto, a organização desse complicado apparelho agora definitivamente atrelado ao Banco do Brasil, como tambem talvez desejassem saber a quem os seus directores prestam contas, desde que a lavoura é compulsoriamente revel em tudo.

Policia bellicosa

O episodio occorrido no restaurante Lido, quando se realizava, na madrugada de hontem, o ultimo baile do carnaval, constitue uma lição que as autoridades policiaes estão no dever de aproveitar, para evitar que coisa analoga se repita.

Um guarda civil, sómente porque se julgou melindrado na sua autoridade para conter alguns rapazes que se tinham desavindo, facto commum nessas occasiões, sacou de um revólver e começou a atirar, resultando dessa sua attitude impensada ferimentos em um official de Marinha, que, por signal, nada tinha com o barulho, tendo-se limitado, como faria qualquer cidadão desarmado e pacato, a conter o policial enfurecido ou amedrontado. Evidentemente, se a policia necessita de homens fortes e decididos, para conter a exaltação de animos que possa redundar em perturbação da ordem, cumpre-lhe conhecer a quem delega poderes para semelhante missão, de maneira a evitar que o representante policial concorra, como succedeu no Lido, para aggravar o disturbio que lhe compete impedir. Se não houvesse ali dentro tanta arma em mãos de autoridades tão mal informadas de seu verdadeiro papel, não teriamos que lamentar os ferimentos do capitão-tenente Souto e o panico em que terminou a festa de Copacabana.

Mas, para rematar esse incidente lamentavel, houve ainda o espectaculo da Policia Especial, que ali compareceu munida de metralhadoras de mão e em posição de ataque, dando aos presentes a impressão de que se ia tomar de assalto uma praça forte revoltada. Felizmente os rapazes que compunham a nova milicia, apezar do apparato bellico com que se apresentaram, conduziram-se com perfeita calma e discreção, evitando dessa fórma maiores dissabores. Em todo o caso, como exhibição de força, excedeu ás necessidades da manutenção da ordem, dando certamente, aos turistas que ali se encontravam, attraidos pelas promessas de um carnaval alegre e pacifico da Cidade Maravilhosa, uma impressão aterradora. Quando um delles escrever suas impressões, dizendo que, para impedir os excessos de alegria de alguns rapazes desatinados, a policia fez uso de suas armas e mandou buscar o reforço das metralhadoras da Policia Especial, o governo, que ordena e mantém essas violencias, sentir-se-á sem razão, ferido no seu sentimento patriotico.

E tanto é mais para lamentar o excesso, quanto é certo que a Guarda Civil foi sempre estimada pela população, por usar de maneiras delicadas e louvavel calma, mesmo nos momentos mais difficeis, a bem da ordem publica.

Como a Colombia se defende

A Federação Nacional de Productores de Café da Colombia conta, presentemente, 20.000 associados. A sua preoccupação, melhormente escreveriamos, a sua tarefa, no interior do paiz, é melhorar e *facilitar* as condições da producção. Para attingir esse objectivo estabeleceu fazendas-escolas, estações experimentaes e seus technicos, agronomos ambulantes, visitam as regiões productoras e fornecem, sem remuneração, todos os conselhos e indicações aos cultivadores de café. A Federação *tem collaborado* com o governo para a creação da Caixa de Credito Agrario, afim de estabelecer a regulamentação das marcas de origem e a classificação das qualidades para a exportação. E' de sua iniciativa a creação de depositos, simples "warehouses" para permittir aos plantadores *warrantar* seu producto sem cogitarem de uma valorização artificial.

Em relação ao commercio exterior, a Federação de Productores de Café da Colombia procura melhorar a distribuição do producto nos mercados mundiaes, visando um justo equilibrio de preços, *na base da offerta e da procura*.

As escolas japonezas no Brasil

As classes dirigentes do paiz não podem conservar-se estranhas aos ensinamentos resultantes do inquerito a que está procedendo a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres sobre os sentimentos e habitos dos colonos japonezes recebidos pelo Brasil. Dois depoimentos interessantes já foram publicados: os dos professores Malaquias de Oliveira e Laudelino Fernandes. Ambos falam com conhecimento de causa, transmittindo, sem exageros nem circumloquios, observações feitas nas zonas onde se acham localizadas innumeras familias de immigrantes nipponicos.

Prestando informações sobre as escolas japonezas existentes em Iguape, mostra o professor Laudelino Fernandes, director da Escola de Jypovura, que exercem aquellas uma acção nociva á unidade nacional.

A educação que se ministra naquelles estabelecimentos é fundamentalmente nipponica. O alumno aprende a amar unicamente o Japão. O Brasil está num plano inferior. Para a creança japoneza aqui nascida o brasileiro é de outra estirpe é e continúa a ser o estrangeiro, o "gagim", com o qual evita o contacto. Uma linha absurda de separação existe entre descendentes de amarellos e os naturaes do paiz ou das outras raças.

Não devia ser assim se as escolas japonezas satisfizessem ás exigencias impostas para o seu funccionamento. Exige a lei que o professor nipponico saiba o portuguez e ministre o ensino nesta lingua. O japonez fica limitado apenas ao ensino da mesma lingua.

Mas não é isso infelizmente o que occorre. E é facil de verificar-se a impossibilidade do cumprimento da lei por parte de professores que sabem unicamente o japonez.

A reparação de injustiças

Têm sido reintegrados muitos dos funccionarios exonerados, sem justa causa, na primeira hora depois da victoria de 24 de outubro. Na sua quasi totalidade, receberam os atrazados, tanto os civis como os militares. Apenas ficaram esquecidos alguns serventuarios da justiça contra os quaes nada foi articulado.

Só porque desempenhavam funcções tidas e havidas como rendosas, foram destituidos, afim de serem collocados em seus logares os cavadores de empregos, vindos na caudal da revolução.

Estão nesse caso os officios e as escrivanias, arrancadas de seus legitimos donos para serem entregues a cavalheiros sem recommendação maior do que a da influencia dos patronos do momento.

A reparação de todas as injustiças praticadas, ainda não se fez. O sr. Getulio Vargas reintegrou muitos, mas ainda não reintegrou todos os que têm direito a isso pela correcção de seu procedimento no desempenho das funcções publicas.

Os atropelamentos no Carnaval

Foi grande o numero de atropelamentos verificados durante os tres dias de Carnaval. Raramente terá a Assistencia Municipal attendido a tantos casos. Duas coisas contribuiram para tal facto: uma, a velocidade com que os motoristas dirigiam seus vehiculos; outra, a imprudencia com que os foliões corriam pelas ruas e praças, sem prestar attenção ao perigo imminente. O resultado não se fez esperar. O Carnaval de 1935 bateu o record em desastres.

Sem autoridade

Quem acompanhou os acontecimentos que, ha mais de um anno, tiveram por theatro a cidade de Paris, e procura indagar de suas origens, facilmente fará um parallelo entre aquelle paiz e o nosso, para concluir por certas analogias accentuadas, existentes entre um e outro.

O governo francez, premido pelas necessidades, cogitava de um programma de economias, capaz de reduzir suas despesas ao estrictamente arrecadado, de accordo com o orçamento da receita. Já em novembro do anno anterior, o ministerio Daladier caira devido a uma demonstração ostensiva e atrabiliaria dos funccionarios publicos, que assim patenteavam sua hostilidade deante do programma de restricções organizado. O senador Caillaux, relator do orçamento da Fazenda no Senado, tendo se pronunciado em favor tambem de córtes orçamentarios, viu-se ameaçado, necessitando pedir garantias á policia, não para o exercicio de seu mandato, mas para poder atravessar incolume a onda de odios que contra elle se formou. E, como não era possivel conciliar a ambição de toda gente com a magreza relativa da receita, foi mais uma vez arma de recurso o augmento de encargos, de que redundou a revolta da população parisiense, de fevereiro do anno passado.

Realmente, aquella nação tem motivos de sobra para protestar contra a situação em que, sobretudo depois da guerra, a collocaram seus politicos que vivem do favor dispensado pelo erario aos respectivos eleitores. A derrama de empregos, a creação de ministerios, ainda com a finalidade mais estapafurdia, tudo isso acarretou para o Thesouro francez a imminencia da fallencia. Mas os beneficiados por esse novo estado de coisas não se achavam dispostos a abrir mão de suas vantagens, e quando algum representante do povo se mostrava propenso a economizar, como succedeu com Caillaux e com o gabinete Daladier, os animos se enfureciam, vindo todos para a rua, a exigir a deposição do gabinete e a ameaçar a vida e a tranquillidade do homem publico que assumisse semelhante attitude.

Quando se propunham os representantes da nação e do governo a insinuar a necessidade de cortar nas despesas, os beneficiados pelos orçamentos lhes respondiam que havia ainda muito onde procurar dinheiro, antes de reduzir os funccionarios publicos á miseria. Bastava, insistiam, que a arrecadação dos impostos se fizesse de maneira egual para todos, o que não succedia. Do imposto de renda, por exemplo, segundo ficou provado, estavam praticamente isentos grandes detentores de riqueza, homens politicos, etc., ao passo que um pequeno contribuinte delle não escapava. Eis porque esse tributo ficou conhecido, em França, pelo nome de imposto dos tolos. Sómente esses pagavam, diziam os que rebatiam os argumentos favoraveis aos córtes nos ordenados. E finalmente elles accentuavam que nenhuma culpa lhes poderia caber pelo facto de não terem os responsaveis pelos destinos do paiz aproveitado a dura lição da guerra, para enveredar por um regimen de justiça e de rigor administrativo, que se impunha á salvação do paiz.

O Brasil está numa situação bem comparavel á desse paiz. Tambem aqui, se não houve uma guerra para justificar medidas de rigor, fez-se uma revolução que se inculcou capaz de restabelecer a ordem na administração. Mas, tal qual em França, serenada a procella, o que os novos responsaveis pelos destinos do paiz fizeram, uma vez na posse do mecanismo do Estado, foi crear ministerios novos, enviar embaixadas de todos os typos e tamanhos ao estrangeiro, realizar encommendas que vão além de nossas possibilidades, comprar automoveis caros, e, como se tudo isso não bastasse, augmentar os subsidios dos deputados, do presidente da Republica, dos ministros de Estado. Assim, pois, sacrificaram elles, por amor das vantagens materiaes, um dos titulos que melhor os recommendariam ao paiz: o de defensores do patrimonio da nação e da moralidade administrativa. Agora, quando varias classes reclamam melhora de sua situação material, falta ao governo, falta ao Congresso a verdadeira autoridade para recusar o que lhes é solicitado, isto é a autoridade moral. A Revolução não soube comprehender a importancia que lhe cabia no momento historico porque passou o paiz, da mesma maneira que em França se diz que da guerra não tiraram seus homens publicos a lição da boa moral administrativa que lhes teria garantido dias mais prosperos.

Exames vestibulares

As reclamações continuam numerosas, sobre o resultado dos exames vestibulares, procedidos na Faculdade de Medicina, e que redundaram no aproveitamento apenas de cento e sessenta candidatos, para as duzentas vagas existentes.

Realmente, em face do que dispõe o regulamento em vigor, não poderia a administração da Faculdade de Medicina admittir em seu convivio senão aquelles candidatos que obtiveram média cinco. Essa exigencia é da lei. Mas o que tambem é da lei, e não foi observado, é a obrigação dos examinadores assistirem a todas as provas, para poderem julgal-as convenientemente. Segundo estamos informados, na Faculdade de Medicina, um desses examinadores não assistiu a certas provas, guiando-se, ao dar as suas notas, pelo collega de banca que agira com maior rigor, dando pontos mais baixos. Disso resultou o facto de ficarem abaixo de cinco muitos examinandos que teriam attingido essa média, se, como parece curial, ao invés de tomar, para adoptal-a como se fosse sua, a nota mais baixa, houvesse preferido a mais alta.

Procedimento como esse compromette a lisura do processo de julgamento das provas de admissão á Faculdade de Medicina. Realmente, se a administração daquelle estabelecimento está com a lei, quando allega não lhe ser permittido admittir senão os candidatos com média cinco, não está com a justiça, quando acceita a decisão atrabiliaria de quem deu pontos por méro palpite, acompanhando o examinador mais rigoroso.

Dispositivo esquecido

Muito acertadamente, as posturas municipaes exigem que as casas que vendem aves vivas tenham portas gradeadas. Essa providencia de todo ponto louvavel não está sendo observada. Innumeros estabelecimentos de aves têm portas de madeira, completas, ou cortinas de aço, que vêdam inteiramente a renovação do ar.

Para essa irregularidade chamamos a attenção do Serviço de Veterinaria da Prefeitura, cuja actividade não póde ser esquecida.

Trata-se evidentemente de um dispositivo, esquecido pelo tempo, mas que precisa ser executado com rigor, dando-se curto prazo aos interessados para a modificação das suas portas.

Somno, cinzas e saudade

O dia mais triste da cidade, uma vez por anno, não é o de finados, nem mesmo a sexta-feira em que se commemora a Paixão do Senhor. E' a quarta-feira de cinzas. Quem sair de casa e percorrer as ruas, ás primeiras horas da manhã, tem a impressão desoladora de uma grande devastação. Como que se houvera verificado um terremoto. Um silencio tumular, apenas interrompido pelo ruido monotono dos bondes e pelo fonfonar dolente de um ou outro automovel, dos poucos cujos *chauffeurs* escaparam ao opio carnavalesco.

No dia de finados ha tristeza em todas as physionomias, mas ha movimento e vida na propria agitação funebre das ruas, por onde transitam os romeiros da saudade. O dia da Paixão é de melancolia e concentração moral, mas o carioca não perde o seu *feitio*, mostrando-se tal qual é. A quarta-feira de cinzas, pela manhã, é um tumulo de vivos, porque quasi toda a cidade, exhausta e prostrada, dorme profundamente, e Antonio Vieira chamou ao somno — *vice-morte*.

Não obstante, ao despertar para a realidade, o primeiro pensamento do carioca é para o carnaval que passou, dando-lhe rebates de saudade quando ainda vae tão perto!

Regimen de calote

Têm os collectores e escrivães federaes, por força de disposição expressa do decreto n. 24.502, que deu novo Regulamento ás Collectorias Federaes, direito á percepção de ordenado.

E' o que estabelece o artigo 181, que não póde suscitar duvidas, tal a sua clareza.

Entretanto, collectores e escrivães estão no desembolso do que lhes assegura a lei.

A razão desse calote é desconhecida, pois no Congresso dos Collectores, realizado em Nictheroy, em dezembro ultimo, não só o sr. Paulo Martins, director das Rendas Internas, como o proprio sr. Arthur Costa, ministro da Fazenda, proclamaram o direito incontestavel dos collectores e escrivães a esse recebimento.

Se o texto é claro e se a opinião do director e do ministro é favoravel, por que esse retardamento?

No Thesouro passam-se coisas extraordinarias... Uma dellas é essa do calote aos collectores e escrivães...

Trafego de vehiculos

Durante o Carnaval, a Inspectoria do Trafego, com o intuito de reservar para o corso toda a avenida Beira-Mar, desde Botafogo até ao Obelisco, obrigava quantos automoveis procuravam a cidade ou, pelo contrario, se dirigiam para os bairros, a fazel-o servindo-se exclusivamente das ruas por onde andam os bondes. Nem sequer era permittido que se preferisse a rua do Cattete, a pretexto de que não era facil atravessal-a, quando positivamente muito mais difficil seria, como succedeu, aproveitarem todos os vehiculos as praias do Flamengo e da Lapa para alcançar a cidade.

Emquanto isso, a avenida Beira-Mar, sobretudo no texto que vae da Lapa ao Obelisco, é onde ella possue quatro vias, estava mais ou menos deserta, á espera de que quizessem utilizar-se do seu abandono para fazer o corso.

E' de esperar que, comprehendendo o seu erro, a Inspectoria do Trafego encontre, no futuro Carnaval, uma solução mais intelligente para o problema dos transportes, que lhe está entregue.

A mercancia nas escolas primarias

Iniciadas hoje as matriculas nas escolas primarias municipaes, é opportuno reclamar dos dirigentes do ensino contra a mercancia que vem sendo praticada nesses estabelecimentos por muitas preceptoras, a titulo de auxilio ás caixas escolares, quando a Prefeitura mantém agora uma divisão destinada ao fornecimento gratuito de material escolar ás creanças pobres.

Algumas professoras montaram o anno passado verdadeiras quitandas no recinto das escolas, vendendo fructas, doces, etc., o que firmou uma situação vexatoria entre os alumnos que dispunham de nickeis para a acquisição dos generos á venda e aquelles cujos paes não os pódem supprir de dinheiro.

Noutras escolas, como na Sarmiento, em Botafogo, funccionaram cinemas com entradas pagas, na hora do recreio. As creanças que não podiam pagar eram condemnadas a ficar trancadas em uma das salas de aulas, sem assistencia sequer de uma das guardiãs, pois todas as professoras e auxiliares da administração entendiam tambem de participar das exhibições cinematographicas.

Nada mais justo e louvavel do que as caixas escolares, mas nunca com os processos que foram introduzidos nos ultimos annos, o que exige acção reguladora por parte do director da Instrucção Municipal.

Exportação de cacáu

A producção mundial de cacáu é maior do que o consumo. Por emquanto, essa differença não é grande, mas dado o desenvolvimento das culturas, a situação em breve será delicada. Embora o consumo cresça e novos mercados sejam conquistados, ainda assim não devemos ter illusões.

O Instituto de Cacáu, na Bahia, que exporta 97 % do total das nossas vendas, desenvolve forte propaganda pelo augmento do consumo, e internamente propaganda mais persistente pela melhoria da qualidade do producto.

Em 1934, exportámos 117.200 toneladas de cacáu, no valor de 149.833:000$, contra 98.687 toneladas, e 106.357:000$, em 1933. Consequentemente, obtivemos um augmento de 18.513 toneladas e 43.476:000$000.

Tambem com referencia ao valor médio da tonelada apurou-se o augmento de 200$, passando de 1:078$, em 1933, para 1:278$, em 1934.

O Brasil manteve assim o segundo logar entre os paizes maiores productores de cacáu.

O sr. Franz von Papen regressou a Vienna

Vienna, 5 (Havas) — O sr. Franz von Papen, ministro da Allemanha na Austria, regressou a esta capital depois de uma permanencia de varios dias em seu paiz.

Prevêm-se importantes acontecimentos politicos na provincia de Buenos Aires

Buenos Aires, 6 (Especial) — Os observadores politicos da situação existente na provincia de Buenos Aires prevêm para a semana corrente importantes acontecimentos no desenrolar dos acontecimentos politicos de que aquella provincia tem sido theatro, e que envolvem de um lado o governo do sr. Martinez de Hoz, e de outro, o partido democrata nacional.

A GUERRA NO CHACO

UM COMMUNICADO DO GOVERNO ARGENTINO SOBRE AS DECLARAÇÕES DO SR. EDWARDS

PROCURANDO EVITAR COMPLICAÇÕES NO SEIO DO COMITE' CONSULTIVO

Genebra, 6 (Havas) — O representante da Agencia Havas junto á Sociedade das Nações julga poder affirmar que ha 48 horas as potencias interessadas procuram afastar do Comité Consultivo do Chaco qualquer ameaça de complicações.

Receiava-se sobretudo no seio de certas delegações latino-americanas que algumas potencias européas, não interessadas no conflicto, quizessem levar o comité, que se reunirá na segunda-feira, a enveredar resolutamente pelo caminho das sancções contra o Paraguay.

Não se ignorava, de outro lado que qualquer tentativa nesse sentido iria de encontro a uma frente commum formada pelas nações americanas.

Os circulos internacionaes inteiravam-se dos grandes riscos que essa medida acarretaria, não somente contra o julgamento do conflicto como ainda contra um bom entendimento entre o continente e a propria Sociedade das Nações. Eis por que estão sendo empregados esforços nesse sentido, esforços que já obtiveram exito parcial, para que a reunião do Comité não vá aggravar uma situação já por si bastante complicada.

A RETIRADA DO PARAGUAY NÃO FARA' COM QUE A LIGA DÊ POR FINDA A SUA ACTUAÇÃO

Genebra, 6 (Havas) — A expectativa é grande nos circulos de Genebra em torno da proxima reunião do Comité Consultivo marcada para 11 do corrente em que se terá de definir a attitude deste, ante a situação creada pela retirada do Paraguay do seio da Liga das Nações.

Como se sabe, em virtude do pacto, qualquer membro póde retirar-se da Liga mediante aviso prévio de 2 annos e com a condição de ter preenchido até o fim todas as obrigações decorrentes do pacto.

Nestas condições a retirada do Paraguay não póde alterar sensivelmente a situação e o conflicto do Chaco, continuará como até aqui, pelo menos até que a Liga dê por finda a sua actuação entre as mãos do Comité creado pela assembléa para dirimir o caso.

O MINISTRO DA BOLIVIA EM BUENOS AIRES ESTEVE NO MINISTERIO DO EXTERIOR DA ARGENTINA

Buenos Aires, 6 (Havas) — O ministro da Bolivia esteve no Ministerio das Relações Estrangeiras da Argentina afim de esclarecer o caso da violação de territorio, relacionado com a morte do cidadão argentino Quispe. O ministro da Bolivia declarou que Quispe foi morto em territorio boliviano por uma patrulha que atirou no momento em que aquelle cidadão argentino, intimado a parar, não attendeu ao aviso e continuou a fugir.

Pelas circumstancias e o local do incidente, observa-se que a versão baseada no facto de ter sido Quispe morto em territorio argentino não concorda com as declarações bolivianas que dizem que a victima foi transportada para o territorio argentino, pelos seus compatriotas depois de baleado.

DISTRIBUIDA EM PARIS UMA PUBLICAÇÃO PARAGUAYA SOBRE AS RESPONSABILIDADES PELO CONFLICTO

Paris, 6 (Havas) — A legação paraguaya acaba de distribuir uma pequena brochura editada pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Paraguay sobre as responsabilidades pela guerra do Chaco.

O documento traduzido em francez e em inglez, tem por fim principal, responder ás accusações feitas pela Bolivia ao Paraguay no seu memorandum sobre as negociações de paz, endereçado em 12-2-34 á commissão especial da Sociedade das Nações encarregada da pendencia.

A LITHUANIA VAE LEVANTAR O EMBARGO SOBRE AS EXPORTAÇÕES DE ARMAS PARA A BOLIVIA

Genebra, 6 (Havas) — A Lithuania acceitou a recommendação do comité do Chaco para levantar o embargo sobre as exportações de armas e munições destinadas a Bolivia.

NÃO FOI PEDIDO O ADIAMENTO DA REUNIÃO DO COMITE'

Genebra, 6 (Havas) — Até hoje ao meio-dia o secretario geral da Sociedade das Nações não tinha recebido nenhuma solicitação de adiamento da reunião do comité consultivo do Chaco, prevista para o proximo dia 11.

O representante da Agencia Havas conseguiu saber junto dos representantes dos Estados directamente interessados no assumpto que, salvo decisão contraria, não será formulado nenhum pedido naquelle sentido. Nos meios americanos era impressão dominante que o retardamento da reunião do comité apresentará mais inconvenientes do que vantagens. De outro lado, uma vez que os membros do mesmo comité estejam de posse de todos os elementos da situação poderão encarar o problema seriamente. Nestas condições a reunião do organismo da Sociedade das Nações parece rodeada de determinadas garantias, e longe de serem creadas difficuldades á sua tarefa, lhe seria permittido esclarecer dentro em pouco a situação.

O SECRETARIADO DA LIGA PUBLICOU A NOTA QUE LHE FOI ENDEREÇADA PELO SR. COSTA DU RELS

Genebra, 6 (Havas) — O secretariado geral da Sociedade das Nações publicou hoje uma nota que lhe foi endereçada a 28 de fevereiro passado pelo representante da Bolivia junto áquella entidade, sr. Costa du Rels. Na referida nota, o governo boliviano refuta em termos energicos a argumentação em que se estribou o governo paraguayo para apresentar a sua demissão da Sociedade das Nações, accrescentando que a attitude do Paraguay em face da recommendação da Assembléa da Sociedade confirma de um modo flagrante e aggrava a falta em que se acha esse paiz nas origens e nas primeiras phases do conflicto.

A nota boliviana declara que "a opinião que podem professar os membros da Sociedade das Nações no que diz respeito ao caracter juridico do embargo, tem um interesse mais que theorico. No citado embargo, applicavel unicamente ao Paraguay, os meios de restabelecer a paz ou a sancção contra o aggressor podem ser reconhecidos de modo. Pela primeira vez na sua historia, a Sociedade das Nações encontra-se em presença de um caso em que um dos seus membros que se furtou por todos os modos a acceitar uma solução pacifica, declarou guerra a outro membro da Sociedade, violando o artigo 12º do Pacto da Liga e faz actualmente a guerra contra esse membro, violando o artigo 15º do mesmo Pacto. A Bolivia faz consignar o facto da existencia desta situação, contando que todas as potencias associadas, honrando o pacto que assignaram, saibam cumprir o seu dever e prestar-lhe o seu leal concurso, com o fim de assegurar o restabelecimento da paz e do respeito pelos direitos."

Buenos Aires, 6 — (Havas) — A proposito da publicação de declarações do ex-ministro das Relações Exteriores do Chile sr. Agustin Edwards em que se censura a Argentina pela sua mediação no conflicto do Chaco e a obstrucção do Tratado do commercio chileno-peruano, o governo argentino publicou um communicado no qual declarou:

1º — Que documentos existentes em ambas as chancellarias demonstram a inexactidão das criticas em que se affirma que a Argentina se entendia separadamente com o Brasil durante as negociações do accordo de Mendoza de 2 de fevereiro de 1933; 2º, que a cooperação da Argentina nos esforços em prol da solução pacifica do conflicto do Chaco é bastante conhecida e dispensa, portanto, esclarecimentos; 3º, que a Argentina agiu em defesa dos seus interesses, por occasião da assignatura em Lima a 7 de março de 1934, do tratado de commercio chileno-peruano, protestando perante os dois governo visto como o tratado prejudicava as suas exportações de trigo, creando, além disso, um monopolio á favor do Chile.

O SR. TOCORNAL REFERE-SE ELOGIOSOMENTE A'S DECLARAÇÕES DO SR. SAAVEDRA LAMAS

Santiago do Chile, 5 — (Havas) — O chanceller Cruchaga Tocornal declarou, em entrevista á Agencia Havas, que leu com grande interesse as declarações do seu collega da Argentina o sr. Saavedra Lamas e que tinha acolhido com satisfação os conceitos emittidos por aquelle diplomata, por coincidirem substancialmente com a opinião emittida pelo presidente Arturo Alessandri.

O sr. Cruchaga Tocornal disse que não lhe competia nem desejava mesmo pronunciar-se a respeito das apreciações surgidas em Santiago e em Buenos Aires a proposito das palavras do ministro Saavedra Lamas. Reiterava por esta razão a sua desapprovação a tudo quanto pudesse ser contrario á consideração devida ao chanceller argentino.

"LA NACION" COMMENTA AS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ALESSANDRI

Santiago do Chile, 6 — (Havas) — A "Nacion" commenta, em editorial de hoje as declarações do presidente Alessandri dizendo que as palavras do chefe de Estado chileno importam numa proveitosa substituição dos methodos antiquados e estereis da diplomacia de formulas e phrases ambiguas, pela linguagem de verdade lançada aos quatro ventos para procurar uma solução leal e justiceira dos problemas internacionaes.

O jornal accrescenta que a chave da paz está nas mãos das chancellarias argentina e chilena e espera que a Argentina e o Chile fechem as fontes que proporcionam recursos aos combatentes do Chaco.

Se assim fôr — conclue — terá clareado a paz. E' este e não outro o humanitario alcance da declaração do presidente Alessandri.

A NOTA ENVIADA PELO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA BOLIVIA AO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO BRASIL

La Paz, 6 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores da Bolivia dirigiu ao ministro das Relações Exteriores do Brasil a nota seguinte:

"O governo da Bolivia, inteirado, com satisfação, das declarações formuladas á imprensa pelo exmo. sr. presidente da Republica do Chile, no sentido de se conseguir a cessação da guerra do Chaco, considera opportuno levar ao conhecimento dos governos amigos da America o seguinte:

1º — Abriga o governo da Bolivia a convicção de que a paz com o Paraguay deve ser juridica, de accordo com a declaração americana de 3 de agosto de 1932 e está certo de que o melhor processo para chegar a esse resultado é o estabelecido nas recommendações da Sociedade das Nações.

2º — E' legitimo o emprego da força por parte dos paizes estranhos ao conflicto contra o Paraguay, que se encontra em estado de ruptura do Pacto e de accordo com o paragrapho 1º do artigo 11, o paragrapho 6º do artigo 15º e o paragrapho 1º do artigo 16º do Estatuto.

3º — O emprego da força contra a Bolivia seria illegitimo, violaria o Pacto da Sociedade das Nações e constituiria um escandalo sem precedentes na historia da civilização.

4º — A applicação integral dos procedimentos do Pacto é uma obrigação que a Bolivia se julga com o direito de exigir de todas as nações da America que, sendo membros da Liga, concorreram com seu voto para sanccionar as recommendações adoptadas por unanimidade na Assembléa de 24 de novembro de 1934. Esta obrigação é mais imperativa para os paizes que formaram a Commissão que redigiu as recommendações, bem como para os que integram o Comité Consultivo encarregado da execução das referidas recommendações.

5º — O governo da Bolivia comprehende bem que a paz do Chaco está em mãos das chancellarias que, por sua situação geographica e por seus poderosos recursos de influencia, pódem e devem obter do Paraguay a acceitação dos procedimentos juridicos da Liga, e alenta-o a esperança de que essas chancellarias, conforme seus reiterados offerecimentos, cumprirão lealmente suas obrigações de membros da Sociedade das Nações, mediante a applicação integral dos procedimentos do Pacto, já que não é dado pensar que nenhum dellas assuma a responsabilidade da continuação desta guerra, que o exmo. sr. Alessandri considera "indigna da America".

6º — Está egualmente certo de que os governos da America, es-

(Continúa na 2.ª pag.)

COMO SE PROJECTA A REFORMA DA MARINHA MERCANTE NACIONAL

(Continuação da 3.ª pag.)

da isenção de que trata o artigo e accautelando os interesses da fazenda nacional.

6º — Estabelecer normas mais praticas e convenientes ao serviço de vigilancia fiscal nas embarcações estrangeiras durante a sua permanencia em portos brasileiros ou no transito de um para outro porto nacional.

6º — Crear no porto do Rio de Janeiro, zona livre para o carvão e oleo combustivel destinados ás empresas estrangeiras de navegação.

7º — Regular as condições de capacidade profissional necessaria á admissão, exercicio e accesso no serviço de navegação, estabelecendo na Capital Federal e nos Estados, pelo Ministerio da Marinha seis cursos necessarios á acquisição dos respectivos conhecimentos.

8º — Crear de accordo com o Departamento Nacional de Navegação, no Rio de Janeiro, a Escola Superior de Marinha Mercante, submettendo previamente ao Poder Legislativo a sua organização.

9º — Elevar a tonelagem com direito a premio na navegação para o estrangeiro, nas costas do Brasil, e fluvial, tendo em vistas as necessidades do commercio e de accordo com os recursos concedidos pelo Poder Legislativo.

10 — Incorporar aos serviços portuarios de cada porto os respectivos serviços de estiva, carga e descarga de mercadorias. As pequenas embarcações não serão obrigadas aos serviços de cargas e descargas de mercadorias por pessoas estranhas ás suas tripulações.

11 — Limitar a matricula dos trabalhadores maritimos nas capitanias dos portos.

13 — Entrar em entendimento com os governos dos Estados e do Districto Federal para a regularização dos serviços de conducção de mercadorias e passageiros ao entrar e sair dos armazens dos portos, e das tarifas para a execução dos mesmos.

13 — Reservar da percentagem das letras de exportação retidas pelo Banco do Brasil a parte necessaria ao serviço do emprestimo para a acquisição de embarcações novas para as frotas de navegação.

Art. 24 — Terminados os prazos das actuaes subvenções ás empresas de navegação, não serão as mesmas reproduzidas nas condições vigentes.

Art. 25 — As despesas com os cursos de que trata o artigo nº ... e a Escola Superior de Marinha Mercante correrão por conta da quota da receita de que trata o art. ... da Constituição da Republica.

Art. 26 — O Poder Executivo fará consignar no orçamento da despesa federal para o exercicio de 1936, por conta da receita geral da Republica o credito de ... indispensavel ao cumprimento da presente lei.

Art. 27 — O Poder Executivo fará expedir o regulamento necessario para a completa execução da presente lei, que entrará em vigor desde logo, installando o Departamento Nacional da Marinha Mercante e o respectivo Conselho Technico. As despesas com esses serviços correrão no presente anno por conta das sobras da verba ... do orçamento ... de lei vigente do orçamento da despesa e receita da União.

Art. 28 — O Poder Executivo fará rever immediatamente as tabellas de fretes e soldadas, postas ultimamente em vigor introduzindo as correcções necessarias á indispensaveis, de modo a attender melhor aos interesses da producção e do commercio sem prejuizo dos das empresas de navegação e das justas pretensões dos maritimos.

Art. 29 — Revogam-se as disposições em contrario".

A NAVEGAÇÃO DO ARAGUAYA

Na Commissão de Obras, Transportes e Communicações, foi assignado o parecer do sr. Nelson Xavier, sobre o projecto disposto acerca da navegação do Araguaya e do Tocantins. O relator estuda a navegação do Araguaya em 5 trechos:

"1º trecho — De Balisa a Registro, 35 leguas, navegavel com embarcações de helices, 0,20 a 0,30 de calado, impulsionadas a motor de oleo e gazolina, para capacidade de 10 a 12 toneladas, em qualquer época do anno.

Existe actualmente a navegação praticada, "nessa condições pelos "motores" "Major Barata", "Leão", "Anhanguera", "Gazita", "Consolação" e "Stelner". Nesta região está sendo empregado o oleo de babassú, como combustivel nos motores maritimos typo "Diesel", com excellentes resultados.

2º trecho — De Registro a Barreira de Sant'Anna, 230 leguas de extensão havendo apenas em todo este curso os pequenos saltos denominados Cachoeirinha e Cachoeira Grande. A navegação deste trecho poderá ser feita durante todo o anno por navios de roda á popa, com 3 pés de calado. A velocidade em todo este curso é de 0,30 a 0,30 por segundo.

3º trecho — De Barreira de Sant'Anna a Marabá, 160 leguas de extensão, navegaveis com motores para a capacidade de 30 toneladas com 3 pés de calado. Existem pequenos saltos que não impedem a navegação, não permittindo, no entanto o emprego de barcos de maior capacidade, devido as perigosas curvas neste trecho do rio.

4º trecho — De Marabá a Alcobaça. Nesse trecho de 60 leguas, está a maior difficuldade da navegação do Tocantins, bastando lembrar a velocidade das aguas neste percurso que é de 3 metros por segundo. Ahi estão as cachoeiras de Itaboca, Arumatheua e Tory-grande, intransponiveis na estiagem.

Merecem estudos especiaes as condições deste trecho, para a solução do problema, nesse trecho da navegação do Tocantins. Tanto foi mais acconselhavel o prolongamento da Estrada de Ferro Tocantins, de propriedade do governo federal, e que possue um trafego 87 kilometros ligando Alcobaça a Jatobal.

5º trecho — De Alcobaça a Belém. Extensão de 80 leguas, francamente navegaveis, por "gaiolas", a 1,20 de calado. Já existe neste trecho, em trafego, uma frota de 8 vapores, subvencionados pelo Estado do Pará.

Quanto á navegação, no rio Tocantins, esta poderá ser feita em todo o seu percurso, de 268 leguas por gaiolas de 3 pés de calado, em toda época do anno. Os principaes centros de população nas margens do Tocantins são: Piabanha, Boa Vista, Carolina, Imperatriz e São João do Araguaya, guardando entre si as distancias respectivas de 40, 40, 48, e 80 leguas."

E conclue apresentando o seguinte substitutivo ao projecto:

"Artigo 1º — Fica o governo autorizado a contratar os serviços de navegação dos rios Araguaya e Tocantins, não dispendendo a quantia de 300 contos de réis annuaes, correndo a despesa, no corrente anno, pela verba das subvenções do orçamento do Ministerio da Viação.

"Artigo 2º — A navegação será contratada na base de tres viagens redondas mensaes de Belém do Pará a São José do Araguaya; duas viagens redondas mensaes de São José do Araguaya a Balisa, no rio Araguaya; e duas viagens redondas mensaes de São José do Araguaya a Piabanha, no rio Tocantins."

Mysterioso roubo de ouro no aerodromo de Croydon

Londres, 6 (Especial) — Verificou-se durante a noite passada um mysterioso roubo de ouro, no valor de vinte e um mil esterlinos, no aerodromo de Croydon.

Tratava-se de uma partida em barras e moedas, que havia sido trazida durante a tarde de Londres, procedente de varios bancos e que deveria ser embarcada por via aerea, hoje de manhã, para Paris.

Os valores foram recolhidos á casa forte do escriptorio da "Imperial Airways", onde foi notado hoje pela manhã o seu desapparecimento.

O ROUBO MYSTERIOSO DE OURO NO AERODROMO DE CROYDON

Londres, 6 (Especial) — Continúa o mysterio em torno do desapparecimento dos vinte e um mil esterlinos de ouro, em moeda e em barra, na casa forte do aerodromo de Croydon.

Verificou-se que a porta de aço da casa forte achava-se aberta, embora estando fechada a porta exterior, de carvalho, sendo ainda de notar que não desappareceu nenhuma chave.

O caixotes que continham o precioso metal eram muito pesados e ninguem admitte que elles pudessem ter sido transportados por um unico homem, nem leva dos para fóra do aerodromo senão em automovel ou em caminhão sem que o facto fosse observado por alguns dos funccionarios que se achavam em serviço durante a noite.

As investigações estão sendo dirigidas pelo superintendente Hisby, um dos mais notaveis "detectives" da "Scotland Yard".

Condemnado a morte um famoso bandido corso

Bastia, 6 (Havas) — André Spada, o ultimo dos bandidos corsos foi hoje condemnado á morte pelo tribunal do jury.

SPADA CONDEMNADO A' MORTE

Marselha, 6 (Especial) — Commumicam de Bastia, na Corsega, que o afamado bandido Spada, o rei do "maquis" corso, foi condemnado á morte pelo tribunal que o julgou pelos numerosos e atrozes casos de assassinio.

Spada era o ultimo bandido dos mais temidos da lendaria ilha franceza annos sujeita no terror, obrigando as autoridades francezas a organizar uma expedição militar, para exterminal-os.

Um communicado do Ministerio das Relações Exteriores da Argentina

Buenos Aires, 6 (Especial) — Por motivo das recentes declarações tornadas publicas por um influente orgão brasileiro, em torno de factos de politica internacional sul-americana, o Ministerio das Relações Exteriores e Culto dá á publicidade o seguinte communicado em que, entre outras cousas, referindo-se ao tratado peruano-chileno, diz que a presença desses delegados na Argentina, no seu devor ao formular as suas preparações em todo ecto de governo, por entender que convenio prejudicava os interesses argentinos, quanto á exportação do trigo, por crear um monopolio em favor do producto chileno.

FEZ ANNOS HONTEM O GENERAL FLORES DA CUNHA

Um almoço offerecido pela Brigada Militar e o discurso do interventor riograndense

Porto Alegre, 6 (Havas) — A Brigada Militar offereceu uma festa ao interventor Flores da Cunha, na chacara Bannentras, por motivo do anniversario do chefe do governo gaucho. Estiveram presentes além dos secretarios do governo estadual, os generaes Parga Rodrigues e Toledo Gordini e demais officiaes da guarnição de Porto Alegre. Saudou o interventor federal o coronel Canabarro Cunha, que fez presente ao anniversariante de um bello cavallo mestiço. O general Flores da Cunha pronunciou longo discurso de agradecimento no qual exaltou os serviços prestados pela Brigada Militar e pelo Exercito ao paiz. Seguiu-se com a palavra o commandante da 3ª Região Militar.

Porto Alegre, 6 (Do correspondente) — O interventor gaucho agradeceu a manifestação de sympathia nos seguintes termos: "Exmo. general Parga Rodrigues — Minhas senhoras, Srs. officiaes e praças da Brigada Militar. Tinha o proposito de ir passar tranquilla e serenamente na minha chacara dos arredores da capital o dia de hoje, quando recebi o convite do digno coronel Canabarro, illustre commandante geral da Brigada Militar, para assistir a uma festa intima na chacara Bannentras, convite a que não me quiz furtar, porque estava obrigado a acceitar. De 1923 para cá, eu tenho vivido em contacto continuo com a maravilhosa força riograndense, cujos esforços e bivaques contaram sempre com minha presença. Muito antes de pensar e imaginar que viria dirigir os destinos do Rio Grande, já a Brigada Militar me tinha á conta muito lealmente de um dos seus primeiros e melhores amigos. ...

As Creanças Fracas Precisam do Oleo de Figado de Bacalhau

Mãe! Se seu filho está anemico ou fraco, se não tem appetite, se está rachitico e atrazado em seus estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy (Maccoy) de Oleo de Figado de Bacalhau durante um mez, e notará com prazer como augmenta de dia para dia em peso, força e vigor.

Vendem-se em todas as pharmacias. Estão cobertas de uma camada de assucar, e as creanças tomam-n'as com facilidade. Com as Pastilhas McCoy obterá todos os beneficios do puro oleo de figado de bacalhau em fórma agradavel para todos — e o que é ainda mais commodo — póde-se tomar durante todas as estações do anno. Uma senhora augmentou 8 kilos em 5 semanas.

(34717)

GRAVE CONFLICTO EM FORTALEZA

Oito mortos e muitos feridos

Fortaleza, 6 (Havas) — Em consequencia de um attricto entre soldados do Exercito e da Policia, verificado no sabbado ultimo, occorreu hontem um sério conflicto do qual resultou tombar oito mortos e muitos feridos.

Os sangrentos acontecimentos se originaram na avenida Tavares de Lyra, onde se realizavam os folguedos carnavalescos, estendendo-se depois a varios pontos da cidade.

O tiroteio durou algumas horas. As autoridades tomaram as providencias que o caso exigia. As praças do 21º B. C. e do Corpo de Policia estão impedidas nos respectivos quarteis.

A residencia do interventor está guardada por metralhadoras.

Fortaleza, 6 (Havas) — Já se conhecem novos pormenores da tragica occorrencia da noite de terça-feira ultima.

Nesses sangrentos acontecimentos da praça do Ferreira registraram-se oito mortos, saindo 12 pessoas feridas.

Presume-se que existam outros feridos, dada a intensa fuzilaria no momento em que aquella praça se achava repleta de senhoras e creanças.

Entre os feridos estão duas praças do 21º B. C.

O enterro das victimas realizou-se hoje, á tarde, com grande acompanhamento.

Noticiam os jornaes que desse sabbado ultimo vinham se registrando pequenos attrictos entre soldados do Exercito e da Policia, culminando com os acontecimentos do dia 5.

TONICO SEXUAL MASCULINO

... sempre valores do Exercito Nacional e da Brigada Militar. Ao lado do governo ... (continuação do discurso do interventor) ... Viva a Brigada Militar!"

COMO FALOU O GENERAL PARGAS RODRIGUES

Porto Alegre, 6 (Do correspondente) — O general Parga Rodrigues, falando na festa que a Brigada Militar offereceu ao interventor Flores da Cunha, ... Getulio Vargas ... Vivas ao general Flores da Cunha ...

O LIDO AGITADO

Ferido, em conflicto ali verificado na madrugada de hontem, o commandante Luiz Souto

Pelo que ouvimos, hontem, do commissario Joel, de dia no 2º districto, não ha, ao menos para a policia, um responsavel no grave conflicto da madrugada de hontem, no bar Lido. Como prova cita-se a circumstancia de não haver sido detida uma só pessoa, visto que nem mesmo o guarda, apontado como autor do disparo que alcançou o commandante Luiz Souto, está preso. As scenas ali desenroladas se revestiram, entretanto, da maior importancia. Estalando o conflicto, além de tiros que se dispararam a esmo, numa sala ainda repleta, houve um official de Marinha ferido e é este que accusa um guarda como não só o tendo desrespeitado como, ainda, o alvejado. O inquerito, presidido pelo delegado Ascanio Accioly, prosegue, e é de esperar que venha a esclarecer os pontos ainda omissos que o facto apresenta.

A policia não ouviu, ainda, a maior victima dos deploraveis acontecimentos, no caso o commandante Luiz Souto. Esse depoimento será tomado talvez hoje.

O LIDO, DE MADRUGADA

O ultimo baile de Carnaval no Lido alcançára o exito dos que o precederam, durante o triduo carnavalesco.

Sala repleta e repleta de uma assistencia que se impunha pela categoria social dos que a integravam. Dansava-se. Muito enthusiasmo, enthusiasmo talvez em excesso. As portas do elegante bar já haviam sido descidas, tal a affluencia, ali, no momento. Em dada occasião, surge na sala um par exotico. Um rapaz, tomando de uma cadeira, saira com ella a sambar.

De certo, não encontrara a dama desejada. E, na ausencia della, appellou para o que lhe viera á cabeça. E foi a cadeira. Houve, porém, quem estranhasse aquillo. O dansarino se expunha a esbarrar num e noutro magoando-os, sem duvida, com as costas da dama improvisada. E surgiram os protestos.

Estes se generalizaram, tomando feição grave. Na imminencia de consequencias mais serias alguem se dirigiu ao dansarino, clamando-lhe prudencia. O cavalheiro aborreceu-se. E, longe de attender á ponderação suasoria, abespinhou-se mais. Parte da assistencia se mantinha indifferente á scena. Aquelles, porém, que a observavam foram tratando de sair, visto que a historia ameaçava perspectivas sombrias. E' nesse interim que penetra no salão uma turma de guardas civis. Esses guardas tinham sido destacados para o Lido. E foi, á entrada delles, que o conflicto assumiu as proporções que o definem. Esse ponto, o ponto culminante da historia, está ainda confuso. Uns o referem de um modo, outros de outro. Dahi a necessidade de esperar que o inquerito, esclarecendo o caso, o venha repôr em sua feição real. O confuso resulta que uns apontam os guardas como promotores da desordem, havendo, entretanto, quem os innocente dessa imputação. Os guardas teriam, segundo a versão corrente, se dirigido ao rapaz que dansava com uma cadeira, no sentido de fazel-o deixar ou a cadeira, ou a sala. O cavalheiro, excedendo-se, applicara um sôco no guarda. Em auxilio deste correram collegas seus e é quando o guarda, que tem o n. 731, fazendo uso de uma arma, entrou a fazer disparos. Uma das balas foi alcançar, então, o commandante Luiz Souto, que interviera no sentido de apaziguar os animos. Teria o commandante Souto declarado, ao referido guarda, a sua condição de official da Armada.

O policial, indifferente a tudo, não só investira de joelhos contra o seu interpellante como ainda com elle travara luta, luta em que intervieram outras pessoas presentes. A confusão era enorme. No fim, havia uma pessoa ferida. Era o commandante Luiz Souto. E varias outras detidas. Entre ellas, todos os guardas que compunham a escolta, digamos assim enviada ao Lido para, no Lido, manter a ordem.

Essa escolta se compunha dos guardas civis ns. 731, 706 e 761, o primeiro dos quaes deixou ás mãos do commandante Amaral Peixoto, tambem presente ao baile e que interviera no sentido de serenar os animos, o numero e a divisa pertencentes ao referido policial.

Outros contam o caso de modo differente. Um cidadão, que depois se soube ser official do Exercito, desentendera-se com outro. A' intervenção de terceiros visando apartar os dissidentes resultou inutil, razão porque foram chamados á sala, varios guardas civis, entre os quaes os de ns. 890, 713, 706, 769, 685, 475, 891, 761, 747, 886 e 760 todos ás ordens do fiscal Benjamin Milanez. Ao que parece, a intromissão dos policiaes na sala desagradou a muitos e entre elles o proprio official do Exercito, que aggredira então, a sôcos, o guarda n. 731. Este, sacando então do seu revolver, entrara a fazer disparos, indo duas das balas ferir o commandante Luiz Souto.

O QUE DIZEM AS TESTEMUNHAS

Logo depois do conflicto compareceram na delegacia do 2.º districto varias testemunhas do caso, entre ellas os srs. Raul Taunay, João de Assis, Joir Lardin, Evaldo da Silveira Serpa, Luiz Quental, que attribuem á imprudencia dos guardas ns. 731, 706 e 761, o que de lamentavel se registrou. Se os guardas não interviessem do modo como o fizeram o caso não teria as proporções verificadas. Isto porque o rapaz, a que os guardas asperamente se dirigiram, talvez cedesse aos appellos de amigos e outras pessoas presentes.

Os policiaes, fazendo uso de armas, aggravaram o caso, ferindo o commandante Souto, só não havendo outras victimas talvez em virtude do acaso.

AS DECLARAÇÕES DO FERIDO

O commandante Luiz Souto, falando ao representante do "Correio da Manhã" sobre os lamentaveis factos, disse-nos que estava dansando quando notou dois rapazes em attitude pouco calma. Nisto chegou um guarda civil e advertiu asperamente os rapazes, sem que estes attendessem ao guarda.

Deixou o commandante Souto a dama com quem dansava e, dirigindo-se ao guarda, aconselhou-o a que não empregasse violencia. O guarda empunhava um "casse-tête". O policial investiu, então, contra o commandante Souto e deu-lhe uma "joelhada". O gesto levou o declarante a revidar á altura, sendo o commandante Souto obrigado a alcançar o policial com um sôco, no rosto. Este sacou de um revolver e disparou.

O commandante Amaral Peixoto prendeu o guarda e o mandou para o districto.

A ARMA NÃO APPARECEU

No inquerito aberto devem depôr, hoje, as testemunhas do caso. A arma não foi apprehendida. O guarda accusado não foi detido. Os "pivots" do conflicto, por sua vez, tambem desappareceram.

O ESTADO DO FERIDO

O capitão-tenente Luiz Souto, apresentando dois ferimentos a bala, na perna direita, foi pensado na Assistencia, até onde se conduziu em carro particular, recolhendo-se depois á Casa de Saude São Sebastião. Não é grave, felizmente, o estado do commandante Luiz Souto.

RESOLVENDO UMA CONSULTA SOBRE MATRICULA DE CABOS

Ao chefe do D. P. E., dirigiu o ministro da Guerra, o seguinte aviso:

Havendo o commandante do 8º batalhão de Caçadores consultado como proceder quanto ao reengajamento dos soldados e segundos cabos existentes no dito corpo e matriculados no curso de primeiros cabos, os quaes deverão ser excluidos por terminação de tempo, o commandante da 3ª região militar no officio n. 2 de 3 de janeiro findo, dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarou ter mandado publicar uma ordem em boletim para que as referidas praças continuassem matriculadas, caso não preferissem a exclusão, attendendo, porém, á falta de dispositivo regulamentar, submetteu a consulta á consideração do ministro da Guerra.

Em solução aquelle titular declarou o seguinte:

a) approvo o acto do commandante da região mandando que continuassem matriculados no curso de candidatos a 1º cabo os soldados e 2ºs. cabos nelles matriculados e que estivessem para terminar o tempo de serviço na vigencia do referido curso;

b) o direito ao reengajamento conforme preceitua a letra A do paragrapho 2 do artigo numero 42 do regulamento do Serviço Militar, só será conquistado, quando approvados e houver vagas de 1º cabo.

c) caso não existam vagas, passarão para a reserva nesse posto.

Para prorogar o regimen de "clearing" entre a França e a Allemanha

Berlim, 6 (Havas) — A Agencia Economica e Financeira annuncia que o dr. Ritter partirá officiosamente para Paris afim de preparar o restabelecimento das negociações franco-allemãs para a prorogação do regimen de "clearing". A modificação da fronteira sarrense interrompeu as negociações. O governo do Reich reclama um saldo credor de 200 milhões de francos. Acredita-se que as primeiras cifras das trocas franco-allemãs depois da reintegração do Saar no Reich permittirão estabelecer um novo regimen de transferencias.

SITUAÇÃO POLITICA

AS IMMUNIDADES

Diz a Constituição expressamente que o deputado gozará de immunidade até á expedição dos diplomas, para a nova Camara. Assim, a immunidade é limitada entre a data da expedição do diploma para qualquer casa legislativa, até á expedição dos diplomas, no novo periodo.

Mas, em face da actual Camara, que se originou da Constituinte, que se dará com aquelle deputado, representante de um Estado, ou de um grupo de classe, que não tenha tido o mandato renovado, nem sequer como supplente?

E' o caso, por exemplo, entre os representantes politicos, dos srs. Lacerda Werneck, Antonio Covello, e Guaracy Silveira, e, entre os de classe, os srs. Martins Silva, João Vitaca e Acyr Medeiros. Ainda gozarão das immunidades?

VIERAM DAS AGUAS

Chegaram hontem, vindos de uma estação dagua, em S. Lourenço, os generaes Waldomiro Lima e João Gomes.

O INTERVENTOR EM MATTO GROSSO

Seguiu hontem, pelo "Paulista" das 8 horas, com destino a Matto-Grosso, o sr. Fenelon Muller, que acaba de ser nomeado interventor, naquelle Estado. Ao seu embarque compareceram diversos matto-grossenses, e o representante do ministro da Justiça.

RECURSOS CONTRA A APURAÇÃO GERAL DO PLEITO FLUMINENSE

Foram interpostos para o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, seis recursos contra a apuração geral das eleições realizadas no Estado do Rio de Janeiro, em 14 de outubro do anno passado e supplementares, de 27 de janeiro ultimo, nos quaes são recorrentes: I — Benedicto Nilo Alvarenga; II — Natalio Baptista; III — Mario Alves; IV — José de Avellar Fernandes; V — O Partido Popular Radical, José Monteiro Soares Filho, Jayme dos Santos Figueiredo e Heitor Collet; VI — União Progressista Fluminense, José Eduardo do Prado Kelly e Luiz Palmier.

O NOVO INTERVENTOR EM MATTO GROSSO

Esteve, hontem, no Monroe, em visita de despedida ao ministro da Justiça, o Fenelon Muller, interventor federal em Matto Grosso.

O SR. MESQUITA SERVA A CAMINHO DO RIO

Cuyabá, 5 (Havas) — Após ter passado a interventoria ao secretario geral do Estado, embarcou de avião com destino ao sul o ex-interventor Mesquita Serva, acompanhado do seu secretario particular e de seu assistente militar.

REINA CALMA EM ALAGOAS

Maceió, 6 (Havas) — Reina completa ordem em todo o Estado.

CONVOCADA A CONSTITUINTE SERGIPANA

Aracajú, 5 (Havas) — O presidente do Tribunal Regional Eleitoral convocou para o dia 21 do corrente a Assembléa Constituinte Estadoal.

Defendendo a actuação do ministro do Ar da França

Paris, 6 (Havas) — O Ministerio do Ar communica a nota seguinte: "Violenta companha diffamatoria, unicamente inspirada por ambições e interesses particulares contrariados, está sendo feita ha algumas semanas contra o general Denain. O ministro do Ar que não tem outra preoccupação a não ser os interesses do paiz e a defesa nacional, continuará a desempenhar sua tarefa com toda a serenidade, com independencia e sem receio. Não responderá a ataques que despreza e não prestará contas senão ao Parlamento e ás suas commissões."

As relações commerciaes franco-hespanholas

Madrid, 6 (Havas) — O governo, reunido em conselho de gabinete examinou a situação creada pela suspensão das negociações commerciaes com a França. Terminada a reunião do conselho o ministro das Communicações declarou que o governo hespanhol tinha chegado ao minimo nas seus pedidos e ao maximo nas suas concessões e accrescentou: "Estamos dispostos a recomeçar as conversações logo que o governo francez o deseje".

O ministro das Finanças disse por sua vez que a situação era muito clara e que a balança de pagamento com a França era desfavoravel á Hespanha.

A REVOLUÇÃO NA GRECIA

(Continuação da 1.ª pag.)

des que gozem da confiança popular e sejam capazes de terminar o conflicto actual e preparar as eleições.

Vão ser confiscados os bens dos sediciosos

Athenas, 6 (Havas) — Os jornaes publicam um decreto ordenando o confisco, em beneficio do Thesouro, dos bens de todos quantos tomam parte no movimento sedicioso, e de suas familias. Foi confirmada a noticia da prisão do sr. Papanastasiou. Annuncia-se tambem a prisão de outro chefe da opposição o sr. Mylonas. Outro chefe venizelista o sr. Sophoulis foi preso na ilha de Samos, onde tinha se refugiado.

As autoridades autorizaram novamente a livre circulação dos taxis a partir das 7 ½ horas.

A união dos officiaes de reserva do Exercito approvou uma moção condemnando o movimento sedicioso e declarando que se collocava ao lado do governo legal.

Acha-se em Brindisi o general Plastiras

Roma, 6 (Havas) — O general Plastiras, ex-ministro da Guerra da Grecia e que se achava exilado em Cannes está actualmente em Brindisi. O general declarou que desejava estar mais perto do seu paiz e por isso fôra para aquella cidade.

Athenas e Pireu parecem cidades mortas

Alexandria, 6 (Havas) — Passageiros chegados pelo hydroavião "Satyros" da Imperial Airways declararam que Athenas e Pireu pareciam duas cidades mortas. Quasi ninguem circulava nas ruas.

O ministro da Grecia, sr. Dendramis recebeu um despacho em que era prevista a possibilidade da retirada da frota rebelde para Alexandria. O sr. Dendramis pediu logo depois ao primeiro ministro do Egypto que applicasse a lei internacional e desarmasse os rebeldes caso estes procurassem refugio no territorio egypcio.

O máo tempo impede as operações militares na Macedonia

Salonica, 6 (Havas) — As informações de certos jornaes estrangeiros e segundo as quaes estavam sendo travados combates sangrentos na Grecia, são absolutamente fantasistas.

O rio Strymon separa os exercitos inimigos. A concentração das tropas governamentaes foi realizada em perfeita ordem. Não se percebe nenhuma concentração de rebeldes. O máu tempo impede as operações militares.

Os meios governamentaes continuam cheios de confiança e de optimismo, convencidos de que o esmagamento dos rebeldes, aos quaes faltam viveres, é uma questão de poucos dias.

A Turquia toma precauções

Budapest, 6 (Havas) — Informações recebidas da Turquia assignalam que estão sendo enviadas tropas e material de guerra para a Thracia Oriental. Embora não tenha sido publicada nenhuma informação official a esse respeito acredita-se que o governo turco quiz tomar medidas de precaução na fronteira com a Grecia em consequencia da revolução que estalou na Macedonia.

Navios francezes seguem para as aguas gregas

Paris, 6 (Havas) — Afim de garantir eventualmente os residentes francezes o sr. Pietri, ministro da Marinha, deu ordem para que o contra-torpedeiro "Verdun", actualmente no Mediterraneo Oriental, siga immediatamente para o Pireu. Dois cruzadores da primeira esquadra se preparam tambem para deixar o littoral da Provence com destino ás aguas gregas.

O sr. Tsaldaris critica asperamente a attitude do sr. Venizelos

Athenas, 6 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Tsaldaris declarou ao representante da Agencia Havas que os pretextos invocados pelo sr. Venizelos para justificar a sua adhesão ao actual movimento revolucionario eram não sómente sem fundamento algum, mas absolutamente ridiculos. A republica não estava em causa. Como o proprio sr. Tsaldaris já tinha affirmado muitas vezes, a questão do regimen não era mais assumpto de debates, ha muito tempo, e ninguem ameaçava as instituições republicanas. Se existia algum perigo para o regimen, provinha unicamente do sr. Venizelos e dos seus amigos politicos, cuja tactica, seguida depois que o povo hellenico lhes retirou sua confiança, provava "o desprezo mais completo pelas instituições republicanas e pelas liberdades do povo".

O governo turco declara que não decretou nenhuma mobilização militar

Stambul, 6 (Havas) — O governo da Turquia declarou que não determinou nenhuma mobilização militar em consequencia dos actuaes acontecimentos da Grecia.

Embarcou em Marselha o novo consul francez no Rio de Janeiro

Marselha, 6 (Havas) — Partiu pelo "Alsina" para o Rio de Janeiro, o sr. André Gerard Malzac, novo consul da França na capital brasileira, e que vae assumir o seu posto.

O sr. Malzac era até agora consul em Trebizonda, onde servia ha longos annos. Muito versado em questões commerciaes, tinha na Turquia uma situação de primeira ordem e prestou ali ao commercio francez serviços importantes. Sua nomeação para o Rio de Janeiro vae permittir-lhe proseguir na capital brasileira a obra a que se tinha dedicado na Turquia: o desenvolvimento do commercio francez de exportação.

Pelo mesmo vapor seguiu o commandante Vigon, da Missão Militar Franceza no Brasil.

O "Alsina" leva para a America do Sul cerca de 250 passageiros.

O commercio de ouro na Yugoslavia

Belgrado, 6 (Havas) — A partir de março todos os commerciantes que possuirem barra de ouro deverão fazer uma declaração a respeito ao Banco Nacional, unico estabelecimento qualificado de agora em deante para o commercio do ouro.

Os que viajam pela "Condor"

Procedente de Buenos Aires com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Anhangá" do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Schuster.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Buenos Aires os srs. Martin Francisco Bueno Andrade, Henry Eutchison Michell, Rogelio Napolitano, Juan Francisco Caronni; de Montevidéo o sr. Juan Montobbio Guia; de Porto Alegre os srs. Arthuro Viscuna, Herminio Alberto Maya, Leopoldo Nery Fonseca, Carlos Bento e Elias J. Schvanborn.

Além dos referidos passageiros o "Anhangá" trouxe grande numero de malas e cargas aereas, tanto destinadas a esta capital, como em transito para outros portos.

— Destinando-se a Natal, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Karl Erler.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Victoria o sr. John Pink Starnes; para Belmonte o sr. Manoel Jacobá; para Bahia os srs. Gonçalo Falcão Camara, Antonietta Vasconcellos e Flavio Castello Branco; para Recife os srs. Antonio Leite Garcia, Carlos Augusto Guimarães Domingos e Albert Possekel; para Natal os srs. Maurillo da Cunha Mello; Andreas Deutsch, Dermeval Alvaro Vianna e Anton Schmidt.

Além desses passageiros o "Anhangá" levou grande numero de malas e cargas tanto desta capital como em transito de outros portos.

A vida social

Elegancia carioca

O Carnaval-1935 marcou uma época que a gente não esquecerá... De certo, os que vão se succeder serão talvez mais allucinantes, originaes, magnificos. Mas a geração de hoje, daqui a dez, vinte annos, ha de lembrar-se gostosamente do bello e artistico carnaval deste anno e fará uma tocante referencia, — este decididamente é bom, mas aquelle de 1935...

... Foi do outro mundo. De certo o turista não perdeu a sua excursão. O povo, este, se divertiu febrilmente. As ruas estiveram animadissimas. Mas o chronista [illegible] quer assignalar apenas as festas elegantissimas dos salões, dum brilho e duma finura raras.

Culminou a elegancia carioca no grande baile de segunda-feira do Theatro Municipal. Os frequentadores assiduos dessas tradicionaes e apuradas festas annuaes, foram unanimes em proclamar que nunca, nunca houve alli baile de tanta distincção. Decoração simples e de excellente gosto artistico. Luzes em profusão, discretamente distribuidas. Orchestras vibrantes, trepidantes. A assistencia, essa foi numerosa e linda. Lá estavam as mulheres mais bonitas do Rio de Janeiro. Fantasias de fino gosto e vestidos sumptuosos. Corpos maravilhosos.

...Todo o Rio representativo lá estava, a divertir-se, sem as mesuras do protocollo enervante. Ministros e diplomatas.

A temporada de turismo-1935 ficou assignalada com esse baile famoso onde até as cinco da manhã a alegria imperou, sincera e espontanea. Os lança-perfumes subtis concorreram para a permanencia do ambiente festivo e jovial.

O Touring Club, que tanto concorre para o exito do carnaval que acaba de morrer deixando immensas saudades, deve tambem estar satisfeito em ter bem cumprido um dos pontos do seu programma, tocado de brasilidade.

... Mas por que o Theatro Municipal, nos seus sumptuosos bailes de carnaval, não confere premios de fantasias custosas e de fino gosto, — premios que seriam constituidos, é claro, de obras de Arte? No baile famoso, havia dezenas de fantasias riquissimas, dum alto requinte artistico, e, de certo, se premio houvesse na noite maravilhosa, caberia á distincta senhora que se caracterisou de Dama Veneziana, — uma toilette finissima, dum gosto invulgar, e que teve os gabos da bella assistencia, inclusive... das proprias senhoras.

O grande Baile do Municipal marcou uma época de brilho e suprema elegancia na vida carioca.

R. A.

Movimento Literario

Um dos livros mais interessantes que têm saído, ultimamente, a respeito da Russia, é "Russie Blanche et Rousse rouge", relação de Philippe Hériat, [illegible]

[illegible]

C. R. Flamengo

[illegible]

Bodas de ouro

[illegible]

Guiomar Alvim Teixeira casada com o pharmaceutico Mario Soares Teixeira e Glorinha Alvim Martins casada com o sr. Raymundo Martins. Possuem os anniversariantes de hoje 37 netos e 2 bisnetos.

Natalicios

Fez annos hontem o sr. Orlando Rocha, funccionario da Sul America. [illegible]

— Faz annos hoje d. Dora Bergstein, esposa do sr. Isac Bergstein, [illegible]

— Será hoje muito cumprimentada [illegible]

Fallecimentos

Falleceu hontem, nesta capital, a pequena Selma Monis Vianna, filhinha do dr. Humberto Vianna e de sua senhora d. Helena Moniz Vianna. O enterro será hoje, saindo da rua São Clemente 164 para o cemiterio S. João Baptista.

— Em sua residencia, á rua Gustavo Sampaio n. 227, falleceu a 3 do corrente o dr. Angelo Tourinho de Bittencourt, filho de um antigo magistrado bahiano, o desembargador Epiphanio da Rocha Bittencourt.

Matriculado-se, em 1887, na Academia de Direito do Recife, [illegible] 1891. [illegible]

[illegible]

Noivados

[illegible]

Casamentos

[illegible]

Viajantes

[illegible]

Conferencias

[illegible]

[illegible] sociados do C. C. C., representantes de clubs da zona leopoldinense, jornalistas e muitas pessoas amigas da familia enlutada.

Dois autos conduziam innumeras corôas e palmas de flores naturaes, podendo-se verificar os seguintes dizeres: "Homenagem do Centro de Chronistas Carnavalescos", "Ao Hilton, muita saudade do Pilar Drumond", "Homenagem dos Arrepiados", "Ao saudoso e bom Lulu", as maiores saudades de tua mãe e do teu amigo e pae", "Ao saudoso Lulu" saudade de tua irmão e cunhado", "Ao Hilton Arêde, saudades do "Jornal do Brasil", "Homenagem da directoria do Alliança Club", "Saudades de Albino Moreira", "Homenagem da Federação das Pequenas Sociedades", "Saudades do Club dos Democraticos", "Homenagem de Herbert Moses", e muitas outras, que nos escaparam.

O enterramento verificou-se no carneiro 2372 da necropole de Inhaúma, falando, por occasião de baixar o corpo á sepultura o representante de uma sociedade de Bomsuccesso, com palavras sentidas de despedida e saudade.

— Falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, o sr. Jorge Delmas, socio da firma Antonio J. Ferreira e Cia.

O enterro effectua-se hoje, saindo o feretro da ladeira do Castro, ás 2 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula será rezada amanhã a missa de setimo dia do fallecimento da maestrina Francisca Gonzaga.

O governo francez não cogita de modificar a sua politica monetaria

Paris, 6 (Havas) — O discurso pronunciado hontem á tarde na Camara pelo presidente do Conselho sobre o projecto de lei relativo aos estabelecimentos industriaes deu logar nos corredores do palacio Bourbon a interpretações contradictorias no concernente á politica monetaria do governo.

A Agencia Havas está autorizada a precisar uma vez mais que o gabinete não cogita absolutamente de renunciar á politica de estabilidade e defesa do franco. O sr. Flandin e o ministro das Finanças sr. Germain Martin estão plenamente de accordo para julgar que só a estabilidade das moedas no mundo permittirá o restabelecimento normal das relações economicas. Mas, emquanto se aguarda esse resultado tão desejavel, é claro que se a baixa dos cambios estrangeiros se accentuasse o governo francez seria levado a tomar medidas para impedir que essa desvalorização das moedas estrangeiras resultasse numa concorrencia com o mercado francez por meio de um verdadeiro "dumping". Cogitar-se-ia, em particular, nessa eventualidade, de restabelecer a taxa de compensações das tropas que incide automaticamente sobre os productos importados pela França e procedentes de paizes cuja moeda soffreu uma depreciação determinada.

Essa é a significação exacta e limitada das medidas annunciadas da tribuna, pelo sr. Pierre Etienne Flandin.

A entrada de livros e jornaes illustrados estrangeiros na Italia

Roma, 6 (Havas) — Revogando as medidas restrictivas tomadas a 16 de fevereiro sobre as importações o governo decidiu que os jornaes illustrados e os livros impressos em lingua estrangeira poderão entrar livremente na Italia desde que haja a condição de reciprocidade.

O numero dos desempregados na França

Paris, 6 (Havas) — Segundo as informações fornecidas pela Estatistica Geral da França o numero dos sem-trabalho que recebiam soccorros e que era a 26 de janeiro de 489.005 elevou-se a 9 de fevereiro para 496.900 e a 28 para 503.052.

Falleceu um ex-secretario particular de Affonso XIII

Paris, 6 (Havas) — Nos meios monarchistas hespanhoes desta capital annuncia-se que o duque de Miranda, ex-secretario particular de Affonso XIII, falleceu esta manhã em Madrid depois de submettido a uma intervenção cirurgica.

Madrid, 6 (Havas) — Falleceu numa casa de saude de Madrid, onde fôra submettido a uma intervenção cirurgica o duque de Miranda, que durante muitos annos foi mordomo do ex-rei Affonso XIII. O duque, que estava enfermo desde o ultimo verão, tinha já se submettido a varios tratamentos em San Sebastian e Zarauz. Era filho da duqueza de San Carlos, primeira dama de honra da rainha Victoria e irmã do marquez de Santa Cruz. Pertenceu á carreira diplomatica e seu primeiro posto foi o de secretario do marquez de Viana, mordomo do palacio, a quem mais tarde substituiu nesse cargo.

O duque de Miranda era muito ligado á familia real, principalmente a Affonso XIII. Foi uma das raras pessoas que acompanharam o ex-rei no exilio.

Não será modificada a politica defensiva da Nova Zeelandia

Wellington, 6 (Havas) — O primeiro ministro Forbes declarou á Camara dos Representantes que o Livro Branco inglez não acarretará nenhuma mudança na politica defensiva da Nova Zelandia.

Descarrilou um trem perto de Ambares

Bordéos, 6 (Havas) — Um trem que se dirigia para Libourne descarrilou perto de Ambares, ás 21 horas e 40. Annuncia-se que houve mortos e doze feridos, dos quaes dois se acham em estado grave.

O DESAPPARECIMENTO DE UM GRANDE JURISTA E MAGISTRADO NORTE-AMERICANO

Morreu o antigo "Justice" Holmes

Washington, 6 (Havas) — Falleceu o sr. Oliver Wendell Holmes, antigo juiz da Côrte Suprema.

O sr. Wendell Holmes tomou parte na guerra da secessão, foi professor da Escola de Direito de Harward e fez parte da Côrte Suprema de Massachussets.

Um parto quadruplo na Nova Zeelandia

Dunedin, Nova Zelandia, 6 (Havas) — Sem egualar o record estabelecido pela canadense-franceza sra. Dionne, a senhora Johnson, que conta 33 annos de edade, acaba de dar nova prova de vitalidade das populações do Imperio dando á luz quatro creanças, das quaes tres do sexo feminino e uma do masculino. Os medicos declararam que essas creanças estavam em perfeitas condições de vida. Embora esse parto quadruplo tenha se produzido seis semanas antes da data prevista, a senhora Johnson se encontra em excellente estado de saude.

Um nadador francez bateu um record local em Hamilton

Wellington, 6 (Havas) — O nadador francez Jean Taris bateu hoje em Hamilton novo record local; o terceiro depois da sua chegada á Nova Zelandia, cobrindo 440 jardas de nado livre em cinco minutos e treze segundos.

Reuniu-se hontem o gabinete inglez

Londres, 6 (Havas) — O gabinete realizou na manhã de hoje a sua reunião semanal que assumiu importancia excepcional devido á projectada viagem de sir John Simon a Berlim, á publicação do Livro Branco sobre os pedidos de creditos e aos proximos debates na Camara dos Communs. Por estar atacado de ligeira bronchite o primeiro ministro MacDonald não compareceu á reunião.

O deputado Campinchi ferido num duello com o deputado Carbuccia

Paris, 6 (Havas) — No duello que se realizou hoje de madrugada no "Parc des Princes", suppõe-se que o deputado Campinchi foi ferido quando estava na posição de atirar, tendo a bala atravessado o braço e passado á pequena distancia da cabeça do ferido.

O duello foi provocado por artigos publicados pelo jornal semanal "Gringoire", de que Carbuccia é director, e nos quaes eram criticadas as qualidades profissionaes de Campinchi.

O dr. Schacht assevera que a politica economica é uma arte

Berlim, 6 (Havas) — Por occasião da abertura da Feira de Leipzig o dr. Schacht, presidente do Reichsbank e ministro da Economia, pronunciou um discurso em que accentuou que a politica economica era uma arte e não uma sciencia.

O orador accrescentou que era uma verdadeira heresia falar em methodos exactos e em leis economicas immutaveis. Na politica economica, era preciso tornar possivel o que parecia impossivel. No terreno economico a Allemanha tinha de resolver problemas que pareciam quasi insoluveis ao economista normal.

O sr. Schacht affirmou logo depois que tudo que fizera e dissera tinha sido approvado totalmente pelo Fuehrer que, "era o guardião da politica economica".

O sr. Schacht declarou que a vontade de pagar da Allemanha não podia ser executada senão mediante o fornecimento de mercadorias, sendo necessario que os credores quizessem acceitar essas mercadorias. Manifestou em seguida a esperança de que o "diktat" de Versalhes fosse brevemente substituido pela verdadeira paz. A economia se restabeleceria, então, por si mesma. O ministro terminou dirigindo aos industriaes allemães severa advertencia no sentido de que não descurassem da exportação.

O gabinete francez vae tratar dos problemas de defesa nacional

Paris, 6 (Havas) — O conselho de gabinete que se realizará amanhã sob a presidencia do sr. Pierre Etienne Flandin será exclusivamente consagrado ao exame dos problemas da defesa nacional e particularmente á questão do augmento da duração do serviço militar.

Nenhuma decisão será, porém, tomada amanhã, por motivo da ausencia do ministro dos Estrangeiros cujo parecer é indispensavel no debate que incide sobre um problema de que um dos elementos essenciaes são as relações internacionaes.

E' evidente, aliás, que um assumpto de tal amplitude não será esgotado numa unica deliberação governamental. A decisão será tomada ulteriormente numa reunião do conselho de ministros cuja data ainda não está fixada.

Se o governo julgar necessario obter uma prolongação do tempo do serviço não o fará sem o concurso do Parlamento e apresentará um projecto para o qual pedirá a approvação das duas Camaras.

A COBRANÇA SEM MULTA DOS IMPOSTOS DE INDUSTRIA E PROFISSÕES

Não haverá segunda prorogação

Por ter sido prorogado o prazo para pagamento, sem multa, do imposto de industrias e profissões, já hontem affluiu grande numero de contribuintes aos guichets da Recebedoria do Districto Federal.

O alludido imposto é referente ao 1º semestre deste anno e o prazo de cobrança, sem multa, termina a 26 do corrente mez, não havendo mais prorogação.

Chega ao Rio um jornalista de Porto Rico

Pelo hydro-avião da Panair, chegou hontem á tarde ao Rio de Janeiro o dr. Samuel Guy Inman, director de "La Nueva Democracia", periodico editado em San Juan de Porto Rico.

O jornalista norte-americano está realizando uma viagem aerea pelo nosso continente.

Nesta capital, o dr. Inman pretende demorar-se duas semanas antes de proseguir a sua viagem.

Vae casar-se o principe Pedro de Alcantara de Orleans Bragança

Paris, 6 (Havas) — Os meios aristocraticos desta capital declaram que muito breve será officialmente annunciado o noivado do principe Pedro de Alcantara de Orleans Bragança.

O principe Pedro, nascido no Castello de Eu, em 19 de janeiro de 1913, é filho do principe Pedro de Alcantara-Luiz-Philippe, nascido em Petropolis e da sua esposa Maria Elisabeth Adelaide, condessa de Dobrzensky, e neto de Luiz Philippe Maria Fernando, conde de Eu e bisneto do duque de Nemours.

Do casamento de seu avô realizado no Rio de Janeiro em 15 de outubro de 1864 com Isabel, princeza de Bragança e princeza imperial do Brasil, o conde Eu e seus descendentes constituem, como foi reconhecido de commum accordo entre o chefe da Casa de França e o conde de Eu, por acto de 29 de abril de 1909, a antiga Casa Imperante do Brasil, distincta da Casa de França.

Os principes e as princezas desta Casa teem, como se sabe, o nome de Orleans e Bragança.

A gréve dos transportes na Irlanda

Dublin, 6 (Esp.) — A greve dos empregados em transportes torna-se cada vez mais intensa e aguda, tendo os grevistas declarado que absolutamente não retomarão o trabalho se não tiverem garantias completas de que terão o pretendido augmento de salarios, não mais se contentando com simples promessas.

Os bombeiros correram para a praça Tiradentes

Os bombeiros, á hora que fechavamos esta edição tinham corrido para a praça Tiradentes, n. 7 onde se manifestára um principio de incendio numa geladeira.

Marechal Joaquim Ignacio

Passa hoje mais um anniversario da morte de Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, que foi uma das figuras mais destacadas do Exercito Nacional, durante os primeiros annos do novo regimen.

Relembrando o facto, o coronel Souza Filho occupará hoje, ás 9 horas da noite, o microphone da Radio Cajuti, falando sobre o saudoso soldado.

Um jantar em honra a dois artistas brasileiros em Lisboa

Lisboa, 6 (Havas) — O dr. Guerra Duval, embaixador do Brasil, deu hoje um jantar em honra do actor Procopio Ferreira e do escriptor Joracy Camargo. Entre os convivas notavam-se o coronel Mendes de Moraes, o coronel Cristovam Ayres, o dr. Pandiá Pires, as actrizes Esther Leão e Lucilia Simões, os actores Erico Braga e Nascimento Fernandes, o secretario da embaixada, dr. Bueno Prado, o dr. Teixeira Soares e o dr. Raphael de Oliveira, addido commercial.

Morreu um notavel esculptor portuguez

Lisboa, 6 (Havas) — Falleceu repentinamente o esculptor Anjos Teixeira.

Foi alumno distincto da Escola de Bellas Artes de Lisboa e aperfeiçoou os seus estudos em Paris.

E' autor de varios monumentos entre elles o erigido por Cascaes em memoria dos combatentes da grande guerra do Regimento de Infantaria 19.

Contava 54 annos de edade.

Falleceu um antigo chanceller austriaco

Vienna, 6 (Havas) — Falleceu o barão Hussarek, que exerceu as funcções de chanceller na monarchia, época em que desempenhou papel de destaque na politica interna. O barão Hussarek, que contava 70 annos de edade, era professor da Universidade de Vienna e era considerado grande autoridade em direito canonico.

A Camara franceza approvou um voto de confiança no governo Flandin

Paris, 5 (Havas) — A Camara approvou um voto de confiança no governo por 333 votos contra 154. A questão de confiança foi levantada pelo presidente do conselho na occasião em que se discutia o projecto tendente a tornar obrigatorios os accordos profissionaes em épocas de crise.

Adhesões ao banquete que vae ser offerecido ao embaixador do Brasil em Santiago

Santiago do Chile, 5 (Havas) — Os veteranos de 1879 e outras instituições sociaes prestaram a sua adhesão ao banquete popular que vae realizar-se em homenagem do embaixador do Brasil, nesta capital, dr. Rodrigues Alves, por motivo da sua retirada para o seu paiz.

A composição actual da esquadra italiana

Roma, 6 (Havas) — A composição actual da esquadra italiana é a seguinte: quatro couraçados de linha de 22.000 toneladas, dos quaes dois em trabalhos de modernização; sete cruzadores de 10.000 toneladas entrados em serviço entre 1927 e 1933; doze cruzadores ligeiros do typo Condottiere, dos quaes seis entrados em serviço entre 1930 e 1932 e outros prestes a entrar em serviço ou em construcção; sete velhos cruzadores de differentes typos e que, devido á sua edade, são de pouco valor; 27 exploradores assim repartidos: doze do typo Navigatore de 2.000 toneladas; 4 do typo Australe de 1.500 toneladas; tres do typo Pantpa, construidos pouco tempo depois da guerra e ainda em bom estado e oito de typos differentes, do tempo da guerra e que só poderão desempenhar um papel secundario; trinta e seis contra-torpedeiros dos quaes dezeseis muito modernos construidos entre 1928 e 1932, oito modernos e que datam de 1925 e 1926, doze construidos entre 1915 e 1923 e de valor secundario; trinta e cinco torpedeiros construidos entre 1912 e 1928 e que só servem para serviços secundarios; seis torpedeiros de 625 toneladas construidos recentemente; dois contra submarinos construidos a titulo de experiencia; trinta e oito navios anti-submersiveis dos quaes dezenove foram construidos durante a guerra; setenta e cinco submersiveis, dos quaes vinte e um entrados em serviço antes de 1920 e cincoenta e quatro mais recentes.

Os auxilios publicos federaes nos Estados Unidos

Washington, 6 (Especial) — No mesmo momento em que o Senado se reune para decidir da sorte do grandioso plano de soccorros publicos idealisado pelo presidente Roosevelt, o Departamento de Administração de Soccorros de Emergencia annuncia, officialmente, que o numero de pessoas que recebem auxilios federaes se eleva a vinte e dois milhões, exigindo a despesa diaria de cinco milhões de dollares.

O balanço do Banco de Portugal na semana terminada em 31 de dezembro de 1934

Lisboa, 6 (Havas) — O balanço do Banco de Portugal referente á semana terminada em 31 de dezembro de 1934, accusa as seguintes cifras: encaixe ouro, — 903.317 contos; disponibilidades no estrangeiro e outras reservas, 455.991 contos; circulação fiduciaria 2.136.837 contos; outras obrigações á vista 757.863 contos; cobertura ouro 46, 95%; caixa de desconto, 5 por cento.

O movimento dos aviões da Panair

Procedente dos Estados Unidos, com escalas por todos os portos do norte, chegou hontem, ás 2 horas da tarde, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: procedente de San Juan de Porto Rico, dr. Samuel Guy Inman; de Belém do Pará, capitão Candido Barron; de São Luiz do Maranhão, dr. Helvidio Martins Maia; de Fortaleza, dr. João Soares Silveira; da Bahia, Alexandre Dangiolo e Edson Francisco Bello; de Caravellas, Alberto F. Sá; e de Victoria, Lourenço Longo.

Com destino ao Rio da Prata, com escalas pelos portos do sul, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Paranaguá, Agostinho Leão Junior; para Porto Alegre, José Mariante, Pedro Maciel e Ernst W. Mills; e com destino a Buenos Aires, C. A. Rogers, Charles A. Bollod, George A. Delgado, Clara Delgado, Adalberto A. Delgado e Victor A. Delgado.

Reune-se o conselho auxiliar da producção

O Conselho Auxiliar Technico da Producção, do Ministerio da Agricultura, reune-se, hoje, no Departamento Nacional da Producção Vegetal, sob a presidencia do sr. Humberto Bruno, director desse departamento.

Na reunião de hoje serão debatidos varios problemas que occupam a attenção do sr. Odilon Braga, devendo ser focalizado o dos accordos a ser estabelecido entre o Ministerio e os plantadores de laranjas, afim de que seja augmentada a safra desse producto de exportação.

O EMPRESTIMO INTERNACIONAL A' CHINA

As reservas do governo — japonez —

Tokio, 6 (Esp.) — O sr. Aryoshi, ministro do Japão na China, deverá entrevistar-se quinta-feira com o sr. Chang Ching-Wei, primeiro ministro do governo de Nankim, com quem tratará da questão do emprestimo internacional á China, para expor-lhe o ponto de vista do governo do Japão, o qual não se oppõe a esse plano, antes está disposto a collaborar nelle.

Espera-se, entretanto, que o sr. Aryoshi faça vêr ao governo de Nankim que considera prematura essa operação internacional de credito, visto que ainda ha muitos recursos para a rehabilitação financeira e economica da China, sem o auxilio de potencias estrangeiras, uma vez que ella adopte as medidas indispensaveis á manutenção de sua ordem interna e prosiga em seus projectos de reforma monetaria.

A OPERAÇÃO NÃO INTERESSA A' INGLATERRA

Londres, 6 (Esp.) — Em resposta a uma interpelação que lhe foi hoje dirigida na Camara dos Communs, sir John Simon, titular do Foreign Office, disse que foram feitas junto ao governo varias sondagens no sentido de um apoio official á idéa de um emprestimo internacional á China.

Essas propostas, em forma vaga, foram trazidas em dezembro ao conhecimento do governo, que as estudou cuidadosamente, para chegar á conclusão de que ellas não traziam elementos sufficientes que recommendassem a operação. Desde então, o governo britannico vem acompanhando muito de perto a situação financeira da China, ligando ao mesmo tempo a maior importancia á cooperação entre as potencias directamente interessadas no assumpto, com as quaes se mantem em perfeito contacto sobre o mesmo.

Tudo isso, porém, segundo sir John Simon, não passou do terreno das *démarches* prévias, nunca tendo chegado directamente ao governo de sua majestade britannica qualquer proposta definitiva de tal emprestimo áquelle paiz do Oriente.

A nova data de expiração do mandato presidencial na Bolivia

La Paz, 6 (Havas) — Na sessão solenne de encerramento, hontem realizada, o Congresso da Republica renovou e approvou a lei de 1916 que fixa para 6 de agosto a expiração do prazo do mandato presidencial.

Entre os membros do corpo diplomatico presentes á sessão notava-se o ministro do Brasil, o sr. Octavio Fialho.

Em que vae consistir a melhoria da frota britannica

Londres, 6 (Havas) — Sir Bolton Fyres Monsell, primeiro lord do Almirantado, na declaração que acompanha a publicação das previsões orçamentarias de seu departamento indica que além da modernização dos navios de linha mencionada precedentemente, a melhoria da frota britannica consistirá na substituição de varios navios desclassificados por novas unidades.

Nessa ordem de idéas, o programma de construcções para 1935 comprehende 3 cruzadores do typo do "Southampton"; um conductor de flotilha; 9 destroyers; 3 submarinos, dos quaes um lança-minas e varias pequenas unidades.

Sir Bolton accrescentou que a construcção dessas unidades está conforme com o tratado de Washington, que continuará a reger todas as novas construcções até 31 de dezembro deste anno.

Finalmente disse que o augmento do pessoal da armada se elevaria a cerca de 2.144 homens, o que faria o total dos effectivos attingir 94.482 homens.

O cruzador "Hood" já deixou os estaleiros navaes de Portsmouth

Londres, 6 (Especial) — O cruzador de batalha "Hood", que foi avariado na recente collisão que teve com o "Renown", ao largo da costa de Malta, deixou os estaleiros navaes de Portsmouth e partiu para Malta, afim de juntar-se á esquadra de que é capitanea.

Seguiu a bordo, com sua flammula içada, o contra-almirante Bailey, commandante em chefe da esquadra de cruzadores de batalha do Mediterraneo.

Os mesmos estaleiros receberão quinta-feira o "Renown", cujos reparos serão mais demorados.

Um serio problema que o governo francez vae defrontar agora

Paris, 6 (Especial) — O gabinete terá que estudar amanhã um dos mais melindrosos problemas que se lhe depararam desde sua subida ao poder. Trata-se da suggestão no sentido de ser augmentado de um para dois annos o tempo de serviço militar obrigatorio.

Deve-se essa suggestão ao facto de haver caido de 240.000 para 120.000 o numero de novos conscriptos, resultado natural do decrescimo de nascimentos durante os annos da Grande Guerra, cujas classes agora começam a ser chamadas ás fileiras, devendo a situação perdurar até 1940.

Os radicaes do governo pretendem adiar qualquer decisão até depois das eleições municipaes de 5 de maio proximo, em virtude da impopularidade com que deverá ser recebida a noticia da prorogação do tempo de serviço militar.

Publicado o orçamento naval inglez para o proximo exercicio

Londres, 6 (Especial) — Com a publicação, hoje, dos orçamentos navaes para o proximo exercicio financeiro, pode-se desde já avaliar que o custo dos serviços de defesa da Inglaterra, inclusive todos os seus elementos de terra, ar e mar, attingirá a cifra total de cincoenta e dois milhões seiscentos e noventa e cinco mil dollars.

Gigantesca fraude na especulação com o trigo na França

Paris, 6 (Havas) — A Camara de Accusações enviou ao juiz de instrucção Peloux um requisitorio contra pessoa desconhecida por fraude e uso de documentos falsos num caso concernente ao processo sobre a especulação com o trigo. A fraude attingiu a somma de cem milhões de francos.

A GUERRA NO CHACO

(Continuação da 4ª pag.)

tranhos á Liga, não opporão obstaculos a que este plano das recommendações seja executado pelos Estados que têm a obrigação de fazel-o.

7º — O governo da Bolivia, certo de haver cumprido, com lealdade exemplar, seus deveres internacionaes, não só como membro da communidade americana, como de paiz associado á Sociedade das Nações, declara que está disposto a manter essa conducta leal através de todas as difficuldades que possam surgir e está seguro de que nenhum governo procurará distancial-o do cumprimento desses deveres.

Esta Chancellaria aproveita a presente opportunidade para fazer saber uma vez mais ás da America que a Bolivia não foge á investigação acerca das responsabilidades da aggressão. Acceitará, em seu tempo, essa investigação a respeito do paiz aggressor e está certo de poder demonstrar que foi o Paraguay quem, em todos os tempos, oppoz, no Chaco, os elementos da violencia contra nossas solicitações de solução pacifica, mas cumpre um dever ao chamar a attenção dos paizes amigos sobre a confusão que o Paraguay, maliciosamente, pretende introduzir nesse assumpto: no presente se trata de fazer cessar a guerra mediante a applicação de procedimentos estabelecidos pelo Pacto da Sociedade das Nações (art. 15º e 16º) contra o paiz que burlou suas obrigações societarias. Estes procedimentos constituem medidas para "restabelecer a paz", como reza o Pacto e não um mero castigo.

As sancções, no sentido punitivo, deverão applicar-se sobre o paiz aggressor que é o mesmo Paraguay, como havemos de provar quando chegar a opportunidade de fazel-o. Emquanto isso, a responsabilidade pela continuação da guerra é exclusiva do paiz que repelliu as recommendações da Liga, — é do Paraguay...

Rogo a v. ex. acceitar minhas mais distinguidas considerações. (a.) — *David Alvestegui*."

JA' SÃO 13 OS PAIZES QUE SUSPENDERAM O EMBARGO SOBRE AS EXPORTAÇÕES DE ARMAS PARA A BOLIVIA

Genebra, 6 (Havas) — A decisão da Lithuania de acceitar as recommendações do comité do Chaco para suspender o embargo sobre as exportações de armas destinadas á Bolivia eleva a 13 o numero de governos que já responderam favoravelmente a esse comité.

O QUE DIZ UMA REVISTA MILITAR ALLEMÃ SOBRE OS ASPECTOS ESTRATEGICOS DA LUTA

Berlim, 6 (Havas) — A revista militar "Wochenblat" retraça os aspectos estrategicos do conflicto do Chaco em 1934 e examina as consequencias eventuaes do gesto do Paraguay ao deixar a Sociedade das Nações. Afigura-se ao critico militar dessa revista que "depois de enorme sacrificio de sangue e de dinheiro o Paraguay quer continuar a guerra até attingir as jazidas bolivianas de petroleo situadas nas Cordilheiras". O articulista observa que, dado o insignificante valor do territorio do Chaco propriamente dito, a victoria arruinaria o Paraguay se esse paiz não conseguisse conquistar a região petrolifera. Assim, a recusa do Paraguay de acceitar as propostas da Sociedade das Nações era comprehensivel. Todavia, deante da mobilização em massa dos bolivianos para lançar novos reforços na luta, era duvidoso que o Paraguay pudesse chegar a seus fins.

O critico militar de "Wochenblat" é de opinião que o Paraguay deixou escapar a possibilidade de um grande successo por occasião da sua offensiva sobre Carandaiti, em agosto do anno passado, avançando com pouca rapidez depois da tomada de Picuiba, o que tinha dado aos bolivianos a possibilidade de contra-atacar. De outro lado a derrota boliviana perto de Canada-Carmen podia ser explicada por "um grande descuido depois dos exitos de 1934".

DISPENSAS DO SERVIÇO E PERMISSÃO

Foram concedidas as seguintes dispensas e permissões: ao tenente coronel Antenor Tauloís de Mesquita, 15 dias de dispensa do serviço, que poderá gozal-os nesta capital, os quaes lhe serão descontados das férias do corrente anno;

ao major Alvaro Guerreiro Bogado, da 2ª R. M., permissão para vir a esta capital buscar sua familia, correndo as despesas por conta propria;

ao capitão Oswaldo Soares do 10 R. I., vir a esta capital no gozo de 8 dias de dispensa do serviço, que lhe foram concedidos; despesas por conta propria;

ao capitão Annibal Sayão Cardoso, da 2ª R. M., permissão para vir a esta capital no gozo de 8 dias de dispensa do serviço que lhe foram concedidos (Radio n. 808-A — 2ª R. M.); despesas por conta propria;

ao 1º tenente medico dr. Francisco Bustamante Filho, do 5.º G. A. D., 10 dias de dispensa do serviço, que lhe serão descontados das férias do corrente anno;

ao 1º tenente Nestor Cuyabano, do 5º R. I., permissão para vir a esta capital, despesas por conta propria (Radio 813-A — 3ª R. M.);

ao 2º tenente de adm. Alceu Jovino Marques, permissão para vir a esta capital, durante o periodo de transito, despesas por conta propria;

ao 2º tenente convocado Vicente Soares, da 2ª R. M., permissão para vir a esta capital, despesas por conta propria; e,

ao 3º sargento Ary Couto, transferido da 9ª para a 3ª R. M., permissão para vir a esta capital, despesas por conta propria.

Demittiram-se dois ministros uruguayos

Montevidéo, 6 (Havas) — Os ministros da Instrucção, sr. Otamendi, e das Obras Publicas, sr. Niceto Patron, apresentaram ao presidente Gabriel Terra o seu pedido de demissão. O pedido foi acceito pelo chefe do governo.

ULTIMA HORA

O CRIME DA VILLA MAZEII

Apresentou-se ás autoridades a uxoricida

S. Paulo, 5 (Havas) — Hontem, na Villa Mazeil, quando regressava á casa, foi victima de uma emboscada José Petrucelli. Os assaltantes dispararam varios tiros de revolver. Do tiroteio resultou a morte de José Petrucelli, saindo ferida sua companheira.

Desconhecem-se os aggressores.

S. Paulo, 5 (Havas) — Na tarde de hoje apresentou-se á prisão Josephina Petrucelli, fantasiada de homem, que confessou ter morto a tiros o seu marido José Petrucelli, na Villa Mazeil. Ella estava separada do marido ha algum tempo, correndo ainda o processo do desquite.

Nega que tenha sido auxiliada por outra pessoa.

AUGMENTADO O QUADRO DE SUB-INSPECTORES DE FAZENDA DA PREFEITURA

Por acto do interventor federal, foi augmentado de mais quatro o numero de inspectores de Fazenda Municipal, sendo nomeados para os mesmos os segundos officiaes Alvaro Gonçalves e Caio de Mendonça e os quartos officiaes Julio Maria Diass de Oliveira e Fernando Villela Machado.

DOTAÇÕES PARA ALUGUEIS DE CASAS DE UNIDADES ADMINISTRATIVAS

O ministro da Guerra approvou a tabella organizada para attender aos pagamentos de alugueis de casas e de assignatura de telephones de unidades administrativas.

UM SYNDICATO TELEGRAPHA AO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu o seguinte telegramma:

"*Belém* — Tenho o prazer de communicar a v. ex. que sexta-feira ultima o Syndicato dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, actualmente sob a presidencia do jornalista Paulo Oliveira, redactor do "Diario do Estado" e auxiliar fiscal da Inspectoria Regional daqui, numa nitida comprehensão das finalidades daquelle orgão de classe, apresentou-se ás altas autoridades do Estado e do municipio em festiva e garbosa parada, vendo-se dezoito meninos vendedores de jornaes, devidamente fardados, como de agora em deante exercerão o seu mister. O syndicato chamou-os a seu seio, registrou-os na policia e adeantou-lhes dinheiro para fardamento e calçados. Essa louvada iniciativa teve a melhor repercussão na sociedade, pois impõe segura assistencia e perfeito contrôle a tal trabalho que antigamente era uma porta aberta para a vadiagem sob a. O syndicato fez excluir os mãos elementos da venda do jornal, tendo para isso o apoio do interventor e da policia. E' pois com satisfação que levo esse facto ao conhecimento de v. ex., visto importar reflexo das actividades desse Ministerio, superiormente dirigido por v. ex., a quem cumpre executar, como aliás, vem fazendo admiravelmente, a obra social da revolução. Cordiaes saudações. — *Amazonas Figueiredo*, secretario geral do Estado."

A aposentadoria de um professor cathedratico da Polytechnica

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao Tribunal de Contas o processo relativo á aposentadoria do professor cathedratico da Escola Polytechnica da Universidade Technica Federal, dr. João Felippe Pereira, e solicitou a satisfação de uma exigencia.

Pedido de solução a um processo de disponibilidade

O director do Expediente do Thesouro solicitou providencias ao Ministerio da Agricultura para que seja solucionado o processo de disponibilidade do auxiliar de 1ª classe da Inspectoria Regional da Defesa Sanitaria Animal, Luiz Severo Leal.

O COMMANDO DA ESQUADRA

Toma posse hoje o almirante Raul Tavares

A bordo do encouraçado "São Paulo" realiza-se hoje, ás 11 horas da manhã, a passagem do commando em chefe da esquadra brasileira, assumindo aquelle alto posto o contra-almirante Raul Tavares, recentemente nomeado por decreto do presidente da Republica.

O "São Paulo" está atracado ao cáes da ilha das Cobras.

O sr. Pinto de Aguiar regressou a S. Salvador

S. Salvador, 5 (Havas) — Regressou do sul do Estado o sr. Pinto de Aguiar, o qual estivera em Itabuna para inaugurar a filial da Caixa Economica.

A vistoria do Edificio do Congresso adiada para — hontem —

S. Paulo, 5 (Havas) — Foi novamente adiada para quarta-feira a vistoria do Edificio do Congresso, requerida pelo Partido Republicano Paulista.

Monsenhor Paiva Marques é candidato á Academia Bahiana

S. Salvador, 5 (Havas) — Monsenhor Paiva Marques é candidato á vaga aberta com o fallecimento de Borges Barros, na Academia Bahiana de Letras.

Concedida a inspecção preliminar á Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Campinas

O Conselho Nacional de Educação, na sua ultima sessão, por unanimidade de votos, approvando o parecer do professor Cesario de Andrade, concedeu inspecção preliminar á Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Campinas, no Estado de São Paulo.

Esse estabelecimento de ensino superior, fundado em 1932, possue um apparelhamento completo, que nos seus gabinetes, quer nas suas installações materiaes.

Dirigem actualmente a Faculdade os professores, José Bastos da Silva, Alfredo Pinheiro e Luiz Procopio de Assumpção.

VÃO SERVIR NA DIRECTORIA DO MATERIAL BELLICO

Foram designados para servirem na Directoria do Material Bellico: como chefe interino de gabinete, o tenente-coronel Dalmo Ribeiro de Rezende e como chefe da 1ª Divisão, o tenente-coronel Alvaro Fiuza de Castro.

O SR. ODILON BRAGA DESPACHOU E DEU AUDIENCIA

Embora quarta-feira de cinzas, dia de pouco movimento, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, compareceu hontem ao seu gabinete, recebendo algumas pessoas em horas previamente marcadas, dando audiencias publica e despachando com os drs. Pimentel Brandão, director do D. N. P. V. e Raphael Xavier, director da D. E. P. Com os seus officiaes de gabinete teve tambem numeroso expediente.

O Syndicato Nacional de Engenheiros e o projecto Lacerda Werneck

A respeito do projecto Lacerda Werneck substitutivo do decreto 23.569, que regulamenta o exercicio das profissões de engenheiros, architectos e agrimensores o Syndicato Nacional de Engenheiros por intermedio de uma commissão esteve sexta-feira, na Camara dos Deputados, onde, na Commissão de Educação, foi recebida pelo deputado Luiz Sucupira que attenciosamente, se mostrou interessado pelo assumpto e solicitou da referida commissão um relato por escripto para ser distribuido, pelos membros da commissão de Educação.

A commissão do Syndicato esteve tambem com o sr. Sampaio Corrêa, leader da minoria, professor e engenheiro, que deu a entender que o referido projecto estava destinado a não ser apresentado em plenario e, portanto, nada deviam temer os engenheiros brasileiros.

Dissolvida a Camara hungara

Budapest, 5 (Havas) — O governo acaba de dissolver a Camara.

O fallecimento de um juiz em S. Paulo

S. Paulo, 5 (Havas) — Falleceu hontem o juiz de direito da quarta vara desta capital, sr. João Evangelista Rodrigues, acommettido de um mal subito quando participava dos trabalhos na Côrte de Appellação.

E's um homem feliz!

O 2.º Congresso Integralista Brasileiro

Installa-se hoje, ás 8 horas da noite, no Theatro Capitolio, em Petropolis, o 2º Congresso Integralista Brasileiro. Ao mesmo comparecerão delegações de todos os Estados, em numero superior a mil delegados.

O Congresso será aberto com um discurso do Chefe Nacional da secção Integralista, sr. Plinio Salgado, que fará uma exposição synthetica do que tem sido o movimento, recordando seu desenvolvimento paulatino, desde o inicio, com o pullo que vinha da Sociedade de Estudos Politicos e formava o primeiro nucleo de integralistas — ou o que tem sido — até á época actual, em que os nucleos ultrapassam de mil e os homens attingem meio milhão.

QUEM VAE COMMANDAR A AVIAÇÃO NOS PAMPAS

O tenente-coronel aviador Ajalmar Vieira Mascarenhas, que actualmente está fazendo um estagio na aeronautica franceza, foi designado para o cargo supplementar para o ordinario, sendo classificado no 3º regimento, em Porto Alegre.

A proposito do Instituto dos Commerciarios

Um telegramma da Federação Industrial ao ministro do Trabalho

Ao sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, Industria e Commercio, foi enviado o seguinte telegramma:

"Dr. Agamemnon Magalhães, d. d. ministro Trabalho. — Nesta — Federação Industrial Rio de Janeiro cumpre dever agradecer vossencia attenção com que recebeu em repetidas conferencias commissão nomeada tratar regulamento Instituto Commerciarios. Constatando com prazer que, no decreto recentemente expedido foram attendidas algumas nossas suggestões vimos congratular-nos vossencia pelas acertadas medidas e estamos certos de que outras das providencias que tivemos honra suggerir vossencia serão adoptadas na execução intelligente de tal lei no intuito de manter o pleno exito da grande obra idealizada pelo governo. Attenciosas saudações. — *Julio Pedrosa de Lima Junior*, presidente em exercicio."

TRIBUNA JURIDICA

Os outros tambem erraram

Todos sabem que o actual ministro do Trabalho, reconhecendo a procedencia das criticas que se faziam ao decreto 20.465, a chamada lei de aposentadorias e pensões dos empregados de emprezas terrestres do serviços publicos, deliberou promover a sua reforma, tendo incumbido dessa tarefa o Conselho Nacional do Trabalho, o qual bem se desobrigou da missão que lhe fôra dada, elaborando um ante-projecto de lei de reforma do referido decreto.

A muitas pessoas, por alheias ao assumpto, se afigura ser desprimoroso para nós, termos necessidade de corrigir, emendar e alterar leis que, por assim dizer mal acabam de ser postas em execução.

As leis relativas ao trabalho dos operarios e de outras classes menos favorecidas da fortuna, vêm sendo, de ha muito, como é sabido, nos velhos paizes da Europa, motivo de largo debate entre a opinião publica em geral, os centros representativos das classes operarias e os orgãos governantes.

A antithese entre a opinião publica liberal, mas sensata e justa, e os representantes de idéas extremistas, por um lado, têm servido para ventilar o debate, mas, por outro lado, tem demonstrado que a solução do problema de assistencia social collectiva é dos mais complexos e delicados e não foi ainda, em paiz algum, encontrada uma formula exequivel na medida da pretenção do que pleiteam as classes a serem beneficiadas.

Ora, se nos velhos paizes da Europa as coisas se passam por tal modo, nada ha que estranhar que nós, tambem, precisemos alterar, emendando e corrigindo, as nossas leis de seguro social.

Ademais, não devemos perder de vista que nossa vida economica é uma incognita, pois não possuimos dados estatisticos verdadeiros que possam esclarecer o legislador relativamente á situação do trabalhador em face do trabalho exercitado e em face do capital empregado. Nestas condições, que ninguem ousará negar serem as nossas, é fatal serem deficientes e lacunosas as leis elaboradas com o objectivo de regular as relações entre os empregados e os empregadores.

Ainda devemos levar em conta, serem muito diversos os interesses dos trabalhadores e dos patrões, nas diversas zonas do paiz.

E' preciso que se diga, no entretanto, que em nenhum paiz se levou tão longe os beneficios das aposentadorias, como o fez o decreto 20.465, de 1 de outubro de 1931.

Outrotanto, se deve salientar que, em parte alguma, uma lei de amparo social foi tão pobre em providencias de assistencia hospitalar, quanto o referido decreto.

Mas nada disso constitue motivo para se descrêr das possibilidades de virmos a ter uma lei de aposentadorias e pensões que satisfaça integralmente ás aspirações dos empregados, em harmonia com os interesses da collectividade.

Com esse objectivo, o actual ministro do Trabalho conseguiu do Conselho Nacional do Trabalho, como já antes salientamos, um ante-projecto de lei de reforma do decreto 20.465, actualmente em vigor, que, sem favor algum, soluciona a questão satisfactoriamente.

Esse ante-projecto, em obediencia ás praxes legaes, deverá ser submettido ao Poder Legislativo, a quem cabe approval-o para se tornar lei do paiz. Todos esperam que a Assembléa Legislativa saberá corresponder á espectativa geral, dando o seu *referendum* á reforma do Conselho Nacional do Trabalho, pois assim se dará aos trabalhadores, de fórma pratica e efficiente, o amparo e assistencia que todos reconhecem lhes serem devidas.

OS CAVALLOS DO EXERCITO VÃO COMER "TORTA"

O ministro da Guerra dirigiu hontem ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, o seguinte aviso: "Declaro-vos para publicação em boletim do Exercito, que póde continuar a ser consumido, a titulo provisorio, pelos animaes do Exercito, o producto forrageiro denominado "Torta" desde que obedeça á composição especificada na 2ª parte do caderno de encargos approvado por despacho de 8 de janeiro ultimo e publicado no "Diario Official" de 11 do mesmo mez, na razão maxima de um e meio por dia e por animal, sempre, porém, em substituição de quantidade de milho ou alfafa nutritivamente equivalente, ficando deste modo a referida "Torta", incluida, a titulo provisorio, na tabella de forrageamento em vigor para attender ás solicitações feitas pelas unidades interessadas".

A União dos Empregados do Commercio e a sua Escola de Instrucção Militar

A chamada dos atiradores da turma de 1934

A' secretaria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro solicita-nos a publicação do seguinte:

"Convocados pelo respectivo instructor, os alumnos da E.I.M. 306, turma de 1934, este syndicato solicita dos mesmos seu comparecimento nesta séde, no proximo dia 8, ás 20 horas. Encarecemos a necessidade do comparecimento em apreço, afim de que não soffra solução de continuidade a questão dos exames."

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Major Alfredo Nogueira Junior, I. G., por ter sido classificado na chefia da 3ª secção do S. S. M. da 8ª R. M.;

Capitão Romeu Araujo, do R. Mx. A., por ter de reunir-se á sua unidade;

Primeiro tenente dr. Joaquim Pinheiro Monteiro, medico, da 1ª F. I., por estar em goso de transito, iniciado a 27 do mez findo;

Com permissão nesta capital:

Primeiros tenentes Haroldo Moreira Gomes, vet., do 5º B. C., por ter vindo, com permissão do ministro, no goso de 10 dias de dispensa do serviço; Leonel Mauricio Leão de Queiroz, do 12º R. I., por ter vindo de Juiz de Fóra em goso de ferias que terminam a 2 de abril vindouro;

Aspirante a official Avany Arroxellas Medeiros, do 11º R. I., por ter vindo de Bello Horizonte com permissão do ministro e regressar a 9 do corrente.

Por outros motivos:

Tenente-coronel José Maria Leal de Menezes, de inf., por ter de effectuar matricula na Escola das Armas;

Major Francisco Pista Junior, do 5º R. C. D., pelo mesmo motivo; Guaracy Ramalho, do Q. S. de E., por ter regressado de Itajubá, onde se achava em goso de ferias;

Capitães Victor Hugo Theodoro de Jesus, vet., do 4º R. C. D., por ter de comparecer ao S. T. M. como testemunha; dr. Antonio Braga de Araujo, medico, do 6º R. I., por conclusão de ferias e recolher-se á sua unidade; Tiburcio Freitas de Almeida, de administração, por ter sido chamado á E. I. E. para prestar concurso; João Tavares Filho, do 28º B. C., Juvencio Fraga Leonardo de Campos, da 2ª Bda. I., Tullo Paes Leme, do 13º R. I., Theodureto Camargo do Nascimento, do 24º B. C., Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa, do 11|3º R. I., João Gualberto Gomes de Sá, do Q. S. de I., Silvino Castor da Nobrega, do 4º B. C., José Duval Figueiredo, do 9º R. I., Heitor Eustorgio de Oliveira e Silva, do 9º R. I., Ary Saldanha da Costa, de engenharia, Frederico Oscar Carneiro Monteiro, de eng., José da Costa Monteiro, do 3º B. E., Alcindo Quintães de Castro, do R. A. Mx., Abelardo Marcondes dos Santos, do 2º G. O., todos por terem de effectuar matricula na Escola das Armas; Cicero Saldanha Bica, do 7º R. I., por ter de seguir para S. Lourenço em continuação das ferias da E. E. M. até o dia 30 do corrente;

Primeiros tenentes Hermes Vieira Chaves, do 23º B. C., por ter de regressar á Fortaleza e gosar o resto de suas ferias; Adherbal Paulo de Farias, de inf., por ter de seguir para S. Lourenço em goso de ferias; Olyntho Luna Freire do Pillar, pharmaceutico por ter sido mandado servir no 6º G. A. C. (Coimbra); Manoel dos Santos, do adm., do E. M. I., da 7ª R. M., por ter sido chamado para prestar concurso na E. I. E.;

Segundos tenentes Aristoteles Vianna e Silva, de adm., por ter sido classificado no 9º R. C. I.; Adroaldo Jorge Dantas, de administração, por ter sido classificado no 8º B. C. e entrado em transito; Julio Cesar Leal Netto, de adm., por ter sido classificado no donça, de adm., por ter tido alta do H. C. E. e regressar á sua unidade (4º B. E.); José Amaral da Silva, de inf., da reserva, convocado, por conclusão de ferias; João de Mello, da reserva, convocado, do 5º R. I., por ter de regressar hoje, 7, para Lorena, por conclusão de ferias.

VAE COMMANDAR UM CONTINGENTE ESPECIAL

Foi posto á disposição do Ministerio das Relações Exteriores, afim de commandar o contingente que acompanha a commissão de Limites do Sector Norte, o 2º tenente Wilson de Mello.

TRANSFERIDO E CLASSIFICADO

O presidente da Republica assignou em decreto transferindo do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 6º R. I., o coronel Euclydes Fleury de Souza Amorim.

A FEIRA INTERNACIONAL DE POSNAN

O Brasil far-se-á representar na Feira Internacional de Posnan, na Polonia a realizar-se dia 28 de abril a 5 de maio do anno corrente. Para que essa representação tenha o exito desejado, o Departamento Nacional da Industria e Commercio transmittiu um telegramma-circular ás interventorias e governadores nos Estados, ás Inspectorias Regionaes do Trabalho, ás associações commerciaes e demais entidades interessadas no assumpto, lembrando-lhes a necessidade do comparecimento e solicitando-lhes as amostras dos productos que deverão figurar no pavilhão brasileiro daquelle certamen. As suggestões e pedidos do Departamento foram recebidos com a solicitude esperada e grande é o numero de despachos telegraphicos que a Directoria Geral está recebendo dos Estados, informando-a das providencias que estão sendo tomadas nesse sentido, não só por parte dos governos como dos particulares interessados. Entre os telegrammas recebidos sobre o assumpto, destacam-se os seguintes:

— De Porto Alegre: foram expedidas circulares a todos os prefeitos no Estado, solicitando-lhes o maior empenho no sentido de que o Rio Grande do Sul se represente na Feira de Posnan, condignamente, cabendo a cada Prefeitura remetter um mostruario dos artigos destinados á exportação, para ser exhibido naquella exposição. Outras circulares foram enviadas egualmente ás associações commerciaes e aos industriaes e exportadores sul-riograndenses, com o mesmo fim. E' de notar o interesse que todos estão tomando pelo assumpto, esperando-se que a producção estadual tenha, desta feita, uma representação na altura do desenvolvimento economico regional.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

Do C. A. S., da E. I. para o Parque Central de Aviação, o 1º tenente do Adm. Benedicto Climaco de Hollanda Cavalcanti.

Do 14º B. C. para a Escola de Infantaria, o 1º tenente medico dr. Augusto Ferreira de Paula.

Do 16º B. C., para o 6º R. I., o 1º tenente Francisco Moreira de Barros; e,

Do 4º R. A. M., para o 5º G. A. Cav., o 2º tenente Oscar de Campos Neves.

O Dia Policial

O EPILOGO DE UM DRAMA PASSIONAL

INGERIU FORMICIDA E MORREU NA SUBDELEGACIA DAS NEVES

No dia 1º do corrente, conforme noticiámos, Sylvio Dutra, cheio de odio por se vêr desprezado pela sua ex-noiva Elza Amarante, assassinou-a a tiros de revolver, em São Gonçalo, evadindo-se em seguida.

Hontem, pela manhã, impellido sem duvida pelo remorso que o cruciava, Sylvio Dutra ingeriu certa porção de uma substancia toxica, que se apurou ter sido formicida.

Sylvio, removido para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi medicado pelo dr. Mario Pardal, que aconselhou a policia a recolher o tresloucado homicida á enfermaria da Casa de Detenção.

Saindo do posto de Assistencia no carro forte, Sylvio Dutra foi removido para o xadrez da Policia Central, onde ficou até ser encaminhado á sub-delegacia de Neves, 4º districto de São Gonçalo.

Cerca de 2 horas da tarde, o sub-delegado de Neves pediu a presença de um medico do Serviço de Prompto Soccorro, afim de medicar novamente o assassino da inditosa Elza Amarante.

Os effeitos do terrivel toxico, porém, não haviam cessado, e, ás 5.30 da tarde, mais ou menos, foi novamente chamado com a maxima urgencia o medico do Prompto Soccorro. Quando alli chegou a ambulancia já o infeliz era cadaver.

Sylvio Dutra deixou escripto um longo bilhete, que foi apprehendido pela policia. Nesse bilhete accusa elle a sua irmã Stella, como tendo sido a causadora do rompimento do seu noivado, pelas intrigas que fazia junto á sua noiva, resultando disso o seu crime.

Sylvio Dutra, o criminoso suicida

Confessa-se, entretanto, arrependido.

O corpo do homicida-suicida foi removido para o necroterio de S. Gonçalo, onde hoje será autopsiado.

QUANDO ENCERRAVA OS FOLGUEDOS DO CARNAVAL

O dr. Francisco Teixeira de Sousa Bastos, dirigindo o automovel n. 1.005, de sua propriedade, já na madrugada de hontem, regressava ao seu domicilio á rua Benjamin Constant numero 113.

Ao chegar á rua 1º de maio, proximo á capella de Santo Antonio, Bastinhos, pretendendo passar entre dois bondes, que trafegavam em sentidos oppostos, ficou imprensado.

O automovel soffreu avaria grossa e o dr. Bastinhos, em estado grave foi removido para o posto de Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde o medico ali de plantão constatou os seguintes ferimentos: feridas contusas nas regiões occipital parietal e palpebral inferior direita e dorso do nariz, contusão no hemithorax direito, feridas contusas nos dedos indicador e médio esquerdos, fractura da primeira phalange do dedo minimo esquerdo, ferida contusa na perna esquerda e escoriações generalizadas.

Um estilhaço do para-brisa do referido automovel, foi attingir Esmeralda de Oliveira Rodrigues, residente á rua Nova Aurora n. 19, em São Gonçalo, que era passageira do bonde que ia para São Gonçalo. Esmeralda soffreu ferimento contuso no pé esquerdo, sendo tambem medicada no Serviço do Prompto Soccorro.

O dr. Francisco Bastos, foi internado no Hospital Santa Cruz.

Em virtude desse accidente o trafego de bondes esteve interrompido até cerca de 3 horas da madrugada.

GRAVEMENTE FERIDO SOB AS RODAS DE UM TREM

A victima, cuja identidade é ignorada, falleceu na Assistencia

Na estação de São Christovam foi victima de uma quéda de trem, caindo sob as rodas do comboio, um menor, de 15 annos presumiveis, de côr branca, vestindo camisa azul, calças brancas, bonet branco de palha preta e sapatos brancos.

Soffrendo gravissimos ferimentos pelo corpo o infeliz menor foi conduzido ao posto central de Assistencia, onde veiu a fallecer quando recebia os primeiros curativos.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O MOVIMENTO DO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY, DURANTE O CARNAVAL

O Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, attendeu durante os tres dias de carnaval, 183 casos, sendo assim distribuidos:

Desastres de omnibus, 19; atropelamento por automovel, 18; atropelamento por bondes 3, quédas de bonde 5; queda de automovel 2; quédas diversas, 26; aggressões, 12; queimaduras, 5; remoções para o Hospital São João Baptista, 10; ferimento por lança perfume, 13; ethylismo agudo, 3; ferimentos diversos, 23; fallecidos no posto, 2; casos clinicos, 42.

MATOU O SEU CONTENDOR A TIRO

Na terça-feira de Carnaval, á noite, no botequim da rua Coronel Guimarães n. 477, em Nictheroy, o individuo conhecido pelo vulgo de João Cabo Frio, estivador, por motivos futeis, alvejou com um tiro, o seu contendor Procopio Alves de Aredo.

Removida a victima para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, ali falleceu elle poucos instantes depois, em virtude das graves lesões recebidas.

Verificado o obito foi o cadaver transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde hontem foi feita a autopsia pelo dr. Ivo Santos.

O criminoso fugiu sendo aberto inquerito na Delegacia de Nictheroy.

AGGRESSÃO A' FACA

O carregador Manoel Silva, morador á rua Marechal Deodoro n. 150, foi aggredido a faca pelo seu desaffecto Ovidio Alves da Silva, após acalorada discussão.

Manoel foi conduzido ao Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, apresentando ferimento penetrante do abdomen, sendo grave o seu estado.

O criminoso foi preso e autuado em flagrante, na Delegacia de Nictheroy.

VICTIMA DE AGGRESSÃO

Mario Vianna, de 40 annos de edade morador á rua Felisbello Menezes n. 97, foi aggredido por um seu parente, ficando com leves ferimentos pelo corpo, e um golpe na cabeça.

Sendo soccorrido pela Assistencia, retirou-se.

OS SERVIÇOS DA ASSISTENCIA MUNICIPAL DURANTE O CARNAVAL

Só no Posto Central foram soccorridas mais de 200 pessoas

A Assistencia Municipal, durante os dias de folguedos carnavalescos teve movimento exhaustivo para seus funccionarios.

Entretanto, quanto ali chegavam, á procura de soccorros, eram solicitamente attendidos.

Só no Posto Central foram soccorridas 852 pessoas, victimas de variados accidentes, desde ligeiras contusões e escoriações, até graves com hospitalizações.

Esses soccorros foram assim divididos: dia 3, 334; dia, 4, 243, e dia 5, 285, pessoas. Foram assim distribuidos os accidentes:

Desastre de auto — No primeiro dia, quatro; no segundo, dois, e no terceiro, um.

Quédas do bonde — No primeiro dia, 12; no segundo, 1º, e no terceiro, 10.

Accidentes com lança-perfume — No primeiro dia, dois; no segundo, dois, e no terceiro, cinco.

Atropelamentos por automoveis — No primeiro dia, 38; no segundo, 65; e no terceiro, 120.

Atropelamentos por bonde — No primeiro dia, 10; no segundo, 35, e no terceiro, 21.

Por aggressões — No primeiro dia, 20; no segundo, 21, e no terceiro, 50.

Victimas de quédas de autos — No primeiro dia, nove; no segundo, cinco, e no terceiro, cinco.

Quédas na via publica — No primeiro dia, 15; no segundo, 45, e no terceiro, 19.

Tentativas de suicidio — No primeiro dia, uma; no segundo uma, e no terceiro, duas.

Quédas de trem — No segundo dia, uma, e no terceiro, uma, e por aggressão, no primeiro dia, 10; no segundo, seis, e no terceiro dia, 22.

AS VICTIMAS DE AUTOS

Pela relação supra fica evidenciado que foram os autos que fizeram maior numero de victimas. Entre ellas, estão as seguintes:

Celestino José dos Santos, de 31 annos de edade, conductor da Light, morador á rua Bernardo Savaget n. 29, que soffreu contusões na espadua; Moacyr Costa Pinto, de 23 annos de edade, funccionario municipal, residente á rua da Relação n. 25, contusão no abdomen; Angelina Rosa, de 65 annos, moradora á rua do Bispo n. 8, contusão na coxa direita e escoriações generalizadas; José Lopes, de 33 annos, "chauffeur", morador á rua Cadura Cabral n. 59, fractura da clavicula esquerda e escoriações; Abilio da Silva Tinoco, de 39 annos, empregado no commercio, residente á rua Silva Jardim numero 19, escoriações e contusões generalizadas; José Martins Arantes, de 38 annos, servente do Hospital de São Sebastião, fractura da perna esquerda; Julio Rodrigues, de 23 annos, operario, morador á rua Affonso Cavalcanti, numero 38, contusões generalizadas; Raymundo Christovão, de 22 annos, marinheiro nacional, da guarnição do "São Paulo", contusões generalizadas; Maria Rodrigues, de 34 annos, moradora á rua do Mattoso numero 129, ferimento na cabeça; Euphrasia de Souza, de 18 annos, moradora á rua Barão de Andrade n. 72, ferimento no [illegible] superciliar esquerdo; Maria José Lopes, de 35 annos, residente á rua Bulhões de Carvalho s. n., fractura do malleolo esquerdo; Antonio Henrique, de 27 annos, carpinteiro, morador á rua [illegible] n. 8, escoriações no cotovello esquerdo; José Santos da Silva, de 32 annos, operario, morador á rua Manoel Victorino n. 123, ferimento no hypocondrio direito; José Augusto, de 18 annos, [illegible], morador á rua General Camara n. 328, contusões no frontal; Geraldina da Silva, de 30 annos, moradora á rua Ferreira Tavares n. 144, ferimento na cabeça; [illegible]; Valde Pereira Tavares, de 7 annos, morador á rua Machado Coelho n. 42, escoriações generalizadas; Marina Pinto de Almeida, de 21 annos, [illegible], um ferimento no occipito-frontal; [illegible]; Fernanda da Silva, de 16 annos, moradora á rua Adolpho Caminha, n. 199, um ferimento na cabeça; Ney Biewen, de 30 annos, empregado no commercio, residente á rua São Francisco Xavier n. 582, contusões nos braços; Manoel de Sousa, de 51 annos, operario, morador á rua Acre n. 72, ferimento no occipo-frontal; Manoel Monteiro, de 50 annos, "chauffeur", morador á travessa Torres n. 18, contusões no braço esquerdo e na mão direita.

OS QUE FORAM AGGREDIDOS

Dentre as pessoas que soffreram aggressões e procuraram os soccorros da Assistencia, figuram as seguintes:

Manoel C. de Oliveira, de 28 annos de edade, pedreiro, morador á rua da Gambôa n. 623, que apresentava ferimento a navalha no braço e outro consequente de quéda no pé direito; Darino de Souza, de 48 annos, operario, morador á rua Real Grandeza n. 376, ferimento a soco no nariz; Jurandyr Porto da Silva, de 34 annos, telegraphista, contusões no braço esquerdo aggredido a páo; José Joaquim, de 35 annos, operario, morador á rua Pereira Nunes n. 86, ferido a páo no occipto-frontal; José [illegible] Araujo, de 26 annos, operario, morador á rua Moraes e Valle n. 83, que apresentava um ferimento no [illegible]; Antonio de Souza, de 42 annos, operario, morador á rua do Lavradio n. [illegible], ferimento no occipto-frontal; Carlos Vieira, de 26 annos, operario, morador á rua Projectada n. 2, casa 5, um ferimento a páo, no frontal; Orlando Palmeira, de 23 annos, soldado do Exercito, morador á rua de Sant'Anna n. 53, ferimento [illegible]; Mucio Muniz Freire, de 23 annos, empregado no commercio, residente á rua Francisco Muratori n. 31, um ferimento a soco no frontal; Edesio de Menezes, de 23 annos, operario, morador á rua Senador Pompeu n. 72, [illegible]; [illegible] ferido a lança-perfume; Fioravante Magdaleno, de 24 annos, empregado no commercio, residente á rua Aristides Caire n. 360-A, um ferimento a soco no [illegible]; Manoel Gomes Faria, de 36 annos, operario, morador á rua Marques de Abrantes n. [illegible], ferido a navalha na região malar esquerda; José Pinheiro, de 24 annos, operario, morador á praça da Harmonia n. [illegible]; [illegible] Affonso Cavalcanti n. 67, ferimento produzido por tamanco; Armando Carvalho de Almeida, de 21 annos, residente á rua Mendes n. 18, ferimento a páo na mão direita; Maria José da Silva, de 28 annos, [illegible], contusões no frontal; Maria Altina Santos, de 35 annos, moradora á rua Affonso Cavalcanti, [illegible], e Orlando Tampé, de 32 annos, soldado da Policia Militar, morador á rua do Sant'Anna n. 48, ferimento na cabeça.

Por essa pequena relação se poderá avaliar o serviço do Posto Central.

BALEADO EM NILOPOLIS

Foi internado no H. P. S.

Vindo de Nilopolis, foi medicado, na madrugada de hontem, no Posto de Assistencia do Meyer e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro, o pedreiro Euclydes Machado, de 24 annos, residente naquella localidade.

[illegible]

Momentos de pavor num bonde de Santa Thereza

O MOTORNEIRO ABANDONA O VEHICULO NOS ARCOS, PARA AGGREDIR PASSAGEIROS

Num bonde da linha "Lagoinha", da Companhia Ferro-carril Carioca, occorreu na madrugada de hontem um facto que, assumindo feição grave, poderia ser de consequencias verdadeiramente tragicas.

Quando moradores da aprazivel collina de Santa Thereza procuravam seus lares, para descanso dos folguedos carnavalescos, exactamente quando o vehiculo passava pelo viaducto dos Arcos, inesperadamente espouca violento conflicto no bonde.

Facil é de se avaliar o panico que dominou os passageiros, familias e creanças, presos num vehiculo em movimento, expostos ás balas atiradas a esmo.

E se para revelar a angustia dessa situação, isso não bastasse, o motorneiro do bonde, abandonando-o em movimento, veiu tomar parte na luta travada, num ponto perigoso como os Arcos.

Casos como estes, exigem uma acção energica das autoridades, pois não é possivel que familias fiquem á mercê de individuos que tal mal comprehendem a responsabilidade de seu mistér.

O facto se passou no bonde n. 22, que partiu do ponto inicial ás 3 horas da madrugada, dirigido pelo motorneiro Alberto Jorge, regulamento n. 14, e como conductor Abel Lopes, n. 15, morador á rua do Riachuelo, 78.

Deu origem ao conflicto a brincadeira de tres rapazes, Domingos Baraçal Grande, Hernani Xavier de Carvalho e Oswaldo Gonçalves Fontes.

O primeiro, ao lhe ser cobrada a passagem, colou o bilhete nas costas do motorneiro que, abandonando a direcção do carro em movimento, veiu tomar parte na discussão travada entre os rapazes e o conductor, acabando por aggredir Baraçal a socos.

Generalizou-se a luta, já sobre os Arcos, com grande panico dos passageiros, assumindo, então, a direcção do vehiculo o fiscal Antonio José da Silva, n. 6, morador á rua Almirante Alexandrino, n. 108, que levou o vehiculo até o Posto da Ladeira.

Ahi quando os rapazes procuravam fugir aos seus aggressores, os dois violentos empregados da Companhia Carioca, do proprio bonde os alvejaram com as armas que conduziam.

O conductor e os rapazes Hernani e Oswaldo foram presos pelo anspeçada n. 35 da 8ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar e levados á delegacia do 6º districto, onde foram autuados pelo commissario Jefferson.

A respeito foi aberto inquerito.

IMPRUDENCIA DE MENORES

Ao tomarem banho, no Flamengo um delles pereceu

Dois meninos, hontem, cerca de meio dia, em trajes de banho, passeavam pela praia do Flamengo.

Descendo, por fim, uma das escadas, foram para as pedras que existem quasi diante da séde do Club de Regatas do Flamengo.

O local, ahi, é bastante perigoso, mas, apezar disso, os dois meninos, se atiraram corajosamente ás aguas. Sentindo, porém, o effeito da correnteza, procuraram voltar para as pedras. Um conseguiu, porém, o outro, depois de lutar desesperadamente, desappareceu.

Dado o alarme, em vão foi procurado o corpo do infeliz menor.

O commissario José Pinkus, do 4º districto, recebendo communicação da occorrencia, apurou que o menino afogado era Mauro Pereira do Couto, de 15 annos de edade, residente á rua de São Christovão n. 321, e seu companheiro, que conseguiu salvar-se, Arlindo Silva Madeiros, tambem de 15 annos, e residente em São Christovão.

UMA CREANÇA VICTIMA DE AUTO

Felleceu em consequencia dos ferimentos recebidos

O menino Jorge, de 4 annos de edade, filho de Heitor Silva, residente á rua Noemia Nunes numero 132, foi victima de um auto, na rua Copacabana, soffrendo fractura do craneo, além de outros ferimentos pelo corpo.

Conduzida para o Posto Central de Assistencia, em estado gravissimo, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde, não resistindo os ferimentos, veio a fallecer, hontem, ás 4 horas da manhã.

O corpo da victima foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O AUTO FOI SOBRE O MURO

Oito pessoas feridas das quaes duas foram hospitalizadas

Na rua Uranos, estação de Ramos, occorreu, na noite de domingo um grave desastre de auto, do qual resultou ficarem feridas oito pessoas.

O facto foi consequencia de desviar o chauffeur Cesar Martins, o seu auto, de n. 16.238, de outro carro. Infeliz no golpe dado, o motorista atirou o carro sobre um muro, causando ferimentos nos seguintes passageiros do mesmo, que foram medicados pela Assistencia: Zilda Valladares Lopes, moradora á rua Peçanha Povoas, 82; Helena Costa Santos, residente á avenida Lusitana, 63; Amelia Costa Santos, com a mesma residencia supra; Antonio Paulo Valladares, morador á rua Peçanha Povoas, 24 e mais quatro pessoas que recusaram os soccorros da Assistencia.

As duas primeiras, por estarem com graves ferimentos, foram removidas para o Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista fugiu e a policia do 20º districto registrou o facto.

TUMULTO NUM CLUB CARNAVALESCO

Os mascarados desrespeitaram o commissario e foram presos

No salão do Club dos Tenentes do Diabo, á rua Visconde de Maranguape, na madrugada de hontem, houve um conflicto, sem graves consequencias, felizmente, e causadas pela attitude inconveniente de dois carnavalescos.

Procurando entrar no salão da dansas, os dois individuos não quizeram se submetter ás exigencias naturaes em casos semelhantes, e tentaram aggredir, não só directores do club, mas, ainda, ao commissario Macieira, que alli se achava de serviço.

Houve pequeno tumulto, sendo, afinal, presos os dois individuos por aquella autoridade, auxiliada pelos guardas-civis numeros 764 e 888 e levados para o 5º districto, onde foram autuados.

Declararam ser, um 2º sargento Cizaltino Marinho, da Escola de Cavallaria, e outro o 3º sargento do Regimento de Infantaria Reny Monteiro da Silva.

Ambos foram conduzidos escoltados para a 1ª R. M.

Outros accidentados medicados pela Assistencia

Foram medicadas pela Assistencia, mais as seguintes pessoas: Flora de Almeida Muniz, de 50 annos de edade, residente á rua Paulo Barreto, n. 59, com descollamento do couro cabelludo. A victima, fôra colhida pelo auto-omnibus, n. 121, da "Viação Excelsior"; quando passava pela rua Voluntarios da Patria. A policia do 3º districto, registrou o facto.

— O menor Salvador, de 5 annos de edade, filho de Mario Antonio de Moraes, morador no morro do Salgueiro, foi colhido pelo bonde, numero 604, linha "Alto da Boa Vista", ficando com fractura da perna esquerda. O motorneiro e o conductor do vehiculo, evadiram-se.

— José dos Santos, de 26 annos de edade, morador á rua Barroso, 7, casa, 105, victima de quéda de um bonde, na rua do Cattete, ficando ferido na região occipitofrontal.

— Alcindo Carvalho Menezes, de 41 annos, operario, residente á rua General Sampaio, 8, victima de quéda de bonde, á praça da Republica, com ferimento no rosto.

— José Figueiredo, de 28 annos de edade, operario, morador á rua da Lapa, 85, victima de quéda de bonde, á avenida Men de Sá, com forte contusão no rosto.

— aMrio Augusta Ayrosa, solteira, de 23 annos, residente á rua Teixeira de Mello, 26, com contusão na perna esquerda e no malleolo esquerdo, ferida numa quéda, no Palace Hotel.

INGERIU UM VENENO

E falleceu ao ser medicado no Posto Central

Maria Telles da Silva, de 25 annos, por motivo que não quiz declarar, ingeriu, hontem, á noite, uma violenta dose de substancia toxica, em sua residencia, á rua Muratori, n. 20.

Notado seu desespero gesto, foram solicitados os soccorros da Assistencia Municipal transportada, numa ambulancia para o Posto Central, em estado gravissimo, algum tempo depois de ali chegar, a infeliz expirou.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AS JOIAS FORAM ENCONTRADAS

A viuva d. Lefefirre, residente no Esplendid Hotel, á praia do Flamengo, queixou-se, ha dias, ás autoridades do 4º districto do desapparecimento de um par de bichas, no valor de 14:000$000. Esclareceu em sua queixa ter dado por falta da joia ao regressar de um passeio á cidade, quando estivera em uma joalheria, á rua Gonçalves Dias, n. 14.

Hontem, nos procurou madame Safebirre para dizer-nos ter sido, já, encontrado o par de bichas, adiantando que a casa commercial em que estivera nada tem com o caso.

Tentou suicidar-se ingerindo um toxico

Por motivos ignorados, tentou suicidar-se hontem, á tarde, em sua residencia, ingerindo uma substancia toxica, Georgina da Silva, de 25 annos, moradora á rua do Cattete n. 269.

Conduzida ao posto central de Assistencia e ahi convenientemente medicada foi Georgina posta fóra de perigo.

DESASTRE DE AUTO, EM SANTA CRUZ

Duas pessoas ficaram ligeiramente feridas

Ataualpha Pereira da Silva, proprietario do carro n. 1.001, saira a passeio, neste, levando em sua companhia, varias pessoas de sua amisade.

Ao passar pela estrada da Pedra — Areia Branca, em Santa Cruz, a um golpe infeliz do motorista, o carro foi chocar-se com um muro, resultando ferimentos em Ataualpha e passageiros.

Destes, receberam mais graves ferimentos d. Oscarina Praseres, de 35 annos, e Belly Rodrigues, de 12 annos. Ambas foram medicadas no Posto de Assistencia de Campo Grande.

VICTIMAS DOS AUTOS

O guarda civil n. 785, Floriano Bruno queixou-se ao commissario Brenno, do 23º districto, de que fôra colhido por um auto na avenida Amaro Cavalcanti, proximo ao Meyer.

Foi aberto inquerito.

— Na rua Clarimundo de Mello, em frente ao n. 156, foi colhido pelo auto n. 11.721, o operario Manoel Antonio Gomes, morador á rua Paraná n. 240. Com contusões e escoriações, a victima foi medicada pela Assistencia do Meyer.

— Jorge da Hora, operario, de 22 annos de edade, morador á rua Sete, 12, no Engenho da Rainha, foi victima de um auto na rua Monsenhor Felix, soffrendo contusões e escoriações generalisadas e ferimentos na cabeça.

Foi medicado pela Assistencia do Meyer.

VICTIMA DE QUÉDA

A menina foi hospitalizada

Foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, a menina Berenice, de 2 annos de edade, filha de Julio Teixeira, morador á travessa João de Mattos, 24.

Berenice, fôra victima de violenta quéda em sua residencia, fracturando a base do craneo.

ENCONTRADO UM CADAVER NA PRAIA DAS MORENAS

Na praia das Morenas, na Penha, foi encontrado na tarde de terça-feira, a boiar, o cadaver de um homem de côr preta, de 25 annos presumiveis, e completamente despido.

Informado do encontro, o commissario Norival, do 21º districto, foi ao local e providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CAIU, AO DESVIAR-SE DE UM AUTO

A joven Alice Garcia, residente á rua Machado Costa 153, quando se desviava do auto numero 7076, na rua Archias Cordeiro, no Meyer, soffreu uma queda, recebendo contusões e escoriações.

Depois de medicada pela Assistencia do Meyer, retirou-se.

AO SALTAR DO LADO DA ENTRE-LINHA

O carnavalesco foi colhido e morto por um auto

Cansado dos folguedos carnavalescos, o "marinheiro" Mario Aquino de Andrade, de 20 annos, operario, recolhia-se á residencia, á rua Pompilio de Albuquerque, 273, na madrugada de hontem.

Vinha elle como "pingente" de um bonde linha Piedade, e na avenida Amaro Cavalcanti, esquina da rua Dr. Leal, saltou do lado da entrelinha. Por ali, nessa occasião, passava um auto do 1º R. A. M. que colheu o infeliz carnavalesco, atirando-o á distancia.

Gravemente ferido, Mario Aquino foi transportado para o Posto de Assistencia do Meyer, onde, ao ser medicado, falleceu.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AGGREDIDO POR UM EBRIO

A pobre mulher foi internada no H. P. S.

Maria Benedicta da Silva, moradora á travessa Peixoto, 48, em S. Matheus, precisando comprar qualquer objecto, entrou num botequim, naquella localidade.

Um individuo, que ali se achava, bastante alcoolizado, dirigiu-lhe pesados gracejos e repellido, aggrediu-a a cacete e a navalha, ferindo-a na cabeça e mão direita, fugindo em seguida.

Depois de medicada pela Assistencia do Meyer, Maria Benedicta foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

POR SE ACHAR DESEMPREGADO

O infeliz homem suicidou-se, desferindo profunda navalhada no pescoço

Ha cerca de um mez foi despedido da Light, onde era empregado o operario Antonio Pereira Pinho, portuguez, solteiro, morador numa casa de commodos, á rua de São Christovão numero 630.

Este facto desgostou-o bastante e, desde então, não mais teve um momento de socego o pobre homem. Vivia acabrunhado. Deixou-se então dominar pela idéa do suicidio, até que hontem resolveu pol-a em pratica.

Recolhendo-se ao quarto em que morava, juntamente com dois outros companheiros, Antonio, approveitando-se do momento em que se achava só, apanhou uma navalha, com a qual desferiu profundo golpe no pescoço e nos pulsos.

Logo depois, outras pessoas da casa passando pelo commodo do habitado por Antonio, viram, através da porta, que se achava aberta, o seu corpo estirado sobre o soalho.

Correram em seu soccorro, mais nada puderam fazer em seu beneficio, pois, o tresloucado já havia exhalado o derradeiro suspiro.

O facto foi communicado á policia do 16º districto.

O commissario Vicente Martins, ali de serviço, comparecendo ao local, tomou as providencias que lhe competiam, arrecadando diversos objectos pertencentes ao suicida, além da importancia de 90$ em prata, 410$, em cedulas, e uma libra esterlina.

Depois de prehenchidas as formalidades legaes, foi o cadaver do tresloucado homem removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DIZIA TER SOFFRIDO QUÉDA DE BONDE

E na Assistencia foi preso como aggressor de uma mulher

Depois de meia-noite, chegou, ao Posto Central de Assistencia, afim de ser medicado de uma quéda de bonde na praça da Republica, segundo declarou, o individuo José Pereira, operario, de 38 annos de edade, morador á travessa Guedes, 45, e que estava ferido no frontal.

Quando estava sendo medicado, ali chegou Estella Rodrigues, de 34 annos de edade, de nacionalidade hespanhola, moradora á rua Fonseca Lima, 37, e que estava ferida a navalha no frontal e temporal. Declarou que fôra aggredida na rua Pará.

Um rapaz que a acompanhava, de subito viu José Pereira e declarou ser elle o aggressor de Estella, fazendo-o prender, por um guarda-civil.

Seguiram todos para a delegacia do 15º districto, onde estava sendo apurado o caso.

Empenharam-se em luta — corporal —

José da Silva, residente á rua do Lavradio, 62 e Antonio de Souza, morador á rua da Misericordia n. 42, empenharam-se em luta corporal, resultando ficarem feridos, o primeiro com ferimento no braço direito, produzido por tesoura, e o segundo com uma brecha na cabeça, produzida por violenta cacetada.

Levados para a delegacia do 8º districto policial, foram os contendores, ahi mesmo medicados, sendo em seguida autuados e recolhidos ao xadrez.

O electricista caiu do — bonde —

Hontem, á noite, foi victima de uma quéda de bonde, na praça da Bandeira, soffrendo contusões diversas, o electricista Julio de Oliveira, solteiro, brasileiro, de 17 annos, morador á rua Vista Alegre n. 4.

Depois de pensada no posto central de Assistencia, a victima retirou-se para seu domicilio.

A MOÇA QUE QUER SER HOMEM

Todo o publico está lembrado do caso sensacional da moça de Nictheroy, Izabel Fernandes, que queria, a todo transe, mudar de sexo, por achar a vida do homem mais interessante.

Fugindo de casa, Izabelita, que conta apenas 16 annos de edade e é uma pequena intelligente e viva, metteu-se em trajes masculinos e veiu ao Rio procurar emprego, conseguindo collocar-se balcão de um armarinho. Morou em varias pensões, numa das quaes foi companheiro de quarto de dois marinheiros, que não chegaram, entretanto, a descobrir o seu verdadeiro sexo. Teve até namoradas, ás quaes mandava bilhetes apaixonados...

Descoberta por sua mãe, d. Maria Augusta Fernandes, que a vinha procurando por toda parte, Izabel deu por encerrada a sua aventura, tendo de recolher-se, embora contra a sua vontade, para a casa de sua familia.

Agora, surge novamente Izabelita no cartaz do noticiario. A moça não se conforma com a sua situação. Quer ser homem, custe o que custar. Vae dahi, o acto impensado que procurou executar na tarde de hontem, em sua residencia, á rua General Castrioto n. 115, casa X, em Nictheroy.

Com uma afiada faca de cosinha, a joven tentou fazer a extirpação de um seio.

Pessoas amigas que a surprehenderam durante a pratica desse acto desvairado, conseguiram, a muito custo, fazel-a ir medicar-se no Serviço de Prompto Soccorro da capital fluminense. Após os necessarios curativos, a joven recolheu-se ao seu domicilio.

DOIS MENORES MORTOS POR AUTO

E' desconhecida a identidade das victimas

Quando atravessava a rua do Riachuelo, foi apanhado por um auto, soffrendo gravissimos ferimentos pelo corpo, um menor, de côr parda, de 14 annos presumiveis, vestindo uma camisa listada de preto e encarnado e uma calça branca.

Logo depois era elle conduzido ao posto Central de Assistencia, onde, entretanto, veio a fallecer, quando recebia os primeiros soccorros.

Seu cadaver foi transportado, como desconhecido, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Outro menor, tambem desconhecido, de côr preta, de 18 annos presumiveis, foi colhido por um auto, na praça da Republica, defronte ao Ministerio da Guerra.

A victima, que soffreu fractura da base do craneo, depois de pensada no posto central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde veio a fallecer pouco tempo depois.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Victima de aggressão, foi soccorrido na Assistencia

Apresentando um ferimento contuso na orelha direita, foi soccorrido hontem, á noite, no posto Central de Assistencia, o carregador Bernardino de Souza, portuguez, solteiro, de 31 annos, morador á rua Machado Coelho n. 269 A.

Interrogado pela reportagem, quando era medicado, Bernardino declarou apenas que fôra aggredido a páo, por um desconhecido.

BATEU COM A CABEÇA NUM POSTE

Quando viajava no estribo de um bonde, bateu com a cabeça em um poste, soffrendo ferimentos diversos, o menor Sebastião, filho de Antonio de Moraes, residente no morro do Salgueiro.

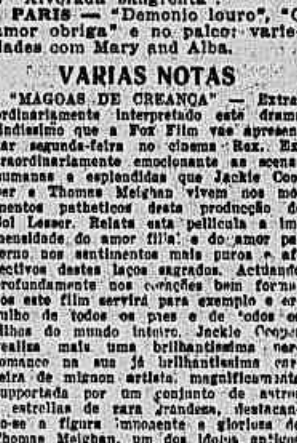
O infeliz menino, depois de receber curativos na Assistencia Municipal, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Colhida por auto, foi internada no H.P.S.

Na esquina das ruas São Carlos e Estacio de Sá, foi colhida por um auto a domestica Francisca Moraes, solteira, de 17 annos, domiciliada no morro de São Carlos s|n.

A victima, que soffreu esmagamento da orelha esquerda, além de ferimentos diversos pelo corpo, depois de medicada no posto central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

BROADWAY — "Sombras do presidio", film da Columbia.
IMPERIO — "Chefe dos bombeiros", film da Metro.
GLORIA — "Vienna eterna", Programma Art.
ODEON — "Casados de mentira", film Paramount.
PALACIO THEATRO — "O ultimo gangster", film da Universal.
PATHE' PALACE — "A pedra maldita".
PARISIENSE — "O carnaval carioca de 1935", "Mulher em tudo" e "Drogas infernaes".
REX — "Paixão de Zingaro", film da Fox.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Cuidado [illegible]", "Belleza negra" e no palco, samba, batuque e choro — Mary and Alba.
IPANEMA — "Luzes da Broadway" e "Em má companhia".
MASCOTTE — "A chave mysteriosa" e "O cavalleiro [illegible]".
PRIMOR — "Ave de rapina" e "Commigo é assim".
POPULAR — "No limite da justiça", "O mysterioso Dr. X" e "Alvorada sangrenta".
PARIS — "Demonio louro", "O amor obriga" e no palco variedades com Mary and Alba.

VARIAS NOTAS

"MAGOAS DE CREANÇA" — Extraordinariamente interpretado este drama lindissimo que a Fox Film vae apresentar segunda-feira no cinema Rex. Extraordinariamente emocionantes as scenas humanas e esplendidas que Jackie Cooper e Thomas Meighan vivem nos momentos patheticos desta producção de Sol Lesser. Relata esta pellicula a immensidade do amor filial e do amor paterno, nos sentimentos mais puros e affectivos destes laços sagrados. Actuando profundamente nos corações bem formados, este film servirá para exemplo e orgulho de todos os paes e de todos os filhos do mundo inteiro. Jackie Cooper realiza mais uma brilhantissima performance na sua já brilhantissima carreira de mignon artista, magnificamente supportada por um conjunto de astros e estrellas de rara grandeza, destacando-se a figura imponente e gloriosa de Thomas Meighan, um dos idolos antigos do cinema norte-americano. Meighan volta após tantos annos de saudosa ausencia, e o seu regresso manifesta-se de uma maneira memoravel porque realiza uma interpretação notavel cheia de arte e distincção, com aquella mesma admiravel personalidade de outros tempos. "Magoas de creança", é portanto mais uma das promessas da Fox Film para 1935, uma das suas mais formidaveis contribuições cinematographicas para a presente temporada, onde resalta a arte precoce de Jackie Cooper e o supremo ocaso de Thomas Meighan, os dois adoraveis extremos artisticos que se tocam nesta portentosa pellicula que o Rex começará a exhibir a partir de segunda-feira proxima!

—□—

O GLORIA ESTRÉA HOJE UMA AUTHENTICA OPERETA VIENNENSE INTITULADA "VIENNA ETERNA" — O confortavel cinema Gloria inicia hoje sua temporada de grandes films para 1935, com a encantadora cine-opereta da Tobis-Sascha "Vienna eterna", tendo como principaes interpretes a graciosa viennense Magda Schneider, secundada pelo sympathico galã Wolf Albach Retty e o tenor da Opera de Berlim Leo Slezak. E com a benignidade da famosa Orchestra Philarmonica de Vienna que pela primeira vez se deixou filmar.

O enredo versa sobre uma interessante aventura cinematographica de uma joven jornalista americana que vem á Vienna de 1935 escrever um romance de amor. No trem durante a viagem ella vem a conhecer a filha de um millionario americano que vem á Vienna incognita, viajando tambem num carro de 3ª classe. Ambas tornam-se intimas amiguinhas e ao chegarem á Vienna, os reporters já tinham descoberto que chegava incognita a millionaria Miss Limford; mas, dá-se um equivoco no desembarque, os reporters tomam a jornalista Nilly (Magda Schneider) pela millionaria!

Mary Lomford a filha do magnata americano pede á jornalista Nilly que esta a substitua por alguns dias. Assim a encantadora Nilly terá a occasião de viver um maravilhoso romance, vindo tambem a conhecer o sympathico ex-conde com o qual vae conhecer os antigos recantos alegres de Vienna denominados "Heurigen" onde Johann Strauss tocava ha 50 annos suas immortaes valsas. Nestes dancings ouviremos as mais lindas valsas de Strauss "Sopro da primavera" cantadas por Magda Schneider e Wolf Albach Retty que revelou-se um optimo chansonier.

transportados outra vez para moderna Vienna, onde num festival patrocinado por Magda Schneider, a jornalista, ouviremos num authentico concerto a famosa Orchestra Philarmonica de Vienna e veremos ahi reunido a mais alta aristocracia viennense. A grande orchestra executará entre outras musicas a inesquecivel valsa de Strauss "Historietas dos bosques de Vienna", musica esta que nos fará viver segundos num mundo de illusões. Esta linda valsa tambem será cantada pela graciosa Magda Schneider e o conde Wolf Albach Retty, terminando a jornalista assim um lindo romance que deu o titulo ao film: "Vienna eterna".

O conhecido Programma Art, que é o distribuidor exclusivo desta producção austriaca, estreará hoje no cinema Gloria, o qual terá suas sessões esgotadas.

—□—

"O ULTIMO GANGSTER" — Um dos mais divertidos films da semana, é o film da Universal, "O ultimo gangster". Este film, que estréa na quarta-feira no Palacio, é repleto de emocionantes situações. E' rapido e original.

Encabeçado por uma longa lista de actores que são: Phillips Holmes, Mary Carlisle, Edward Arnold, Wini Shaw, Andy Devine e Marjorie Gateson, que com seus maravilhosos desempenhos fazem deste film um dos que mais se salientam. Mary Carlisle, nunca esteve mais bella, emquanto Phillips Holmes é extremamente romantico.

Esse par juvenil, alegre, amoroso, contribue para que todos os jovens e os velhos se extasiem com elle. Edward Arnold dá uma notavel interpretação de gangster reformado [illegible] Excellente comedia nos é feita no film, por Andy Devine emquanto Wini Shaw do theatro musical faz o seu debut neste film, impressionando muito com a sua personalidade!

—□—

A CHINA NUMA PELLICULA EMPOLGANTE: "O MANDARIM DE LONDRES" — Entre os chinezes vigora até hoje a superstição de que a pessoa que se photographa deixa na camara uma parte da sua alma.

Essa lenda foi comprovada ainda recentemente por Anna May Wong que apparece no film que o Gloria nos vae offerecer na proxima quarta-feira, com George Raft, Jean Parker, Kent Taylor, etc. "O mandarim de Londres".

A sympathica artista [illegible] Chinatown de Los Angeles.

[illegible] sentissem que as suas imagens fossem transferidas no celluloide. Esta a razão por que meus paes, nascidos embora nos Estados Unidos, se esforçaram tanto por me afastar dos studios de Hollywood. Mas desde que tive occasião de apparecer como simples figurante, eu gazeteava o collegio e ia aos studios, sem porém nada dizer a meus paes."

—□—

UMA MULHER QUE PECCOU... — Carole Lombard, a estonteante estrella, vae voltar de novo á tela do Broadway, num dos seus mais bellos films para a Columbia.

"Uma mulher que peccou..." é a historia de uma mulher para a qual os homens eram apenas fabricas de dinheiro que deviam ser exploradas até que o ultimo vintem pingasse de suas bolsas esgotadas. E Carole Lombard faz esse typo com aquella actuação impeccavel que os cariocas admiram, tendo a seu lado, num papel de formidavel realismo, May Robson, que, neste film, se revela uma das maiores estrellas da tela.

"Uma mulher que peccou..." estará na tela do Broadway segunda-feira, dia 18 do corrente.

—□—

OUVINDO, DURANTE DUAS HORAS, A ALMA DE PORTUGAL NOS FADOS DE "A SEVERA" — Dentre os muitos elementos que nos captivam o espirito vendo e ouvindo este film de Leitão de Barros, os fados se não têm as honras da acção, muito contribuem para que "A Severa" se torne um espectaculo attrahente, divertido e agradavel. E ninguem, no paiz amigo, terá explicado tão bem

Dina Thereza em "A Severa"

e tão sentimentalmente o que é o fado portuguez do que esse brilhante escriptor luso que se chama Julio Dantas, do cujo celebre romance "A Severa" foi calcado o enredo desta obra prima do cinema portuguez que vae encantar, novamente, os fans de Dina Thereza com a reprise, numa copia nova, recentemente importada, que o Alhambra vae dar sabbado, dia 9.

—□—

TODOS OS ASPECTOS DO CARNAVAL, NO BROADWAY — Passados os momentos de loucura, a gente fica assim com uma vontade de saber o que fez durante os dias de Carnaval e os que os precedaram. Se não é para saber se se excedeu, ao menos é para ter uma recordação daquelles instantes de esquecimento completo, os unicos talvez em todo o anno.

E então, vem a cinematographia proporcionar esse prazer aos que brincaram durante os tres dias de Momo, e aos que ficaram em casa, por motivos de força maior. Surgem os films do Carnaval.

Deste anno, um dos melhores é o que a Cinedia fez e o Broadway vae exhibir segunda-feira. E' um film completo, com aspectos dos banhos á fantasia, das batalhas, do corso, dos bailes, das ruas, dos prestitos, de tudo emfim. E é tambem um film musicado e cantado.

O leitor naturalmente foi filmado pelo operador da Cinedia e deve agora ir ver como saiu, indo segunda-feira ao Broadway, em cujo programma encontrará tambem um excellente film da Universal, "Mundo dos sabidos", com a deliciosa Fay Wray.

—□—

"A PEDRA MALDITA" — NA PROXIMA SEMANA NO PATHE' PALACE — Suspeita-se que um indiano esteja implicado no desapparecimento da joia. O inspector de policia continua a agir, afim de vêr se descobre com quem está a famosa joia. A joia desapparecera da propria residencia da noiva, só estando nella presentes, pessoas de absoluta confiança.

Era mesmo impossivel suspeitar dos presentes. Entretanto pairavam duvidas,

Phyllis Barry em "A pedra maldita"

a respeito de um indiano que viera de Londres com o noivo da joven.

O facto porém, é que todos estavam nervosos. O inspector via em todos, olhares que trahiam, physionomias que condemnavam. O caso cada vez mais tomava feição mais complicada. Era mesmo para atrapalhar. Franklin, o noivo e que trouxera a joia de Londres, para offerecer á sua noiva, estava furioso com isso. Affrontara uma série de perigos, viera sob uma tempestade tremenda, e no fim acontece aquillo!

Elle bem que deseja solucionar o problema, mas, como?

Os espectadores hão de sentir a todo instante um "frisson" percorrer-lhe o corpo, pois, quando já está quasi desvendado o mysterio, surge uma complicação que vem annullar todas as suspeitas daquella pessoa.

Quem será? Quem teria sido? Quem foi? São interrogações que serão feitas a todo minuto.

—□—

O IMPERIO ESTA' COM UM FAMOSO COMICO EM CARTAZ — Ed Wynn, que os radio-ouvintes, na America, ouvem religiosamente todas as tardes, porque elle diz cousas engraçadissimas e tem um estylo todo especial de fazer humorismo através as ondas de Hertz, foi a Hollywood, não ha muito, e fez um film para a Metro. Um film comico, naturalmente, que esse só poderia ser o seu genero. O film já está em exhibição. Está no Imperio. Chama-se "O chefe dos Bombeiros", uma successão de scenas que mostram as habilidades de Ed Wynn, o homem dos "cem milhões de ouvintes diarios", se attendermos a mais uma estatistica americana...

—□—

UMA SUPER-PRODUCÇÃO COMO AS DE OUTRORA: "LANCEIROS DA INDIA" — O publico anda saudoso das verdadeiras super-producções e dá provas disso, tornando records de bilheterias todas as que raramente tem apparecido nos ultimos tempos.

Mas os tempos vão mudar. Os Estados Unidos começam a restabelecer-se da terrivel crise economica que os assoberba desde 1930, e a producção de Hollywood, notadamente a da Paramount, reflecte essa mudança para melhor. Basta notar o numero de super-films de grande espectaculo que figuram no seu programma deste anno.

Primeira dellas será "Lanceiros da India", que o Odeon está annunciando, um film que custou mais de 1 1|2 milhões de dollars, uma somma como de ha muito não se emprega numa só producção.

—□—

A WARNER BROS., NO PALACIO E A FIRST NATIONAL, NO ODEON, SEGUNDA-FEIRA — ASSIM A Cia. NUMERO UM, APRESENTA OS SEUS DOIS PRIMEIROS FILMS DE CLASSE, APÓS O CARNAVAL! — Já na

Jean Muir em "Desejavel"

[illegible] dos excessos carnavalescos e novamente fan cinematographico, a Warner First National [illegible] de classe [illegible] carioca novamente em fórma, completamente resse á cidade. "Felicidade pela frente", no Odeon com Dick Powell e cidão novas canções repletas de risos e beijos, e apresentando a sua nova namorada: Josephine Hutchinson, uma elegantissima figurinha roubada aos applausos do Civic Repertory Theatre de Nova York, de uma belleza nova e de quem vocês vão gostar muito. "Felicidade pela frente", é um romance muito intimo, sem ser revista, sem ser uma féerie mas seduzindo fortemente pelo seu lado simples e amavel, pelo seu romance ingenuo, todo o seu cortejo de risos, beijos e canções... Na mesma data, no Palacio outro celluloide que tem as estrellas e o argumento que vocês preferem. "Desejavel", o film que consagra uma nova estrella, Jean Muir, no papel que exige um talento privilegiado e que ella soube viver de maneira a merecer os enthusiasticos applausos de seus directores, collegas e dos grandes criticos. Jean Muir é, hoje, nos Estados Unidos, qualquer coisa de sobrenatural na arte cinematographica. Vocês vão conhecer a nova sensação, segunda-feira proxima, no Palacio, ao lado de George Brent, o "lover" numero Um de 1935 e ainda a elegantissima e adoravel Verree Teasdale, a inolvidavel "duqueza" de Hoboken do film "Modas de 1934". A Warner First National com esses dois celluloides, nos maiores cinemas da cidade, vão reaffirmar o seu titulo de Companhia Numero Um.

—□—

VAMOS TORNAR A VER E OUVIR JAN KIEPURA E MARTHA EGGERTH EM "MEU CORAÇÃO TE CHAMA" — Uma esplendida noticia para os fans,

Jan Kiepura e Martha Eggerth em "Meu coração te chama"

para os admiradores de Jan Kiepura e Martha Eggerth. Vamos tornar a vel-os e ouvil-os nesse film da Allians que foi um dos maiores trabalhos apresentados ultimamente, e em que dois artistas de grande valor, ao mesmo tempo que duas figuras das mais queridas da tela se apresentam juntos, ao lado de uma terceira entidade cujo valor não é menor que o delles — Paul Kemp, o famoso comico.

"Meu coração te chama" estará de novo no cinema Imperio na proxima segunda-feira.

—□—

"LUZES DA BROADWAY", E EM "MA' COMPANHIA", HOJE, NO CINE IPANEMA — Em ultimo dia hoje o cine Ipanema está dando estes dois films: "Luzes da Broadway", da United, com Russ Columbo e Constance Cummings, e "Em má companhia", da Paramount, com Sylvia Sidney e Fredric March.

—□—

UM FILM DE PATHE' NATAN DESTINADO A GRANDE SUCCESSO — Pathé Natan realizou, Maurice Tourneur dirigiu e a Internacional Films S. A. vae distribuir a grande producção "As duas orfãs", com Yvette Guilbert, Emmy Lynn, Rosine Deréan, Renée Saint Cyr, Pierre Magnier, Gabriel Gabrio, Francey e Martinelly. Essa pellicula, pela interpretação de seus protagonistas e pelo valor do seu enredo, está, fóra de duvida, destinada a grande successo nas platéas nacionaes para as quaes os verdadeiros trabalhos de arte constituem um prazer indispensavel. A historia, mundialmente conhecida, descreve o destino de duas moças, sem paes, uma dellas cega e que soffrem grandes amarguras durante largo tempo. "As duas orfãs" terá a sua estréa feita na tela do Alhambra, brevemente.

—□—

O CINEMA GLORIA E A SUA "NOVA" APRESENTAÇÃO — O cinema Gloria "renovou-se" durante estes dias de Carnaval. Melhor será dizermos que ainda está em renovação, pois que, se o "grosso" dos trabalhos foi executado, os acabamentos delicados estão ainda em execução; o que comtudo não impede o funccionamento do cinema que já hontem abriu a sua linda sala, de modo que desde já se póde avaliar o que se fez e o que se está fazendo. As decorações da sala estão todas sendo feitas em azul claro e prata, nos mesmos tons adoptados com successo, para o Odeon e para o Imperio, e em Plastex — em um conjunto que agrada e ao mesmo tempo descansa os olhos. A bocca da scena recebeu nova ornamentação, de accôrdo com o ambiente. A illuminação foi modificada e melhor distribuida. O arejamento se tornou mais perfeito.

Quem fôr hoje no cinema terá já uma idéa do que se está fazendo e do que vae resultar dos trabalhos em execução.

—□—

Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives

Em assembléa deliberativa realizada em 14 de janeiro ultimo e em sessões administrativas de 19 e 22, foi eleita e empossada a directoria de 1935, bem como nomeadas as commissões do conselho.

Directoria — presidente, Luiz Fernandes da Silva Quadros; 1º vice-presidente, Arlindo Teixeira Osorio; 2º vice-presidente, Ventura Alves Nogueira; 1º secretario, Antonio Sá Filho; 2º secretario, Adamastor dos Santos Corrêa; 1º thesoureiro, Francisco de Oliveira Ramalho; 2º thesoureiro, Pedro Bernardo Junior; procurador, Jayme de Moraes e bibliothecario, João d'Amorim.

Conselho — commissão de finanças: — João Pereira de Souza, José Muniz Nevares e Julio Berto Cirio.

Commissão de syndicancia: — Antonio Ferreira, Francisco Croccia e José Coimbra.

Commissão hospitalar: — Manoel Ricart e Randolpho Guimarães.

AS OBRAS DO NORDESTE

O sr. Luiz Vieira visitou açudes e barragens

O ministro da Viação recebeu hoje um telegramma do inspector das Obras contra as Seccas, a proposito da inspecção que acaba de realizar no nordéste.

Adianta o sr. Luiz Vieira que visitou o açude Itans, no Rio Grande do Norte, cujas barragens estão em optimas condições, assim como o Condado, na Parahyba.

O referido chefe de serviço esteve, egualmente, inspeccionando o açude S. Gonçalo, que se acha "sangrando" forte, em virtude das cheias do rio Piranhas, tanto assim que causou duas rupturas na estrada que segue para o municipio de Lousa, sendo ellas, porém, de facil reparação. Foi visitada, ainda, a barragem do Piranhas, onde o serviço de fundação soffreu retardamento em consequencia de desabamentos. Todas as providencias, entretanto, vão sendo tomadas pelo sr. Luiz Vieira, que ainda se conserva no norte.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 4 do corrente, attingiu á importancia de 1.116:099$400, como renda de dois dias.

Conflicto nas ruas do Ceará no ultimo dia de Carnaval

Fortaleza, 6 (Havas) — Quando era mais intenso o movimento na praça Ferreira, hontem, á noite, verificou-se sério conflicto de que resultou a morte de tres guarda-civis, além de terem ficados feridos varios populares. Tomaram parte na desordem praças do Exercito e elementos da Guarda Civil. Deante da agglomeração popular áquella hora na praça, houve correria, estabelecendo-se grande confusão.

No bairro Octavio Bomfim occorreram tambem disturbios com a participação de praças do Exercito e da Policia. Ficaram feridas varias pessoas.

PASSAGENS GRATIS NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 33 passagens, na importancia de 2:223$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 7 passagens, na importancia de 478$800; M. da Marinha, 9, na quantia de 738$100; M. da Justiça, 10, no valor de 596$700; e M. da Agricultura, 7, num total de 418$900.

A FOLIA PASSOU...

COMO DECORREU O DESFILE DOS GRANDES CLUBS

OS CHRONISTAS CARNAVALESCOS JULGARÃO HOJE O TITULO DE CAMPEÃO DO CARNAVAL DE 1935

O prestito dos Tenentes — A esquerda — O carro-chefe dos "baêtas"; ao centro — "Noite de Estrellas"; e á direita — "Saci-perêrê", tres allegorias que obtiveram ante-hontem fartos applausos. Carro-chefe dos Democraticos, á esquerda; ao centro, "A Aviação", e á direita, "O Cinema", magestosas allegorias com que os "carapicús" deslumbraram a população carioca, terça-feira gorda

Desde 31 de dezembro, época fixada pelo Conselho de Turismo da Prefeitura para inicio da estação carnavalesca da cidade, a nossa população vinha exercitando a fibra follonica para o grande triduo. E realmente a batalha de confetti, na nossa principal arteria, commemorando a passagem do anno, foi a sua primeira e definitiva demonstração. As outras festas externas, durante o mez de janeiro, com raras excepções, foram enormemente prejudicadas pelo máo tempo.

Essas interrupções, entretanto, não arrefeceram o enthusiasmo popular, porque esse está na massa do sangue do carioca, sempre prompto a explodir.

E foi o que se verificou em todos os bairros logo que o tempo permittia a realização desses prelios ao ar livre, como succedeu com os banhos de mar a fantasia, quer na praia de Ramos, quer no Flamengo, quer finalmente na original festa nocturna na orla maritima de Copacabana.

O "Dia dos blocos" foi realizado com a assistencia de grande massa popular na Avenida Rio Branco, que applaudiu com calor o desfile dessas pequenas sociedades que tanto brilho emprestam á nossa festa mais popular, a despeito das irregularidades registradas no julgamento, com o sacrificio das que melhor se apresentaram. Outro factor de successo do carnaval deste anno foi a apresentação dos prestitos das repartições publicas, no sabbado gordo, o que constituiu um detalhe original da grande festa. Na segunda-feira immediata houve o desfile denominado "Dia dos ranchos", enchendo-se novamente a grande arteria de incontaveis foliões, que applaudiram e acclamaram com calor essa outra expressão interessante do carnaval do Rio, todo elle entregue á sua festa predilecta, sob o dominio soberano do Rei Momo, I e Unico, cuja chegada para posse da cidade foi outro espectaculo movimentadissimo.

Finalmente, terça-feira, os grandes clubs percorreram as ruas centraes com os seus majestosos cortejos, numa competição extremada que só hoje vae ser decidida com o "veridictum" da commissão de chronistas carnavalescos.

Os corsos feitos na principal arteria e pela avenida Beira Mar, assim como os grandes bailes nos casinos, nas casas de diversões, nos hoteis, sem esquecer o baile de gala do Municipal foram outros tantos motivos de animação da maior festa na mais linda cidade do mundo.

O desfile final

Já a nossa arteria principal estava completamente cheia quando ás 8,30 da noite appareceu, vindo da praça Mauá, o primeiro dos grandes clubs, que eram os "congressistas".

O povo que anceava pelos "leaders" do Carnaval, prorompeu em freneticos applausos ao alvi-rubro.

Depois vieram os "Pierrots" e a seguir os Fenianos desceram pelo lado impar.

Não demoraram os legendarios baêtas, e encerrando a apotheose os queridos "carapicús".

A todos, o povo não regateou palmas e vivas, causando os prestitos dos grandes clubs indescriptivel enthusiasmo.

FENIANOS

Como antecipámos, foi um mimo de arte o prestito do Club dos Fenianos, graças ao talento do seu artista Manoel Faria, campeão de 1934.

A' sua passagem, os foliões cercaram os "gatos" de muitas palmas, victoriando o pavilhão do Sol Nascente.

Manoel Faria foi o artista, coadjuvado por Carlos Meirelles, esculptor Joaquim Ferreira, Armando Pacheco Bustamente Sá, Fracinet, Manoel Gonçalves e Sebastião Lilon, pintores; Antonio Pamplona, machinista; Julio Hansen, electricista e Bertha Moreira.

Os Fenianos trouxeram o "Abre alas", seguindo-se o primeiro carro allegorico intitulado

AS AMAZONAS

Carro historico, estylizado e baseado na lenda "Amazonica" representando a retirada de 18 indios, galgando fogosos corceis, após gozarem as delicias de tres dias de bacchanal.

A seguir vinha luzida commissão de frente, rigorosamente trajada a "Bandeirantes".

Banda de clarins e banda de musica. Homenagem á nossa Marinha de Guerra, dava entrada ao carro-chefe.

ALEGRIA DO MAR

Majestosa allegoria de Manoel Faria, com dois lances, representando a primeira as aguas da nossa baia em revolta, num bailar inconstante, acompanhadas de um turbilhão de golfinhos, sereias e demais exemplares da nossa fauna maritima.

No segundo lance a "Náo da Esperança".

A seguir chistosa e mordaz critica aos nossos costumes politicos, a proposito do deputado que teve a cabeça raspada.

CIDADE MARAVILHOSA

Fina allegoria homenageatica á nossa cidade, mereceu colossaes applausos do povo carioca.

E mais uma allegoria:

SERTÃO BRASILEIRO

Delicada representação da vida sertaneja para cujo brilhantismo muito contribuiram Duque, Ratinho, Jararaca, Calheiros e outros interpretes dos costumes do sertão.

CIDADE ESTREPITOSA

Finissima critica sobre o barulho em que todos nós vivemos: A allegoria "Atelier Bernardelli" arrancou demoradas palmas.

SALADA PORTUGUEZA

Gozada critica allegorica á feliz creação do applaudido interprete dos costumes portuguezes Manoel Monteiro.

Uma critica que produziu successo.

O POVO QUE DECIFRE

E fechando o magnifico cortejo vinha

ORIGEM DO CARNAVAL

Carro relembrando a época em que teve inicio o carnaval, foi vivamente acclamado pela multidão.

TENENTES

Os denodados "baêtas" deslumbraram o povo com o seu luxuoso prestito, graças á competencia do artista Jayme Silva, já tantas vezes victorioso nos carnavaes anteriores.

Surprehendeu mesmo o seu grande cortejo, pelo luxo, esplendor e arte dos seus carros, ainda que um tanto repetidos.

E o povo, magnanimo como é, cobriu o pavilhão rubro-negro de freneticos applausos á sua passagem.

Como os demais, o seu prestito fartamente illuminado á electricidade e fogos de bengala, estava dividido em duas partes, cada qual aberta com bem fantasiadas bandas militares de musica e de clarins.

A sua commissão de frente tambem estava magnifica, impressionando pela impeccavel linha dos seus componentes.

BOTÕES DE ROSA

Era o abre-alas dos "baêtas".

Nelle se póde vêr o gosto requintado do artista consagrado.

Segue-se a guarda de honra representada por diavolinas, a commissão de frente, bandas de musica e de clarins para surgir, num orgia de luzes,

A PAZ CONTINENTAL

O carro-chefe dos "baêtas" mostra uma concepção arrojadissima de Jayme Silva.

De grandes proporções, foi elle bem idealizado pelo motivo que encerra, mostrando, por outro lado, a arte de Francisco de Andrade.

Varios carros fazem o acompanhamento, apparecendo, a seguir,

A CAMPANHO DO SILENCIO

Critica bem apanhada, vasada em boa "verve" e humorismo sadio. O "silencio" é o "barulho" constante que apoquenta o carioca, não o deixando socegado.

Depois da satira bem aproveitada, uma allegoria majestosa impressiona magnificamente.

O COCHE DE D. JOÃO V

E' uma allegoria de muita delicadeza artistica.

O publico não conteve o enthusiasmo e applaudiu demoradamente a passagem do carro que lembrava o reinado de D. João V e da rainha Marianna da Austria.

A reminiscencia do Portugal artistico ali está. A liteira particular dos reis do paiz irmão passeando em plena avenida Rio Branco no seculo XX.

O PESO... PESADO

Uma "charge" em que o gigante italiano, ex-campeão do mundo vira "café pequeno", como qualquer esmurrador principiante...

Seguem-se automoveis e carros enfeitados com alegres carnavalescos. Vem, então,

SACY PERERÊ

Representando o Brasil lendario Esta allegoria agradou plenamente arrancando muitos applausos do povo.

Multas carruagens antecedem

GRÉVE DE TRANSPORTES

Com que o artista estravasou sua "verve" bem aproveitada Quem tivesse pernas estaria salvo, caso vingasse o projecto de fazer tudo parar... no carnaval.

E depois da critica apanhada na hora "H", surge uma allegoria linda.

UMA NOITE DE AMOR

Bella inspiração de Jayme Silva, essa allegoria fazia lembrar uma noite que por certo todos anceiam.

E o povo soube reconhecer isto, não regateando palmas ao artista, que apresentou com esse carro um bello trabalho scenographico.

Para fechar o prestito os "baêtas" quizeram divertir o publico que tanto o applaudiram.

E apresentaram

A PASSAGEM PELA MÉDIA

Encontrou o artista motivo para provocar o riso que a todos contagiou. Era o que elle chamou a preguiça escolar...

Como conjunto os "baêtas" brilharam mais uma vez, e bastante justos foram os applausos que receberam da população.

DEMOCRATICOS

Não foi sem grande emoção que o povo carioca recebeu o seu grande club, os "Democraticos", o club da sua predilecção, incontestavelmente.

Parecia um delirio da multidão quando a fanfarra dos "carapicús", que precedia bem montada e luzidia commissão de frente, abria alas para um arrojo de scenographia, lançada por Hyppolito Coulomb.

Abria a primeira parte do cortejo uma grande phalange de fulgentes batedores, desfraldando as bandeiras alvi-negras, precedendo a commissão de frente selecto conjunto de associados, os mais destacados elementos das profissões liberaes, commercio e industria do Rio.

E os "Democraticos" sempre comprehenderam que a orgia de luz dá o maximo do brilho de suas grandes scenographias.

Foi por isso que ante-hontem, quando o seu imponente cortejo apontou para as bandas da praça Mauá, o povo, unisono, gritou:

— Lá vêm os carapicús!

E, de facto, os carros do querido club alvi-negro apresentavam uma verdadeira orgia de luz, muito bem disposta, dando-lhe um aspecto feerico e deslumbrante.

E juntando esse grande factor, á belleza e ao arrojo de suas concepções artisticas, o luxo e o bom gosto de suas fantasias, tudo isso resultou um formidavel triumpho da invencivel "Aguia altaneira".

O povo, tão seu amigo, saudava-o em grande delirio.

Vinha, após, a clangorosa banda de clarins, annunciando o primeiro carro allegorico

"A OITAVA MARAVILHA"

Um mimo de concepção scenographica, que provocou vivos applausos da multidão.

Seguia-se o "landau" da directoria, no qual era conduzida a bandeira-chefe do club, empunhada pelos veteranos democraticos commendador Joaquim da Silva Pereira (tio Milhões) e Lodgard de Souza (marquez da Garatuja).

Automoveis lindamente ornametados e

TÃO BOM COMO TÃO BOM...

Carro de critica ferina á balburdia reinante na Camara, com o rotulo de classismo, socialismo e quejandas.

Autos com os foliões que compõem o Grupo dos Independentes e "as maravilhas do seculo";

O RADIO

Carro allegorico de grande effeito scenographico, que mereceu freneticas palmas do povo.

Mais automoveis, conduzindo elegantes fantasias, preparando o effeito hilariante da palpitante "charge":

ABERTA... LUTA

cujo assumpto é este:

"No vasto campo da politica,
Onde o rebanho passe ordeiro,
Em situação devéras critica
A Bertha vê-se com o "carneiro".

O Grupo da "Guarda Negra" vinha, após, encerrando a primeira parte do cortejo carapicú.

Uma banda de musica tocando marchas e sambas da actualidade abria a segunda parte, vindo, maravilhoso, o carro allegorico

A AVIAÇÃO

Aviões em brusca "decollage" e um grande Zepelin, allegoria de effeito deslumbrante.

Automoveis conduzindo a Unica Frente Carnavalesca e

MÉDIA

Critica que arrancou palmas intensas e

O CINEMA

Outro carro allegorico de surprehendente effeito, trazendo as principaes figuras da cinematographia.

Automoveis conduzindo o Grupo dos Independentes e

A SEMANA DO SILENCIO

Barulhento carro que trouxe em hilaridade a multidão, azucrinando-a a fartar.

A "ultima maravilha", a mais legitima concepção mecanica, decoração e luminosidade

A FOLIA CARIOCA

Chave da ouro, com que os intrepidos carnavalescos do "Castello" encerraram o seu deslumbrante cortejo.

Os Democraticos tiveram como machinista-chefe João Gonçalves da Cunha; Gaspar Francisco dos Santos, electricista; Annita Pinheiro, costureira, e Alayde Martins e Guiomar Fontes, aderecistas.

O seu sumptuoso prestito que Hyppolito Coulomb idealizou com o auxilio do laureado esculptor Zaco Paraná e dos pintores Almeida Junior e Emilio Casalegno.

A commissão de carnaval estava assim constituida: dr. Walter Moreira Barbosa, presidente; José Serpa Monteiro Junior, secretario e dr. Padua Vasconcellos, thesoureiro.

Quantos nictheroyenses vieram ao Rio

As barcas da Cantareira transportaram para esta capital, na terça-feira gorda cerca de 38.484 passageiros do vizinho Estado, ou seja um terço da população de Nictheroy, que vieram assistir o desfile dos grandes clubs. Todo o serviço correu em ordem.

PIERROTS DA CAVERNA

Quando os quarenta clarins annunciaram a entrada dos Pierrots na avenida, toda a multidão se voltou para os lados da praça Mauá, a indagar, ansiosa, pelo nome de tão aguerridos carnavalescos, que numa nota alacre e enthusiasta, davam impressão de um exercito egypcio, de volta do campo de batalha, coberto de trophéos e glorias! E dentro em pouco eram vistos os "batedores nacionaes" — vinte homens musculosos — verdadeiros athletas — a empunhar lanças com flammulas suggestivas e abrindo o cortejo do Club dos Pierrots da Caverna. Seguiram-se-lhes a commissão de frente, a banda de clarins e a banda de musica, com oitenta figuras.

AZAS DO BRASIL

O carro chefe — com sessenta metros de comprimento — homenagem ao Exercito brasileiro. Trabalho em que se póde bem julgar do espirito artistico de Angelo Lazary, o consagrado scenographo patricio.

SYNDICALIZAÇÃO DAS CREOULAS

Era uma critica á furia syndicalista da época, a que nada escapa...

VICTORIA REGIA

Allegoria da linda flôr amazonense. Era um carro bem feito e de illuminação attraente.

BEBA MAIS LEITE

Critica á campanha sanitaria, numa terra em que o dinheiro anda escasso e não faltam conselhos de hygiene.

BAMBORE'

Era uma homenagem á floricultura indigena, á laranja, que com aquelle nome é conhecida na Amazonia.

CAMPEÃO GALLINHA MORTA

Boa critica a um pugilista temido, gigante do athletismo mundial.

EDUCAÇÃO PELO RADIO

Critica justa ao radio, reproducção ao vivo de quanto désse o dr. Souza Pinto em conferencia sobre o flagello carioca — o radio.

OFFERENDA

Outro carro artistico de Angelo Lazary, em que não se sabe mais o que admirar, se o trabalho de esculptura ou a suavidade de suas côres.

E, assim, acabou o prestito dos Pierrots, que offereceu ao povo carioca um excellente conjunto artistico, muito acabado, embora sem os caracteristicos propriamente carnavalescos.

CONGRESSO DOS FENIANOS

... E a série de lindos prestitos continúa. Agora, é o Congresso dos Fenianos a receber applausos de toda parte. Depois da passagem dos batedores, surge o primeiro carro, o "Rei Momo", em que se vê enorme violão, com um menino com as côres do Congresso dos Fenianos, á frente do carro, que tem ao centro um formidavel bombo, em que se lê: "Congresso". Pandeiros, cuicas, récoréco em torno formam um conjunto abracadabrante.

Bandas de clarins e de musica desfilam precedendo o carro chefe "A Raça", excellente trabalho de Vicente Leite, o artista do Congresso. E' uma synthese de nossa vida historica essa allegoria, na qual se destacam o branco, o negro e o indio num abraço fraternal. Seguindo-se, noutro lance do carro, a Gloria, o Direito e a Justiça.

PASSAGEM DO GOVERNO

E' uma critica á direcção politica do paiz.

PARAISO TERRESTRE

Outra allegoria interessante, representando a familia, abrigada por enormes cogumelos sob lindas acacias.

FIQUEI DE TANGA

Critica ás casas de jogo.

BRASIL DE HOJE

Homenagem aos turistas.

Essa allegoria fecha a primeira parte do prestito.

AUTONOMIA DA GUANABARA

E' bella apotheose á nossa Guanabara, em que se póde bem julgar do senso artistico do scenographo Vicente Leite.

CENSURA

E' uma critica ferina á censura facil, que nada produz.

TEMPLO DE BELLEZA

Delicada allegoria representando o jardim da Gloria — o bello recanto do Rio, com suas fontes luminosas no meio de tapetes de relva.

ETERNA PROMESSA

E' uma especie de "pão de sebo" em que o pobre funccionario publico não chega a alcançar o topo, onde se encontra o promettido reajustamento de vencimentos.

UBIRAJARA

— A lenda nordestina, immortalizada numa bella pagina de José de Alencar, é o motivo do ultimo carro do Congresso dos Fenianos.

FENIANOS — Ao alto, á esquerda, um lance da "Alegria do Mar", carro-chefe; á direita: "Salada portugueza" (critica); em baixo — "As amazonas" 2.º abre-alas, e á direita — "Brasil maior", quatro lindos carros que brilharam no prestito dos "gatos"

QUEM VENCEU ?

Os chronistas carnavalescos vão julgar os prestitos dos grandes clubs

Devido a não se terem reunido hontem os membros do jury escolhido para julgar os grandes clubs, o Departamento de Turismo da Municipalidade resolveu entregar aos chronistas carnavalescos a importante missão de julgar os prestitos dos grandes clubs.

Para esse fim, o dr. Lourival Fontes marcou uma reunião hoje, ás 10 horas da manhã, no referido Departamento, afim de decidir a quem cabe o titulo de campeão do carnaval de 1935.

A passagem dos concorrentes

Este anno retardaram mais. Passava das 11 1/2 horas da noite, quando o primeiro rancho surgiu na Avenida, passando em frente á commissão julgadora. Tratando-se de uma sociedade vinda de longe, foi este ainda um bello feito dos "Parasitas de Ramos". O seu enredo versava sobre "Calabar", sendo aproveitados os principaes episodios mais suggestivos da guerra hollandeza. Foi um thema bem tratado pelos dirigentes artisticos da valorosa sociedade e a sua apresentação na avenida mereceu applausos calorosos, tratando-se, ainda mais, de um rancho que tanta sympathia desfruta.

A' meia-noite, sob os applausos da multidão que se comprimia na avenida, o veterano e valoroso "Recreio das Flores". Traz um enredo tratado com mimo e capricho: "Paraiso de Momo". As acclamações prolongaram-se e póde-se dizer que o glorioso "Recreio" teve mais uma noite triumphal.

Seguem-se os queridos foliões dos "Teimosos de Santa Cruz". Aproveitaram elles, com raro gosto, o thema: "Ararigboia", que foi bem interpretado.

A' 1 hora, deu entrada em frente á commissão julgadora, o prestito deslumbrante do Alliança Club, explorando com muita felicidade o motivo "Glorias Brasileiras", idéa genial do technico Antonio Setta (Rainha). As acclamações prolongadas não se fizeram esperar.

Depois de um espaço de uma hora, portanto, ás 2 horas, surgem, com aquelle mesmo garbo e enthusiasmo de sempre, os "Arrepiados". "Côrte de Luiz XV na cidade maravilhosa" é o original enredo, que satisfaz, conquistando merecidas acclamações.

Passam-se 15 minutos e entre as manifestações da assistencia apparece o "Ultima Hora" e logo depois o "Quem fala de nós tem paixão", o rancho que conseguiu uma honrosa classificação o anno passado. "As quatro estações" e "Sonhando um Brasil futuro" são respectivamente, os enredos, que despertam applausos prolongados.

Quasi ás 3 horas, os "Decididos de Quintino" que fazem carnaval pela primeira vez, surprehendem a massa humana que ainda se comprimia aguardando a passagem dos ultimos cortejos.

O seu carnaval em tudo é original e inédito. Foram de uma felicidade a toda prova os noveis foliões.

"Homenagem ao Brasil" é o seu enredo bem explorado que deixa perplexo a todos. Um conjunto de belleza e originalidade.

Venceram os "Decididos de Quintino" e auguramos um bri-

CONGRESSO DOS FENIANOS — A esquerda — "A raça" — carro-chefe. Ao centro — "Passagem do governo" (critica), e á direita — "Paraiso terrestre", carros que grande brilho deram ao prestito dos "senadores". PIERROTS DA CAVERNA — "Victoria Regia", á esquerda; "Syndicalisação das creoulas" (critica) e "Offerenda; á direita tres carros que obtiveram grande successo no tricolor do Carnaval

fhante carnaval em annos futuros.

E o desfile prosegue soberbo, sempre applaudidissimo. "Quem são elles", com o enredo "Brasil amado", idealizado por João Marques, rememorando o "Hymno Nacional"; "União de Bomsuccesso", com o enredo "Thesek", "Heroe do Labyrintho", "Caprichosos de Braz de Pinna", explorando lindamente o thema: "Trabalhando pela grandeza do nosso Brasil"; "Destemidos da Caverna", tratando de maneira magnifica: "Auri verde pendão da minha terra".

Por fim, já ás 4 horas, chegam os "Caprichosos unidos do Brasil", com um enredo baseado em coisas da historia universal: "A chegada em Roma de Julio Cesar e Cleopatra".

E estava assim concluido esse brilhante momento do carnaval carioca de 1935.

O grandioso baile carnavalesco do Tijuca Tennis Club

Marcou incontestavel successo o baile carnavalesco que a directoria do Tijuca Tennis Club offereceu, nos salões de sua séde social, á rua Conde de Bomfim, aos seus associados e á imprensa. Nada faltou para o realce da festa, que foi um triumpho para o pavilhão alvi-rubro do querido club tijucano.

As dependencias da séde social estavam ricamente ornamentadas e cercadas de bellas flores naturaes e a illuminação féerica dava um todo seductor aos salões de dansas, principalmente o salão de honra, o qual se destacava pela sua ornamentação artistica, merecendo elogios a pintura e scenographia de Delio Sá e circulado de mesas, onde senhoras, senhoritas e cavalheiros de par em par davam a nota alegre ás animadas dansas; no gymnasio, que tambem estava ornamentado com apurado gosto outro jazz animava as dansas sem cessar e por fim na 2ª quadra ao lado da entrada principal, sobre um tablado de 250 metros, outros pares volteiavam ao som de um terceiro jazz. Na outra parte da ala direita, tendo ao centro uma fonte luminosa, milhares de associados, convidados e suas familias, occupavam mesas, gosando o ar natural, fugindo deste modo do calor que fazia nos salões internos. Heitor Beltrão, o maioral dos tijucanos, já estava firme no salão do gymnasio, onde elle se sentia bem, formando em um dos cordões ao som da marcha "Eva querida", emquanto Gomes da Rocha, a figura sympathica do Tijuca Tennis, que é seu director social, fiscalizava outras dependencias afim de que nada faltasse para o brilhantismo da festa carnavalesca.

Foi um encanto, não ha duvida, e cerca de seis mil pessoas estiveram na séde do Tijuca Tennis Club, onde receberam de sua directoria gentilezas a mancheias.

Ao redactor do "Correio da Manhã", o director social dispensou gentilezas.

As dansas, sempre animadissimas, se prolongaram até ás 4 horas da madrugada de terça-feira gorda, entre o enthusiasmo e a alegria de todas as pessoas presentes.

A matinée infantil do C. A. Central

Este club, realizou segunda-feira em seus salões uma matinée infantil, offerecida pela directoria á petizada centralense, onde os gurys, com as suas ricas fantasias multicores e com a alegria reinante mais realce deram á festa.

Aprigio da Motta Ribeiro, o Mimisi, Antonio Tavares da Camara Junior e Augusto Pitta distribuiram farta mesa de doces aos mignons convidados e foram de uma gentileza extraordinaria para com todos os presentes.

A festa dos garotos teve inicio ás 4 horas da tarde e terminou ás 8, ficando os seus frequentadores penalizados por não poderem ser attendidos no pedido que fizeram para que continuasse até ás 8 horas. O Central está de parabens pelo successo alcançado.

O esplendor do baile do Municipal — Como se manifestou a A. B. I.

O interventor do Districto Federal, dr. Pedro Ernesto recebeu da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa recebeu dos jornalistas que assistiram ao baile do Theatro Municipal, verdadeira parada de elegancia, em que todos os serviços tiveram uma impeccavel perfeição, a incumbencia de transmittir a v. ex. os seus agradecimentos pelas attenções que receberam e os applausos irrestrictos que lhe cabem pela magnifica realização do carnaval de 1935, em que tão efficientemente auxiliado pelos drs. Lourival Fontes e Alfredo Pessoa. Os jornalistas cariocas, que pelas columnas de seus jornaes, já celebraram o exito da grande festa popular officialiada por v. ex., incumbiram ainda esta associação de felicital-o pela magnifica victoria de tourismo que ella representou. Dando desempenho a esta grata incumbencia approveito o ensejo para reaffirmar a v. ex. os protestos da minha estima e distincta consideração. — Herbert Moses, presidente."

A A. B. I. e o jury dos prestitos carnavalescos

O dr. Lourival Fontes, presidente do jury de prestitos carnavalescos, recebeu a seguinte carta:

"Num encontro fortuito no baile do Theatro Municipal, mas bem agradavel para mim, pois sempre tenho prazer em trocar idéas com o chefe do Turismo Nacional, você me avisou de que eu seria convocado por telegramma para fazer parte do jury completado por illustres companheiros, o qual deveria julgar os prestitos carnavalescos. Apezar de não ter recebido até agora (quarta-feira de cinzas) o telegramma em nenhum dos meus endereços, desci, especialmente, das Paineiras, no trem das 7.30, chegando ao Theatro Municipal ás 9 horas da noite, local e hora marcados por V. Até ás dez horas da noite, rondei todas as portas e accessos e nenhuma informação pude obter sobre o assumpto. Nada perdeu o jury com a minha ausencia mas achei que deveria dar a você esta explicação, pois sou um rigoroso cumpridor de todos os mandatos que recebo, como homenagem á nossa A. B. I. Penso que, assim, a minha falta deve ser justificada. Um abraço muito cordeal e amigo do Herbert Moses, presidente."

Os agradecimentos da A. B. I. ao Club dos 40

A' directoria do Club dos 40 a Associação Brasileira de Imprensa endereçou o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa recebeu a grata incumbencia de agradecer ao Club dos 40, por intermedio de sua directoria, as repetidas e fidalgas attenções que tiverem para com os jornalistas e ao mesmo tempo felicitar este club pelo brilhantismo de sua magnifica festa. Desempenhando-me deste agradavel missão, approveito o ensejo para subscrever-me com toda a estima e consideração. — Herbert Moses, presidente."

As festas do Casino Atlantico — Um officio de applausos da A. B. I.

A' directoria do Casino Atlantico a Associação Brasileira de Imprensa endereçou o seguinte officio:

"Passando o triduo carnavalesco, a Associação Brasileira de Imprensa reitera á direcção do Casino Atlantico os agradecimentos dos jornalistas pela acolhida que lhes foi dispensada durante as festas deste elegante centro de diversões. Fazendo este agradecimento, felicita a direcção do Casino Atlantico pelo brilho e ordem que caracterizaram os seus bailes e approveita o ensejo para apresentar os protestos de estima e distincta consideração o Herbert Moses, presidente."

O grande baile do Flamengo de "Adeus Carnaval"

Approxima-se o dia 9, em que o Club de Regatas do Flamengo realizará um monumental baile de "Adeus Carnaval" e que, dado o seu ineditismo, obterá por certo um grande successo.

A nota mais importante desse baile será a entrega dos premios a que fizeram jús as eleitas no concurso de rainha e princezas, no ultimo baile.

Os salões do Flamengo terão a sua ornamentação do baile de carnaval adaptadas, e a illuminação será augmentada com reflectores coloridos, para a sua maior animação.

Para esse baile serão permittidos os seguintes trajos: para cavalheiros: branco a rigor, smoking, casa ou dinner-jacket, e para as senhoras ou senhoritas: toilette de baile.

No domingo seguinte, dia 10, não haverá jantar-dansante, sendo os mesmos reinciados no dia 17.

S. Paulo teve um bom carnaval

São Paulo, 5 — (Havas) — O carnaval vae transcorrendo animadissimo nesta capital. O corso apresenta um intenso movimento. O carnaval popular, nas ruas excedeu a todas as expectativas.

Até altas horas da noite, as ruas centraes estavam repletas de populares. Desfilaram alguns prestitos allegoricos.

Hoje realiza-se o desfile de carros allegoricos promovidos pelos quatro grandes clubs carnavalescos: Fenianos, Argonautas, Democraticos e Tenentes do Diabo.

O baile official realizado no Theatro Municipal alcançou uma concorrencia acima da prevista.

Toda a capital apresenta um aspecto festivo.

Apezar do grande enthusiasmo reinante não se verificou nenhum accidente nas ruas.

Os mattogrossenses divertiram-se a valer

Cuyabá, 6 (Havas) — Os festejos carnavalescos tiveram grande animação. Foi enorme a concorrencia ao corso. Os bailes estiveram concorridissimos. Reinou durante todos os tres dias a melhor ordem.

O carnaval de salão foi animadissimo

De anno para anno maior é o numero de dansarinos nos nossos salões, dando talvez a impressão de que o carnaval de rua morre, o que não é verdadeiramente exacto.

O que ha é um prazer immenso e sempre crescente pela dansa em recintos fechados e dahi a série de bailes publicos ou em clubs, cada qual mais concorrido.

Este anno, então, o numero de bailes que a policia deu licença para serem realizado foi formidavel: 934!

Em 1934, essas licenças chegaram apenas a 500, e ha dez annos passados o numero não alcançava a 100.

Por essa pequena estatistica, vê-se que o carioca, embora vindo á rua para a pandega ao ar livre não despreza e adora os prazeres de um samba ou duma marcha, como um grande beneficio aos seus dotes de follião.

A hygiene da cidade

Como sempre acontece, e mantendo a fama que a capital carioca é uma das cidades mais limpas do mundo, coube á Limpeza Publica a pesada tarefa de recompor a hygiene sempre mantida em nossas ruas, atulhadas de toda sorte de lixo, provindo da immensa multidão do carnavalescos que por ellas transitou.

E mal acabavam de soar as pancadas da meia noite já se viam por todos os recantos desta capital, principalmente pelo centro, numerosas turmas dos modestos e activos "garys", no "afan" de limpar a sujeira deixada pelos foliões.

E o serviço geral dirigido pessoalmente pelo sr. Domingos José Meirelles, director da Limpeza Publica, em poucas horas estava terminado, não escapando a lavagem do asphalto por possante bombas.

E hontem quando o sol despontou tudo já estava terminado sómente das arvores pendiam os fios multicores das serpentinas, que pouco mais tarde, foi iniciada a sua retirada por novas turmas de trabalhadores municipaes.

Emfim foi um excellente trabalho de uma repartição que honra a cidade que a possue.

Os bailes populares do João Caetano

Num ambiente da mais franca alegria, no meio da mais absoluta ordem, decorreram animadissimos os bailes realizados, nos quatro dias de carnaval, no theatro João Caetano, por iniciativa do Centro de Chronistas Carnavalescos (C.C.C.)

Duas magnificas orchestras orientaram as dansas ininterruptamente, não dando á grande multidão de bailarinos um só instante de treguas.

Nota interessante é resaltar que durante estes bailes consecutivos não se registrou um unico incidente, devido principalmente á acção criteriosa, justa, ponderada e liberal do dr. Othon Pillar, autoridade escalada para o serviço daquelle theatro, ao qual serviço esse moço presidiu com grande acerto, secundado pelos seus auxiliares e pelos directores do Centro de Chronistas Carnavalescos (C. C. C.) promptos sempre á agir de maneira a evitar qualquer exacerbação.

Foi incontestavelmente mais uma grande victoria para aquella agremiação de jornalistas, já sobejamente conhecida e admirada pelos foliões cariocas.

O baile infantil do Flamengo

Póde nesta capital ter havido um espectaculo carnavalesco egual, mas nenhum baile infantil dos innumeros realizados durante o carnaval que passou foi superior ao realizado segunda-feira pelo Club de Regatas do Flamengo.

Mais de duas mil creanças, ostentando as mais luxuosas e interessantes fantasias, ali passaram a sua alegria natural da edade, mantendo um enthusiasmo invulgar naquella festa que lhe era dedicada.

Os directores rubro-negros, com Mme. Gustavo de Carvalho á frente tudo faziam para que a guryzada flamenga sentisse saudades desse imponente baile carnavalesco.

O numero de pequenos dansarinos ultrapassou á expectativa, e a commissão julgadora das fantasias, teve que alterar a decisão da classificar por ordem, para conferir oito primeiros premios ás melhores.

Houve mesmo grande difficuldade nessa selecção, pois o numero dos que se candidatavam a essas colocações era bem avultado.

Mas tudo correu bem, e o baile infantil do campeão de terra e mar, esteve simplesmente estupendo, pois nunca vimos tanta variedade, tanta riqueza e um numero tão elevado de creanças num baile infantil carnavalesco.

E dentre os mais originaes, despertou viva curiosidade um pequenino grupo de "gatinhos negros" na maioria de tres annos, fantasiados com muito gosto.

Esse grupo, que constituiu um dos "clous" do baile, era composto pelas interessantes meninas Maria de Lourdes Mendonça Cardoso, Annanelia e Regina Mendonça, Vania Mendonça Espinheiro e o menino Dario Mendonça Cardoso, os quaes estavam acompanhados de suas dedicadas "mamãs".

Tão grande foi o successo dessa imponente tarde da creança flamenga, que o rubro-negro pensa em organizar uma nova matinée a fantasia, no proximo domingo de Paschôa.

Foi deslumbrante o desfile dos ranchos

A segunda-feira gorda foi sempre o dia destinado ás pequenas sociedades representadas pelos nossos ranchos, que deslumbram a população, com a majestade e a imponencia dos seus prestitos, onde são destacadas grandes parcellas de arte, luxo e esplendor.

Organizado ha annos pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil", o "Dia dos Ranchos" este anno foi brilhantissimo, e muito concorrido.

Foi pena que só muito tarde, apparecessem os primeiros quando já parte do publico tinha tomado o rumo de casa, mas assim mesmo, milhares e milhares de foliões apreciaram os luzidios cortejos dos concorrentes.

Para 1936, é preciso sanar de vez essa anormalidade, porque o carnaval dessas pequenas sociedades precisa ser visto por todos, e a maioria não o vê, apesar de esperal-as horas seguidas

O Carnaval em Nova Iguassú

"Tudo por nossa terra" — foi o suggestivo enrêdo do rancho carnavalesco Flor Celeste.

Acquiescendo ao amavel convite que nos fez o sr. João Ferreira, o denodado follião e dedicado presidente da commissão de carnaval do rancho Flor Celeste, desta cidade, realizamos segunda-feira, demorada visita ás dependencias do barracão da novel e sympathica sociedade. Acompanhou-nos nessa visita, além do citado carnavalesco, o scenographo Sylvio Silva, cujo conceito ficou de sobejo consagrado com o sumptuoso prestito de despedida das pugnas carnavalescas do glorioso "Pega e Deixa", de sua autoria, e do sr. Raul Villardo, mestre de canto e compositor de marchas. Entre surpresos e optimamente impressionados percorremos todos os seus recantos, constatando, satisfeitos, a força de vontade e inquebrantavel fé no exito dos trabalhos demonstrados em todas as pessoas que ali exerceram os mais variados misteres. Uma azafama a todos empolgava e naquella curiosa officina, iamos observando as variadas peças que iriam dar corpo ao vistoso e artistico prestito em preparo, e já bem adiantado.

Sobre uma banca foi-nos dado apreciar o croquis dos carros, em numero de tres e que em linhas geraes, passamos a descrever:

1º carro — abrindo o prestito, constou de uma feliz homenagem ao valoroso cabo de guerra e inclito patriota Duque de Caxias, o excelso filho desta terra, cuja gloria é motivo de justo orgulho da nacionalidade brasileira. Ao centro desse carro apparece, em grande tamanho o busto de Caxias, á fidelidade de cujos traços phisionomicos, louva o artista que o executou, tendo em cada extremidade um grande jarro de flores de molde a causarem bello effeito artistico.

2º carro — Os golfinhos. Em cada extremidade desse carro allegorico ergue-se um golfinho de escamas reluzentes e com movimentação constante. Ao centro uma linda fonte, cujas aguas são buscadas pelos golfinhos nos seus movimentos á sua volta.

3º carro — Admiravel allegoria representando uma apotheose ao Brasil. No primeiro plano apparece a figura mascula de um trabalhador da nossa gleba, de dextra estendida indicando aos seus irmãos o caminho do progresso; ao centro, emerge a figura da Republica empunhando o auri-verde pendão da patria, ao fundo, um blogo ladeado de duas cornucopias por onde jorram os pomos de ouro da maior riqueza de Iguassú — a laranja.

Nesse mesmo plano, desfraudados apparecem os pavilhões de Portugal e Italia, homenagem aos filhos desses paizes amigos e que tão efficarmente vem collaborando para o engrandecimento desta terra. E' um magnifico trabalho de arte, de significação patriotica e de fraternidade, attestando na figura de uma moça que num plano mais alto desse conjunto symboliza a paz.

Dando por finda nossa visita nos retirámos captivos pelas gentilezas com que fomos ali cercados e pelas minuciosas informações a nós prestadas por directores e artistas ali presentes.

Antes, porém, de encerrarmos estes ligeiros informes não podemos deixar de assegurar, deante do que vimos, de que a nossa cidade terá um carnaval á altura do seu progresso e que difficilmente, a despeito de todos os ultimatuns recebidos pelos directores de "Flor Celeste", seu prestito, em belleza e arte não será supperado por seus fortes co-irmãos que nos honrarão com suas visitas nos dias de carnaval.

E' esta uma impressão pessoal mas que esperamos seja ratificada pelo publico iguassumo.

(Do correspondente).

O 16º ANNIVERSARIO DE UM BLOCO

Constituiu um dos numero mais interessantes do ultimo carnaval, o "prestito" original do Bloco Eu Sosinho", que ha desesseis annos ininterruptos vem trazendo á população um carnaval critico e ironico, sem similar.

E Julio Silva pode-se ufanar de ser o carnavalesco mais popular da cidade, pois com uma elevada dose de espirito, sem excessos, sempre renovada de anno para anno, conseguiu, reunir, em torno do seu "enorme" bloco, uma legião de admiradores, que o applaude e aguarda com interesse a sua passagem.

Apezar de "velho" o "Eu Sosinho", apresentou nos ultimos dias de folia, um programma magnifico, que lhe valeu muitos applausos.

O seu "Apparelho de esticar cabellos" foi um grande successo.

A applicação do tamanco, como aeroplano foi um numero e interessante é que o presidente do bloco chamava a attenção da nossa Municipalidade para a unica industria que não paga imposto de consumo. O foot-ball mereceu uma severa critica do famoso carnavalesco.

A "Lei da Ignacia" tambem fez successo, com a apresentação do original confuso que está sendo discutida no Congresso. O "Eu sosinho" é a favor della. "O "Lloyd Brasileiro" não deixou de ter a sua parte.

Outra critica que fez successo foi a apresentação do "Gabinete indevassavel" mostrando um cavalheiro em baixo do chuveiro.

Onde elle mostrou suas qualidades de mathematico, foi quando apresentou seu "methodo confuso simplificado" de fazer contas.

O homenzinho dividia 28 por 7 e dava 13; tirava a prova, e novamente os 28 appareciam certos. Sommava as 7 parcellas de 13 e o total era sempre 28. Foi outro bom numero.

Ainda outras criticas faziam parte do seu prestito, e aos amigos offerecia uma rifa do relogio da Gloria, que correrá depois de amanhã.

Além de um grande numero de anecdotas e versos, o "Eu sosinho" defendia solennemente o papel de ser sosinho, com um soneto de Pedro Alvares Cabral.

Em todos os lugares que passou, teve sempre em volta de si uma grande multidão, que o applaudia com enthusiasmo.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A TEMPORADA DO RECREIO — ZAIRA CAVALCANTE, FALLANOS DA SUA ESTREA HOJE — A companhia de revistas populares que está ha mezes trabalhando no Recreio, reinicia hoje os seus espectaculos com a revista "Foi ella", de Luiz Iglesias e Freire Junior. Nessa peça que tem agradado no tradicional theatro, estréa a actriz Zaira Cavalcante que ha muito estava afastada dos nossos palcos.

Zaira Cavalcante está ha dias no Rio. Hontem durante os seus ensaios a interprete do samba-concedeu-nos algumas palavras sobre a sua reapparição ao publico carioca. Com aquelle seu "frisson" delicioso, Zaira Cavalcante informou que na revista de Iglesias e Freire Junior pretende fazer alguns numeros novos e que quando foi da sua ultima excursão pelos Estados obteve o maior exito. Proseguindo, disse: "Aqui no Rio trabalho sempre com enthusiasmo para essa platéa encantadora que é a carioca. Espero em "Foi ella" recordar os meus exitos passados, demais ao lado de Eva Todor e Itala Ferreira formaremos uma "Trinca" que não respeitará nada...

Zaira Cavalcante, continua alegre e nesse bom humor permanente a nova actriz do Recreio espera levar hoje ao Recreio os seus admiradores. Em "Foi Ella", toda a companhia terá a mesma actuação, destacando-se tambem o corpo de girls.

Na proxima sexta-feira, 15, subirá á scena em primeiras representações a revista "Eva querida", de Freire Junior e Miguel Santos.

Descoberta pela policia hespanhola uma typographia clandestina

Madrid, 6 (Havas) — A policia prendeu tres revolucionarios que tinham tomado parte no movimento das Asturias e pretendiam refugiar-se na França munidos de passaportes falsos. De outro lado as autoridades apprehenderam numa typographia clandestina 10.000 boletins de propaganda subversiva mandados imprimir pela juventude libertaria.

O COCO BABASSU' EM MATTO GROSSO

Um decreto do interventor concedendo favores

Cuyabá, 6 (Havas) — O interventor federal assignou um decreto concedendo um premio de 50:000$000 e o auxilio de 10$ por tonelada de coco babassu' beneficiado, á firma Arlindo de Oliveira ou a empresa que este ultimo organizar até o dia 31 de dezembro do corrente, devendo a usina ter a capacidade de producção de oito toneladas diarias.

Victimas de um desastre de avião occorrido em Madrid

Madrid, 6 (Havas) — O passageiro do avião que caiu á tarde sobre uma escola, morreu em consequencia dos ferimentos recebidos. Falleceu egualmente uma menina de cinco annos, victima desse desastre.

O numero de mortos é até aqui de tres. Quatorze feridos se acham em estado grave.

Um raid aereo de Punta Indio á Patagonia

Buenos Aires, 6 (Especial — A esquadrilha de sete apparelhos da aviação naval, os quaes partiram da base naval de "Punta Indio" para um *raid* á Patagonia, chegou sem novidade á localidade de Magallanes, em territorio chileno, devendo regressar de um momento para outro com destino a esta capital.

A GRANDE MATINÉE INFANTIL DE SEGUNDA-FEIRA, NO JOÃO CAETANO — Constituiu definitivo successo a matinée infantil realizada segunda-feira no Theatro João Caetano, por iniciativa do Centro de Chronistas Carnavalescos — C. C. C. — com a presença de duas excellentes orchestras e distribuição de incontaveis brinquedos e grandes premios á petizada. A nossa gravura focaliza varios garotinhos com ricas fantasias e um grupo de pequenos foliões

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO".

MINAS GERAES

CONCURSO ORIGINAL

Lavras, 2 de março (Do correspondente) — Facto que impressionou a cidade, no correr da semana passada, foi uma especie de concurso a que se inscreveram tres individuos de condições humildes, mas muito conhecidos e relacionados na cidade. Propuzeram-se os tres, na melhor das camaradagens, a ver quem beberia mais, estatuindo-se que o liquido deveria ser a bôa pinga.

O ataque ao "precioso" liquido teve inicio ao meio-dia, prolongando-se até ás quatro horas da tarde, precisamente quando os concorrentes Octacilio Sampaio e Tiburcio Sapateiro foram a "knoc douwn", sendo considerados desclassificados. O terceiro, José Miranda, por ter ingerido menor quantidade, mantinha ainda a sua verticalidade physica quando foi recolhido ao xadrez, de onde se retirou no dia seguinte em perfeita forma e prompto para o trabalho.

Quanto a Octacilio e Tiburcio, talvez mais fracos, foram devidamente sepultados no dia seguinte, tendo o primeiro delles fallecido na Santa Casa, e o segundo, em sua residencia, á entrada da cidade. O facto, pelo seu ineditismo á americana, impressionou fortemente a cidade, que ainda lastima a excentricidade do [illegible]

— O carnaval de Lavras, que passou por ser o mais animado de Minas, está attrahindo, desde já, grande numero de forasteiros. Nada menos de tres Clubs sahirão á rua nos tres dias consagrados ao rei Momo, cuja entrada triumphal nesta cidade foi este anno antecipada de 15 dias.

Foi um verdadeiro successo a festa da chegada de S. M. I. e Momo, a ella compareceu uma multidão calculada em 5.000 pessoas.

Os Clubs que prestarão homenagens a S. M. são os seguintes:

1º — "Tenente dos Dragões", com dois carros allusivos ao progresso da humanidade das épocas primitivas á actual;
2º — "Segura o Bucho", com dois carros, a saber: 1 — Cascata.
2 — Sobre as ondas.
3º — "Oh! Aco", ainda com dois carros assim organizados: 1 — "Fada das aguas". 2 — Dragão lendario.

Dirigem o movimento carnavalesco local os seguintes technicos, todos lavrenses: Marcos Venerando, habil desenhista, constructor dos carros "Dinossauro" e "Super-avião"; Sylvio Bini, Zuccari e Francisco Felo, habeis artistas; Ananias de Souza, [illegible] Renato Padua e José Guadalupe, artistas constructores; Epiphanio Penido e Eugenio Sampaio, dedicados artistas do "Oh! Aco".

As "cavernas" estão funccionando febrilmente, empenhando-se todos os clubs pela conquista da victoria.

E assim que Lavras espera, como no anno passado, fazer o melhor Carnaval de Minas.

— De sua estação de Aguas e Poços de Caldas, regressou o capitão Nunes Maia, saudado lavrense e um dos mais antigos funccionarios do Estado, [illegible] que exerceu durante 30 annos [illegible]

— Vae ser installada nesta cidade uma Usina de beneficiamento de café, de propriedade do D. N. C. Semelhante iniciativa vem despertando grande interesse no seio da nossa lavoura, que se ressentia de um apparelhamento necessario á producção de typos para exportação.

— O nosso municipio forneceu este anno um contingente de 26 voluntarios para o Exercito Nacional, tendo o Delegado Militar desta zona, tenente Cyrillo Carlos Ferreira, desenvolvido uma patriotica propaganda no seio da mocidade lavrense.

RIO DE JANEIRO

LADRÕES MASCARADOS NO MUNICIPIO DE FRIBURGO

Friburgo, 28 (Do correspondente) — Pela segunda vez, os habitantes de nosso municipio receberam surprehendidos a noticia que ecoou celere por toda parte de que ladrões mascarados haviam penetrado na residencia de um humilde commerciante e roubado a quantia de 3:000$000 em dinheiro, depois de amarrar, tanto o dono da casa como a familia e martyrisal-os a ponta de faca e de outros instrumentos, até que apontassem o dinheiro que era a origem de todo aquelle drama.

Ha cerca de 6 mezes no logar denominado corrego d'Anta neste municipio, foi assaltada por ladrões mascarados, a residencia do sr. Fidellis Hernani, conseguindo os meliantes roubar a quantia de 3:100$000, conforme já foi noticiado nesta propria secção, tendo o dr. Sylvio Vieira, delegado regional muito se esforçado pela descoberta de taes criminosos, chegando a prender um ex-soldado que reside em Nictheroy, conservando este alguns dias preso em virtude de recairem suspeitas graves contra elle e contradições constantes. Tendo porém que pol-o em liberdade por se ver um tanto tolhido em sua acção autoritaria, por uma pessoa da nossa justiça local.

Já de mãos alçadas, e não tendo sido incommodados da primeira vez, resolveram atacar a residencia do sr. João Schuenk, commerciante no Amparo neste municipio.

Ali chegados alta noite bateram, e este não querendo abrir-lhes a porta, forçaram-na e arrombaram, amarrando de pés e mãos, além do sr. João Schuenck, mais sete pessoas da familia e intimaram-no a mostrar o dinheiro que possuia, tendo este se recusado, foi espetado com facas e foram disparados varios tiros na casa para intimidar a victima. Até que este apontou uma mala que se achava em uma prateleira, na qual se encontrava a quantia de 3:000$000 que foram subtraido pelos bandidos, deixando ainda cair uma cedula de 500$000, na retirada, a qual foi encontrada no dia seguinte. Com o luar que naquella noite era mais ou menos claro, foi reconhecido o preto Laurindo Bento, que rondava as proximidades da casa, e não estava mascarado.

Dada a queixa ao dr. Sylvio Vieira, delegado regional, este designou logo dois investigadores, srs. Dathon e Armando, que ali chegando effectuaram logo a prisão de Laurindo Bento que vive na casa da victima, tendo este depois de convenientemente interrogado e não podendo se escapar á confissão, apontado como chefes:

Apolinario Lamblet, Brazilino Venturi e José Chimerio, dizendo Laurindo Bento que fôra convidado [illegible]

Comité Brasileiro "Des Amitiés Catholiques Françaises"

A proxima reunião se realizará na proxima sexta-feira, 8 do corrente, ás 2,15 da tarde, no local habitual, [illegible] de 15 de Novembro, sobrado.

Todas as pessoas sympathicas ao intercambio espiritual franco-brasileiro, são cordialmente convidadas.

ESCALA DO CORREIO AEREO MILITAR

Foram escalados para fazer o serviço do C. A. M., durante o mez corrente, os seguintes officiaes:

Curityba-Rio de Janeiro:
Dia 6 — Piloto — 1º tenente Antonio Gonçalves Moreira Filho.
Dia 13 — Piloto — capitão Manoel de Oliveira.
Dia 19 — Piloto — 1º tenente Augusto Rodrigues.
Dia 26 — Piloto — capitão João de Almeida.

Terroristas presos na Dinamarca

Copenhague, 6 (Havas) — A policia desta capital prendeu [illegible] norte-americanos e um allemão, [illegible] dynamite, [illegible] que, ao que se suppõe, pretendiam [illegible] de terrorismo.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 245 metros)

Das 8 ás 10 — Radio-jornal, e indicador Radio-Urbano. Do meio-dia ás 14 — Discos. A's 4,15 — Quarto de hora do Momento Litterario Nacional. A's 4,30 — Programma da "A voz da belleza". A's 5,30 — Discos. A's 6,45 — Quarto de hora da C.B.R. A's 7 — Discos. A's 7,30 — Programma nacional. Das 8 ás 9,15 — Programma de studio. Das 10 ás 11,30 — A voz do Brasil e jornal falado.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 da manhã — Hora certa; informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 5 — Hora certa e supplemento musical. A's 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Discos. Das 11 ás 11,15 — Jornal da noite, por Paulo Roberto.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Transmissão do programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do studio do Programma Polar.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 323 metros)

A's 10,30 — O mais gentil programma do Rio de Janeiro. As 11,30 — Boletim informativo. Ao meio-dia — Musica seleccionada. A's 4,30 — Programma das calouras. A's 5,30 — Intervallo. A's 6 — Radio apperitivo. A's 7 — Programma que a todos interessa. A's 7,30 — Programma Nacional. A's 8 — Gastão Cotitel, Nelva Gomes e canções. A's 8,15 — Orchestra Columbia. A's 8,30 — Arnaldo Amaral e orchestra. A's 8,45 — Regional com Pixinguinha, Tutti, Palmieri, Léo e Aristides. Rêde Verde-Amarella — Irmãs Ferri, Yvette Canejo — Sambas e marchas. A's 9,15 — Paulo Frontin Werneck e orchestra. A's 9,30 — PRA-7 — Ribeirão Preto. A's 9,45 — Orchestra de cordas. A's 10 horas — Bill Dann e radioletes. A's 10,15 — Irmãs Medina e Duo Vocal. A's 10,45 — Carmen Barbosa e regional. A's 11 horas — Boa noite... até amanhã.

Departamento de Educação

Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso de geographia popular" pelo prof. Paulo Monte, "Noções de anthropologia" pelo prof. Bastos d'Avila. "A creança pre-escolar" pelo dr. Arthur Ramos. Supplemento Musical: Discos.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Discos. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 horas — Programma de studio. As 9 — Chronica. As 9,30 — Um pouco de bom humor. As 10 — Programma variado. Das 10 ás 11 — Programma de studios da PRA-9, em collaboração com a PRB-9, Radio Record de São Paulo. Das 11 á meia-noite — Discos.

PERMUTA DOS PROGRAMMAS ENTRE O BRASIL E A ALLEMANHA

Conforme foi noticiado, será hoje inaugurado por este serviço a permuta de programmas entre o Brasil e a Allemanha. A irradiação entre os dois paizes terá inicio ás 7 horas e 30 minutos de hoje (hora local) no Rio de Janeiro, por um discurso do ministro do Brasil em Berlim, em lingua portugueza, [illegible]

As irradiações que da Allemanha para o Brasil [illegible] poderão ser ouvidas nesta capital pelo microphone da Sociedade Radio Guanabara, de cujo microphone, como se sabe, irradia-se o "Programma Nacional".

Essa estação diariamente dará a conhecer ao publico, [illegible] differentes idiomas.

Ficam, assim, prevenidos os radio-ouvintes que, a partir de hoje, poderão ouvir todas as noites um programma em lingua portugueza, directamente irradiado da Allemanha e transmittido [illegible] do "Programma Nacional".

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Carmellita Calazans de Moraes, terreno 10x30, á rua Dr. Del Vecchio, por 20:000$; Carmellita Correia Pinheiro Bittencourt, terreno 10x30, á avenida Ataulpho de Paiva, por 37:000$; José Farinha, predio á rua Sabóia Lima, 6, por 32:000$; [illegible]

AS INFORMAÇÕES ECONOMICAS

O que communica o Departamento Nacional de Industria e Commercio

Escrevem-nos do Departamento de Industria e Commercio:

O PORTO DE MACEIO'

As obras do porto de Maceió a serem agora executadas consistem num viaducto, num quebra-mar acostavel e num caes de saneamento com armazens. O viaducto parte do continente e vae encontrar-se com o quebra-mar acostavel. Tem 34 metros de largura e 1.000 metros de comprimento, dando trafego a trens, omnibus e automoveis. O quebra-mar acostavel tem 30 metros de largura e 620 metros de comprimento e termina por uma praça que permitte a volta aos vehiculos. E' feito para a profundidade de menos de oito metros em aguas minimas, dando calado até para os grandes transatlanticos. Quanto ao caes de saneamento, parte do principio do viaducto parallelamente á praia e tem 1.000 metros de extensão, creando-se com elle uma avenida na qual serão construidos dois grandes armazens. O typo da obra que se vae executar no porto de Maceió, proprio para as costas de pequena declividade e semelhante ao dos novos portos de Bordéos (Verdon) e Cherburgo, em França, ao do porto de Bari na Italia, ao do novo porto de Valencia, na Hespanha, etc.

O custo das obras contratadas é de 18.688:612$000. Esta somma provém da taxa de 2 % ouro, paga á União pelo Estado e restituida por aquella a este, de accôrdo com o contracto federal de concessão do porto. Consoante a "Geobra" o Estado nada, absolutamente nada pagará á companhia constructora antes de concluidas, examinadas e acceitas as obras. O prazo para a construcção das obras do porto de Maceió é de 24 mezes.

OS SERVIÇOS DO PORTO DA BAHIA

Nos fins do mez de março serão iniciados a dragagem e o derrocamento das rochas submarinas da sua bacia, o que permittirá a atracação dos grandes transatlanticos e não como acontece agora com atracação apenas de navios que calem no maximo 24 pés. Já está regularizado o serviço de recebimento e de armazenamento de bagagens, utilizando-se para esse fim parte dos armazens [illegible] Está tambem resolvido o proseguimento com grande intensidade dos serviços de construcção [illegible] do porto da Bahia. [illegible]

PARA'

Belém, 2 (E. I.) — Mercado borracha nominal, ainda com pequenos negocios [illegible]

MARANHÃO

S. Luiz, 2 (E. I.) — Entraram [illegible] kilos.

RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 2 (E. I.) — Cotações do dia para os artigos de exportação: [illegible]

SERGIPE

Aracajú, 2 (E. I.) — Situação do stock de [illegible]

CEARA' E PARANA'

Fortaleza, Curityba (E. I.) — Continuam nossas praças as mesmas cotações, dadas anteriormente para os productos destinados á exportação.

Sociedade Theosophica Brasileira

Na séde social da Sociedade Theosophica Brasileira, á rua Buenos Aires, 51, 2º andar, a Loja [illegible]

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTADORES

Prestação de contas e relatorio da administração de 1935

Com a presença de grande numero de membros deste syndicato de classe, constituiu-se a assembléa geral ordinaria, para prestação de contas, leitura e votação do relatorio da administração de 1934 e interesses geraes.

Foi a sessão aberta pelo vice-presidente, professor Militino José Soar e Junior e concedida a palavra ao primeiro secretario, sr. Carlos Ferrão, que procedeu á leitura das actas das assembléas de 2 e 31 de janeiro, que foram approvadas sem debates.

Convidado a tomar parte na mesa, o sr. Alberto Vieira Souto procedeu, em seguida, á leitura do substancioso relatorio de sua administração, no que foi auxiliado pelo primeiro secretario de sua gestão, sr. Carlos Ferreira Neves.

Encontrando-se na séde do Instituto, o sr. Oswaldo Barther, o presidente da mesa nomeou uma commissão para introduzil-o na sala das sessões, agradecendo, em seguida, o comparecimento desse representante da agencia havas, que agradeceu a homenagem.

Terminada a leitura do relatorio, o sr. Carlos Ferrão propoz que fosse approvado um voto de louvor á administração anterior, pelo relatorio apresentado, que seria assim implicitamente approvado.

O sr. Pinheiro da Silva propoz que esse voto fosse extensivo aos associados que, não sendo directores, muito auxiliaram a directoria, como se vê do relatorio, sendo essas propostas unanimemente approvadas.

Sabbado ultimo, reuniram-se, em sessão ordinaria, no 10º andar, os directores Eufrasio Cunha Filho, presidente; Militino José Soares Junior, vice-presidente; Ezequiel Penalber, secretario geral; Carlos Ferrão, primeiro secretario; Tito de Mello Carvalho primeiro thesoureiro; Pedro Ruiz Martins, segundo thesoureiro; Eugenio Ruiz Caruzo, procurador e Agostinho Carvalho Salvador, bibliothecario, e mais o sr. Alberto Vieira Souto, representante do Instituto junto aos poderes publicos e associações de classe, tendo deixado de comparecer o sr. Luiz Baster Pilar, segundo secretario.

Aberta a sessão ás 5,15 horas, foi em seguida lida e approvada a acta da reunião anterior.

Achando-se na casa quatro novos membros da Ordem, os srs. Tertuliano Figueira de Lima, Alceste Pessôa de Almeida, Aureliano Ramos de Oliveira, e Segismund Josef Rangel, foram os mesmos convidados a assignar os respectivos termos de posse, o que foi feito na presença da directoria, sendo esses novos membros saudados pelo presidente. O expediente, constou do seguinte:

a) — carta do sr. Victor Camisão, pleiteando seu ingresso no Instituto como socio correspondente;

b) — carta do sr. Vicente Credidio, remettendo o parecer da sua autoria sobre a consulta da Camara dos Deputados, por intermedio do Ministerio do Trabalho que lhe havia sido distribuido para estudo;

c) — officio da Associação dos Empregados no Commercio de Campos, agradecendo o acolhimento dispensado pela ordem ao seu delegado eleitor ás ultimas eleições classistas;

d) — circular do Congresso Nacional pró-Unidade Syndical, convidando o Instituto a fazer-se representar no congresso a realizar-se em março proximo nesta capital;

e) — carta do dr. Felippino Solon, offerecendo vinte exemplares do livro de sua autoria: "A fallencia, o commerciante e a contabilidade".

Despachados pela presidencia os papeis que careciam dessa providencia, usou em seguida da palavra o secretario geral, que fez um relato dos trabalhos da secretaria, que têm sido bastante proveitosos no que concerne ao augmento do quadro social e a uma mais intima approximação desta entidade com as demais associações de contabilistas do Brasil.

Passando-se aos interesses geraes, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) approvação das propostas candidatando no quadro social os contabilistas, srs. Ernani Rodrigues Peixoto, Aurelio Peres Dominguez, José Valle Junior, José Antonio Ferreira e Gustavo Ramos de Oliveira;

b) — convocação de uma reunião extraordinaria para a proxima quinta-feira, ás 8 horas da noite, para estudo do parecer do sr. Vicente Credidio;

c) — Conceder permissão ao sr. Eugenio Luiz Caruso, para collocar na séde do Instituto, em consignação, o trabalho de que é co-autor, denominado "Commerciarios", conforme requereu.

Por fim o bibliothecario informou que, ao retirar-se antes do termino da sessão por motivo de força maior, o primeiro thesoureiro incumbiu-o de communicar á directoria que, achando-se em gozo de ferias cathedraticas, vae passal-as no interior, não podendo, por esse motivo, comparecer ás proximas reuniões da directoria, ficando assim justificadas as suas faltas, manifestando-se a directoria de pleno accordo.

A VISITA DOS ACADEMICOS PAULISTAS AO RIO GRANDE

Os jornaes emprestam grande importancia á excursão

Porto Alegre, 5 (Havas) — Todos os jornaes se occupam longamente da chegada a esta capital da embaixada academica paulista.

A "Federação" publica a seguinte nota:

"A presença dos universitarios de São Paulo em Porto Alegre e sua posterior excursão pelas principaes cidades do interior offerecerão opportunidade aos nossos estudantes e ao nosso povo para demonstrar aos filhos de Piratininga a sua justa admiração pelo grande Estado, leader da nossa industria e do nosso progresso."

O interventor Flores da Cunha associou-se ao programma das homenagens a serem prestadas aos visitantes e hospedará officialmente a embaixada.

Dá-se particular relevo e importancia a essa visita de academicos paulistas ao Rio Grande.

"Ella produzirá — diz um matutino — para a communhão brasileira, os fructos não só do intercambio intellectual como os de um mutuo e melhor conhecimento e melhor approximação affectiva por todos desejada."

UM TELEGRAMMA AO GENERAL FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 5 (Havas) — O interventor Flores da Cunha recebeu da embaixada paulista que se destina ao Rio Grande o seguinte telegramma:

"Sulcando as primeiras aguas riograndenses, a caravana de Medicina Paulista sauda o glorioso povo gaucho na pessoa de seu eminente chefe. — *Octavio Gemmi*."

O DESEMBARQUE EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 6 (Havas) — Chegou pelo "Commandante Ripper" a embaixada academica paulista. Os visitantes foram recebidos no caes por altas autoridades civis e militares, delegações academicas e centenas de pessoas. O general Flores da Cunha deixou de comparecer porque tomava parte na occasião, na festa que lhe era offerecida pela Brigada Militar. Os universitarios paulistas desembarcaram por entre vivas e applausos. Falaram varios collegas riograndenses saudando a embaixada academica de São Paulo. Os membros da embaixada paulista foram levados por entre manifestações de sympathia até o Grande Hotel onde são considerados hospedes officiaes do governo do Estado.

Parte do programma de recepção ficou prejudicada em vista do atrazo do navio.

Departamento de Estatistica e Publicidade

Foram publicados no "Diario Official", de 26 de fevereiro passado, os pontos do concurso de cartographo a realizar-se no Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho, de accordo com o programma constante do artigo 6º das Instrucções, as quaes foram elaboradas pela commissão examinadora, drs. Fabio de Macedo Soares, Carlos Del Negro e Luiz Joaquim da Costa Leite. Estão inscriptos os seguintes candidatos: Miguel Moreira Burnier, Luiz Gomes da Costa, Abilio de Azevedo Caldas Branco, Ewaldo Ferreira Rebello, Carlos Horta da Costa, Hugo Alqueres Baptista, Zezimo Menna Gonçalves, Frederico Mario Monteiro de Barros, João Baptista Hangia, Oswaldo Navarro, Omar José Monteiro, Léo de Araripe Macedo, José Arthur Leitão Fontes Ferreira, Luiz Chaves do Couto e Silva, Anne-Marie Eugenio Cailloux, José Nilo de Albuquerque e Francisco Lopes Gastal.

CENTRAL DO BRASIL

A Central do Brasil recebeu communicação de ter sido alteradas as denominações das seguintes estações: Prata, da Mogyana, passou a chamar-se Aguas da Prata; Bella Vista, da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, passou a Itarajú; Parada de Gravatahy, na mesma estrada, passou chamar-se Engenheiro Pestana; e o Posto Telegraphico Rodolpho Paixão, da Mogyana elevado a categoria de estação.

— Foram abertas ao trafego em geral, as estações Padre Nobrega, Oriente e Pompéa, na Companhia Paulista de Estradas de Ferro, segundo communicação recebida pela Central do Brasil.

— A Central do Brasil, de accordo com a portaria do Ministerio da Agricultura está prohibida de effectuar o transporte de saccos de aniagem, usados e vasios, embarcados no Districto Federal, e que se destinem, a São Paulo, Minas, Espirito Santo, sem que tenham sido previamente submettidos a desinfecção na estação de Desinfecção de Plantas e Productos Agricolas, daquelle Ministerio.

— O director resolveu que a Estrada effectue gratuitamente, plantas vivas e sementes destinadas ao Jardim Botanico, desta capital, de accordo com a determinação do sr. ministro da Viação.

— A pauta do Estado do Rio, segundo circular expedida, para o transporte de café, foi alterada até segunda ordem, para 1$320 por kilo.

— Durante os dias de carnaval a Central do Brasil, emittiu 140.932 bilhetes de passagens, de 1ª e 2ª classes, para os trens de suburbios e pequeno percurso, na importancia de 51:2768$700, havendo passado pelos torniquetes da estação de D. Pedro II, 297.867 passageiros.

Na estação de Alfredo Maia, na terça-feira de carnaval passaram pelos torniquetes daquella estação 10.059 pessoas.

Durante os tres dias de carnaval a Central do Brasil teve necessidade de organizar alguns trens extraordinarios, afim de attender o publico. Na terça-feira, além do horario especial correram mais dois trens extraordinarios.

— Foi restabelecido o trafego em geral, no ramal de Ponte Nova, que havia sido suspenso ha dias, em virtude das grandes chuvas que destruiram a ponte, situada no kilometro 604. Os trens trafegam em todo o percurso passando por uma ponte provisoria ali construida, segundo communicação recebida pela administração daquella ferrovia.

— Contadoria Central Ferroviaria communicou que o Conselho de Tarifas approvou a base padrão 11, para viagens do trafego proprio, destinada ao gado despachado em quantidade correspondente a dois vagons no minimo, desde que o transporte seja feito em trens mixtos e de cargas, sujeitos a demoras de recomposição desses trens, das estações terminaes de excepção, sem responsabilidade para a Estrada.

— Foram expedidas as instrucções para a emissão dos passes cartões annuaes, em serviço, com validade nos trens do interior e para o expediente relativo a concessão dos mesmos.

CORREIO SPORTIVO

TURF

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A morte de um neto de Willonyx na villa hippica

Nas cocheiras do entraineur Oswaldo Feijó, morreu hontem, o cavallo Fariseo ex-Não Diga, que defendendo as cores da coudelaria Pinto Coelho estreou no nosso turf ganhando. O filho de Air Raid e Farandula, que depois desse successo manifestou-se manhoso, não póde por isso corresponder á sua boa classe, sendo agora victima de um ataque de colica.

Elevada offerta por um cavallo platino

Um turfmann brasileiro pretendeu adquirir por 50.000 pesos o cavallo Condalsolo. A offerta feita por intermedio do importador Guilherme Fernandez, não foi acceita pelo seu proprietario.

Para montar um concorrente ao grande premio Quatorze de Março

Embarcou ante-hontem, para a capital paulista, em cujo hippodromo dirigirá no proximo domingo, o cavallo Lepido, concorrente ao grande premio Quatorze de Março, o jockey Armando Rosa.

Vendidos dois cavallos recentemente importados

Os animaes Frigidor e Lumine, ultimamente importados pelo sr. Oswaldo Gomes Camisa, foram vendidos hontem. Adquiriu-os o turfmann A. Marino que os confiará aos cuidados do jockey-entraineur Levy Ferreira.

O regresso de um entraineur á capital paulista

Deixou hontem, a nossa capital, o entraineur Oswaldo Feijó, gerente da Coudelaria Teixeira Leite. O profissional riograndense viera assistir aos festejos carnavalescos, havendo chegado de São Paulo, no ultimo sabbado.

Tennis

A ARGENTINA VENCEU, PELA SEGUNDA VEZ O CAMPEONATO NACIONAL DO URUGUAY

O segundo Campeonato Nacional do Uruguay teve um transcurso brilhante, com a participação dos tennistas da Argentina, Chile, Uruguay e Paraguay.

O final desse importante certamen foi o seguinte:

ARGENTINA (CAMPEÃ) QUATORZE PONTOS

O scratch argentino foi formado pelas melhores raquettes do paiz: Guillermo Robson, Adriano Zappa, Lucilio del Castillo, Monica Ricketts e Maria Elena Bushell de Moss.

Embora não tivesse demonstrado a mesma efficiencia do anno passado, talvez por falta de treno, a actuação dos argentinos foi boa.

A figura que não demonstrou as qualidades impostas á sua alta categoria foi Monica Ricketts, que teve actuação apagada, principalmente contra a paraguaya Victoria Marés de Rodriguez Riett e na partida de duplas de senhoras. Nessa apreciação deixamos de parte o encontro da campeã argentina com Aná Lizana, em vista da flagrante superioridade da campeã chilena, que venceu por 6x0 e 6x1.

Da representação masculina o melhor foi Guillermo Robson.

CHILE NOVE PONTOS

A representação chilena marcou nove pontos com o esforço unico de Aná Lizana.

Elias Deick de quem se diziam maravilhas falhou lamentavelmente, chegando mesmo a comprometter o seu mano Salvador na partida de duplas, que teve actuação destacada no certamen de Carrasco.

A segunda raquette feminina do Chile correspondeu a expectativa.

URUGUAY SETE PONTOS

A equipe do Uruguay apresentou-se muito trenada e demonstrando melhor efficiencia de jogo graças aos optimos ensinamentos do profissional inglez Tom C. Jeffery.

O unico que não correspondeu a expectativa foi Ponce de Leon, a veterana raquette sul-americana.

As senhoras Marjorie Cable e Beatrice de Edwards R. Cat enthusiasmaram os seus compatriotas e o proprio trenador inglez.

PARAGUAY 0

O paraguay não conseguiu mandar uma equipe que representasse as possibilidades desse paiz no tennis.

Entretanto, procurando corresponder ao gentil convite do Uruguay a F. T. P. enviou dois representantes do tennis paraguay a Montevidéo.

Esses representantes foram Enrique Weiller e a senhorita Victoria Marés de Rodriguez Riett.

*

UM FESTIVAL EM FAVOR DE ANA' LIZANA

Nas quadras do Buenos Aires Law Tennis foi realizado um festival de tennis em beneficio de Aná Lizana, que fará uma "tournée" pela Europa, de aperfeiçoamento.

A prova principal do programma foi o encontro da campeã chilena com a campeã hespanhola Maria Africa de Sola, que está fazendo grande successo em Buenos Aires.

Tomaram parte nesse festival os tennistas argentinos Lucilio, Robson, Zappa e Cattaruzza, além de outros elementos de destaque no tennis argentino.

Basketball

LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

Em sessão de directoria dessa entidade, realizada hontem, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Approvar a proposta para socio cooperador, subscripta por José Borges Pires Filho;

c) — Cancellar, a pedido, o registro dos amadores Djalma Borges, Frederico de Souza Gomes, Gilberto Losco, Helio Albernaz Alves, Helio Paula Costa, Jairo Alves de Araujo, João Caldas Pinto, Jurandyr Miranda Manoel R. Leite Pitanga, Mario Hermeto de Almeida, Martinho dos Santos Frota, Murilo Gomes e Palmerio de Azevedo Serajo;

d) — Não tomar conhecimento do pedido de cancellamento do registro de amador do sr. Aluizio Accioly Netto, em virtude do referido jogador ter, antecipadamente, tornado sem effeito aquelle pedido.

COMMENTANDO...

Como consequencia da attitude dos clubs Fluminense e Tijuca, a Federação Paulista de Tennis acaba de suggerir a fundação de uma entidade para dirigir o tennis no Brasil, que deverá se filiar a Confederação Brasileira de Desportos.

No actual momento sportivo, sincera e honestamente, não podia ter sido outra, a suggestão da entidade paulista, visto que repetidas vezes a C.B.D. tem declarado não concordar de fórma alguma com o seu desmembramento.

Vinculada á C.B.D. a futura entidade gozará indiscutivelmente de duas vantagens immediatas, para si e para todos os clubs e entidades a ella ligados, — a filiação internacional e a isenção de direitos da importação das bolas, mesmo que não se queira considerar o auxilio financeiro da C.B.D. como necessario.

Devemos ainda considerar que essa será talvez a unica formula possivel de se obter a adhesão das entidades e clubs defensores da actual organização da C.B.D., e que victoriosa valerá para o futuro mais do que qualquer outra vantagem de caracter transitorio.

Mesmo assim, ainda temos as nossas duvidas da concordancia pacifica da C. B. D., que acabará forçosamente cedendo se a nova entidade apparecer com o concurso das entidades especializadas do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, e Rio Grande do Sul e das Ligas da Bahia e Pernambuco, sem contar com o apoio de Nictheroy, Victoria e outras mais que poderão surgir.

Nessas condições, moralmente a C.B.D. deverá acceitar a futura e projectada entidade, cuja formula por ella já foi acceita quando se promptificou a reconhecer a Federação Brasileira de Football, como dirigente do football profissional no Brasil.

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, que se conservou filiada a C.B.D. pelo brilhante voto do dr. Adhemar de Faria, dado em grande parte pela attitude de São Paulo, está tambem moralmente obrigada a acceitar a suggestão da Federação Paulista de Tennis, maximé, permanecendo aquelle distincto sportman na sua presidencia.

Os clubs Fluminense e Tijuca T. C., a nosso vêr, não acceitarão a formula de São Paulo, pois o movimento feito pelos mesmos parece-nos não ser sincero e vizar antes de mais nada combater a C.B.D. A retirada injustificavel desses clubs da F. T. R. J. não autoriza outro juizo.

Já que a Federação Paulista de Tennis resolveu unanimemente cuidar da fundação da entidade nacional especializada, deve levar avante o seu projecto e a F. T. R. J. para não ficar arriscada a novas dissenções e consolidar ainda mais o seu prestigio, tem como caminho unico a seguir, entender-se com S. Paulo, para unidas as duas entidades, como se têm mantido até agora, levarem á realidade esse novo, sincero, verdadeiro e natural movimento emancipador, que será a primeira etapa para a vida inteiramente independente do tennis brasileiro.

O Departamento Autonomo da C.B.D. é um simples Conselho Technico, que só pode interessar ao athletismo e a outros sports, ainda sem as possibilidades do tennis. S. Paulo o tem prestigiado platonicamente e a F. T. R. J. que o auxiliou de verdade, não teve as boas graças dos seus valiosos ex-filiados, o Fluminense e o Tijuca.

Isso nos parece o bastante para que a F. T. R. J. trabalhe afim de dar ao tennis brasileiro o carinho de que é merecedor.

Faça-se e já, o que propoz S. Paulo, com ou sem o Fluminense e o Tijuca, porque depois de todos abrigados sob essa nova bandeira, esses voltarão para maior gloria do tennis brasileiro.

VETERANO

O SPORTING CHEGA HOJE

A delegação do quadro uruguayo

Hoje, pelo "General Artigas", chegarão os basketballers uruguayos, componentes do Sporting de Montevidéo, bi-campeão da Republica Oriental e primeiro collocado no campeonato de 1934, empatado com os teams do Internacional e Defensor.

O team uruguayo, que vem precedido de grande fama, estreará no sabbado, contra o "five" do Vasco da Gama.

Chefiada pelo sportsman Francisco Maroller, traz a embaixada uruguaya os seguintes elementos: Archimedes Rondini, delegado; Felippe Flores Valdez, treinador, e os players: Alejo Gonzalez Roiz, captain do team, um dos pontos altos do conjunto, bi-campeão sul-americano e guarda effectivo; Humberto Cabrera, guarda de largos recursos e tambem bi-campeão sul-americano; Carlos Pierri, elemento futuroso e guarda reserva. Rodolpho Braselli, back renomado, Bartolo Rodriguez, campeão sul-americano e guarda de recursos, Frederico Lamaro, centro do "five", bi-campeão nacional. Humberto Bernassoni, campeão sul-americano, atacante de optimas actuações.

Muito provavelmente, a equipe do Vasco, que no sabbado enfrentará os visitantes, será assim formada: Jurandyr, Pitanga, Frederico, Frota e Bahiano.

A partida preliminar do embate Vasco x Sporting, será feita pelas equipes do Carioca e São Christovão.

De accordo com o programma organizado pela C. B. D., promotora da temporada, no dia 11, o team uruguayo enfrentará o scratch carioca, que será constituido dos elementos: Pitanga, Adantino, Jurandyr, Jairo, Frota, Helio, Jayme, Barquinho e Octavinho.

*

EMBARCOU A SELECÇÃO GAUCHA

Para disputar a melhor de tres, com o seleccionado carioca, que definirá o Campeonato Brasileiro de Basketball da C. B. D., embarcou antehontem em Porto Alegre, o scratch gaucho. Consoante a chave organizada por aquella entidade, as provas finaes serão jogadas em São Paulo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NA CENTRAL DO BRASIL

O coronel João Mendonça Lima, despachou hontem, os seguintes requerimentos:

Orosimbo Ribeiro P-4994-35, Doctarso Maximo dos Santos P. 66.405-34. — Compareçam á secretaria das 2 ás 4 horas.

Antonio Ribeiro 2º — 6.283-35. — Certifique-se.

União Recreativa Sport Club P—63.720-34. — Autorizo, a titulo precario, sendo a concessão cassada se surgir algum inconveniente. Lavra-se termo.

Jacintho Ferreira dos Santos — P. 8.888-35. — Indefiro por não ser conveniente seja aberto o precidente.

Irineu Cacia de Oliveira — P. 5.895-35. — O requerente está inscripto na 4ª divisão.

José Cesario de Lima. — P. 102.312-34. — Nada ha que deferir. Dirija-se, querendo, á Caixa de Pensões.

Herojlio Nobrega de Mello — P. 8.500-35. — Restituam-se, mediante recibo.

Miguel Baptista de Castro. — Defiro para que sejam consideradas justificadas as faltas, apenas, a vista das informações e do attestado medico.

Carmelia Carvalho Monteiro — P. 116.907-34. — Antonia Rosa Fernandes — P. 6.505-35. — Deferidos.

José Saturnino de Moraes — P. 8.540-35; José Alves de Oliveira Filho — P. 5.167-35; João Evangelista Ribeiro — P. 7.705-35; João Marçal da Rosa P. 5.950-35; Francisco Alcides de Oliveira — P. 4.592-35; Aprogio Martins — P. 8.308-35; Antonio Candido de Oliveira — P. 4.744-35; Antonio Joaquim Damaio; Pijnio Damasceno — P. 5.475-35 — Sebastião Baptista — P. 5.985-35; Torquato Vieira de Mello. — Indeferidos.

O SR. MANGABEIRA RECEBIDO NA FACULDADE DE DIREITO DA BAHIA

São Salvador, 5 (Havas) — O sr. Octavio Mangabeira, assumindo hontem o exercicio de sua cadeira como professor cathedratico da Faculdade de Direito, foi recebido festivamente pelos seus collegas.

AUTORIZADA A IMPORTAR SULFURETO DE ANTIMONIO

A Fabrica Nacional de Cartuchos e Munições, com séde em São Paulo, tem permissão para importar da Inglaterra com destino ao porto de Santos, sulfureto de antimonio, para a industria de cartuchos de caça.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Continuam abertas as inscripções para o exame de admissão ao 1º anno do curso propedeutico. Os interessados deverão dirigir-se á secretaria do Lyceu Commercial, á avenida Rio Branco, 118/120, 2º andar.

Estão convidados a comparecer urgentemente á secretaria do Lyceu os seguintes alumnos: todos os alumnos do 1º, 2º e 3º series e mais os srs. Luciano Palmiere, Paulo Taleiro, Fausto Bastos, Wagner Silva, Moacyr Peçanha Cruz, João Corrêa, Cavalcanti, Moacyr Barbosa, Camillo e Celso dos Santos Andrade. As aulas do curso propedeutico deverão reabrir-se na proxima segunda-feira, dia 11.

COLLEGIO NACIONAL IBITURUNA

Exames em 2ª época, amanhã, 8, ao meio-dia:

1ª serie — Provas escriptas — Mathematica — Banca: Albano Osorio, Benjamin Macedo e Dario C. Branco.

Geographia — Banca: Paim Pamplona, Leopoldo Campos e Raymundo Monteiro.

2ª serie — Provas escriptas — Mathematica — Banca: Albano Osorio, Benjamin Macedo e Dario C. Branco.

Geographia — Banca: Paim Pamplona, Leopoldo Campos e Raymundo Monteiro.

3ª serie — Provas escriptas — Mathematica — Banca: Albano Osorio, Benjamin Macedo e Dario C. Branco.

Historia natural — Banca: Aristides Osorio, Alberico Diniz e Othon Pimentel.

4ª serie — Provas escriptas — Mathematica — Banca: Duque Estrada, Dario C. Branco e Albano Osorio.

Historia natural — Banca: Alberico Diniz, Aristides Osorio e Othon Pimentel.

5ª serie — Provas escriptas — Mathematica — Banca: Dario C. Branco, Albano Osorio e Benjamin Macedo.

Historia natural — Banca: Alberico Diniz, Aristides Osorio e Othon Pimentel.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exame vestibular de hoje, 7: Physica e chimica, ás 9 horas, prova pratica; ás 8 horas da noite, prova oral, para os candidatos: turma effectiva, candidatos ns. 31 a 40, e turma supplementar, de ns. 41 a 50 e 150.

Exames de segunda época — Realizam-se hoje os exames de segunda época de portuguez, francez, mathematica e historia natural, para todos os alumnos que não alcançaram nessas disciplinas, o grão necessario á approvação.

PRYTANEU MILITAR

A secretaria communica que serão realizadas hoje e amanhã, 7 e 8 do corrente, ás 2 horas, as provas escriptas de portuguez, francez, mathematica e historia natural, para todos os alumnos que não alcançaram nessas disciplinas, o grão necessario á approvação.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se hoje, 7, os seguintes exames de segunda época, ás 11 horas:

1º anno:

Geographia (escripto) — Para os alumnos dependentes: 771 — 1111 — 1326. Banca: Leopoldo, Bussekind e Paes Leme.

Francez (oral) — Para os seguintes alumnos ns.: 146 — 517 — 683 — 808 — 1489 — 1614 — 1641 — 1831 — 1851 — 1863 — 1874 — 1841 — 1843. Banca: Doria, Sevilha e Pimentel.

2º anno:

Portuguez (escripto) — Para os alumnos ns. 31 — 45 — 130 — 202 — 564 — 636 — 687 — 664 — 710 — 1000 — 1082 — 1114 — 1127 — 1347 — 1390 — 1396 1390 — 1461 — 1402 — 1482 — 1451 — 1603 — 1580 — 1518 — 1364. Banca: drs. Alcides, Velloso e Lins.

Arithmetica (oral) — Para os alumnos ns.: 336 — 358 — 338 — 365 — 1401 — 1608. Banca: drs. Toscano, Serra e Japir.

Francez (oral) — Para os de ns.: 253 — 303 — 392 — 1819 — 1288 — 1300 — 1401 — 1398 — 1492 — 1403 — 1605. Banca: drs. Ancelino, Milton e Miragaya.

3º anno:

Algebra (escripto) — Para os de ns.: 152 — 190 — 216 — 221 — 436 — 680 — 639 — 1032 — 1083 — 1160 — 1166 — 1270 — 1296 — 1298 — 1300 — 1309 — 1300 — 1308 — 1310 — 1846 e para o dependente numero 1191. Banca: drs. Alonso, B. Pinto e Alexandre Barreto.

Desenho (prova graphica) — Para os alumnos ns.: 283 — 1185 — 1002 — 1032. Banca: drs. C. Neves, Cajaty e Fonseca.

4º anno:

Cosmographia (escripto) — Para os alumnos ns.: 83 — 258 — 367 — 410 — 432 — 505 — 931 — 952 — 1017 — 1321 — 1363 — 587 — 718 — 728 — 836 — 842 — 845 — 875 — 1070. Banca: Ararigy, Paredes e Lessa.

5º anno:

Agrimensura (escripto) — Para os alumnos ns.: 681 — 694 — 881 — 917 — 990 — 1063 — 1083. Banca: drs. Dario, Paulino Pinoco. Realizam-se amanhã, ás 11 horas, os seguintes exames de segunda época:

1º anno:

Portuguez (escripto) — Para os alumnos dependentes ns. 181 — 2132 — 1229 — 1622. Banca: drs. Doria, Pimentel e Sevilha.

2º anno:

Geographia (escripto) — Para os de ns. 267 — 392 — 527 — 554 — 667 — 745 — 935 — 1047 — 1127 — 1434 — 1540 — 980 — 1543 — 180 — 438 — 771 — 1036 — 1548 — 1047 — 1349 — 1547 — 1520 — 1523 — 1546 — 1347 — 1530 e 1583. Banca: Monteiro, Dulcidio e Lacerda.

Francez (oral) — Para os de ns. 898 — 657 — 710 — 838 — 1082 — 1111 — 1426 — 1401 — 1511 — 1523 — Banca: drs. Antonio, Miragaya e Milton.

3º anno:

Portuguez (escripto) — Para os alumnos ns.: 205 — 721 — 1302 — 1518. Banca: Jarbas, Berillo e Alcides.

4º anno:

Algebra (escripto) — Para os alumnos ns.: 94 — 125 — 140 — 572 — 573 — 738 — 756 — 835 — 936 — 1053 — 1069 — 1085 — 1102 — 1133 — 1137 — 1160 — 1382 — 1361 — 1268 — 1284 — 1372. Banca: drs. Alonso, Castro Neves e Alexandre Barreto.

5º anno:

Physica e chimica (escripto) — Para o alumno n. 263. Banca: drs. Djalma, B. Pinto e Velloso.

ESCOLA NACIONAL DE CHIMICA

Estão chamados a exame oral de mathematica, hoje, ás 8 horas, os seguintes candidatos:

Turma effectiva: — Francisco Mario de Mattos, Oswaldo Reichsen de Oliveira, Newton Bergman, Paulo Muylaert, Gilberto Muylaert, Tinoco, Salim Abib Attuch, Nelio Arp, Alvaro Gomes Veras Solerinho, Yvonne Esperance Sourdas, Henrique de Beaurepaire Aragão, Olyntho Chirico Moreira, Otto Velasco Kopp e Carlos Santos Carvalho.

Turma supplementar — Nelson de Souza Gomes, Jorge Benedicto Ottoni, Leonor Pereira Rangel, Cândida Lemos Vieira Ciavatta, Emilia da Silva, Carmen Miranda, Luiz Monteiro, Genaro da Silva Amaral.

Turma effectiva: — Nelson de Souza Gomes, Jorge Benedicto Ottoni, Leonor Pereira Rangel, Cândida Lemos Vieira Ciavatta, Emilia da Silva, Carlos Vieira, Maria Luiza Ayres da Cunha, Wilson Fernandes Falcão, José Manhães da Silva, Carlos Villas Leão, Arthur Scofield, Maria de Lourdes Pereira Pinheiro, Luiz Ignacio Miranda, Rosiné Araujo Lopes Ianith, Expedicto de Toledo Piza, Ary da Almeida Rios e Salvador Peixoto da Silva.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Realizam-se, hoje, quinta-feira, as seguintes provas escriptas de exames:

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº, 71, 2º and. Telephone: 22-0667. 220-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2º and. Telephone: 23-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Moss — Rua 7 Setembro, 187-1º. T. 22-4942.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 25 0134 e Escript.: 23-5735.

Doutor Castro Rodrigues — Advogado. Rua do Ouvidor, 67 — Tel. 23-2775.

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario, 78 — Phone: 23-0884.

Medicos

DR. L. MALAGUETA — Rua do Carmo, 51. Teleph.: 22-0800.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A. Tel. 22-6555.

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. internas (esp. ap. respiratorio) tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5, 2º andar. T. 22-1286 e 27-3201. — 3ª, 5ª e sabbado.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo. Ass. H. S. Francisco. 8. Ramalho Ortigão, 28. Sala 34 — 22-9756 e 27-8385.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Vias urinarias e app. genito-urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. Tel. 22-6093. Das 16 ás 18 horas.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes, P. Floriano, 55. 7º. app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras. Ultra-violeta. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42. — Tel.: 27-4019.

ASMA — DR. ATAULFO MARTINS — Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa 98 - 2º - 1 ás 4.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 14-A. Tel. 22-7020.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra — (Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris). Da clinica de creanças do Rio. — Dr. Mafra. Chefe do Ambulatorio de Molestias de creanças do Hosp. S. Paulo. Tratamento das perturbações alimentares, etc. Clinica — Acco: Alm. Barroso, 91 — Rua Nações, 279. Tel. 22-7580.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pelo electro coagulação. Cons.: Uruguayana, 104.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiographia, Radioscopia, Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 118. Tel. 22-0480.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nervoso. — Edif. Rex (9º.) 10 — 12 e 4 ás 6 horas.

DR CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4º. Prof. Brann Lobo — Exames clinicos. Uruguayana 54—23-4862.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Balletti. — Rua Buenos Aires, 93 2º das 4 ás 6 horas.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHEAS — DR. ARISTIDES TAVARES

Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 8º s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11.

DR LUIZ RAMOS — Doenças internas. Consult. Ed. Res. 9º, s. 927, 1 ás 4. T. 22-6937 e C. Bomfim, 301 9 ás 11. T. 28-3863. Res.: C. Bomfim 685. Tel. 28-1639.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violeta — Rua Chile, 35.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão, Coração, Appendicite, etc. (3-11 hs.) — Dr. Nelson Bittencourt. — Das ... cons. Rua Carioca, 45. — Tel. 22-1595.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes de Allemanha. Trata todos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio, n. 44, 3º and. Das 2 ás 14 ás 19 hs. Sabbado, das 15 ás 19. Telep. 22-1585.

DR. ALCIDES BRUNA — (Serv. Clin. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia. ... cirurgia ... ...) Edif. Carioca, s. 318. Tel. 22-8791. Preço reduzido ... Res.: 29-3912. Das 14 ás 17. Telep. 22-1565.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO

— Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas, Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluizio Caldas — R. Desembargador Isidro, 155 (Tijuca). Tel. 28-5435.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos n. 151 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos, mentaes, toxicomanos e alienados. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adaulto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 188. Tel. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Manicomio Independente. Director: Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos — Hydrotherapia — Pensão auxiliar do tratamento pela hypnose e hypnotismo. Regimen de "Liberdade Vigiada". — R. S. Clemente, 155. T. 26-0807.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Montinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. — Av. Mem de Sá, 100. Tel. 22-8598. Inventores dos acreditados medicamentos ... Sanabille, Bancaline, Sanabille, Sanabromio, ... Sanaphago, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, Sanastello, ... Sanabanha ...

Cecilio Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 12. Tel. 22-2940. — Peçam pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Berardinelli — Rua Marquez de Olinda 172 — Tel. 26-3404.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid. Avenida Pasteur, 396. Tel. 26-0110. Consultorio: Largo da Carioca 5, 1º andar, salas 107/108, das 3 ás 5 horas, 2ª, 4ª e 6ª, tel. 22-6866.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55 - 7º, 1º e 6ª e 6ª ...

Dr. Flavio de Souza — Ex-Director do Hospital S. Pedro Alc. Assist. clinica psychiatrica da Fac. de Medicina. — Edif. Odeon, s. 1008. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º, 3ª, 5ª, e Sab. Tel 22-5328. Res 26-0818.

Dr. A. de Moraes Coutinho — Clinica medica. Doenças nervosas. Cons. Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4071, 3ªs, 4ªs, e 6ªs, 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Doenças das creanças

Dr. Wietruck — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 8.

Dr. Esberard Leite — Edificio Rex, sala 1.015. Res.: 200, General Polydoro. Tel.: 26-3819.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs e sabbados — Tel. 22-0449 — Res.: Rua Conde Bomfim, 962. — Tel. 264557.

DR. ALVARO AGUIAR — Rodrigo Silva, 30 3º and. Tel. 22-8500. Segundas, Quartas e Sextas, das 3 ás 6 hs. Res. 27-3490.

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente do clinico pediatrico Chiaffarelli. Cons. L. Carioca, 5 (Edif. Carioca) sala 1017. Tel. 22-0201. Res. Belfort Roxo, 16. Tel. 27-2141.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. ... do Rio. R. Ma...

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, figado, pancreas. Curso de aperfeiçoamento no Hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. H. Alvear, sala 7. Tel. 22-7213. Res.: Av. Atlantica, 684—37-1491.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos. Ass. da Fac. Doenças da Nutrição, diabetes, obesidade. — Alcindo Guanabara, 15. A 5º. — 10 ás 12 e 15 em diante.

NUTRIÇÃO — AP. DIGESTIVO — **Dr. Mario Pontes de Miranda** — RUA DO PASSEIO, 70.

DR. L. F. DE OLIVEIRA PENNA — AP. DIGESTIVO — Consultorio: OBESIDADE — Assembléa DIABETE — ASMA — 6º. ECZEMAS — T. 22-5880. ... 3ªs, 5ªs e 6ªs, das 4 ás 7. U. Diathermia. ... Cruz Vermelha.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Decimo Goulart—R. Carioca 6 - 1º and. (4 ás 6). Tel. 22-2762. Res.: Araujo Penna, 29 (22-1140).

Dr. Camerino Cunha — Rua Conde de Bomfim, 677 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Feltosa — Da S. Casa. Frei Caneca, 11 — 22-4471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. — Partos — Gynecologia. — Assembléa 13, 2º. — Tel. 22-5722. Diaria: Tel. 26-4727.

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Cirurgia da Faculdade de Medicina do Rio. Uruguayana, 55. 3ªs, 4ªs, 5ªs e 6ªs. P. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 h.) Tel. 22-6024.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 52, ás 14 hs. 3ªs, 4ªs e 6ªs.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua S. José, 41. Tel. 22-6111.

Dr. Eugenio Bivalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. Largo da Carioca, 5, 5º and. 3ªs, 5ªs e Sabbados — 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ. 13 Maio, 37-3º. 22-8333, 3 ½-5 ½.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 82 — De 2 ás 5. 22-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4º — Res. T. 26-0804 — 2 ás 4 horas.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. A. Souza Mendes — R. S. José 84, 4º — das 2 ás 5 h. (23-6128).

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica Geral. Cons. Rua S. José, 39. Telephone 22-2708 — Prat. das 14 ás 16. Tel. 22-0488.

DR. OLAVO RABELLO — Prof. Praça Floriano, 55—7º. T. 22-0488.

DR MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico adjunto do Serviço do Hosp. Gaffrée Guinle. Ex-Assistente Fac. Hosp. Praça Floriano, 55, 3º and. sala 3. — Tel. 22-0709.

Laboratorios

DR ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro etc — Vaccinas autogenas — Rosario, 184, 1º and. — Phone: 23-5505.

Oculistas

Dr. Ediliberto Campos — Rodrigo Silva 7-1º, de 1 ás 6. T. 22-4757.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Largo da Carioca n. 5, (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Horta de Góes—Oculista — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 3º and. Tels. 22-6376 — 22-5116. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade: Molestias da bôca e dos maxillares. Cons.: 7 Setembro, 165, 1º. — 22-8793 — Res.: 27-5281.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Curso diurno — Admissão — Geographia, ás 12 horas:

1º anno propedeutico — Francez, ás 2 horas.

2º anno propedeutico — Historia do Brasil, á 1 hora.

3º anno propedeutico — Physica, chimica e historia nautral, á 1 hora.

2º anno de perito contador — historia do Brasil, ás 3 horas.

Curso nocturno — Admissão — Portuguez.

1º anno propedeutico — Francez.

3º anno propedeutico — Chorographia.

3º anno propedeutico — Inglez.

2º anno de perito contador — Historia do Brasil, sendo todas estas provas, ás 8 horas.

FACULDADE DE SCIENCIAS POLITICAS E ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se, hoje, quinta-feira, as seguintes provas escriptas de exames de segunda época:

1º anno — Economia politica.

2º anno — Direito internacional commercial.

3º anno — Sociologia, todas ás 8 horas da noite.

FACULDADE DE MEDICINA

Terão inicio hoje, 7, as aulas do corrente anno lectivo.

Noticias da Guerra

Foi rectificada a classificação do 1º tenente pharmaceutico Olyntho Lima Freire Pillar do 6º G. A. C., em Coimbra para o Posto da Villa Militar.

— Foi promovido a 1º sargento, o 2º Antonio Astrolabio de Araujo Borges, que serve na 6ª região.

— Foram transferidos:

Do 4º R. A. M., para unidades da 9ª R. M., os sargentos ajudantes Octavio Mello e 1º sargento Manoel Gonçalves Villela; e,

Do 4º R. I., para o 10º R. C. I., afim de preencher vaga, o 3º sargento de saude, aggregado, José Volpe.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do 2º R. A. M., para o 18º B. C., o musico de 1ª classe Manoel Romão.

— Por ter dado parte de doente, baixou ao Hospital Central, o aspirante Olavo Mendes de Paiva, que se acha aqui em transito.

— Falleceu em Therezina, o 2º tenente da reserva, Miguel Alves Figueiredo.

O "Mendoza" regressa a Marselha

Procedente de Buenos Aires, aportou á Guanabara, hontem, o "Mendoza", que sarpou, no mesmo dia, para Marselha.

Este paquete francez transportou poucos passageiros para o Rio e conduz regular numero em transito.

GUERRA A' SAUVA

Reune-se no gabinete do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, a Commissão Executiva da Campanha contra a formiga.

O movimento dos portos do Rio Grande na semana passada

Porto Alegre, 6 (Havas) — Na semana passada os portos do Rio Grande do Sul exportaram 138.520 volumes, pesando 5.390 toneladas. Entre as mercadorias saidas contam-se 4.816 saccos de arroz, 4.221 caixas de banha, 5.133 saccos de farinha, 5.408 quintos de vinho, 2.863 fardos de couro, 60.852 peças de madeira.

Declarações

CAIXA BENEFICENTE ANNEXA AO CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO

— Convocação —

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, quinta-feira, 7 de março, ás 16 horas, na séde social, Theatro Recreio, para o fim de discutir e approvar os novos estatutos. Não havendo numero legal para esta assembléa, realizar-se-á no sabbado, 9 do mesmo mez, como 2.ª e ultima convocação com qualquer numero de socios presentes, no mesmo local e hora.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1935. — Joaquim da Fonseca. (M 23152)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

— CONVITE —

A directoria tem o prazer de convidar os srs. associados e exmas. familias para abrilhantarem com suas presenças a sessão solenne para a posse da nova administração, eleita para o biennio 1935-1936, e o baile que, a seguir, se realizará em commemoração á passagem do 55. anniversario da associação, hoje, 7 de março, ás 21 horas.

Secretaria, 7 de março de 1935. — Antenor G. de Carvalho, 1º secretario. (37369)

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Edital de 2.ª convocação da 2ª assembléa geral ordinaria

A JUNTA ADMINISTRATIVA da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, na forma do paragrapho 2.º do artigo 76 dos Estatutos sociaes, devidamente approvados pelo governo federal por decreto n. 20.782, convoca os senhores associados quites para, em assembléa geral ordinaria, de accordo com a letra "f" do citado artigo 76 dos Estatutos referidos, tomar conhecimento dos actos da junta administrativa pelo seu relatorio e discutir e votar o parecer da commissão fiscal de exames de contas, eleita na assembléa geral de 13 de janeiro proximo passado.

A assembléa fica, assim, convocada para as 11 horas do dia 10 do corrente, no salão de assembléas geraes da referida associação, na séde social, á rua Visconde de Itauna n. 25, nesta capital.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1935. — (aa.) Arthur de Pinna, presidente. — Alberto de Castro Ribeiro, secretario. — Octacilio Monteiro, thesoureiro. (M 23079)

COLLEGIOS

CURSO COMMERCIAL NOCTURNO OFFICIALIZADO, DO COLLEGIO SYLVIO LEITE

Cursos propedeuticos e technicos. Ensino pratico de linguas vivas. Rua Mariz e Barros, 258. (33373)

COLLEGIO BAPTISTA

As aulas do Curso Elementar e do Departamento Feminino iniciar-se-ão nesta data. A matricula continua aberta. (M 23091)

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Horacio Picorelli

A Directoria e o Conselho Fiscal da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro convidam os socios deste syndicato, suas familias e a classe em geral, para assistirem á missa que mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, hoje, dia 7, ás 10 ½ horas, por alma de seu saudoso consocio benfeitor e ex-presidente, HORACIO PICORELLI, extendendo o mesmo convite á familia e todos os amigos do extincto. (37374)

Francisco Antonio Pereira

Octavio Michelet de Oliveira, senhora e filhos; Dr. Octavio Moraes de Rezende, senhora e filho; Francisco Mira Andreu, senhora e filho; Maria Heloisa Pereira; Marina Pereira; Francisco Antonio Pereira Filho; Antonio Francisco Pereira e Fernando Pereira, summamente gratos a todos que os confortaram, em sua grande dôr, por motivo do fallecimento de seu inesquecivel sogro, pae e avô FRANCISCO ANTONIO PEREIRA, convidam seus amigos e demais parentes para assistir á missa de 7º dia, que fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 10 e 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. José, á rua da Misericordia. (M 23084)

Aurelina de Oliveira Teive

(30º DIA)

Dr. Victor de Teive, Evangelina Couto de Oliveira e familia, Maria José de Costa Gabizo e familia, Laura Coelho, Coelho Lisbôa e familia communicam aos seus parentes e amigos, que a missa de 30º dia, por alma da sua querida LILI, celebrar-se-á hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (M 21760)

Jorge Delmas

A firma ANTONIO J. FERREIRA & CIA. communica aos seus amigos e freguezes o fallecimento de seu prezado socio e amigo, JORGE DELMAS e participa que seu enterro sahirá hoje, ás 14 horas, da Ladeira do Castro, 40, para o cemiterio de S. João Baptista. (M 23170)

Horacio Picorelli

(MISSA DE SETIMO DIA)

Elisa de Carvalho, seu genro, senhora e filhos, Domingos Picorelli, senhora e filhos, Vergilio Picorelli, genro e filha, sobrinhos e demais parentes de HORACIO PICORELLI, mandam rezar por eterno repouso de sua alma, missa de setimo dia, no altar de N. S. das Dores, na egreja de São Francisco de Paula, hoje, quinta-feira, dia 7, ás 10 1/2 horas. Por este acto de religião, confessam desde já o seu eterno agradecimento. (M 21822)

Ignacio Pinheiro de Almeida

A familia de IGNACIO DE ALMEIDA agradece, penhoradissima a todas as pessoas que o acompanharam até á ultima morada, e as convida para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 e meia horas, na egreja São Francisco de Paula, na Capella N. S. das Victorias, confessando desde já muito grata por este acto de religião. (M 23108)

Maria Francelina Ribeiro Laclette

Dr. René Laclette e seu filho, Antonio José da Costa Ribeiro, esposa, filhos, netos, noras e genro, Henriette Laclette, filhos, netos e genros, gratos a todas as manifestações de pesar pelo fallecimento da sua querida "NENEN", convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar ás 9 horas da manhã de sexta-feira, 8 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (M 23099)

Dr. Norberto Custodio Ferreira

A familia do DR. NORBERTO CUSTODIO FERREIRA convida os parentes e amigos para assistir á missa que, por sua alma, farão celebrar amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, 30º dia do seu passamento, ás 9 horas, no altar do Santissimo, da Cathedral. Antecipam seu agradecimento. (M 23102)

Candida Eugenia Magarinos Torres

Irmãos, cunhado e sobrinhos fazem rezar missa de 1º anniversario pela querida extincta, hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Rosario, á rua Uruguayana. Agradecem a presença dos demais parentes e amigos. (M 21805)

Joanna Delfino dos Santos

Thomaz Delfino dos Santos e familia, Maria Delfino dos Santos, Carlina Delfino dos Santos, Coronel José de Amorim Lima (ausente), Georgina Delfino de Amorim Lima (ausente), Maria Delfino de Amorim Lima, Cordelia Delfino de Amorim Lima e irmãos (ausentes), agradecem as manifestações de pezar recebidas pelo fallecimento de sua irmã, cunhada e tia, JOANNA DELFINO DOS SANTOS, e convidam para a missa que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 e meia horas, amanhã, sexta-feira, 8 do corrente. (M 23115)

Almerindo Teixeira da Cunha

Maria Abigail Albuquerque Cunha, Ariolo, Magdá, Heleninha e Luiz Cyrillo Albuquerque Cunha e Alice Teixeira da Cunha convidam os seus parentes e amigos para a missa de 1º anniversario, que mandam celebrar sabbado, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma do seu saudoso e inesquecivel esposo, pae e irmão, ALMERINDO TEIXEIRA DA CUNHA. Desde já muito agradecem. (M 23096)

Alice Alves da Silva

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam seus amigos a assistir á missa de 30º dia, que, por alma de sua querida irmã, cunhada e tia, ALICE ALVES DA SILVA, será celebrada amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Carmo.

Desde já, muito agradecem. (M 23074)

Jacob Gustavo Wolter

Leonie Vianna Wolter, suas filhas e demais parentes agradecem a todas as pessoas que os confortaram por occasião do fallecimento do seu querido JACOB GUSTAVO WOLTER e communicam que a missa de 7º dia se realisará amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula. (M 21810)

Alcibiades de Oliveira

A Directoria e funccionarios do Departamento Nacional do Café convidam a todos os amigos do seu inesquecivel collega e chefe, ALCIBIADES DE OLIVEIRA para assistir á missa que será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas. (M 23087)

Jorge Delmas

Sua familia participa o seu fallecimento, ás 14 horas de hontem, e convida os seus parentes e amigos para o enterro que se effectuará, hoje, ás 14 horas, para o cemiterio de S. João Baptista, sahindo o feretro da Ladeira do Castro, 40, pelo que desde já agradece. (M 23170)

Maria do Carmo Bittencourt de Souza Castro

(VIUVA GENERAL SOUZA CASTRO)

Maria Nazareth Bittencourt de Souza Castro, Commandante Pedro Bittencourt e familia, Capitão Antonio Bittencourt e familia e Tenente Francisco Bittencourt convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pelo descanço de sua muito querida mãe e irmã — MARIA DO CARMO BITTENCOURT DE SOUZA CASTRO — sabbado, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Conceição e Bôa Morte (esquina de Rosario com Avenida Central). (M 23081)

Francelina Ribeiro Laclette

Por alma da muito querida FRANCELINA, suas collegas de turma do Externato de Sion mandam celebrar uma missa ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula. (M 23080)

Dr. Gabriel Loureiro Bernardes

A directoria do Botafogo Football Club, profundamente consternada com o fallecimento do seu benemerito consocio e ex-presidente do Club, DR. GABRIEL LOUREIRO BERNARDES, convida os parentes, amigos e consocios para assistirem á missa de 7º dia que, por alma do saudoso e querido extincto, faz celebrar amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, altar de N. S. dos Navegantes, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse acto de religião. (M 23109)

Irene Lino de Oliveira Costa

(1º ANNIVERSARIO)

Illidio de Oliveira Costa e filho; Adelino Pereira da Costa, senhora e filhos; Adelaide de Oliveira Costa, filhos, noras, genro e netos; Manoel da Silva Lino, senhora, filhas, genros, netos e bisnetos; convidam a seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, na egreja de S. José, ás 10 horas, por alma de sua ultra-querida IRENE.

Antecipadamente se confessam agradecidos aquelles que comparecerem a esse acto de religião. (M 23076)

Maestrina Francisca Gonzaga

A familia da inesquecivel finada, FRANCISCA GONZAGA, em extremo agradecida a todos os parentes e pessoas de amizade que, por meio de telegrammas, cartas e cartões, bondosamente, lhe transmittiram sinceras condolencias, bem como aos que acompanharam o feretro á ultima morada, communica que a missa de 7º dia, em suffragio da alma da mesma finada, será resada amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Ordem 3ª de S. Francisco de Paula, agradecendo, de antemão, a comparencia de todos a esse acto de caridade e religião. (M 23078)

Dr. Geremario Dantas

A todos os amigos e parentes que os confortaram com suas carinhosas visitas, durante sua longa enfermidade, no Rio e em Petropolis, a todos os que os acompanharam no momento doloroso do seu fallecimento, pessoalmente ou por meio de cartões e telegrammas, sua Viuva e seu filho, na impossibilidade de agradecer a cada um, pessoalmente, pedem que acceitem por este meio a expressão do seu muito sincero reconhecimento.

Viuva Geremario Dantas e filho. (M 23106)

Capitão de Mar e Guerra Contador Naval Lucindo Pereira dos Passos

(6º MEZ)

Sua familia faz celebrar amanhã, sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz de São Christovão, missa em suffragio de sua bondosa alma, confessando-se desde já eternamente grata. (M 23107)

LEILÕES

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto, 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 18 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 307 barracão 1, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão.

Medicos e Pharmaceuticos

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns. 8.360 — 7.988 — 5.817 — 8.854 7.574 — 298 — 779.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 7 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 14, 10, 1, 2, 3 e 4.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de accumuladores de chumbo, typo batão corrugado, baterias de 19 elementos, de 24, 36 e 42 volts, reguladores de voltagem, guarda poeira, armaduras completas, cestas, etc.

Dia 8 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 22 e 28.

Dia 9 — Directoria Geral de Abastecimento da Prefeitura Municipal, para a concessão, durante o corrente anno, do aluguel de barracas e taboleiros, nas feiras-livres.

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de alvaiade, vermelhão, verde Londres, dito Paris, preto marfim, amarello, roxo, marcão, extracto de nogueira, oleo de linhaça, secante, acido sulphurico, carbonato, acido borico, cyanureto, benzina, etc., etc.

Dia 12 — Departamento Nacional de Producção Animal, para a construcção do edificio ao lado da Directoria Geral do Departamento, destinado ao laboratorio, directoria etc., á rua Matta Machado, no Engenho Velho.

Dia 14 — Estrada de Ferro Central...

CARNES VERDES

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem:
Bois, 180; vitellos, 37; suinos, 19.
Vigoraram os seguintes preços:
Bois, 1$040; vitellos, 1$400; suinos 1$400.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Vendidos em S. Diogo:
Bois, 48 3|4; vitellos, 7 3|8.
Vigoraram os seguintes preços:
Bois, 1$040; vitellos, 1$300

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:
Bois, 203; vitellos, 46; suinos, 7.
Vendidos em S. Diogo:
Bois, 145 1|4 e 1|8; vitellos, 41; suinos, 6 1|2.
Vendidos em Santa Cruz:

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Piratiny".
De Gdynia e escalas, vapor sueco "San Francisco".
De Londres e escalas, vapor inglez "Somme".
De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Mendoza".
De Aracajú e escalas, vapor nacional "Itaberá".
De Rosario e escalas, vapor argentino "Norte".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Alcidio".
Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaituba".
Para Santos e escalas, vapor nacional "Pedro I".

ALGODÃO

(RIO)

LIVERPOOL, 6.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	6.92	6.90
American Futures, para julho	6.86	6.84
American Futures, para outubro	6.74	6.72
American Futures, para janeiro	6.72	6.70

Mercado — Commercio de caracter normal, devido aos operadores locaes venderem.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

NOVA YORK, 5.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.55	12.55
American Futures, para maio	12.38	12.39

Disponivel brasileiro, alta de 1 a 2 pontos.
Disponivel americano, alta de 1 ponto.
Termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 6.

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos: Para entrega em março	feriado	6.14
Para entrega em abril	feriado	6.32
Para entrega em maio	feriado	6.38
Mercado	feriado	estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	feriado	6.40
CHICAGO — Preço por bushel: Para entrega em maio	96.00	97.00
Para entrega em julho	90.62	91.37

A BOLSA

ALFANDEGA

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

50) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A HERANÇA DE VERLOC

JOSEPH CONRAD

nunca! Isso ella não poderia supportar. Não podia supportar o pensamento. E tomou a resolução de ir immediatamente lançar-se ao rio, de uma ponte.

Desta vez conseguiu amarrar o véo. Parecia uma mascara a brancura do rosto. Assim toda de negro da cabeça aos pés — excepto algumas flores do chapéo — olhou machinalmente para o relogio. Julgou que estivesse parado. Não podia crer que só se tivessem passado dois minutos, desde a ultima vez que olhara para o relogio.

Não podia ser. Parara depois disso. De facto apenas tres minutos tinham decorrido desde que ella soltara a primeira, profunda, respiração depois do golpe, até á sua resolução de se atirar ao Tamisa. Mas ella não podia crer naquillo. Parecia-lhe agora que já lera, ou ouvira contar, que os relogios de parede ou de bolso param no instante do assassinio, para denunciarem o assassino. Não lhe importava isso. "Para a ponte.. e estará acabado..."

Mas seus movimentos eram lentos. Arrastou-se penosamente até á loja, e teve de se segurar no botão da porta até achar a força necessaria para abril-a. A rua assustou-a, pois que conduzia á forca ou ao rio. Agitou-se sobre a soleira da porta, a cabeça inclinada para deante e os braços estendidos, como uma pessoa que se apoia ao parapeito de uma ponte. Aquella entrada no ar livre tinha um ante-gosto da immersão. Envolveu-a uma humidade viscosa, que lhe entrava pelas narinas, apegava-se-lhe ao cabello. Não chovia naquelle momento, mas cada combustor de gaz estava cercado de um pequeno halo de cerração. O carro e os cavallos tinham desapparecido, e a janella do botequim de cocheiros formava um remendo quadrado de luz baça e sanguinea na rua escura, brilhando muito perto do chão. Arrastando-se lentamente naquella direcção, a sra. Verloc ia pensando que era uma mulher sem amizades. E era mesmo. Porque em um repentino anceio de ver algum rosto amigo, ella não se lembrou de mais ninguem senão a sra. Neale, a jornaleira. Não tinha relações particulares. Ninguem acharia falta della. Não que tivesse esquecido sua mãe. Não. Vina fôra uma boa filha, por que fôra irmã devotada. A mãe sempre se apoiara nella. não podia esperar desse lado nem conselho nem consolo. Agora que Stevie estava morto, o vinculo parecia quebrado. Não podia ir procurar a velha com a medonha historia. Além disso, era muito longe. O rio era seu destino agora. E a sra. Verloc tentou esquecer sua mãe.

Cada passo custava-lhe tamanho esforço de vontade, que lhe parecia ser o ultimo. Passara, arrastando-se assim, pelo chão vermelho da janella da casa de pasto. "Para a ponte — e está acabado" repetiu ella com feroz obstinação. Ia cair, mas estendeu a mão a tempo de se firmar contra um poste da luz. "Não chegarei lá antes que seja dia" pensou comsigo. O medo da morte paralizou-lhe os esforços para escapar á forca. Parecia-lhe que andava cambaleando naquella rua ha muitas horas. "Nunca chegarei lá"... "Encontrar-me-ão vagando nas ruas... E' muito longe" E ella proseguiu, arquejando sob o negro véo.

— A forca tinha cinco metros.

Afastou-se violentamente do poste, e continuou a andar. Mas sobreveiu outra onda de fraqueza, como uma grande maré, que parecia arrancar-lhe do peito o coração.

— Nunca chegarei lá, murmurou ella, parando repentinamente, meio derreada. Nunca!

E, percebendo a impossibilidade de caminhar até chegar á ponte mais proxima, ella pensou em fugir para o estrangeiro.

Veiu-lhe repentinamente aquella idéa. Os assassinos escapam. Escapam-se para o estrangeiro. Hespanha ou California. O vasto mundo, creado para a gloria do homem, era apenas um vasto espaço em branco para ella. Não sabia que caminho seguir. Os assassinos tinham amigos, parentes, auxiliares — tinham conhecimentos. Ella não tinha nada. Era a mais solitaria de todos os assassinos, que já vibraram um golpe mortal. Estava só em Londres: e toda a cidade de maravilhas e lama, com seu labyrintho de ruas e sua massa de luzes, estava mergulhada em uma noite sem esperança, descansava no fundo de um negro abysmo do qual nenhuma mulher poderia escapar, sem auxilio de alguem.

Inclinou-se para deante, e seguiu, num impulso, cegamente, com medo de cair; mas ao fim de poucos passos, inesperadamente, teve uma sensação de apoio, de segurança. Erguendo a cabeça, viu um rosto de homem que a olhava muito de perto. Ossipon não se arreceava de mulheres estranhas, e nenhum sentimento de falsa delicadeza podia impedil-o de travar conhecimento com uma que parecia muito alcoolizada. Segurou-lhe o braço, e ouviu-a dizer em voz fraca:

— O senhor Ossipon!

Elle ficou tão espantado, que quasi a fez cair ao chão.

— A sra. Verloc! exclamou. A senhora, aqui!

Parecia-lhe impossivel que ella pudesse estar ébria. Mas a gente nunca sabe... Não entrou nessa questão, mas abraçou-a, e surprehendeu-se de não ser repellido.

— O senhor reconheceu-me? gaguejou ella, ainda mal firme nas pernas.

— Sem duvida, disse elle promptamente. Pensei que a senhora ia cair. Tenho pensado sempre na senhora... sempre, desde que a vi pela primeira vez.

A viuva de Verloc pareceu não ouvir.

— O senhor ia á loja? perguntou nervosamente.

— Sim... certamente, respondeu elle. Immediatamente que li o jornal...

De facto, o Camarada Ossipon andava se escondendo ha duas boas horas, nas vizinhanças da rua Brett, incapaz de accommodar seu animo a um movimento audaz. O robusto anarchista não era exactamente um conquistador arrojado. Lembrava-se de que a sra. Verloc nunca correspondera aos seus olhares com o mais leve signal de encorajamento. Além disso, lembrou-lhe que a loja podia ser visitada pela policia, e não lhe agradava que esta formasse uma idéa exagerada de suas sympathias revolucionarias. Agora mesmo, não sabia precisamente o que fazer. Em comparação com suas aventuras, esta era uma grande e séria empresa, na qual elle não sabia se tinha alguma coisa a ganhar, nem até onde teria de ir para obter algum resultado. Assim reprimida sua sobreba pelo que lhe parecera antes facil successo, falou sobriamente:

— Posso perguntar-lhe onde ia? indagou em tom submisso.

— Não me pergunte! gritou a sra. Verloc, dominando-se, e estremecendo.

Toda a sua forte vitalidade recuava á idéa da morte.

— Não se preoccupe de saber onde eu ia...

Elle verificou que ella estava muito excitada, mas não embriagada.

Ficou calada por algum tempo; depois, repentinamente, enfiou o braço no delle, o que o surprehendeu muito. Sentiu-se impellido para deante, e cedendo ao impulso, caminhou. No fim da rua Brett notou que era guiado para a esquerda. Submetteu-se.

A fructeira da esquina tinha apagado a gloria radiante de suas laranjas e limões, e a Praça Brett estava mergulhada na escuridão, entremeada dos halos nebulosos dos raros lampeões que lhe limitavam a forma triangular; no meio havia um grupo de tres luzes. As formas sombrias do homem e da mulher deslizavam lentamente, de braço dado, ao longo das paredes, com um aspecto vagabundo na noite miseravel.

— Que diria o senhor, se eu lhe dissesse que ia procural-o? perguntou a sra. Verloc, segurando-lhe com força o braço.

— Eu diria que a senhora não podia achar ninguem mais prompto a ajudal-a nas suas difficuldades, respondeu Ossipon, temendo adeantar-se demais com estas palavras.

De facto, assustava-o o progresso daquelle caso, muito delicado.

— Em minhas difficuldades! repetiu lentamente a sra. Verloc.

— Sim...

— E o senhor sabe quaes são as minhas difficuldades? disse ella baixinho, com estranha intensidade.

— Dez minutos depois de ler o jornal da tarde, explicou Ossipon com ardor, encontrei um camarada, que a senhora deve ter visto uma ou duas vezes na loja, e o que elle me disse não deixou duvida alguma no meu espirito. Depois vim aqui, perguntando commigo se a senhora... Eu fiquei gostando da senhora, mais do que posso dizer, desde que a vi, gritou elle, como se não pudesse dominar seus sentimentos.

Ossipon estava plenamente convencido de que nenhuma mulher era capaz de duvidar de semelhante declaração. Mas não sabia que a sra. Verloc aceitava-a com toda a ancia que o instincto de conservação põe na força com que se agarra o afogado. Para a viuva Verloc, o robusto anarchista era como um radiante mensageiro de vida.

Caminhavam de vagar, a passo.

— Eu o julgava, disse ella em voz fraca.

— A senhora deve tel-o lido em meus olhos, disse elle com grande firmeza.

— Um amor como o meu não pode passar desperebido de uma mulher como a senhora, continuou elle, tentando afastar do espirito as considerações materiaes, como o valor mercantil da loja, a somma de dinheiro que Verloc devia ter deixado no banco.

(Continúa)

Palacio

SON WESTERN ELECTRIC e o 1.º WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100 % perfeito
TELEPHONE: 22-6838

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
ULTIMO GANGSTER: 2.35; 4.15; 5.55; 7.35; 9.15 e 10.55

A UNIVERSAL PICTURES apresenta

PHILLIPS HOLMS

MARY CARLISLE
EDWARD ARNOLD em

O ULTIMO GANGSTER

(MILLION DOLLAR RANSON)

NEGOCIOS MACARRONICOS — Revista.
VOANDO PARA MANAOS — nacional D. F. B.
METROTONE NEWS

ODEON

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 24-4033

Complemento: 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CASADOS DE MENTIRA: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

JACK HALEY

MARY BOLAND — NEIL HAMILTON
PATRICIA ELLIS em

CASADOS DE MENTIRA

(HERE COMES THE GROOM)

A SOMNAMBULA — desenho do MARINHEIRO
VISITANDO MANAOS — nacional D. F. B.
PARAMOUNT SOUND NEWS

IMPERIO

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 23-0504

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CHEFE DOS BOMBEIROS: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

ED. WYNN

DOROTHY MACKAILL
WILLIAM BOYD em

Chefe dos Bombeiros

(THE CHIEF

JAIPUR a cidade cor de rosa — Revista
A FESTA NA PISCINA — nacional D. F. B.
METROTONE NEWS actualidades.

GLORIA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 24-0097

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
VIENNA ETERNA: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

O PROGRAMMA A R T apresenta

MAGDA SCHNEIDER

WOLF ALBACH RETTY em

VIENNA ETERNA

DE ILHEOS A MACEIO' nacional da D. F. B.
PARAMOUNT SOUND NEWS actualidade

IPANEMA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES: 27-5698 e 27-5699
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — A UNITED ARTISTS apresenta

CONSTANCE CUMMINGS

RUSS COLOMBO em

LUZES DA BROADWAY

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
SYLVIA SIDNEY,
FREDRIC MARCH
— EM —

Em má companhia

Amanhã: JOE E. BROWN em ATE' DEBAIXO DAGUA e WARRE WILLIAM em O CRIME DO DRAGÃO da Warner First.

TODOS OS DOMINGOS e FERIADOS MATINÉE ás 2 horas

A WARNER BROS, FIRST NATIONAL apresenta os seus dois primeiros films de classe, após o Carnaval!

UMA NOVA SENSAÇÃO:

Jean Muir

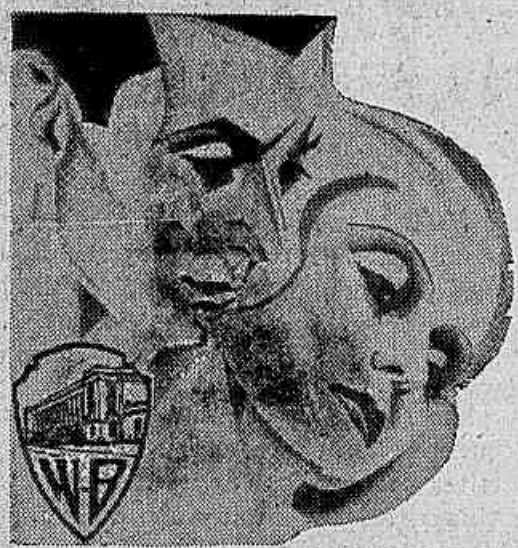
a estrella radiosa, que se consagra, vivendo a historia de uma joven que aos 20 annos tinha ainda os labios formosos, virgens de beijos! "Um homem ensinou-lhe como tornar-se

DESEJAVEL

(Desirable) E UM OUTRO ROUBOU O SEU AMOR"!

com **GEORGE BRENT**

Verree TEASDALE
John HALLYDAY
Barbara LEONARD

Palacio SEGUNDA FEIRA

Companhia NUMERO UM

FELICIDADE PELA FRENTE

(HAPPINESS A HEAD)

2.ª FEIRA, no **ODEON**

DICK POWELL

com uma nova namorada JOSEPHINE HUTCHINSON, num romance adoravel, muito intimo, repleto de risos, beijos e canções.

E, mais,

ALLEN JENKINS
FRANK McHUGH
RUTH DONNELLY
JOHN HALLYDAY

Um film da FIRST NATIONAL

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

TELEPHONE: 24-6087 — TELEPHONE: 22-7092

WIDE RANGE — Western Electric SYSTEMA SONORO — Marca registrada

HOJE e AMANHÃ

este Cinema se conservará fechado para preparar a festiva reapresentação

SABBADO — Dia 9

a pedido de milhares de "fans" — do grande film portuguez

A SEVERA

com a linda actriz DINA THEREZA

Esta producção foi dirigida por LEITÃO DE BARROS e o seu enredo é baseado no romance de JULIO DANTAS.

REX

O CINEMA DAS SUPER-PRODUCÇÕES
Tel. 22-8529

Hoje ás 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas — A Fox Film apresenta

LORETTA YOUNG - CHARLES BOYER em

Paixão de Zingaro

Complemento — Fox Movietone News 44
TAPETE MAGICO

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée
Um programma maravilhoso

A Princeza das Czardas

com MARTHA EGGERTH e PAUL KEMP

Queridinha da familia

com a engraçadinha SHIRLEY TEMPLE

20:000$000

Chimico industrial precisa socio com essa importancia para fabricar um producto de prompta acceitação, dando margem a um lucro immediato de quarenta contos. Cartas neste jornal para R. R. R. (M 23162)

FORD

Vende por 3:500$000 D. P. podendo ser 1:500$000 a prestações de 250$000. Avenida Gomes Freire, 136. (M 23161)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (M 23159)

CHAPELARIA

Vende-se uma no centro, com contrato, bem afreguezada. Informações e maiores detalhes com Cardoso; á rua da America n. 223. Pharmacia. (M 23158)

PIANO

Vende-se um quasi novo, de fabricação allemã, 3 pedaes cepo de bronze, e outro Pleyel tambem perfeito; preços baratissimos na rua da Alfandega 176. (M 23157)

RENDA DE LINHO

Colchas e applicações, tudo feito a mão, especialidade do "Centro das Rendas", na avenida Passos 69. (M 23153)

CRAVOS AMERICANOS
Escolhidos cento 8$000
Rosas Fausto Cardoso cento 12$000

Entrega-se a domicilio. Não agradando pode devolver. Maris e Barros 164 tel. 28-8829. Praça da Bandeira. (M 21825)

Espalhar cêra !!!

Distribuidor pratico e de luxo; não suja as unhas, 20$000, demonstrações a domicilio. Tel. 22-5559. (M 21797)

Galpões para officinas

Alugam-se, á rua Ubaldino do Amaral 42, 24 de Maio 747. (M 20852)

"PENSÃO WINDSOR"

Rua Santo Amaro 36, Gloria. Tel. 25-2498. Alugam-se optimas salas e quartos a cavalheiros e familias de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. (M 23138)

ARMAZEM

Traspassa-se um armazem com boas installações para o ramo de automoveis 22-7080 — Oscar. (M 23160)

A PEDRA MALDITA

MYSTERIO! DRAMA!

O FAMOSO ROMANCE DE MYSTERIO DE WILKIE COLLINS

com DAVID MANNERS, PHILLIS BARRY e GUSTAV VON SEYFFERTITZ

HOJE NO PREÇO UNICO 2$

PATHÉ PALACE

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 20 e 22 horas — HOJE

Continuação do carnaval com a engraçadissima revista de FREIRE JUNIOR e LUIZ IGLESIAS

FOI ELLA..

Mil gargalhadas em 2 horas !!!
Estréa de ZAIRA CAVALCANTI

SABBADO — A's 16 horas — MATINÉE DA MOCIDADE com 50 % de abatimento.

DOMINGO — A's 15 horas — MATINÉE CHIC

SEXTA-FEIRA, 15 — Formidavel Estréa da revista de actualidades "EVA QUERIDA" — de FREIRE, JUNIOR e MIGUEL SANTOS.

Palitos APOLLO

Acaba de chegar nova partida desses afamados palitos norte americanos, que são os mais hygienicos e economicos. Façam seus pedidos ao unico importador: M. Souza Freitas — rua Candelaria, 94, 1º, tel. 23-3846. (M 21801)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece por uma graça obtida — Guilhermina. (M 23110)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradecida por uma graça obtida. — Vera. (M 23113)

Serviço á machina

Acceita-se, para fazer em casa, subscripto de envellopes, cartas, etc., á rua Parahyba 23-A casa 1. (M 21803)

Casa em Copacabana

Vende-se, Duvivier 64, posto 2 no Lido, para ver das 4 ás 6 tel. 27-0549. (M 23104)

Apartamento pequeno

Traspassa-se o n. 51 do Ed. Cordeiro av. Niemeyer. Aluguel 350$000. Tratar com o gerente. Tel. 27-5662. (M 23072)

Piano "Steck" allemão

Vende-se um, côr acajú com pouco uso e de optima sonoridade, na praça André Rebouças n. 9, tel. 28-1211. (M 23083)

FAZENDA

Procura-se, para arrendar, que tenha para mais de (40) alq. em pastos — R. para a portaria deste jornal J. C. (M 23149)

OPTIMO ORDENADO MENSAL

Pode conseguir v. s. vendendo os lindos terrenos de grande empresa territorial, situada a 40 minutos da avenida Rio Branco. Paga-se optima commissão e outras facilidades. Procure o sr. Urbano á travessa Ouvidor n. 9, 2º andar. (M 21815)

Mercadoria a Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (M 21597)

KAKI JAPONEZ

Vende-se toda producção do sitio Tingly em Friburgo já em condições de colheita. Tratar no mesmo com Barbosa. (M 21758)

Casa em Copacabana

Vende-se uma proximo á praia, edificada em terreno de 10 x 52. Xavier da Silveira, 55. Tratar com o dr. Cintra, av. Rio Branco, 111, sala 408. (M 21821)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio á rua General Camara, 313. Tel. 24-4339. (M 23150)

HOJE -- PARISIENSE -- HOJE

O CARNAVAL CARIOCA DE 1935

com Sambas, Marchas e Batuques, o formidavel banho a fantasia do Flamengo, corso na avenida, os grandiosos bailes do Municipal, Casino Atlantico e infantis; os Blocos, Cordões e Ranchos com as suas ricas fantasias de conjunto, os grandes prestitos Democraticos, Fenianos, Tenentes, Congresso e Pierrots, filmados á noite — E: GARY GRANT, em MULHER EM TUDO — Betty DAVIS em DROGAS INFERNAES. — 2.ª Feira: CLAUDE RAINS, em CRIME SEM PAIXÃO — JAMES CAGNEY, em O HOMEM QUE EU PERDI.

POPULAR — HOJE

CARL LUDWIG em **Alvorada Sangrenta**
BUCK JONES em **No Limite da Justiça**
ROBERTO MONTGOMERY em **O Mysterioso Mr. X**

Sabbado: No tempo da onça — Agora e sempre — Belleza negra.

MASCOTTE — HOJE

WILLIAM POWELL em **A CHAVE MYSTERIOSA**
REX BELL em **O Cavalleiro Destemido**

Amanhã: A luta do Dragão e Alibi da meia noite

PRIMOR — HOJE

PIERRE BLANCHAR em **AVE DE RAPINA**
PAT O' BRIEN em **COMMIGO E' ASSIM**
O CARNAVAL CARIOCA DE 1935

Amanhã: O mulherengo — Uma dama do outro mundo

PARIS — HOJE

BING CROSBY, em **DEMONIO LOURO**
CARLOS GARDEL em **O AMOR OBRIGA**

No palco: Genesio Arruda com um formidavel conjunto de VARIEDADES, e mais duas garotas do outro mundo MARY and ALBA SISTER'S que farão uma estréa sensacional.

HADDOCK LOBO - HOJE

BRIGGETE HELM em CUIDADO! ESPIÕES
ESTHER RALSTON em BELLEZA NEGRA
O CARNAVAL CARIOCA DE 1935

No palco: GENESIO ARRUDA apresenta a revista chanchada SAMBA, BATUQUE e CHORO e uma estrêa que é um acontecimento: MARY and ALBA SISTER'S as celebres e graciosas bailarinas excentricas acrobaticas.

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE—Sensacional reprise do film do genero só para adultos

Borboletas do desejo

Maravilhosa pellicula de arte realista.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS